



Com a banda Family Stone, artista uniu dança e política

SLY STONE, LENDA DO SOUL, MORRE AOS 82 B10

ilustrada

Estilo une moda mandrake a 'Hello Kitty' na cena funk B8

veículos

Teste avalia o Renault Kwid, o zero mais em conta no país B13

esporte

Contra Paraguai, Ancelotti faz primeiro jogo no Brasil A43

guia de hospitais

O QUE AVALIAR NA ESCOLHA DO SERVIÇO DE SAÚDE

Certificação, presente em 645 hospitais do Brasil, pode ser um indicador; especialistas dão dicas p.1 a p.19

saúde

Anvisa aprova uso do Mounjaro para redução de peso A41

EDITORIAIS A2
Pacote alternativo ao IOF é frágil e incerto Acerca de novas propostas de alta de impostos, sem garantia de aprovação.

É preciso aplicar normas contra o racismo no futebol Sobre cumprimento de punições fixadas pela Fifa.

Motta não garante aprovação de alternativas de Haddad para o IOF

Presidente da Câmara diz que Congresso deve reagir ao fim de isenções e incentivos fiscais, afirma que seu compromisso é de 'debater e analisar' as medidas e cobra governo Lula (PT)

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que não pode garantir que o Congresso vai aprovar as medidas de compensação à alta do IOF apresentadas pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) no domingo.

Após reunião com líderes partidários, Haddad anunciou acordo que prevê fim da isenção do Imposto de Renda para títulos financeiros como LCIs (Letras de Crédito Imobiliário), mudança na tributação de instituições financeiras e taxação das bets.

Motta disse que a tributação dos títulos deve atingir fundo do agronegócio. "Sabemos que vai ter reação", afirmou, em referência à bancada ruralista. Segundo ele, seu compromisso é de "debater e analisar" as medidas que serão enviadas pelo governo.

Ele se queixou da falta de discussões estruturais. "Não dá para querer que toda vez o Congresso seja o policial mau e o governo o bonzinho", disse. Motta sinalizou ainda que parlamentares podem resistir ao corte de incentivos fiscais a alguns setores. **Mercado A15**



Cid e Bolsonaro se cumprimentam no STF antes de o ajudante de ordens ser interrogado Ton Molina/Divulgação/STF

Em depoimento ao STF, Cid tenta reduzir golpismo a 'conversa de bar'

Mauro Cid, ex-ajudante de Jair Bolsonaro (PL), buscou, em depoimento ao STF, minimizar ações para ruptura democrática, embora tenha citado a participação do ex-presidente na edição da minuta golpista. Falou em "bravata" de militares e comparou reuniões a "conversas de bar". **Política A6**

Hélio Schwartzman

Melhor chance da direita é se insurgir contra Bolsonaro A3

entrevista

ALEXANDRE PADILHA
ministro da Saúde

Paciente não quer saber se hospital é estatal ou privado

Para o titular da pasta da Saúde, está superado o debate sobre contratação da rede privada para atuar no SUS, medida prevista em novo programa do governo Lula (PT). "Quem está esperando quer ser atendido", afirma Padilha. **Saúde A40**

Trump enviará mais 2.700 agentes a Los Angeles para conter protestos

Donald Trump enviará mais 2.000 soldados da Guarda Nacional e 700 fuzileiros navais a Los Angeles para conter atos pró-imigração. Os agentes se somarão a 2.000 homens que haviam sido convocados no fim de semana, em escalada da resposta aos protestos. **Mundo A32**

Fui algemado como assassino, afirma brasileiro nos EUA

Marcelo Gomes, brasileiro detido pela imigração nos EUA, relata angústia nos seis dias em que ficou preso. "Pensei: 'Devo ter matado o mundo inteiro para ser algemado assim'", disse, sobre a detenção. **Mundo A33**

PMs envolvidos em mortes podem voltar a trabalhar nas ruas

A Corregedoria da PM autorizou que policiais envolvidos nas mortes de universitário, criança e idoso voltem às ruas. Estão em funções internas, diz gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). **Cotidiano A35**



JHSF
SURPREENDENTE

VILLAGE
GOLF - SPA - TENIS - EQUISSE - TOWN CENTER

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.

VEJA NA PÁG. A9.

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Pacote alternativo ao IOF é frágil e incerto

Negociações entre equipe econômica e Congresso passam ao largo do controle de despesas e resultam em novas propostas de alta de impostos, para as quais nem sequer existe compromisso de aprovação

O resultado dos entendimentos entre a equipe econômica do governo e lideranças do Congresso para alternativas ao aumento do IOF, enfim anunciado, só não é decepcionante porque não seria sensato esperar nada melhor.

A Fazenda até expôs corretamente parte dos gargalos que levam ao descontrole das contas públicas, como a expansão das concessões judiciais do Benefício de Prestação Continuada (BPC), dos repasses ao Fundeb, das emendas parlamentares e de transferências da União para estados e municípios.

Nada disso, porém, bastou para que se chegasse a medidas ditas "estruturantes" para o controle. Mais uma vez, as ideias se limitaram a subir impostos de modo

improvisado. Para isso, há apenas uma vaga promessa de reduzir benefícios fiscais (os chamados gastos tributários), em formato ainda a ser definido.

O Executivo propôs, para compensar o alívio de 65% da alta do IOF, ampla modificação na taxação de instrumentos financeiros, além de carga maior sobre as empresas de apostas online —a princípio defensável, embora seja preciso conhecer as estimativas de impacto.

Papéis com rendimentos hoje isentos passam a pagar 5%, caso de LCI e afins (voltados ao setor imobiliário), LCA (agronegócio) e debêntures de infraestrutura.

A cobrança geral sobre renda fixa será estabelecida em 17,5%, qualquer que seja o prazo da aplicação. Outras receitas são espera-

das com o aumento da tributação de juros sobre o capital próprio, de 15% para 20%, e das alíquotas da contribuição social incidentes sobre fintechs.

Embora desejáveis do ponto de vista de harmonização do mercado de capitais, tais alterações sobre os rendimentos financeiros deveriam vir no bojo de uma reforma ampla do Imposto de Renda, em vez de serem tratadas de maneira emergencial por meio de uma medida provisória.

Mais ainda, assim como a tentativa de elevar o IOF sofreu oposição que obrigou o Palácio do Planalto a recuar, o novo e frágil acordo já é alvo de mobilizações contrárias. Não por acaso, poucas horas após o suposto entendimento, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB),

Vistas de modo isolado, as propostas da Fazenda podem ser defensáveis, mas deveriam constar de um projeto mais amplo de reforma da tributação. Lula desperdiçou a chance de fazer o necessário no início do mandato

afirmou que não há compromisso com a aprovação da MP.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem diante de si um problema que é de sua própria lavra: restaurar alguma disciplina orçamentária —depois de dois anos de ganância patrocinada pelo Executivo e alegremente acompanhada pelo Congresso— demanda medidas difíceis, mas o apetite para reformas é escasso.

Com a proximidade das eleições gerais de 2026, deputados e senadores priorizam interesses de curto prazo. O presidente da República, que já desperdiçou a oportunidade de fazer o necessário no início do mandato, agora está mais preocupado com a corrosão de sua popularidade e prefere deixar os desgastes para seu ministro da Fazenda.

É preciso aplicar normas contra racismo no futebol

Fifa reformula regras contra discriminação, com aumento de multas, que podem chegar a R\$ 34 milhões, e exige que confederações sigam a normativa; além de punições, é necessária uma mudança de cultura no esporte

A Federação Internacional de Futebol estabeleceu punições mais duras contra o racismo e notificou as 211 entidades filiadas para que revejam as suas normas internas até o final do ano. Trata-se de medida necessária para coibir atos intoleráveis de preconceito contínuo em a ocorrer nos estádios.

Assim, a Fifa reforça a exigência de cumprimento do seu Código Disciplinar, que já prevê ações para identificar e punir responsáveis por episódios de discriminação, independentemente de processos nas Justiças locais.

Pelas novas regras, a punição varia de multa de 20 mil francos suíços (cerca de R\$ 137 mil) a 5 mi-

lhões na mesma moeda (R\$ 34,2 milhões), além da restrição de público —para corrigir um caso de impacto desproporcional para o punido, o valor pode cair a 1.000 francos suíços (R\$ 6.800).

A entidade exige também o respeito ao seu protocolo, que assegura resposta imediata. A partida precisa ser interrompida assim que um jogador ou o árbitro façam o gesto indicativo de racismo (braços cruzados), ou caso um representante do torneio informe ao árbitro. Se o incidente não cessar, o jogo poder ser suspenso ou até mesmo cancelado.

As medidas servem para dar efetividade às normas dos códigos disciplinares de clubes, fede-

rações e confederações que já punem discriminação. A partir de agora, em casos atípicos, a Fifa pode entrar com uma apelação direta no CAS (Corte de Arbitragem do esporte) contra a decisão de uma entidade sobre comportamento racista em campo.

A reformulação do ordenamento é adequada, quando se considera que o futebol ainda é um esporte no qual episódios do tipo são recorrentes.

Num deles, em março, o ataque foi direcionado a um jogador do time sub-20 do Palmeiras, Luigi Hanri, durante partida contra o Cerro Porteño pela Copa Libertadores, no Paraguai. Torcedores do time rival fizeram gestos racis-

A Fifa reforça a exigência de cumprimento do seu Código Disciplinar, que já prevê ações para identificar e punir responsáveis, sem depender de processos nas Justiças locais

tas contra o brasileiro.

O caso levou a uma troca de acusações entre os chefes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol). O Cerro Porteño foi condenado a pagar multa de US\$ 50 mil (R\$ 287 mil) —criticada por ser considerada branda— e a Conmebol instituiu um grupo de combate ao racismo.

O reforço da Fifa é bem-vindo como iniciativa para tirar as normas do papel. Mas a recorrência e a gravidade dos atos indicam que, além das punições, uma mudança de cultura no futebol é imprescindível. Racismo não faz parte do jogo.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett



COLONISTAS

SÃO PAULO

O dilema da direita

Hélio Schwartzman

Lula experimenta problemas de popularidade e cientistas políticos se perguntam se a outra incontestável vantagem do incumbente em eleições continua funcionando a pleno vapor. Nos últimos tempos, assistimos a vários pleitos em que o fato de estar no poder operou mais como ônus do que como bônus para o ocupante do posto que buscava a reeleição.

Ainda assim, é arriscado apostar contra a força da máquina do governo federal. É difícil imaginar um cenário em que Lula ou outro candidato situacionista não sejam pelo menos competitivos em 2026. É só lembrar que, em 2022, Jair Bolsonaro, mesmo carregando nas costas a pecha de golpista e a gestão desastrosa da pande-

mia, ficou apenas 1,8 ponto percentual atrás de Lula. Diante desse quadro, a melhor chance de a direita retomar a Presidência seria sair com um candidato de menor rejeição, capaz de atrair para si a parcela de eleitores independentes insatisfeitos tanto com o ex-presidente como com o atual.

Em português claro, a direita deveria dar um pé na bunda de Bolsonaro. Ao fazê-lo, ampliaria sua probabilidade de êxito no segundo turno (o que importa), dado que ao eleitor bolsonarista não haveria alternativa que não votar em qualquer coisa contra o PT. A pergunta que se impõe então é por que não dão esse pé na bunda? A culpa é do equilíbrio de Nash.

Praticamente nenhum dos pré-candidatos da direita ousa se in-

surgir contra Bolsonaro porque fazê-lo unilateralmente significaria receber o veto do capitão reformado, o que poderia custar a passagem para o segundo turno.

O resultado disso é que os pré-candidatos da direita tentam rezar para dois senhores. Acenando para os independentes, falam em superar a polarização, mas, num tributo aos extremistas, prometem indultar Bolsonaro em caso de vitória.

Ainda que tal cálculo faça sentido eleitoral, ele é péssimo para as instituições. Apenas flertar com um indulto a quem tentou subverter o resultado de uma eleição já significa reduzir a democracia a mero atalho na disputa pelo poder.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Governo é o pai das crises

Dora Kramer

Ministros ouvidos na última semana sobre a resistência da opinião pública em conferir crédito de confiança ao governo, e com isso inverter a curva da desaprovção versus aprovação nas pesquisas, insistiram no argumento de que o problema são os outros.

Na versão deles, é a população que não compreende o quanto tem sido beneficiada, a comunicação que precisa ser ajustada, a oposição que não dá trégua e os revezes sofridos pelo presidente Lula (PT) — que são muitos e difíceis de enfrentar.

Primeiro foi a inflação, a explosão do dólar e depois as crises do Pix, do INSS e do IOF. Antes disso, a revolta com a taxa das blusinhas e um Congresso Nacional que não ajuda ao interditar a po-

lítica do equilíbrio das contas pela via da arrecadação.

Nada disso foi culpa do alheio. Todas as crises foram gestadas pelo governo que as criou, aumentou (caso das fraudes no INSS) ou não soube gerenciá-las de modo a arrefecer seus efeitos.

Nesse cenário pintado com as tintas da benevolência, o governo ocuparia lugar de vítima das circunstâncias.

Fernando Haddad corroborou essa ideia ao fazer repetidas referências ao “sofrimento” que vive no Ministério da Fazenda. O próprio Lula, em raro dia de baixo- astral na viagem à França, disse que se sentia “enxugando gelo”.

Não deixa de ter razão. Foram muitos os anúncios de medidas nas quais o governo jogou as fi-

chas para apostar na recuperação: isenção de imposto de renda, redução de jornada de trabalho, luz e gás de graça para os mais pobres, ampliação de empréstimo consignado, crédito para reforma de imóveis, PEC da Segurança e por aí vão as tentativas de dar ao público uma sensação de conforto.

Nada disso serviu para melhorar a percepção de desconforto.

A surpresa não são tais providências não terem dado os resultados esperados pelo governo, mas sim que gente adulta, rodada na política, achasse possível recuperar, com meros auxílios e fórmulas antigas, o terreno perdido em dois anos de esforços para arruinar o capital conquistado na eleição.

O principal dado do Censo foi o que faltou

Ausência de informações segmentadas sobre religião expõe o impacto da crise financeira pela qual passa o IBGE

Juliano Spyer

Antropólogo e historiador, autor de ‘Crentes’ (Record) e ‘Povo de Deus’ (Geração). Escreve às terças

O Censo de 2022 mostrou que o crescimento dos evangélicos desacelerou: o aumento foi de 6,5% entre 2000 e 2010 e de 5,2% entre 2010 e 2022. Mas, sem os dados por denominação — que o IBGE optou por não divulgar desta vez —, fica mais difícil entender o que essa desaceleração significa para o país.

A pergunta do Censo sobre esse tema foi: “Qual é a sua religião ou culto?”. Em 2010, ao analisar declarações de evangélicos, o IBGE dividiu as respostas em três subcategorias: igrejas de missão, pentecostais e não determinadas. Também apresentou, sob cada bloco, o número de membros de denominações grandes como Assembleia de Deus e Deus é Amor, entre outras com milhares ou milhões de membros.

No Censo de 2022, o IBGE considerou como confiáveis apenas as respostas sobre grandes blocos religiosos: católicos representam 56,7%, evangélicos 26,9%, e o mesmo vale para as demais categorias.

Durante a apresentação dos resultados à imprensa, na semana passada, um dos técnicos atribuiu a dificuldade à “forma como os respondentes declararam suas crenças”. Ele justificou dizendo que “nesse Censo, as declarações não foram tão completas como vinham sendo nos anteriores”.

Qual a probabilidade de que milhões de brasileiros tenham respondido corretamente à mesma pergunta em 2010 e, 12 anos depois, tenham deixado de

fazê-lo? É mais convincente falar sobre o elefante na sala: o IBGE enfrenta dificuldades financeiras graves e, por isso, salta etapas na realização de tarefas básicas, como treinar recenseadores e checar os dados coletados.

Três interlocutores me relataram, a partir de conversas privadas com funcionários do IBGE, que teria havido um erro técnico na coleta de dados. Essa falha teria aumentado o número de membros de uma das denominações, comprometendo os demais dados relacionados às igrejas evangélicas.

Ao não divulgar essa informação, perdemos a capacidade de medir a força política das grandes denominações nas próximas eleições. Também deixamos de acompanhar o avanço das pequenas igrejas independentes — um movimento detectado pelo Ipea que enfraquece o poder de articulação dos líderes religiosos tradicionais.

O IBGE alega que continua trabalhando e não descarta a publicação dos dados até o segundo semestre. Torço para que divulguem as informações detalhadas das demais categorias.

É o caso de “Outras religiosidades”, que inclui Testemunhas de Jeová, uma denominação que não se identifica como evangélica, mas tem grande proximidade com o protestantismo. Conhecer o tamanho dessa denominação — que em 2010 tinha quase 1,4 milhão de membros — é importante para compreender o alcance da influência evangélica.

Haveria uma pressão interna para que o IBGE não reconheça esse erro, com receio de comprometer a credibilidade das informações já divulgadas e das que ainda virão.

O IBGE acerta ao divulgar apenas os dados que considera confiáveis. Mas erra ao não explicar com clareza por que parte das informações não foi publicada. Admitir o erro técnico ocorrido na gestão anterior pode fortalecer o debate público e reafirmar a importância do instituto para o país.

RIO DE JANEIRO

Capitão Fulano, o deputado linha-dura

Alvaro Costa e Silva

A farra das emendas bilionárias não chega à segurança pública. Reportagem de Raquel Lopes e Mateus Vargas (26/5) mostrou que, neste ano, as bancadas estaduais ignoraram a área. Sete unidades que estão entre as mais violentas do país — Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe — não receberam um tostão.

O tema que mais preocupa a população é uma mina de votos. O Congresso está tomado por policiais militares e civis e membros das Forças Armadas eleitos com a promessa de combater o crime. A retórica linha-dura serviu para ganhar o cargo, mas nas ruas tudo piorou. A violência aumentou, a sensação de medo explodiu.

É fácil identificar os parlamen-

tares que defendem a repressão a qualquer custo. Agregam ao nome a patente ou o cargo: Capitão Sicrano, Sargento Beltrano, Dele-gado Fulano. Quem deve assumir como suplente a vaga da deputada fujona Carla Zambelli é o Coronel Tadeu, oficial da PM punido em 2019 por rasgar uma placa contra o genocídio de negros.

Segundo pesquisa do Instituto Sou da Paz, o número de militares e policiais na Câmara cresceu 950% nas últimas décadas. É a turma que se movimenta, com apoio dos governadores de direita, para alterar o que há de melhor na PEC da Segurança: a ampliação do poder da Polícia Federal no combate às milícias e organizações criminosas.

Estas atuam como grandes em-

presas, fazem fusões e aquisições, estão espalhadas e interligadas no país — na Rocinha funciona um bunker do Comando Vermelho com traficantes do Ceará — e além das fronteiras.

No caso do delator assassina-do Vinicius Gritzbach, foram os federais que apontaram a corrupção na polícia de São Paulo por integrantes do PCC. No Rio de Janeiro, o vazamento de informações inviabiliza o trabalho de desarticulação dos territórios ocupados. No início do mês, o traficante Professor, um dos donos do Alemão, apareceu morto. Em maio, um relatório da PF havia revelado que PMs negociavam propina com ele: “Você vende pra caramba, favela grande, e só manda isso aí?”.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Um chamado à coordenação de objetivos na saúde e na segurança pública

Legítima para o bem-estar da população, resolução da Anvisa que proíbe aditivos no tabaco pode também impulsionar o mercado ilegal das facções

Renato Sérgio de Lima

Professor da FGV/Eaes e diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Embora tenha havido melhora em importantes indicadores de violência nos últimos anos, conforme relatado pela recente divulgação do Atlas da Violência, publicação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Ipea, vivemos um cenário muito grave de medo e insegurança derivado, em grande medida, da ação de organizações criminosas como o PCC, o Comando Vermelho e as milícias. O crime tem se expandido, infiltrando-se de forma cada vez mais expressiva na política, nas instituições e na economia.

E, o mais grave, enquanto as organizações criminosas operam de maneira interestadual e transnacional, explorando e dominando territórios e mercados legais e ilegais, o Estado ainda enfrenta dificuldades em se estruturar adequadamente para lidar com essas novas dinâmicas da criminalidade, atuando não poucas

vezes de modo descoordenado e desarticulado.

Há uma enorme desarticulação federativa e, sobretudo, uma baixa capacidade estatal de coordenar e conectar diferentes sistemas e redes de políticas públicas, como saúde, educação, assistência social ou polícias. Sem coordenação, a regulação de mercados legais suscetíveis à ação do crime organizado pode servir, ao fim e ao cabo, como estímulo à economia do crime.

Esse parece ser o caso da disputa que está sendo travada no Supremo Tribunal Federal em torno da validade da resolução 14/2012 da Anvisa. Segundo essa resolução, o uso de aditivos nos produtos fumígenos derivados do tabaco seria proibido, forçando a adoção de novas formas de fabricação/composição de produtos derivados do tabaco comercializados legalmente no Brasil. Lida isoladamente, a resolu-

ção da Anvisa guardaria coerência com as políticas de saúde pública adotadas ao longo das últimas décadas e poderia, em uma primeira leitura, ser vista como uma decisão técnica e institucional que encontraria respaldo nas evidências dos efeitos do fumo na saúde dos indivíduos.

Todavia, em uma leitura mais contextualizada, a norma da agência desconsidera variáveis que o STF terá que observar em sua decisão, a exemplo da provável maior migração de consumidores para o mercado ilícito, dominado por algumas das principais organizações criminosas atuantes no Brasil.

Isso porque, segundo outro estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, intitulado "Follow The Products: rastreamento de produtos e enfrentamento ao crime organizado no Brasil", vários são os indicadores de crescimento do envolvimento de or-

O STF terá que observar, em sua decisão sobre a proibição ou não do uso de aditivos nos produtos fumígenos, a provável maior migração de consumidores para o mercado ilícito, dominado por algumas das principais organizações criminosas atuantes no Brasil

ganizações criminosas nacionais e transnacionais na cadeia econômica do tabaco, cuja estimativa é de que 40% do consumo nacional de cigarros já seja de produtos ilegais.

Ou seja, os efeitos da resolução da Anvisa sobre esse setor formal da indústria incluem o risco de as organizações criminosas ampliarem seus domínios na cadeia econômica do tabaco. E isso deve ocorrer, seja por hábitos de consumo já consolidados ou, o mais provável, pelo possível aumento da diferença de preço entre os cigarros legais e os ilegais. E é válido lembrar que, além desses fatores, os cigarros ilegais já não têm nenhum controle de qualidade e não estarão sob o alcance da nova norma.

Em resumo, na tutela coletiva dos direitos fundamentais à saúde e à segurança, entre outros, é preciso um ponto de equilíbrio. É nessa frente que o STF poderá atuar. A decisão sobre a constitucionalidade e legalidade da resolução editada em 2012 e até agora "sub judice" deve contemplar a análise de evidências não apenas da saúde pública, mas também dos efeitos que ela poderá ter na expansão do mercado ilícito e do poder das organizações criminosas.

Afinal, o enfrentamento efetivo do crime organizado e das consequências por ele causadas na sociedade brasileira exigem a articulação de múltiplas agências e instituições públicas e privadas, não apenas das polícias.

O risco da incerteza na desconsideração da personalidade jurídica das empresas

Mecanismo nem sempre é aplicado de modo coerente com o seu objetivo de reparar danos de credores em casos de fraudes e outras transgressões

Rafael Cervone

Presidente do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e primeiro vice-presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo)

No contexto das incertezas legislativas e normativas que afligem o universo corporativo brasileiro, um dos fatores mais nocivos é a desconsideração da personalidade jurídica das empresas. O mecanismo permite que os bens particulares dos sócios e administradores sejam utilizados para pagar dívidas da pessoa jurídica. Porém, nem sempre é aplicado de modo coerente com seu objetivo de reparar danos de credores em casos de fraudes e outras transgressões.

A questão é abordada no artigo 50 do Código Civil Brasileiro, que foi alterado pela lei 13.874/2019, a Lei da Liberdade Econômica. Segundo a legislação atual, a desconsideração pode ocorrer — mediante petição da

parte interessada endereçada ao juiz do processo na primeira instância ou ao relator do recurso na segunda instância — em situações de abuso, caracterizadas pelo desvio de finalidade ou pela confusão patrimonial. Isso significa que, se uma empresa for usada para fins fraudulentos ou se houver mistura indevida entre os seus bens e os de seus sócios, o magistrado pode decidir pela desvinculação da identidade.

Embora a medida tenha como objetivo legítimo proteger credores e evitar irregularidades, também representa um grande desafio para as organizações. A possibilidade de os sócios terem seus bens pessoais atingidos gera insegurança jurídica expressiva, em especial para pequenos e médi-

os empresários. A falta de clareza e previsibilidade sobre quando e como a desconsideração será aplicada ameaça patrimônios de toda uma vida de trabalho e desestimula investimentos.

Há dois casos nos quais as incertezas geram mais riscos para as empresas e seus proprietários e gestores: dívidas tributárias e ações trabalhistas. O segundo aspecto é um dos mais preocupantes, pois carece de legislação clara e específica. Nas situações em que a pessoa jurídica é condenada ao pagamento de valores, mas não quita no prazo estipulado, têm sido prevalentes a desconsideração da personalidade jurídica e a execução direta dos sócios.

Especialistas destacam que a aplicação desse instrumento de-

A desconsideração não deve ser usada de maneira indiscriminada, pois isso pode prejudicar o ambiente de negócios e a confiança de quem empreende e gera empregos

ve ser feita com cautela e somente em casos excepcionais, mas não é o que ocorre de modo harmônico nos tribunais, expondo numerosas empresas e empreendedores aos riscos de decisões subjetivas dos magistrados. Há até mesmo sentenças nas quais as decisões nem sequer são embasadas em provas robustas, relatos de desconsideração das conclusões de peritos, inclusive quando nomeados pelo juiz, e reabertura de processos na segunda instância após o trânsito em julgado.

É essencial um equilíbrio entre a proteção dos credores e dos que ingressam com ações e a garantia de segurança jurídica para os empresários. A desconsideração não deve ser usada de maneira indiscriminada, pois isso pode prejudicar o ambiente de negócios e a confiança de quem empreende e gera empregos.

Cabe lembrar que a insegurança jurídica é um dos fatores que contribuem para o famigerado custo Brasil, estimado em R\$ 1,7 trilhão da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O preço é muito alto para a economia, as empresas e os trabalhadores. Afinal, sem previsibilidade normativo-legislativa, a incerteza continuará sendo a única certeza na aventura de empreender no país.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Humorista

"Condenação de humorista por piada nos aproxima dos tribunais nazistas" (Ricardo Araújo, 7/6). Que esforço descomunal do colunista para passar pano. Não é de hoje que, sob o manto da piada, a discriminação e o racismo são difundidos. Há muito tempo tal conduta deixou de ser engraçada e passou a ser crime. O humor não é salvo-conduto para a prática de crimes. A liberdade de expressão tem limite na Constituição.
Jonatas Batista
(Paraíso do Norte, PR)

*

Saber defender a liberdade é saber defender que um humorista jamais possa ser condenado por uma piada, por mais chocante que seja. Para a esquerda que aqui comenta, no entanto, é o alegado racismo e afins que estão em causa, não percebendo que a extrema direita agradece e que um dia usará o mesmo tipo de argumentos para perseguir humoristas de esquerda, por exemplo.
Pedro Gonio
(São Paulo, SP)

*

Também considero um exagero certas cobranças politicamente corretas, que deixam o mundo mais careta. No entanto, deve haver algum limite estabelecido na responsabilização penal, quando não existe a preocupação do artista em fazer apologia do crime (pedofilia é crime; racismo é crime no Brasil). Não existe liberdade absoluta.
Valter Luiz Peluque
(São Paulo, SP)

Mobilidade social

"Brasil produz adultos pobres de pais pobres" (Editorial, 7/6). E o resultado disso tudo são os níveis insuportáveis de violência que trancafiam "os 10%" dentro de suas residências com pânico de sair às ruas.
Mauricio Milani
(São Paulo, SP)

Se quisermos mudar esse cenário, o caminho não é atacar quem produz, é copiar o que dá certo. Santa Catarina, por exemplo, tem baixo índice de dependência de programas federais, alta formalização do trabalho, uma das melhores educacões públicas do país e a menor taxa de desemprego. Não por mágica, mas por mérito de gestão pública eficiente e foco na autonomia do cidadão.
Ivo Broeing (Florianópolis, SC)

*



O barco Madleen, da Flotilha para Liberdade, foi impedido de chegar à Faixa de Gaza e escoltado até um porto em Israel na segunda (9) Reuters

Ajuda humanitária

"Grupo de ativistas a caminho de Gaza diz que flotilha foi atacada por Israel" (Mundo, 8/6). A intenção é mostrar que o Estado judeu ataca águas internacionais e bloqueia ajuda humanitária. Parabéns sobretudo para o brasileiro a bordo, que nos orgulha com essa ação.
Thiago Mardo (São Paulo, SP)

*

Atos humanitários são necessários, sempre, pois quem mais sofre é a população civil. O problema é tomar partido na questão política. Basta levar a ajuda sem se manifestar.
Geraldo Filho (Campinas, SP)

Manifestações nos EUA

"Protestos em Los Angeles escalam após Trump mandar Guarda Nacional conter manifestantes" (Mundo, 8/7). Governantes com vocação de déspotas sempre apelam para a "razão" da força.
Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

"Haddad anuncia recuo em alíquotas de IOF e fim da isenção de LCIs e LCAs" (Economia, 8/6). Visto que são pautas negociadas e imperativas para o equilíbrio das contas, não vejo motivo para rejeição. A não ser daquela oposição golpista que prefere fugir das responsabilidades.
Noel Neves (Poço de Caldas, MG)

*

Outra vez, o governo escolhe o caminho mais cômodo: taxar o pequeno investidor que já faz malabarismo para aplicar o pouco que sobra do salário.
Wallison Silva (Belo Horizonte, MG)

Evangélicos

"PT organiza curso sobre evangélicos: 'A Bíblia é o livro da classe trabalhadora'" (Política, 8/7). A esquerda não entende de segurança pública, não entende o fenômeno evangélico e apostou todas as fichas nos identitários. Enfim, está sem rumo.
Michel Sandes de Melo
(Belo Horizonte, MG)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (8.JUN, PÁG.A27) O tratado pelo qual a Bolívia cedeu o Acre ao Brasil é do século 20 (1903), não do século 19, como afirmava versão anterior do texto 'Bolívia enfrenta crise política e de identidade'.

CIÊNCIA (9.JUN, PÁG.B13) A bióloga Lenita de Freitas Tallarico é ex-presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia, diferentemente do que foi publicado no texto "Pesquisadores da USP têm amostras da Gâmbia apreendidas e incineradas". Atualmente, a entidade é presidida por Eliane Pintor de Arruda.

ILUSTRADA (7.JUN, PÁG.B16) A coluna Multitela afirmou incorretamente que o personagem Edward R. Murrow foi vivido por George Clooney no filme "Boa Noite e Boa Sorte". O papel foi de David Strathairn.

OPINIÃO (9.JUN, PÁG.A3) O padrão universal em início de mandato é conter gastos, não expandi-los como afirmado no texto "Lula pato manco, a coalizão presidencial e a disputa presidencial em 2026".

ATMOSFERA

São Paulo		Hoje	
Hoje		13°	18°
		Amanhã	
Amanhã			11° 18°
		Rio	17° 23°
		Brasília	13° 29°
		Ribeirão	16° 22°

Fonte: www.climatempo.com.br

PODCAST 'O SÍNDICO'

O QUÊ A Folha publica nesta terça-feira (10), às 6h, para os assinantes do jornal, dois episódios extras do podcast "O Síndico", produzido e apresentado por Chico Felitti.
Programa da Folha e da Pachorra Felitti Áudios, Livros e Filmes, "O Síndico" é uma série narrativa que parte da história de um homem e um prédio no centro de São Paulo e ganha contornos surpreendentes.

ASSINE A FOLHA PARA OUVIR ANTES A série, prevista para ter quatro episódios, ganhou desdobramentos após a sua publicação. O episódio 5 vai ao ar nas plataformas de áudio nesta quarta (11), e o 6º episódio, no dia 18 de junho. Assinantes da Folha podem escutar os dois episódios nesta terça-feira, a partir das 6h, ao acessar folha.com/iuxawmy8/.

SOBRE O PODCAST "O Síndico" é o segundo podcast de Chico Felitti em parceria com a Folha. A cocriação do programa é de Luciana Coelho. A produção dos episódios extras é de Beatriz Trevisan e Guilherme Marconato. A edição de som é feita por Luan Alencar. Catarina Pignato é a responsável pela identidade visual do podcast. A supervisão do programa é de Luciana Coelho e Daniel Castro.

DADOS DE IBGE E BC

INFLAÇÃO O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta terça-feira (10) a inflação oficial do país em maio, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

DINHEIRO ESQUECIDO O BC (Banco Central publica novos dados do Sistema de Valores a Receber. Por meio da plataforma, pessoas físicas e jurídicas conseguem resgatar dinheiro esquecido em contas de bancos e instituições financeiras.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 10.JUN.1925



Itália toma medida de precaução para evitar protestos antifascistas

Nesta quarta (10) completou um ano do desaparecimento do deputado socialista italiano Giacomo Matteotti, em Roma — ele foi sequestrado por uma esquadra fascista, assassinado e seu corpo só foi achado dois meses depois. Por causa do aniversário do crime, ficou proibida terminantemente a entrada na Câmara Federal de qualquer pessoa estranha ao serviço do Parlamento. Essa medida foi tomada por precaução do governo (comandado por Benito Mussolini).

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Imagina na COP

A "COP do Agro", que reuniria produtores rurais e políticos de direita em Marabá (PA) em outubro, um mês antes da COP oficial, de Belém, foi cancelada na última sexta (6). Já haviam confirmado presença os governadores Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (União-GO), além de membros da banca da ruralista. Eram esperadas 5.000 pessoas. Os organizadores citam "perseguição política" da gestão Helder Barbalho (MDB), que teria forçado um centro de convenções a cancelar o contrato para o evento.

OVERBOOKING "Disseram que haviam recebido notificação do governo [estadual] de que o local só poderia ficar disponível para eventos da COP oficial", diz Ana Flávia Melo, do comitê organizador. "Mas o nosso encontro ia ser a 570 km de Belém". O Governo do Pará diz que "o Centro de Convenções Carajás está com agenda reservada para eventos oficiais da COP30 no período e foi preciso cancelar o contrato".

AR DA GRAÇA Horas antes de conduzir os depoimentos sobre a trama golpista, Alexandre de Moraes compareceu a um concurso para o cargo de professor-titular da Faculdade de Direito da USP, na capital paulista. Assistiu a 15 minutos da defesa da tese de um dos concorrentes, Bernardo Queiroz de Moraes, que durou mais de cinco horas. Ele então cumprimentou os membros da banca e se retirou.

OLHO... A gestão Ricardo Nunes (MDB) vai instalar 200 câmeras do programa Smart Sampa sob o Minhocão, no centro de SP, até julho. "Além de garantir segurança e ajudar a combater o eventual tráfico de drogas, vamos ter o controle da zeladoria, porque ali é um ponto viciado no descarte de materiais", diz o secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando.

...VIVO A prefeitura tem feito intervenções no Minhocão, com instalação de bolsão de estacionamento, e deu início, nesta segunda (9), à construção de jardins de chuva.

CURADORIA A Câmara Municipal de SP criou uma comissão para avaliar a exibição de obras de arte em suas dependências. A medida foi tomada após a exposição na Casa de uma pintura da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, como Nossa Senhora das Dores. O fato levou a vereadora Amanda Vettorazzo (União) a acionar o Ministério Público. Em resposta, Luana Alves (PSOL) disse que se tratava de uma homenagem.

MANTENHA... A Justiça de Goiás condenou o ex-diretor da empresa de cannabis medicinal USA Hemp no Brasil pelo desvio de R\$ 515 mil da companhia. Gustavo Marra foi sentenciado por ter criado um esquema de notas frias para justificar serviços não prestados. Segundo a empresa, essa é a primeira condenação criminal de que se tem notícia envolvendo um executivo do setor no Brasil, "que ainda enfrenta lacunas regulatórias e riscos operacionais".

...O RESPEITO Em sua defesa, Marra afirmou à Justiça que desconhecia a existência de irregularidades e alegou que os serviços de tecnologia da informação relatados foram efetivamente prestados.

VISITA À FOLHA A prefeita de Uberaba (MG), Elisa Araújo (PSD), esteve no jornal nesta segunda-feira (9). Acompanham-na Marcos Ferreira, secretário de Comunicação, Marinha Cunha, assessora, e Adriana Vasconcelos, consultora de comunicação.

Com Carlos Petrócilo, Júlia Barbon e Paulo Eduardo Dias



Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, durante seu depoimento ao STF. Gustavo Moreno/Divulgação STF

Cid diz no STF que Bolsonaro editou minuta golpista e só manteve prisão de Moraes

Ex-ajudante de ordens depõe sobre trama golpista de 2022, envolve general Estevam Theophilo e confirma relato sobre Braga Netto

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid disse nesta segunda-feira (9), em depoimento no STF (Supremo Tribunal Federal), que o ex-presidente recebeu e editou no fim de 2022 uma minuta de decreto que previa a prisão de autoridades, como ministros do Supremo e integrantes do Legislativo, e a criação de uma comissão para organizar novas eleições presidenciais.

Cid também relatou que o general Estevam Theophilo, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres e réu no STF, afirmou a ele que o Exército iria cumprir uma ordem golpista de Bolsonaro caso o ex-presidente assinasse um decreto com as determinações. Essa foi a primeira vez que o ex-ajudante de ordens diz ter conversado diretamente com o militar sobre a trama golpista.

O depoimento de Cid tomou a maior parte da primeira sessão no STF destinada a ouvir os réus do caso e, embora sem diversidade de fatos novos, confirmou de modo geral ao longo de pouco mais de quatro horas as principais menções de sua delação, com implicações para Bolsonaro, o ex-ministro e general da reserva Braga Netto e outros militares.

O tenente-coronel, porém, expôs publicamente uma interpretação mais suave do golpismo, ao enfatizar a informalidade de reuniões realizadas, e teve inconsistências exploradas pelas defesas.

Segundo Cid, Bolsonaro alterou a minuta do decreto golpista algumas vezes. "Ele enxugou o documento, retirando as autoridades das prisões. Só o senhor ficaria preso", disse Cid ao ministro Alexandre de Moraes.

"Os outros receberam um ha-

“

Ele [Bolsonaro] enxugou o documento [o decreto golpista], retirando as autoridades das prisões. Só o senhor [Moraes] ficaria preso

Mauro Cid

ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, confirmando que o ex-presidente não só conhecia o documento como participou de sua redação

“

O general Braga Netto trouxe uma quantidade de dinheiro. Com certeza não foram os R\$ 100 mil. [O dinheiro] foi passado para o major de Oliveira. Eu recebi do general Braga Netto no Palácio da Alvorada. Estava numa caixa de vinho

Mauro Cid

sobre o episódio em que Braga Netto seria suspeito de financiar uma operação clandestina para matar Moraes

beas corpus", brincou Moraes. O próprio ex-presidente Bolsonaro riu da piada do ministro, sentado em cadeira no centro do tribunal.

Cid teve o acordo de colaboração premiada homologado em setembro de 2023. Em troca de falar tudo o que sabia sobre a trama golpista no fim do governo Bolsonaro, o militar solicitou benefícios, como o perdão judicial ou pena privativa de liberdade inferior a dois anos e a extensão de benefícios à sua família.

No depoimento, Cid disse ter se sentido frustrado diante das interpretações da Polícia Federal sobre as declarações que ele dava para a colaboração premiada.

Segundo o ex-ajudante de ordens, ele tinha um entendimento diferente dos investigadores sobre os fatos que narrava na delação que deu base à denúncia sobre a trama golpista de 2022.

"Eles tinham uma linha investigativa, e eu tinha outra visão dos fatos. E houve uma frustração do que eu estava contando não estar na linha investigatória da PF", disse.

Moraes questionou o militar a respeito de áudios divulgados pela revista Veja com relatos de pressão para as declarações.

Em resposta, Cid afirmou que passava por um momento pessoal complicado. "Foram vazamentos sem consentimento, de um desabafo de um momento difícil que eu e minha família estávamos passando. [...] Nada de maneira acusatória, mas crítico."

O tenente-coronel também confirmou que recebeu do ex-ministro Braga Netto, general da reserva do Exército, uma caixa de vinho cheia de dinheiro para entregar ao tenente-coronel Rafael de Oliveira —acusado de liderar um grupo que planejou matar Moraes.

Continua na pág. A8

REDE D'OR: EXCELÊNCIA EM QUALIDADE TÉCNICA QUE REDEFINE PADRÕES NA SAÚDE

A transparência na divulgação de indicadores assistenciais contribui para que os pacientes façam escolhas assertivas

A Rede D'Or acredita que o paciente merece um cuidado baseado nas melhores práticas, na segurança e na transparência. Por isso, investe no Programa de Qualidade Técnica mais robusto da América Latina, consolidando-se como referência em saúde no Brasil e elevando os padrões de atendimento no país.

Esse programa é sustentado em três pilares: acreditação dos hospitais, monitoramento rigoroso de indicadores e transparência na divulgação dos resultados. Cada etapa é voltada para ampliar a confiança e a segurança de quem escolhe a Rede D'Or.

QUALIDADE APLICADA À REALIDADE

A acreditação é uma certificação que confirma a excelência no cuidado e na segurança assistencial. A Rede D'Or adota metodologias reconhecidas pela ISQua, como a Joint Commission International (JCI), a principal acreditadora do mundo, além de certificações da Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), Qmentum International, NIAHO (National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations) e Organização Nacional de Acreditação (ONA). Hoje, 90% dos hospitais da Rede D'Or são acreditados, sendo 55% com acreditações internacionais. Dos hospitais certificados pela JCI no Brasil, 40% pertencem à Rede D'Or.

MONITORAMENTO DE INDICADORES COM DUPLA AUDITORIA

A Rede D'Or monitora 53 indicadores de qualidade assistencial em suas 79 unidades, localizadas em 13 estados e no Distrito Federal. Esses indicadores passam anualmente por uma revisão minuciosa de especialistas, garantindo a atualização com as melhores práticas clínicas.

O diferencial do programa é a dupla auditoria: primeiro, uma equipe interna especializada audita os dados coletados; depois, uma auditoria externa e independente valida essas informações.

"A Rede D'Or é pioneira na construção de um modelo de cuidado que une excelência técnica, segurança e transparência – e a dupla validação reforça a confiabilidade dos nossos indicadores", diz Daniel Favaro Del Negro, diretor geral do Hospital Vila Nova Star.

TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Desde 2022, a Rede D'Or lidera a divulgação pública de seus indicadores de qualidade técnica,

COMO ESCOLHER O HOSPITAL CERTO?

Jornada do paciente rumo à excelência

1 COMECE OLHANDO OS NÚMEROS
Quanto menor o número, melhor

	Anahp/Epimed	Rede D'Or
Taxa de letalidade padronizada	0,61%	0,39%
Taxa de reinternação em UTI adulto (24h)	0,73%	0,28%
Infecção do trato urinário (por mil pacientes)	0,72%	0,44%
Pneumonia associada à ventilação mecânica (por mil pacientes)	2,48%	1,08%
Infecção da corrente sanguínea (por mil pacientes)	1,26%	0,60%

Dados de 2024

2 DEPOIS, CONHEÇA COMO A QUALIDADE É GARANTIDA:

- São 53 indicadores no total, todos acompanhados de perto por especialistas
- Os cuidados são monitorados e auditados em duas fases, uma interna e outra externa, para cada indicador

3 E QUEM GARANTE ESSA QUALIDADE?



ONA
(Organização Nacional de Acreditação)



Joint Commission International (JCI)



Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA)



Qmentum International



National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations a(NIAHO)

4 E AS UTIS? A REDE D'OR TAMBÉM LIDERA

No Projeto UTIs Brasileiras, a força da Rede D'Or impressiona:

55 hospitais Rede D'Or entre 800 participantes

1 a cada 4
UTIs premiadas (TOP PERFORMER) é da Rede D'Or (7%)

89%
deles (49) reconhecidos mais que o dobro da média geral dos hospitais

Das 1.800 UTIs participantes,

10%
são da Rede D'Or

Escolha hospitais com qualidade técnica comprovada: na Rede D'Or, os resultados falam por si

5 E ONDE ENCONTRAR A REDE D'OR?

79 hospitais espalhados por 13 estados + DF



ca, reforçando seu compromisso com a transparência. Essa prática permite que pacientes e parceiros tomem decisões mais seguras, baseadas em informações confiáveis.

Os resultados da Rede D'Or se destacam em bases de comparação nacionais como a da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e a da Epimed, que avalia UTIs em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Na última análise, 89% das unidades da Rede D'Or foram reconhecidas entre as de melhor desempenho clínico, conquistando a premiação UTI TOP Performer e/ou UTI Eficiente. A cada quatro UTIs reconhecidas no país, uma pertence à Rede D'Or.

REPUTAÇÃO RECONHECIDA

O programa de qualidade técnica da Rede D'Or não apenas transforma a experiência dos pacientes, mas também é reconhecido no Brasil e no exterior. A instituição foi eleita "Empresa da Década" em Serviços Médicos pelo Valor 1000 e representa 25% dos hospitais premiados no ranking World's Best Hospitals 2025, da revista Newsweek, com 28 hospitais listados — sete a mais que no ano anterior.

Em sustentabilidade, a Rede D'Or mantém o Selo Ouro no programa GHG Protocol, integra o anuário The Sustainability Yearbook da S&P Global ESG Scores e faz parte, pelo segundo ano consecutivo, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Para a Rede D'Or, as certificações e prêmios são importantes, mas o objetivo central é sempre a melhoria do cuidado ao paciente. A instituição promove uma cultura de segurança em todas as unidades, incentivando os profissionais a identificar oportunidades de melhoria e compartilhar boas práticas.

Com seu programa de qualidade técnica, a Rede D'Or reafirma diariamente seu compromisso com a excelência, a inovação e o cuidado genuíno com cada paciente.



SAIBA MAIS

política

Cid diz no STF que Bolsonaro editou minuta golpista e só manteve prisão de Moraes

Continuação da pág. A6

Cid diz que, na época, entendia que o plano de Oliveira era levar familiares para Brasília, com o objetivo de mobilizar o acampamento golpista em frente ao QG do Exército. A investigação da PF, porém, concluiu que o plano do militar era prender e assassinar o ministro do Supremo.

Cid disse que o amigo lhe pediu dinheiro e enviou uma planilha no WhatsApp com o orçamento. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro pediu ajuda a Braga Netto. Dias depois, o general entregou o dinheiro, segundo ele.

"O general Braga Netto trouxe uma quantidade de dinheiro. Com certeza não foram os R\$ 100 mil. [O dinheiro] foi passado para o major de Oliveira. Eu recebi do general Braga Netto no Palácio da Alvorada. Estava numa caixa de vinho", disse.

Um integrante da PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmou, sob reserva, que o procurador-geral Paulo Gonet se satisfez

com as declarações de Cid por considerar que os principais fatos descritos na denúncia foram confirmados pelo colaborador.

Bolsonaro ficou de braços cruzados durante grande parte do tempo em que Cid dava seus esclarecimentos ao Supremo. Ele alternava a posição com alguma frequência, tirando as costas do encosto da cadeira e apoiando os cotovelos sobre a mesa improvisada no centro do plenário da Primeira Turma do Supremo.

O ex-presidente fez poucos gestos ou comentários durante o depoimento do seu ex-ajudante de ordens. Em um dos poucos momentos de aparente indignação, ele fez comentários com o advogado Celso Vilardi após Mauro Cid dizer que havia o comunicado sobre a carta que oficiais da ativa do Exército produziam contra o comandante da Força.

Além do relator Moraes, o ministro Luiz Fux foi o único ministro da Primeira Turma do STF a participar do primeiro dia de de-

poimentos dos réus.

Depois de Cid, colaborador da investigação, prestou depoimento nesta segunda Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-chefe da Abin. Ele afirmou que os arquivos com ataques às urnas encontrados em seu computador eram anotações privadas.

Os demais réus vão ser questionados a partir desta terça (10) em ordem alfabética: Almir Garnier (ex-chefe da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Jair Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e da Defesa).

O tribunal reservou sessões diárias até sexta (13) para ouvir os réus. Os depoimentos são transmitidos ao vivo pela TV Justiça.

O início da fase de depoimento dos réus da tentativa de golpe de 2022 promoveu o primeiro encontro após dois anos de investigação entre Bolsonaro e Cid.

O tenente-coronel Mauro Cid



Bolsonaro diz que Cid poderia dizer 'não' a golpistas

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta segunda (9) que seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid teria facilidade para falar não a pedidos e conversas golpistas que chegassem a ele.

"Eu nunca disse não para alguém que me procurou. Como ele [Cid] não teve essa vida pregressa legislativa, podia dizer não", afirmou Bolsonaro.

Foi o primeiro encontro de Bolsonaro com o tenente-coronel Mauro Cid desde que o militar fechou um acordo de delação premiada com a PF.

mudou de versão sobre a trama golpista de Bolsonaro e aliados ao longo de seus 12 depoimentos à Polícia Federal no âmbito do acordo de colaboração premiada.

Foi só em seu último depoimento, diante de Moraes, que Cid contou que Braga Netto entregou dinheiro em uma sacola de vinho para um militar acusado de planejar o assassinato do ministro do Supremo.

A Polícia Federal chegou a alegar que Cid havia mentido em seu vaivém à sede da corporação e sugeriu ao STF o rompimento do acordo de colaboração. Moraes convocou o militar para prestar esclarecimentos e, diante de novas revelações, decidiu manter a validade da delação.

Os advogados de quatro réus disseram à **Folha**, sob reserva, que estavam empenhados em procurar novas contradições de Cid durante o depoimento ao Supremo. O objetivo é reunir informações para pedir novamente o fim do acordo de delação.

Cid confirma delação, mas minimiza golpismo ao destacar informalidade

Embora confirme fatos narrados, ex-ajudante de ordens busca tirar peso de atitudes golpistas ao caracterizar falas como 'bravatas' e 'conversa de bar', dizem especialistas

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Em depoimento nesta segunda (9) no STF (Supremo Tribunal Federal), Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tentou minimizar a existência de ações para uma ruptura democrática no governo anterior, apesar de ter citado a participação do próprio ex-presidente na edição de uma minuta golpista no final de 2022.

Cid reafirmou fatos relatados em sua delação, algo fundamental, segundo advogados, para garantir os benefícios do acordo de colaboração feito com a PGR (Procuradoria-Geral da República).

Mas buscou tirar o peso dos referidos fatos ao enfatizar ações informais em vez de planejadas. Para especialistas ouvidos pela **Folha**, repetiu, quando possível, a função de "anteparo" do ex-presidente, expressão utilizada por ele próprio para descrever seu cargo como ajudante de ordens.

Cid falou em "bravata" de militares que discutiam a possibilidade de uma ruptura democrática por serviços de mensageria e comparou reuniões a "conversas de bar". Disse que, conhecendo a personalidade de colegas de farda, "sabia que simplesmente era alguém que ficava reclamando no WhatsApp".

Ele comparou a atuação dos militares à de um atacante de futebol que, ao perder um pênalti, diz "esse cara tem que morrer", insinuando que se falava contra



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, em frente a Mauro Cid (sentado de costas, à dir.) durante depoimento Gabriela Biló/Folhapress

a democracia sem real intenção de colocar as medidas em prática.

O interrogatório se deu no primeiro dia em que o STF começou a ouvir os oito acusados de integrar o núcleo principal da trama golpista. Além de Cid e de Bolsonaro, são réus nessa parte do processo Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-chefe da Abin, Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, Augusto Heleno, ex-ministro do GSI, Paulo Sérgio Nogueira, ex-mi-

nistro da Defesa, e Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e da Defesa.

Todos respondem por crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, associação criminosa armada, dano qualificado ao patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado.

Cid confirmou a voluntariedade de sua delação e, apesar de implicar Bolsonaro na minuta, buscou atrelar os acampamentos golpistas mais a militares e ao



Bolsonaro se tranca em cabine do banheiro

A meia hora que antecedeu o início dos depoimentos sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) foi marcada por descontração entre os réus, com cumprimentos e saudações militares.

O tenente-coronel Mauro Cid prestou continência aos generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministros do governo Jair Bolsonaro (PL), que respondem a acusações de crimes contra a democracia.

Bolsonaro foi um dos primeiros a chegar. Com o plenário ainda vazio, foi ao banheiro da Primeira Turma do STF e ficou trancado na cabine por cerca de dez minutos. Antes do julgamento, ficou, vendo vídeos nas redes sociais.

Ao sair do banheiro, abraçou Heleno e Paulo Sérgio, deu um tapa nas costas de Cid como cumprimento e conversou com sua equipe de advogados.

ex-ministro Walter Braga Netto, que está preso preventivamente desde dezembro de 2024.

Destacou reiteradamente o que chamou de informalidade dos encontros de militares que discutiam a possibilidade de golpe. O ministro Alexandre de Moraes chegou a chamar a atenção para o fato, citando o termo "conversa recreativa de intervenção militar", sinalizando a tentativa de Cid de minimizar os fatos.

Para Ricardo Yamin, doutor em direito pela PUC-SP, ao falar em "bravata" Cid tenta reduzir reuniões de militares discutindo golpe a encontros de "churrasco" corriqueiros.

"Você não vai poder considerar como bravata, brincadeira ou saraio militares de alta patente se sentarem para conversar, após uma eleição frustrada e com pessoas acampadas na frente do quartel, sobre intervenção militar. Isso nunca vai ser bravata", diz.

Para ele, a tentativa de Cid de reduzir a gravidade das conversas não tende a trazer implicação jurídica, uma vez que o STF vai analisar todo o contexto sobre a gravidade dos fatos.

Daniilo Pereira Lima, professor de direito constitucional e coordenador do curso de direito do Claretiano de Batatais, afirma que o tratamento de reuniões golpistas como "bravatas" deve se somar à estratégia de Bolsonaro de deturpar o uso constitucional de medidas como o acionamento de estado de defesa e de sítio.

"Depois, provavelmente Bolsonaro vai argumentar que tudo que apareceu e foi discutido em reunião, na minuta, estava baseado na Constituição", afirma.

A advogada criminalista Ana Carolina Barranquera, especialista em direito e processo penal, entende que Cid tentou corroborar, com a tese de informalidade das reuniões, a ideia de que "o golpe não saiu do papel".

JHSF
SURPREENDENTE

O GRAND LODGE RESIDENCES
CONTA COM TODAS AS QUADRAS DE TÊNIS
DE UM GRAND SLAM PARA USO EXCLUSIVO,
ALÉM DE QUADRAS DE PICKLEBALL E BEACH TENNIS.

4
QUADRAS DE
TÊNIS DE SAIBRO:
2 COBERTAS E
2 DESCOBERTAS

1
QUADRA DE
TÊNIS DE GRAMA
DESCOBERTA

6
QUADRAS RÁPIDAS:
3 DE TÊNIS COBERTAS
1 DE TÊNIS DESCOBERTA
2 DE PICKLEBALL

1
QUADRA
DE BEACH TENNIS
DESCOBERTA

GRAND LODGE RESIDENCES.
A EXPERIÊNCIA COMPLETA DO TÊNIS.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

SAIBA MAIS



VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

política

Cid implica Bolsonaro em golpismo e cita pressão por relatório contra urnas

Defesas de réus do julgamento da trama golpista apontam imprecisões do ex-ajudante de ordens para questionar acordo de delação premiada assinado com a Polícia Federal

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA Em seu primeiro encontro com Jair Bolsonaro (PL) desde que fechou acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal, o tenente-coronel Mauro Cid confirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta segunda-feira (9) que o ex-presidente e aliados debateram formas de reverter o resultado da disputa que elegeu Lula (PT) em 2022.

O militar falou por pouco mais de quatro horas, e os principais pontos de seu depoimento que implicam Bolsonaro são a edição da minuta de decreto que promoveria um golpe de Estado e a convocação dos chefes das Forças Armadas para discutir as medidas.

Cid repetiu detalhes da apresentação de uma minuta de decreto golpista para Bolsonaro e das alterações feitas pelo ex-presidente para adequar o documento às intenções do grupo que ocupava o Palácio do Planalto.

As defesas dos réus, porém, exploraram a falta de precisão sobre datas e reuniões para argumentar que as declarações do militar não devem ser consideradas verdadeiras sem outras provas.

Segundo Cid, o decreto golpista tinha duas partes. A primeira descrevia, em dez páginas, o que o grupo político de Bolsonaro entendia como interferências do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no governo.

A segunda descrevia as ações que seriam tomadas pelo presidente — a decretação do estado de defesa, a prisão de autoridades e a criação de um conselho eleitoral para organizar novas eleições.

"Ele enxugou o decreto", disse Cid a Alexandre de Moraes, "retirando as autoridades das prisões só o senhor ficaria preso".

O tenente-coronel afirmou ao Supremo que Bolsonaro pressionava o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para incluir suspeitas de fraudes no relatório das Forças Armadas sobre a fiscalização do processo eleitoral entregue ao TSE.

"A conclusão mais técnica dos militares que estavam na comissão dizia que não foi encontrada fraude. O presidente Bolsonaro não queria isso, talvez incluisse as denúncias que foram levantadas. Algo para dar uma conotação de que havia fraude", disse.

Segundo o militar, Paulo Sérgio decidiu apresentar um meio-termo em seu relatório, concluindo que não foi identificada fraude, mas que não foi possível auditar o sistema eletrônico de votação.

Cid também destacou que Bolsonaro não queria a desmobilização dos acampamentos golpistas em frente aos quartéis. "O presidente deu a seguinte resposta: 'Não fui eu que chamei eles aqui, não sou eu que vou mandar eles irem embora'", afirmou.



Mauro Cid passa perto do ex-presidente Jair Bolsonaro antes de seu depoimento ao STF. Gustavo Moreno/Divulgação STF

Os interrogados e próximos passos na trama golpista

Interrogatório dos réus

• Interrogatório dos oito acusados acontece presencialmente, com exceção de Braga Netto, preso preventivamente no Rio de Janeiro, que falará remotamente

• Mauro Cid foi o primeiro a falar por ter firmado acordo de delação premiada. Depois dele, os demais réus falarão em ordem alfabética



Diligências

• A depender dos fatos apurados durante os depoimentos, o regimento interno do STF prevê um prazo de cinco dias para acusação e defesa requererem a realização de diligências para produção de novas provas

• O pedido poderá ser aceito pelo relator, **Alexandre Moraes**, ou ordenado por ele

Alegações finais

• Após o fim dos interrogatórios ou, se for caso, das diligências, Moraes deve intimar as partes para apresentarem alegações finais no **prazo de 15 dias**

• Esse tipo de manifestação traz um resumo dos fatos apurados até então e, geralmente, reafirma os pedidos de absolvição ou condenação formulados anteriormente

Julgamento

• A partir do fim da instrução, Moraes deve formular um resumo do caso e preparar seu voto

• Como a ação penal da trama golpista tramita na Primeira Turma, cabe ao ministro **Cristiano Zanin**, presidente do órgão, marcar a data do julgamento

Ramagem diz que ataques às urnas em seu computador eram privados

César Feitoza e Ana Pompeu

BRASÍLIA O ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem (PL-RJ) disse ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta segunda (9) que documentos encontrados em seu computador com ataques às urnas eletrônicas eram anotações privadas e nunca foram enviadas.

O deputado federal, segundo interrogado do núcleo central da trama golpista, disse fazer anotações para conversar em outros momentos que o tema estivesse em debate.

"São documentos pessoais, são documentos privados. Não houve difusão qualquer, encaminhamento qualquer desse documento. Era algo privado, com opiniões privadas minhas. Todas as questões que eram anotações privadas diversas, essas anotações da urna eletrônica, mas sempre foi, em todas elas, concernente à discussão que estava tendo, no período, no Congresso."

Afirmou que após a derrota do então governo na votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 135 de 2019, sobre o voto impresso, em 10 de agosto de 2021 na Câmara dos Deputados, não voltou mais a falar ou escrever sobre o tema.

"Após essa, vamos dizer assim, derrota, porque o governo Bolsonaro estava tentando, era um pleito do governo que se passasse o voto impresso auditável, depois dessa votação, não há mais nenhuma anotação privada, discussão pública, não há."

Ele é acusado de participar da construção e do direcionamento das mensagens difundidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em ataques às urnas eletrônicas e à democracia a partir de julho de 2021.

A denúncia contra ele tem como base arquivos armazenados por Ramagem e apreendidos pela Polícia Federal no decorrer da investigação.

"Dentre os arquivos digitais a ele vinculados, localizou-se o documento intitulado 'Presidente TSE informa.docx', que apresentava uma série de argumentos contrários às urnas eletrônicas, voltados a subsidiar as falas públicas de Jair Messias Bolsonaro", diz trecho da denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Ele disse à PF que costumava escrever textos de fontes abertas para comunicação de fatos de possível interesse do então presidente. Mas afirmou que nem sempre repassava o que produzia a Bolsonaro.

A PF encontrou nas suas anotações uma sugestão para que Bolsonaro usasse a estrutura da AGU (Advocacia-Geral da União) para permitir o descumprimento, pela PF, de ordens judiciais.

A denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) diz que o grupo criminoso que tentou dar um golpe de Estado incentivou a manutenção dos acampamentos para "dar continuidade ao sentimento de suspeita e de inconformidade popular".

Cid chegou ao STF meia hora antes do início da sessão. Ele cumprimentou Bolsonaro e prestou continência aos generais-réus Augusto Heleno e Paulo Sérgio.

O militar estava preocupado com a manutenção de seu acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal. Como o ministro Luiz Fux sinalizou no julgamento do recebimento da denúncia, a delação de Cid segue em risco mesmo com o processo sobre a trama golpista perto de sua fase final.

Questionado por Moraes, Fux e o procurador-geral Paulo Gonet, Cid afirmou manter tudo o que disse à Polícia Federal.

Ele disse que prestou 12 depoimentos durante a investigação porque, em muitos casos, houve mais de uma sessão de perguntas por dia; em outros casos, a PF queria só confirmar algumas informações que surgiram com o avançar da investigação.

As defesas de Bolsonaro e do ex-ministro Braga Netto, porém, aproveitaram algumas imprecisões e o esquecimento de Cid para apontar omissões e mudanças de versões nos depoimentos.

O advogado Celso Vilardi, defensor do ex-presidente, apresentou um áudio enviado em novembro de 2022 por Mauro Cid para um interlocutor não identificado que falava sobre Bolsonaro ter se encontrado com empresários aliados, como Meyer Nigri e Luciano Hang, para dizer que não iria avançar com propostas golpistas — minutos antes, Cid disse que não sabia de tal encontro.

José Luís Oliveira Lima, advogado de Braga Netto, também pediu mais detalhes de Cid sobre o general ter entregue dinheiro vivo, em uma caixa de vinho, para financiar as ações golpistas.

Cid disse que não se lembrava do dia, do horário nem do local no Palácio da Alvorada que tinha recebido o dinheiro. Só se lembrava que guardou a caixa perto de sua mesa no escritório.

"Eu deixei [a caixa com o dinheiro] no batente da minha mesa, para ninguém ver. Me foi entregue; o local efetivo, não me lembro. Se foi na garagem ou outro lugar. Mas lembro que me marcou porque eu deixei do lado do meu pé, para ninguém mexer", afirmou.

Os réus do processo sobre a trama golpista seguirão prestando depoimentos durante a semana. Mauro Cid foi o primeiro a falar, por ser colaborador da investigação, e Alexandre Ramagem (ex-diretor da Abin) também foi questionado. A lista continua nesta terça-feira (10) por ordem alfabética.

Parlamentares bolsonaristas trocam Eduardo por Nikolas e irritam aliados

Membros do PL deixam filho de ex-presidente de lado nas redes sociais e priorizam interação com deputado mineiro, campeão de visualizações em suas postagens

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO Aliados de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) têm visto com irritação o aumento da presença de Nikolas Ferreira (PL-MG) nas redes sociais de parlamentares ligados ao bolsonarismo.

Para o grupo, políticos impulsionados por Eduardo no passado deveriam estar engajados na defesa de suas ações durante o autoexílio nos EUA. Mas, em vez disso, passaram a se aproximar de Nikolas, outro puxador de votos.

De fora, Eduardo tenta que o governo Donald Trump imponha sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), relator da ação sobre a trama golpista que envolve o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em conversas de WhatsApp, Eduardo foi aconselhado a procurar diretamente os parlamentares que deixaram de mencioná-lo em seus perfis. Por ora, contudo, não tomou nenhuma iniciativa.

Entre os alvos de descontentamento estão o presidente do PL do Rio de Janeiro, Rafael Sotíe; a presidente do PL Mulher de Santa Catarina, Ana Campagnolo; o deputado federal André Fernandes (PL-CE) e o vereador de Macaé Leonardo Dias (PL).

Com forte presença digital, eles eram parte da engrenagem política de Eduardo —rede capilarizada que unia diferentes regiões e



O deputado federal Nikolas Ferreira dá entrevista à Folha Pedro Ladeira - 10.fev.25/Folhapress

poderia ser mobilizada em torno de uma candidatura ao Planalto.

Em comum, todos fizeram campanhas com ajuda de vídeos, fotos e lives ao lado do deputado, eleito por São Paulo com pouco mais de 741 mil votos.

Na semana passada, Eduardo disse à revista Veja que poderia ser opção à Presidência no lugar do pai, inelegível até 2030 e réu no caso da tentativa de golpe. Ao buscar sanções contra Moraes, Eduardo virou alvo de inquérito também relatado pelo ministro. O presidente Lula (PT) disse que a ação era uma "prática terrorista". Nada disso aparece nas redes

de alguns bolsonaristas, que compartilham postagens de Nikolas, fotos com ele e ataques ao governo pautados pelo mineiro.

A ida de Eduardo ao exterior não foi debatida com o partido. Nos bastidores, integrantes do PL se disseram contrariados com a decisão, por avaliarem que perderam um defensor importante de Bolsonaro no Congresso e que, fora, ele poderia ficar isolado.

Na cúpula do partido, parte dos dirigentes, incluindo o presidente, Valdemar Costa Neto, tem defendido alternativas a Bolsonaro para a Presidência, como a ex-primeira-dama Michelle. Ofici-



Hoje, o que acontece é que ele está fora do Brasil, e isso naturalmente cria certo distanciamento na rotina política

Rafael Sotíe (PL-RJ) vereador, sobre viagem de Eduardo Bolsonaro aos EUA

almente, Eduardo voltará para tentar o Senado por São Paulo.

Na semana passada, segundo membros do PL, os prejuízos da ausência ficaram mais claros no congresso de comunicação do PL, em Fortaleza. Sotíe foi mestre de cerimônias e citou Eduardo no palco, mas afirmou que "a distância física faz toda a diferença" nesse tipo de reunião.

"O Eduardo é uma referência incontestável para toda a nossa geração. Foi ele quem abriu caminhos, inclusive para mim", disse o vereador carioca. "Hoje, o que acontece é que ele está fora do Brasil, e isso naturalmente cria certo distanciamento na rotina política."

"No entanto, sua liderança permanece. Ao mesmo tempo, a gente segue fortalecendo a base. O encontro da juventude do PL, que organizei no Rio em maio, mostrou que existem jovens conservadores cada vez mais preparados e engajados. Nosso papel agora é somar, não dividir. Não existe time Eduardo ou time Nikolas. Somos todos time Bolsonaro", afirmou.

Com quase 18 milhões de seguidores no Instagram e 8 milhões no TikTok, Nikolas já havia incomodado integrantes do núcleo duro do bolsonarismo. Ele também é considerado, no entorno de Eduardo, um dos políticos que ascenderam com o apoio dele.

A rivalidade é alimentada, em parte, pelo sucesso do mineiro. É com os vídeos dele, e não dos Bolsonaros, que o governo Lula se preocupa quando toma alguma medida que pode ser vista como impopular.

A reportagem procurou Nikolas, que não respondeu. Também não houve retorno da equipe de Ana Caroline Campagnolo. André Fernandes e Leonardo Dias não foram localizados.

ENCAMINHADO COM FREQUÊNCIA

Bolsonarismo ignora disputa entre Trump e Musk

Direita brasileira opta por não criar engajamento nas redes sociais sobre embate

Assim que deixou o governo no final de maio, Elon Musk passou a criticar a política tarifária do presidente dos EUA, Donald Trump. Na última quinta (5), ambos se atacaram mutuamente, cada um em sua própria rede social. Elon Musk é dono do X, antigo Twitter, enquanto Donald Trump realiza seus pronunciamentos na Truth Social, rede social criada por ele próprio em 2022.

Musk iniciou as ofensivas ao atacar abertamente a proposta orçamentária que Trump apresentou ao Congresso americano. O bilionário tem mais de 220 milhões de seguidores no X e faz questão de usar seu poder de influência para moldar a opinião pública a seu favor.

O presidente dos Estados Unidos possui uma audiência muito mais tímida, com pouco menos de 10 milhões de seguidores na Truth Social. No entanto, deixou claro que usaria os poderes presidenciais na disputa ao insinuar que poderia encerrar os contratos

bilionários que Elon Musk, através de suas empresas, possui com o governo dos Estados Unidos.

Na troca aberta de ataques, Musk acusou Trump de estar associado aos casos de tráfico sexual de Jeffrey Epstein. Posteriormente, Musk apagou o tuíte. Na Truth Social, Trump afirmou que Musk se voltou contra ele por causa da retirada de benefícios dos carros elétricos, o que afetaria a Tesla, uma das principais empresas do bilionário.

Após o embate, as ações da Tesla despencaram. Musk também anunciou no X que iria, em decorrência da ameaça de Trump de cancelar os contratos governamentais, descontinuar um dos principais projetos da SpaceX, a espaçonave Dragon, mas voltou atrás e apagou o tuíte.

Essa briga produz efeito na política brasileira, na medida em que cria incertezas no campo da direita. Tanto Musk quanto Trump foram amplamente utilizados pelo bolsonarismo para de-

monstrar força nas redes sociais.

As investidas de Musk contra Alexandre de Moraes serviram de combustível para incendiar a base bolsonarista. Já a relação da família Bolsonaro com Trump é frequentemente explorada no sentido de aumentar as esperanças de que uma eventual ajuda externa possa virar o jogo a favor do bolsonarismo.

Desde o início da disputa nas redes sociais, o monitoramento em tempo real nos mais de 100 mil grupos públicos de mensagem analisados pela Palver apontou que o fato tem sido utilizado nos grupos de esquerda.

Os usuários celebram a disputa e entendem que uma eventual falta de coesão entre forças poderosas (o homem mais rico do mundo e o presidente americano) é benéfica para a esquerda.

Há ainda o entendimento de que, se a economia nos Estados Unidos demonstrar sinais de fraqueza, isso pode ajudar a eleição de democratas para o Congresso

O silêncio da direita é estratégico na disputa digital, dado que evita o engajamento em tópicos que lhes sejam desfavoráveis, e não apenas foi utilizado no caso de Trump e Musk, como também na situação da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que teve sua prisão decretada após deixar o Brasil na última semana

Felipe Bailez e Luis Fakhouri

Fundadores da Palver

no ano que vem e, principalmente, impactar nas eleições presidenciais no Brasil de forma favorável ao presidente Lula.

Nos grupos de direita no WhatsApp e Telegram, predominou o silêncio com relação à disputa entre Musk e Trump. Os usuários se limitaram a compartilhar notícias sobre o desentendimento, mas não houve, até o momento, adesão a nenhum dos lados.

Os grupos bolsonaristas focaram criticar a viagem de Lula à França, seja por causa dos gastos, ou pela tentativa do presidente em imitar os movimentos de um acrobata, ato que foi classificado como patético pelos usuários.

O silêncio da direita é estratégico na disputa digital, dado que evita o engajamento em tópicos que lhes sejam desfavoráveis, e não apenas foi utilizado no caso de Trump e Musk, como também na situação da deputada Carla Zambelli (PL-SP), que teve sua prisão decretada após deixar o Brasil na última semana.

A direita demonstra capacidade de pautar temas e controlar narrativas, o que é muito poderoso no embate digital e confere uma vantagem importante na formação da opinião pública.

política



A deputada federal licenciada Carla Zambelli chega à PF, em São Paulo, para depoimento Zanone Fraissat - 7.ago.23/Folhapress

Não há operação para prender Zambelli na Itália, diz embaixador

Diplomata à frente da missão brasileira afirma que ela só pode ser detida em locais públicos e que cidadania não garante liberdade

Michele Oliveira

MILÃO Não existe uma operação de busca em andamento na Itália para prender a deputada Carla Zambelli (PL-SP), foragida no país europeu desde a última quinta (5). Ela viajou para escapar do cumprimento da pena de dez anos de prisão, determinada pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo o embaixador Renato Mosca, à frente da representação diplomática brasileira na Itália, o mandado de prisão expedido pela Interpol a pedido do Brasil prevê a detenção em lugares públicos.

"Mesmo que haja o conhecimento de que ela estaria em determinado local, dentro de uma casa, não há mandado de busca. A polícia [italiana] não pode entrar dentro de uma casa para retirá-la e prendê-la. Ela terá de ser presa no momento em que estiver em local público", disse à Folha. "Isso dificulta a situação, mas não há outro caminho."

Mosca afirma que não há informações sobre o paradeiro da deputada, algo que cabe exclusivamente à polícia italiana. A entrada dela no país, pelo aeroporto Fiumicino, em Roma, no dia 5, aconteceu cerca de quatro horas antes da difusão do pedido de pri-

são da Interpol. "O alerta de detenção ainda não havia chegado à Itália no momento da entrada da parlamentar, o que permitiu a desimpedida circulação dela."

A deputada pode ser presa se, como disse à CNN Brasil, se apresentar aos órgãos italianos para registrar a sua presença no país. "Vou declarar os meus dados para pegar os documentos. Estou aqui de boa-fé. Estou aqui por conta de uma perseguição política", disse Zambelli.

A interlocução do Brasil com a Itália acontece em duas frentes. Um adido da Polícia Federal permanece em contato com as forças policiais italianas, enquanto o embaixador mantém conversas com os ministérios das Relações Exteriores e do Interior. Mosca afirmou que o tema da extradição da congressista, cujo processo só pode começar depois que ela for detida, ainda não fez parte das conversas.

No entanto, o histórico recente de casos do tipo, inclusive de cidadãos com dupla nacionalidade, derruba a crença da deputada de que, na Itália, ela seria "intocável" por ter a cidadania italiana. Segundo Mosca, os acordos bilaterais entre os dois países em temas judiciais têm sido eficazes, incluindo o de extradição, em vi-



Neste ano já tivemos a extradição de um ítalo-brasileiro. A cidadania italiana não torna intocáveis as pessoas em dívida com a Justiça

Renato Mosca
embaixador do
Brasil na Itália

14

processos de extradição de brasileiros correm na Justiça italiana

4

desses processos são contra indivíduos que tem dupla cidadania, brasileira e italiana

gor desde os anos 1990.

"Temos 14 processos de extradição em tramitação na Itália desde 2024, quatro deles são indivíduos de dupla nacionalidade. Neste ano já tivemos a extradição de um ítalo-brasileiro", afirma Mosca. "A cidadania italiana não torna intocáveis as pessoas em dívida com a Justiça."

Diferentemente do Brasil, que não permite a extradição de seus cidadãos que tenham cometido crimes, a Constituição italiana, em seu artigo 26, prevê que a extradição de um cidadão poderá ser permitida "quando expressamente prevista em convenções internacionais".

É um processo que costuma durar meses e que passa por aval político, além de jurídico. Além de possuir a cidadania italiana, Zambelli afirmou que, na Europa, pretende buscar lideranças de ultradireita, incluindo a primeira-ministra Giorgia Meloni.

O embaixador avalia que, apesar do campo ideológico em comum entre Zambelli e integrantes do governo Meloni, esse não deverá ser um critério para a decisão final da Itália. "Não vejo afinidade entre um governo dedicado ao combate ao crime e uma pessoa condenada com amplo direito de defesa por crimes tipificados. Crimes cibernéticos, de invasão de sistemas, têm máxima relevância na Itália."

Além de, segundo ele, estar superado o caso do terrorista Cesare Battisti, que foi beneficiado por uma decisão do presidente Lula e passou anos no Brasil como fugitivo da Justiça italiana (sua extradição saiu em 2018, no governo Michel Temer), a relação bilateral entre os países tem sido pautada pela colaboração. Ele cita os casos dos mafiosos Rocco Morabito e Vincenzo Pasquino, ambos presos no Brasil e extraditados para a Itália em 2022 e 2024.

"Há uma série de elementos que contribuem para que esse caso da deputada tenha um desfecho favorável. Não ao Brasil ou à Itália, mas à Justiça", diz Mosca.

Castro apadrinhou no TJ ex-assessor de Brazão acusado de invadir terra

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), apadrinhou na disputa para uma vaga de desembargador no Tribunal de Justiça um advogado que foi assessor de Domingos Brazão — preso sob a acusação de envolvimento no assassinato de Marielle Franco — e é acusado de invadir terra pública em área de influência de milicianos na zona oeste da capital.

Antônio Carlos da Conceição Santos, conhecido como Pipo, estreitou nos últimos anos relação com Castro, a quem já cedeu sua casa em condomínio de luxo em Angra dos Reis para celebrar o aniversário.

Pipo integrou a lista sêxtupla da OAB no fim do ano passado para concorrer a uma vaga de desembargador. Mas só 29 dos 142 membros do TJ-RJ o incluíram na lista triplíce, ficando em último lugar, apesar de ter sido apadrinhado por Castro.

Ele tinha pouca expressão no meio jurídico do Rio de Janeiro até entrar na lista da OAB. No TJ-RJ, seu nome tem evidência como parte de ações cíveis.

Em uma, Pipo é acusado pela Prefeitura do Rio de Janeiro de ter ocupado irregularmente na década de 1990 área pública às margens do Terreirão, favela no Recreio dos Bandeirantes (zona oeste). O município diz que o advogado alugou lojas para comerciantes na região.

Por anos, a área sofreu com atuação de milicianos. Hoje, o Comando Vermelho usa a região para atividades criminosas.

Pipo disse que foi identificado de forma errada como possessor da área. No processo, ele declarou ser o proprietário de um lote vizinho, sem relação com o terreno em disputa.

Disse ainda conhecer Castro há mais de dez anos, quando ele "era apenas um cantor de igrejas católicas" e ter desenvolvido "um carinho familiar" pelo governador.

Pipo disse também que sua candidatura a desembargador foi fruto "de décadas de atuação na advocacia privada". Ele negou ter sido apadrinhado por Castro, mas disse que sua proximidade com o governador o prejudicou.

"Sinto que ser amigo, irmão de fé, do Cláudio me prejudicou na disputa com os meus pares, o que se comprova pela baixa adesão que obtive entre os desembargadores na votação realizada", declarou.

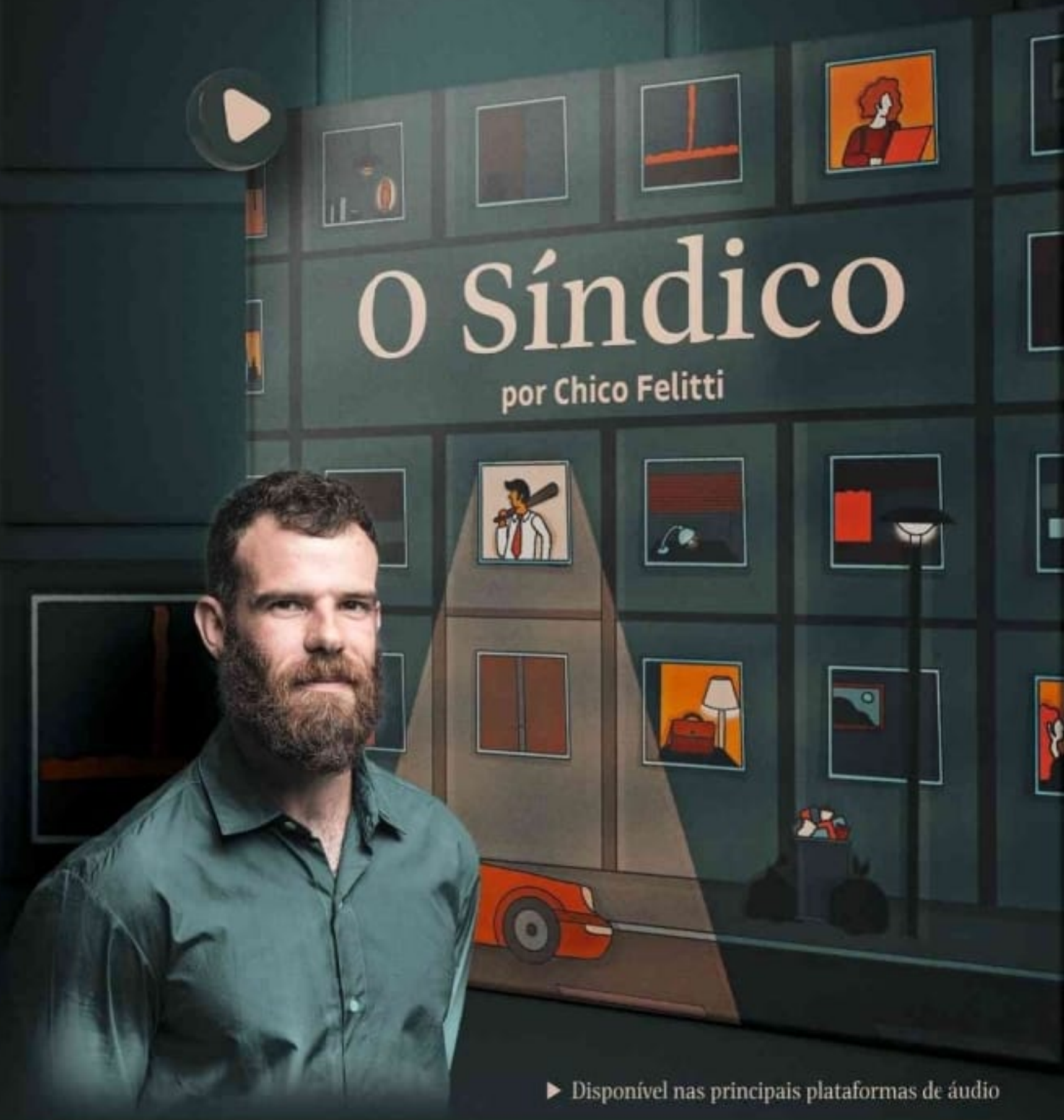
Procurado, o governador não comentou a relação com o advogado.

Em 2015, Pipo foi nomeado na Assembleia Legislativa assessor de Brazão e assumiu um cargo na Diretoria de Informática do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

PODCASTS
FOLHA

★
★
★

O podcast que conquistou o público
ganhou dois novos episódios!



► Disponível nas principais plataformas de áudio

Assinante Folha tem acesso antecipado
e já pode escutar em primeira mão.



*Oferta válida para a assinatura digital.

Também quer ouvir antes de todo mundo?

Assine por
R\$1,90
no primeiro mês

+

6x de
R\$9,90
por mês*

FOLHA DE S.PAULO
★★★

política

Um comediante é pior do que um estuprador?

Prisão de Leo Lins é injusta, e comparação expõe sentença aberrante

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Dias difíceis para a liberdade de expressão no Brasil. Um jornal é condenado por publicar a remuneração de um juiz. Um músico, MC Poze, é investigado por suas letras. Finalmente, um humorista, Leo Lins, é condenado a oito anos de prisão por suas piadas.

É um índice de nossa polarização o fato de que, via de regra, quem é contra a condenação do humorista é a favor da prisão do músico e vice-versa. Direita e esquerda se espelham: de diferentes lados, a liberdade de expressão está em xeque.

Neste momento cabe um alerta: muitos dos indignados com a condenação de Leo Lins defendem que o Brasil deveria ter a liberdade de expressão dos EUA, onde é permitido ser abertamente racista, nazista, etc. Podemos discutir os prós e contras desse modelo, mas o fato é que essa não é a lei brasileira. Aqui, a liberdade de expressão tem mais limites, especialmente quando ofende grupos historicamente subalternizados.

Accito isso e inclusive defendo nossa lei: penso que, se um "humorista" fizer de seu show um palanque de discurso de ódio e perseguição a algum grupo, deveria sim receber uma sanção. Mesmo assim, a prisão de Leo Lins é injusta. E a comparação com outros países nos mostra o quão aberrante foi a sentença.

França, Alemanha, Inglaterra. Todos esses têm leis contra discurso de ódio; nenhum desses trancafiava humoristas provocadores, e muito menos por oito anos.

A França tem o caso mais emblemático: o humorista Dieudonné M'bala M'bala transformou seu stand-up basicamente num palanque antissemita. Chamou historiador negacionista do Holocausto em seu show. Já lamentou que um jornalista judeu não tenha morrido na câmara de gás. Ou seja, um discurso de ódio focado, reiterado e com clara intenção de estigmatizar um grupo. Sua punição? Além de indenizações em processos civis das pessoas que ele ofendeu especificamente, a pena máxima que já levou foi uma prisão de dois meses, prontamente suspensa, servindo mais como ameaça se voltasse a cometer algum crime.

No caso de Leo Lins, sua pena foi maior do que a de estupradores, graças a uma acusação que não fez o básico: ao contrário de M'Bala, não havia o dolo, ou seja, a intenção de discriminar ou incitar a discriminação.

"Sou totalmente contra a pedofilia, sou mais a favor do incesto. Se for abusar de uma criança, abusa do seu filho. Ele vai fazer o quê? Contar para o pai?" Difícil imaginar algo de mais mau gosto. E, no entanto, alguém acha que Leo Lins queira incitar a pedofilia, ou ainda que, no contexto de seu show, os espectadores se sintam incentivados a praticá-la? É claro que não.

A persona de um humorista no palco, assim como a de um músico em seu show, não se confunde com a pessoa real que existe fora dali. Seu show é uma metralhadora de piadas contra grupos com os quais não se pode brincar — negros, gays, deficientes, cristãos, crianças, judeus, policiais, gordos —, justamente para testar os limites do discurso, dar à plateia o gosto do proibido, fazer o público ficar mal até consigo mesmo. Piadas podem sim ser a arma para discriminar e humilhar. Nesse caso, não eram.

Vivemos numa época moralista, que tem dificuldade em lidar com diferentes registros do discurso, que está sempre ansiosa para condenar. O eu-lírico e a persona de palco foram abolidos no furor popular. Mesmo assim, a Justiça não deveria se deixar levar. Oito anos de prisão para Leo Lins é um absurdo.

POEM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita
TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari
QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves
SAB, Damétri o Magnol



A ministra Cármen Lúcia, em debate sobre democracia no século 21. Jardiel Carvalho - 30.nov.23/Folhapress

Cármen prioriza mulheres no TSE, incomoda ministros do STF e cria impasse para Lula

Eliminação de um dos dois escolhidos por Alexandre de Moraes para o tribunal e disputa entre apoiadores de mulheres provocam crise

Catia Seabra e José Marques

BRASÍLIA Uma sucessão no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) criou indisposição entre ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e gerou um problema para o presidente Lula (PT).

A crise foi aberta a partir da decisão da presidente da corte eleitoral, ministra Cármen Lúcia, de elaborar duas listas, divididas por gênero, para a escolha de ministros titulares. Lula será o responsável por definir os nomes.

Essas duas vagas a serem preenchidas na corte são referentes ao fim do primeiro biênio dos ministros André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques, que se encerrou em 30 de maio. As vagas são destinadas a membros da advocacia.

Tanto Tavares como Floriano foram escolhas pessoais do ex-presidente do TSE Alexandre de Moraes. Eles poderiam ser reconduzidos para mais dois anos como titulares. Mas, com o objetivo de deixar uma marca da sua gestão no TSE, Cármen Lúcia decidiu que uma das vagas será ocupada por uma mulher.

Sob o comando dela, foram elaboradas uma lista triplíce só com mulheres e outra só com homens. O presidente Lula terá que escolher um nome de cada uma.

Em uma das listas, o presidente terá que escolher entre Tavares e Floriano. A terceira opção é o ex-advogado-geral da União do governo Jair Bolsonaro (PL) José Levi Mello. Com isso, um dos indicados por Moraes terá que deixar o tribunal, o que tende a diminuir a influência do ministro.

Na outra lista, Lula terá que decidir entre a ex-secretária de Direitos Digitais do Ministério da

Justiça Estela Aranha, a ministra substituta do TSE Vera Lúcia Santana de Araújo e a advogada Cristina Maria Gama Neves da Silva.

Segundo pessoas que têm acompanhado a disputa, a decisão de Cármen de dividir a lista em duas incomodou não apenas Moraes, mas também outros integrantes do Supremo.

A avaliação é de que os dois ministros, que se tornaram titulares pouco antes do julgamento de 2023 que deixou o ex-presidente Bolsonaro inelegível, têm uma boa atuação na corte.

A expectativa é que Moraes seja consultado e tenha que optar entre um de seus dois escolhidos.

A justificativa de Cármen para a mudança na composição é que, com a saída da ministra do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Isabel Gallotti e dela própria da corte, o que deve acontecer em novembro deste ano e agosto do ano que vem, o TSE ficará com sete homens titulares.

O TSE é um tribunal com integrantes rotativos e tem como titulares três ministros do STF, dois do STJ e dois advogados. Além disso, tem sete ministros substitutos.

Cármen defendeu suas escolhas em pronunciamento no fim do mês passado. "André Ramos Tavares e Floriano Azevedo são grandes juristas, exímios advogados e têm uma contribuição enorme ao TSE. E portanto seria do maior gosto que estivessem em listas diferentes", disse.

"Mas seria um contrassenso e até uma descortesia com os tribunais regionais que o próprio TSE não tivesse, em duas listas, alguma mulher ou listas de mulheres, como estamos determinando", acrescentou.

"Há de se convir que alguma

diversidade, havendo oportunidade, a gente deve propiciar. E, por isso, fizemos uma lista feita de homens e uma de mulheres."

No último dia 28, as duas relações foram votadas pelo STF e enviadas para Lula.

Na das mulheres, Estela Aranha é considerada uma escolha pessoal de Cármen. Como ex-secretária de Direitos Digitais, ela é tida como um nome apto para participar de uma eleição na qual as questões relacionadas a big techs e à inteligência artificial serão de extrema importância.

A principal concorrente dela é a ministra substituta Vera Lúcia Santana Araújo, que sofreu um episódio recente de racismo ao ser barrada na entrada de um seminário de Brasília.

É comum que os ministros substitutos se tornem integrantes titulares da corte. Além disso, Vera Lúcia tem a preferência de pessoas ligadas ao PT e também do grupo de advogados Prerrogativas, próximo ao governo.

Elas também relatam que Estela Aranha tem o apoio dos ministros do STF Flávio Dino, com quem trabalhou no Ministério da Justiça, e Gilmar Mendes.

Vera Lúcia, por sua vez, conta com a simpatia do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e do chefe da Casa Civil, Rui Costa. No meio jurídico, a aposta é que Lula tome uma decisão ao voltar de sua viagem à Europa.

Cármen tomou posse como presidente do TSE em junho de 2024. É a segunda vez que ela preside a corte — a primeira foi em 2012 e 2013. Em agosto de 2026, ela deixará o tribunal, e a presidência será ocupada por Kassio Nunes Marques, que comandará a corte durante as eleições.

Após acordo, Motta diz não garantir aprovação de compensações ao IOF

Presidente da Câmara antevê pressão contra fim de isenções fiscais, cobra empenho do governo em redução de despesas e diz que Congresso não pode ser o único 'policia mau'

SÃO PAULO O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse nesta segunda-feira (9) não conseguir garantir que o Congresso Nacional aprovará as medidas de compensação ao aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), apresentadas pelo governo federal no domingo (8). Entre as medidas está o fim da isenção de Imposto de Renda para alguns títulos financeiros.

O fim da isenção, de acordo com Motta, deve afetar inclusive o Fiagro (Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais).

Como o instrumento é uma das principais formas de alavancagem do agronegócio, é provável que a medida sofra pressões dentro do Congresso — a bancada ruralista reúne 303 deputados e 50 senadores, o que dificulta avanços no



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em evento em SP. Rogerio Vieira/Valor/Agência O Globo

Legislativo que afetem o setor.

"O ministro [Fernando Haddad, da Fazenda] nos adiantou que todos os títulos isentos deverão vir com uma tributação (inclusive, o Fiagro). Sabemos que vai ter reação, por isso que estou dizendo que o compromisso feito sobre as medidas que virão na medida provisória é do Congresso debater e analisar; até porque os líderes não tiveram tempo de consultar suas bancadas", afirmou o presidente da Câmara durante evento organizado pelo jornal Valor Econômico.

No domingo, Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e líderes partidários se reuniram com o ministro da Fazenda para discutir compensações ao fim do aumento do IOF.

Ao fim da noite, Haddad anunciou um acordo envolvendo o aumento da taxa de apostas esportivas, mudança na tributação de instituições financeiras e a cobrança de Imposto de Renda de 5% sobre títulos atualmente isentos, como LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito Agrícola).

Segundo três congressistas, O ministro da Fazenda também citou na reunião uma mudança na alíquota de JCP (Juros sobre Capital Próprio).

Continua na pág. A16



Medidas anunciadas no domingo

REDUÇÃO DO IOF

- Corte médio de 65% nas alíquotas estabelecidas pelo governo em decreto de maio
- Redução de 80% na operação de risco sacado: fim da tributação da parte fixa e redução da alíquota diária
- Redução do IOF de crédito para empresas
- Redução de IOF no seguro de vida VGBL
- Alíquota mínima sobre Fundos de Investimento em Direito Creditório (FIDC)
- Isenção de IOF no retorno de investimentos estrangeiros diretos no país

AUMENTO DE ARRECADAÇÃO

- Alta da taxa de apostas esportivas: de 12% para 18%
- Alta nas alíquotas da CSLL sobre fintechs e corretoras
- Cobrança de IR de 5% sobre títulos atualmente isentos (LCIs, LCAs, CRIs, CRAs e outros)
- Aumento da tributação sobre JCP (Juros sobre Capital Próprio)

CORTES DE DESPESAS FICAM PARA DEPOIS

- Governo vai enviar projeto de lei complementar prevendo corte linear de isenções tributárias
- Congresso vai discutir proposta de reforma administrativa
- Não houve acordo para revisão do aumento da contribuição da União ao Fundeb, para a concessão do BPC e para mudanças no piso constitucional de saúde e educação



FAÇA UM UPGRADE EM SUA EMPRESA COM O VAIO PRO BK.

O fim do suporte ao Windows 10 se aproxima: 14 de outubro de 2025. Atualize agora para o Windows 11 Pro e mantenha sua empresa segura.

- Leve e resistente
- Peso de 1.34kg
- Armazenamento
- SSD NVMe de até 1 TB
- Bateria
- Até 10 horas
- Armazenamento
- SSD de até 1 TB

LOCAÇÃO À PRONTA ENTREGA
Entre em contato e conheça as ofertas:
0800 721 1577 | (41) 99149 5371
corporativo@br.vaio.com



VAIO® PRO BK

- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS



A VAIO recomenda o Windows 11 Pro para empresas



Família de processadores Intel® Core™

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores VAIO têm garantia básica de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbano ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Maio e Junho/2025.

POSITIVO
TECNOLOGIA

A INOVAÇÃO QUE VOCÊ VAI VIVER

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Choque elétrico

Quase 300 grupos se inscreveram para o leilão de capacidade de energia destinado a pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), mas o governo estima que ao menos um terço será cortado devido à impossibilidade de transmissão dessa energia futura pelo sistema elétrico nacional. A restrição consta em um relatório do ONS (Operador Nacional do Sistema) que, segundo executivos do setor, representa uma reviravolta e joga "um balde de água fria" nos planos de investimentos em novas geradoras. Eles estimam que metade será barrada e muitos cogitam ir à Justiça contra o leilão, previsto para agosto.

CURTO No governo, essa situação é explicada pela demora no licenciamento ambiental pelo Ibama dos novos projetos de linhas de transmissão. Consultado, o órgão não respondeu. O ONS informa que não houve mudanças no cenário, como dizem as empresas. "Não há margem para escoamento de geração em vários pontos da rede, o que pode ser justificado pelo aumento de geração que vem se conectando à rede de transmissão e de distribuição", disse em nota.

GAME OVER As bets preveem que o aumento da tributação anunciado nesta segunda (9) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como uma das compensações pela alta do IOF, inviabilizará a recente regulamentação do setor. Em entrevista, Rafael Marchetti Marcondes, presidente da Associação de Bets e Fantasy Sport (ABFS), disse reconhecer que os sites de apostas causam impacto à sociedade, mas elas já topam pagar 12% de sua receita ao governo como contrapartida. "O aumento de imposto forçará as empresas a devolverem suas licenças, voltando à ilegalidade", disse.

SÓ... Após 20 anos de parceria, o Jequitimar, hotel do Grupo Silvio Santos no Guarujá, litoral sul de São Paulo, rompeu com a rede multinacional Accor e busca um novo parceiro, enquanto cumpre uma espécie de aviso prévio de 12 meses, prazo que se encerra no início do próximo ano.

...TOMA LÁ Uma pessoa próxima do conglomerado da família, que também é dona do SBT, afirmou que o motivo do rompimento é um descontentamento com a falta de engajamento da Accor, que acaba se aproveitando da força do naming rights (direitos de nome), calcado na história do apresentador, sem apresentar contrapartida. Consultado, o Grupo Silvio Santos disse que não comenta parcerias em andamento. A Accor afirmou que não fala sobre contratos em negociação.

NO... A Latache Capital, acionista da BRF, solicitou à CVM o adiamento da assembleia geral da companhia, convocada para 18 de junho, em que será votada a proposta de incorporação total por sua controladora, a Marfrig. Ambas as empresas estão em processo de fusão. Em maio, a Marfrig informou que vai incorporar todas as ações de emissão da BRF ainda não detidas pela companhia. Como revelou o PAINEL S.A., no centro dessa disputa está o movimento acionário feito pelo fundador da empresa, Marcos Molina, sua mulher e uma empresa vinculada a eles.

...FREEZER A gestora diz que, desde que as negociações pela fusão começaram, esse grupo passou a adquirir mais papéis da própria Marfrig para, supostamente, ganharem mais na hora de trocar os papéis —de BRF e Marfrig— pelos da nova empresa. Consultados, o empresário e a companhia disseram que não comentam processos em sigilo.

com Stéfanie Rigamonti

Após acordo, Motta diz não garantir aprovação de compensações ao IOF

Continuação da pág. A15

No evento desta segunda, no entanto, Motta se queixou da falta de discussões estruturais no encontro. "Tínhamos que ter responsabilidade ao agir [ao não propor a derrubada imediata do IOF]. Se tivéssemos pautado, iríamos colocar o que no lugar? Ali vi a oportunidade de trazer o governo para o debate, de colocar pautas mais estruturantes, e debater as isenções fiscais, debater o que podemos avançar sobre desvinculação de saúde e educação e poder debater o cres-

cimento do primário em diversas áreas", afirmou.

"Não dá para querer que toda vez o Congresso seja o policial mal e o governo o policial bonzinho; a situação do país é grave, e todo o mundo precisa ter a sua responsabilidade. [Antontem, na reunião], chegou certo momento em que determinado ator importante do governo disse que haveria um shutdown se derrubasse a medida do IOF, mas talvez seja o que o país esteja precisando para todo o mundo sair da sua zona de conforto", acrescentou.

"Está todo o mundo olhando a situação, e ninguém quer abrir mão de nada."

Apesar das críticas, Motta também sinalizou que o Congresso pode ser resistente ao fim de in-

centivos fiscais a alguns setores econômicos. Isso porque no domingo também se discutiu a necessidade de reduzir o tamanho das isenções, o que, na visão do governo, contribui para as pressões sobre o Orçamento —o valor chegaria a R\$ 800 bilhões, segundo o Ministério da Fazenda.

"[Eu defendo] fazer algo maior para o ano que vem e escalonar para os anos seguintes, porque as empresas que estão nesse regime precisam se programar. Não dá para mudar a regra do jogo com o jogo em curso sem ter previsibilidade", disse.

O acordo entre o governo e os líderes do Congresso prevê a redução de 10% nesses incentivos, mas a forma como isso será feito ainda não foi decidida.

Haddad quer cortar 10% dos incentivos fiscais ao fazer redução benefício por benefício

Medida, que manteria 90% da renúncia atual, costuma ser apoiada por congressistas e enfrentar resistência na hora da votação

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Fernando Haddad (Fazenda) apresentou na reunião com a cúpula do Congresso um modelo para o corte de 10% dos incentivos fiscais. A ideia é reduzir benefício por benefício. Assim, uma parcela de 90% da renúncia seria mantida, e os 10% restantes voltariam para a alíquota padrão.

Se o benefício é uma isenção (que tem zero de imposto), ele passa a ser tributado em 10% da alíquota padrão do imposto. Por exemplo, se a alíquota padrão é de 10%, o contribuinte passaria a ser tributado em 1%. A alíquota padrão é aquela que é paga por todas as empresas e pessoas físicas que não são beneficiadas pelo incentivo tributário.

O modelo ainda terá de ser discutido pelo Congresso, como deixou claro o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Na reunião de domingo à noite (8) entre a cúpula do Congresso e Haddad, as lideranças partidárias disseram que querem discutir a proposta com suas bancadas.

Essa é uma medida sempre apoiada pelos parlamentares, mas na hora da votação enfrenta resistências. Uma emenda constitucional chegou a prever o corte linear dos incentivos, mas não funcionou na prática.

Um integrante da Fazenda disse à Folha que o corte de incentivos tem grande potencial de arrecadação e pode, sozinho, garantir



Linha de produção na Zona Franca de Manaus Divulgação Cleam

uma receita extra até mesmo superior aos R\$ 61,5 bilhões previstos inicialmente com todo o decreto de alta do IOF para 2025 e 2026. O representante disse que tem espaço com essa medida para "não ter mais alta do IOF".

O corte das isenções não estará na MP das aplicações financeiras, que contém medidas compensatórias à desidratação do decreto do IOF, cujo impacto arrecadatório foi reduzido a um terço com as medidas apresentadas pelo ministro Haddad na reunião.

Os líderes também não aceitaram na reunião que a proposta fosse feita por PEC (proposta de emenda à Constituição), mas por lei complementar. Haddad

propôs uma mudança via PEC, mas as lideranças do Amazonas foram contrários à ideia.

Os senadores Eduardo Braga (líder do MDB) e Omar Aziz (líder do PSD) temem que a Zona Franca de Manaus venha a ser atingida, porque um corte dos seus incentivos exige alteração da Constituição. Outras lideranças têm preocupações de as imunidades tributárias, previstas na Constituição, serem alcançadas pela medida.

Os benefícios do Simples, do MEI, da Zona Franca e os produtos da cesta básica ficarão fora da lista, se a proposta avançar no Congresso.

Leia mais da pág. A17 à A20

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vestovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher, SGO, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato, TER, Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon, QUA, Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman, QUI, Cida Bento / Solange Souto, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva, SEX, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire, SAB, Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Simples Nacional e cesta básica estão entre os maiores benefícios fiscais

Renúncia de tributos federais estimada para este ano é de R\$ 524 bilhões, mas governo já fala em até R\$ 800 bilhões

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Um corte linear em todos os benefícios fiscais teria de mexer com desonerações para micro e pequenas empresas, produtos agropecuários, aposentadorias e recursos para trabalhadores, entre outros programas classificados pela Receita Federal como gastos tributários.

Os itens citados acima representam quase metade da renúncia fiscal estimada pelo governo para este ano.

O Orçamento de 2025 lista 58 gastos tributários, que representam uma renúncia de R\$ 524 bilhões —embora o próprio governo já fale em impacto atualizado de R\$ 800 bilhões. Há 16 programas com participação superior a 1% do total, que respondem juntos por 93% do valor estimado da renúncia fiscal.

Outros 43 programas respondem por 7% do total, com destaque para benefícios de embarcações e aeronaves, Programa Mover (montadoras), Prouni (educação), Cultura e Audiovisual e imunidade de livros.

O governo já informou que vai mexer na isenção para títulos de crédito dos setores imobiliário e do agronegócio, uma renúncia estimada em R\$ 9,7 bilhões para este ano (1,8% do total).

Outro benefício na mira do governo e do Congresso Nacional são as deduções com despesas médicas no Imposto de Renda, que representam 5,34% do gasto tributário.

Os números da Receita mostram que essas renúncias se concentram na região mais rica do país —as três maiores são justamente aquelas que beneficiam as pequenas empresas que faturam mais, as pessoas com maior renda e os locais com maior consumo de alimentos.

Em números arredondados, metade do gasto tributário beneficia contribuintes do Sudeste; outros 30% se dividem entre Sul e Nordeste; Norte e Centro-Oeste ficam com 10% cada um.

Relatório elaborado por FGV (Fundação Getúlio Vargas) e Tax Expenditures Lab, com o apoio da ONG Samambaia.org, mostrou que a maioria dos benefícios fiscais

concedidos pelo governo federal não tem data para terminar nem controle sobre os benefícios à população.

Parte dos incentivos também está fora do radar dos órgãos de controle, pois não há padronização nos impactos financeiros nem obrigação de que todos sejam divulgados de forma clara.

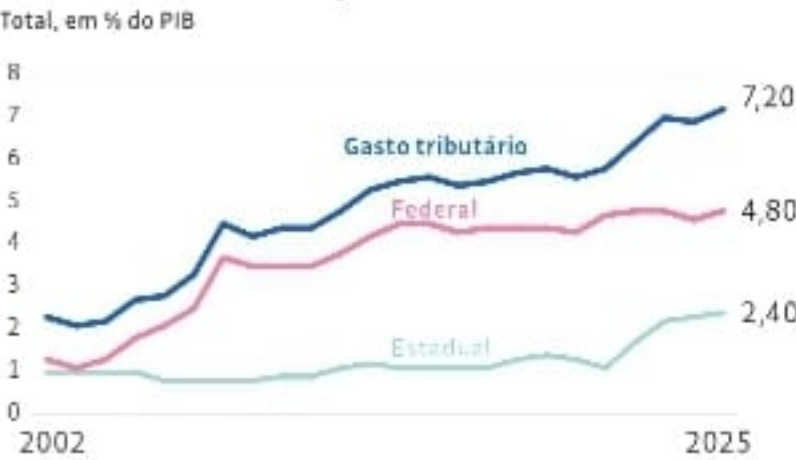
Os gastos tributários federais representam uma renúncia de 4,8% do PIB (Produto Interno Bruto). O montante praticamente quadruplicou em duas décadas.

Projeções do Orçamento de 2025

Programas que concentram 48% do gasto tributário

	Valor, em R\$ bilhões	Em %
Simples Nacional (comércio e serviços)	106,6	19,59
Agricultura e Agroindústria - Desoneração Cesta Básica	51,4	9,43
Aposentadoria por Moléstia Grave ou Acidente (benefício IRPF)	25	4,6
Exportação da Produção Rural	19,9	3,66
Aposentadoria de Declarante com 65 Anos ou Mais (benefício IRPF)	17,1	3,14
Simples Nacional (indústria)	14,3	2,63
Indenizações por Rescisão de Contrato de Trabalho (benefício IRPF)	12,2	2,25
Agricultura e Agroindústria - Defensivos agrícolas	8,7	1,59
Funrural	3,1	0,57
Seguro ou Pecúlio Pago por Morte ou Invalidez (benefício IRPF)	2,6	0,48

Gasto tributário chega a 7,2% do PIB em 2025



*Imunes / Isentas | **Microempreendedor Individual

Fontes: Receita Federal - Projeções Orçamento 2025 e Relatório Nacional Sobre Gastos Tributários

16 programas respondem por 93% dos benefícios fiscais federais

	Valor, em R\$ bilhões	Em %
Simples Nacional	121	22,2
Agric. e Agroindústria (inclui cesta básica)	83,1	15,3
Rend. Isentos e Não Tributáveis - IRPF	57	10,5
Entidades Sem Fins Lucrativos*	45,5	8,4
Deduções do Rend. Tributável - IRPF	34,8	6,4
Desenv. Regional	30	5,5
Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio	29,9	5,5
Poupança e Tit. de Créd. Imob. e Agro	22,2	4,1
Medicamentos, Farmacêuticos e Eq. Médicos	20,4	3,8
Benefícios do Trabalhador	18,4	3,4
Pesq. Científicas e Inov. Tecnológica	8,8	1,6
MEI**	8,8	1,6
Informática e Automação	8,1	1,5
Setor Automotivo	7,8	1,4
Financiamentos Habitacionais	6,4	1,2
Perse	5,7	1

POSITIVO

Positivo Master com NPU

Otimizado para explorar o máximo das Inteligências Artificiais.

Copilot+PC

Seu assistente de IA

- Medidas sólidas de segurança com nível empresarial.
- Produtividade otimizada para uso negócio.
- Assistente de pesquisa, revisão e criação. Desperte sua criatividade.

Windows 11

A Positivo recomenda o Windows 11 Pro para empresas.

IA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

intel CORE

ULTRA 7

Positivo Master N8450

- Processador Intel® Core™ Ultra 7
- Windows 11 Pro
- Tela de 14" LED FHD IPS

Saiba mais:

© 2025 Positivo Tecnologia S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia básica de um ano por peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou Interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft® Corporation nos EUA e em outros países. Intel, o logotipo Intel e Intel Core são marcas comerciais da Intel Corporation ou de suas subsidiárias. Imagens meramente ilustrativas. Maio e Junho/2025.

POSITIVO

TECNOLOGIA

A INOVAÇÃO QUE VOCÊ VAI VIVER

mercado

Medidas para cortar gastos ficam de fora do pacote para compensar IOF

Apresentação de Haddad a parlamentares mostrou alta de despesas com Fundeb e BPC

Adriana Fernandes
e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O acerto anunciado no domingo (8) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com líderes do Congresso se concentrou em ações para aumentar a arrecadação do governo federal e deixou de fora medidas para cortar despesas.

A proposta reduz a um terço o impacto do decreto de alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e compensa essa diferença com outras tributações.

Haddad levou aos parlamentares uma apresentação que mostrava uma explosão de gastos nos últimos anos com o Fundeb (fundo voltado para a educação básica), com emendas parlamentares, com o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e com transferências para estados e municípios.

No PowerPoint do ministro, o pacote para fazer a recalibragem imediata do IOF se concentrou em pontos de arrecadação, como a taxa de bets, isenções tributárias e mudanças na cobrança de impostos sobre títulos. A *Folha* apurou com pessoas que participaram da reunião que a ideia era buscar uma proposta também de cortes de despesas, mas houve resistência dos parlamentares.

Parlamentares que estiveram no encontro disseram que Haddad citou propostas para travar o aumento das despesas do Fundeb e controlar o aumento de despesas com o BPC.

No caso do Fundeb, a Fazenda calcula que, a partir de 2027, a transferência federal para o fundo ficaria em torno de R\$ 50 bilhões maior do que hoje. A pasta



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Adriano Machado - 3.jun.25/Reuters

gostaria de travar esse aumento.

Os próprios líderes governistas, no entanto, se manifestaram contra alterações nesses dois pontos neste momento, o que fez com que o corte de gastos fosse deixado em segundo plano e o acordo se concentrasse em medidas de curto prazo para compensar a recalibragem das alíquotas do IOF.

O PowerPoint de Haddad não fez nenhuma menção a uma mudança nos pisos constitucionais da saúde e educação, que foi defendida pela cúpula do Congresso nas últimas semanas. De acordo com relatos, o próprio presidente Lula se opõe à medida. Além disso, há resistências entre os parlamentares de apoiar uma matéria considerada impopular em ano pré-eleitoral.

Uma proposta ampla sobre a taxa de criptomoedas tam-

bém está entre as medidas que estavam na apresentação de Haddad, batizada de "Pacto pelo Equilíbrio Fiscal do Brasil".

O ministro se reuniu com líderes da Câmara e do Senado, além dos presidentes das Casas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em encontro que durou cerca de cinco horas no domingo (8). A reunião ocorreu na residência oficial da presidência da Câmara, em Brasília.

Após a reunião, Motta, Haddad e Alcolumbre disseram que as medidas de redução das despesas primárias do governo serão discutidas numa próxima reunião, sem data marcada. Eles não citaram nenhuma delas. Motta reforçou, porém, que a proposta de reforma administrativa faz parte do acordo.



Parlamentares acusam governo de 'asfixia econômica'

Uma coalização de 19 frentes parlamentares que defendem interesses do setor produtivo no Congresso se uniu nesta segunda (9) para frear a nova tentativa do governo de compensar o recuo na alta do IOF criando novas alíquotas em outras operações do sistema econômico.

Para o grupo, as ações "aprofundam a asfixia econômica", comprometendo investimentos e geração de empregos.

Interlocutores do presidente da Câmara disseram à *Folha* que o primeiro passo foi dado com o recuo de Haddad no decreto do IOF. Na reunião, o ministro recebeu críticas pelo aumento do imposto, de acordo com relatos.

Nas redes sociais, Motta escreveu que o recuo do decreto foi uma "vitória do bom senso".

"O Congresso cumpriu seu papel com firmeza e responsabilidade ao reagir ao decreto. Não se trata de confronto, mas de equilíbrio. Imposto não pode ser solução fácil", escreveu na rede X.

Segundo relatos de dois parlamentares que estiveram na reunião, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do grupo de trabalho da reforma administrativa na Câmara, fez uma provocação dizendo que não viu, na apresentação da Fazenda, medidas que tratassem das despesas primárias.

Como resposta, Haddad teria cobrado dos deputados e senadores propostas que já foram enviadas ao Congresso, mas ainda não avançaram, entre elas a dos supersalários e do aperto na Previdência dos militares.

O ministro queria que a proposta de corte das isenções fosse feita por meio de PEC (Proposta de Emenda à Constituição), mas a ideia não prosperou. A percepção das lideranças foi a de que Haddad teria a intenção de mexer nas brechas das chamadas imunidades tributárias como as religiosas e as sem fins lucrativos.

Na saída da reunião, Motta falou que o corte das isenções será feito por meio de proposta infraconstitucional e deixou claro que o modelo para a implementação da redução será definido pelo Congresso.

Segundo dois participantes da reunião, Haddad afirmou que outros ministros da Fazenda já tinham editado decretos sobre o IOF e que nunca houve uma reação como essa.

Parlamentares afirmaram à reportagem que o governo federal precisa entender que a correlação de forças entre Executivo e Congresso hoje é outra, com maior protagonismo dos deputados e senadores.

Como de praxe, governo Lula promove novo aumento na carga tributária

Opinião

Fernando Canzian

Repórter especial, foi secretário de Redação, editor de Política, do Painel, do programa TV Folha na TV Cultura e correspondente em NY e Washington

SÃO PAULO O governo Lula anuncia mais uma vez, como tem sido a praxe, aumento da carga tributária para compensar os gastos que estão levando o país a uma aguda crise fiscal. Sobre corte nas despesas, nada.

Vão subir impostos sobre aplicações financeiras hoje isentas (em LCAs e LCIs), bets e haverá corte, aparentemente linear, de 10%, nos bilionários beneficiados tributários, que devem superar R\$ 500 bilhões neste ano. Devem aumentar impostos também sobre as fintechs, que inovaram a

paisagem da bancarização.

Bets e renúncias fiscais são alvos fáceis e louváveis. As primeiras por causa da facilidade com que enganam os jogadores, ganhando montanhas de dinheiro.

As renúncias, porque distorcem a economia e estão aí há anos, sem que o país tenha melhorado em razão delas. Ao contrário, serviram principalmente para proteger e concentrar renda em alguns setores. Por fim, foi o PT quem escalou a sua dimensão. É bom que comece a limpar a sujeira, mais isso também levará esses setores a recolher mais impostos.

O fato, no entanto, é que todas as medidas ora anunciadas significam, mais uma vez, aumento da carga tributária. Onde estão os cortes?

O governo acaba de anunciar um plano (sem reforma administrativa) de reajuste para o funcionalismo público federal que custará R\$ 73 bilhões em três anos.

No governo Jair Bolsonaro (PL), os servidores ficaram sem aumento. Foi meio cruel, mas ajudou a diminuir o prêmio salarial de 63% que os funcionários públicos federais tinham sobre profissões equivalentes na iniciativa privada (dados do Banco Mundial), além de contarem com estabilidade no emprego.

Nada se fala sobre o aumento real no salário mínimo, que vem levando a uma explosão do déficit na Previdência. Lula poderia limitar o aumento real a quem trabalha, voltando (como sempre foi) a corrigir os vencimen-



O Congresso, por sua vez, não dá um pio sobre as emendas de que dispõe, que hoje representam 20% do conjunto das despesas discricionárias do governo

tos dos aposentados pela inflação —como ocorre no mundo todo.

O Congresso, por sua vez, não dá um pio sobre as emendas de que dispõe, que hoje representam 20% do conjunto das despesas discricionárias (não obrigatórias) do governo. Ajuda a elevar a carga tributária para manter seus bilhões. Com mais receitas, os gastos tendem a continuar subindo, empurrando juros para cima e fazendo a festa da minoria rentista, que embolsará R\$ 1 trilhão em juros do Estado neste ano, mesmo valor dedicado a 41 milhões de beneficiários do INSS.

É assim que Lula e parlamentares encaminham a atual crise fiscal, tirando mais recursos da economia e se preparando para mais gastos no ano eleitoral de 2026.

Entre rotas e sonhos, a Lojas Renner S.A. segue a sua travessia.

Como Tamara Klink, navegamos em uma jornada movidos pela vontade de explorar o novo e pela coragem de enfrentar desafios. Tem sido assim desde sempre. E acreditar que o melhor ainda está por vir é o que nos inspira todos os dias.

O maior ecossistema de moda e lifestyle do Brasil completa 60 anos hoje.



O NOSSO FUTURO É SEU

Estamos partindo para os próximos 60. Assista ao filme da campanha.



LOJAS RENNER S.A.

RENNER CMCARD youcom realize ASHUA repasse

mercado

Com tributação, LCI e LCA passam a competir com CDBs e papéis do Tesouro

Emissores de títulos de renda fixa hoje isentos de IR podem ter de pagar mais para se financiar se proposta passar

Júlia Moura e Ana Paula Branco

SÃO PAULO Emissores de títulos de renda fixa que hoje são isentos de Impostos de Renda podem ter de pagar mais para se financiar se for adiante a proposta do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de tributar esses papéis. Eles passarão a competir com aqueles em que incide o imposto, como CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e títulos do Tesouro, e o investidor terá de ser mais criterioso na escolha.

A gama de empresas é ampla: vai de bancos (emissores, por exemplo, de LCI, LCA e LCD) a securitizadoras (CRI e CRA), passando por grandes companhias de infraestrutura (debêntures incentivadas).

Por exemplo, em maio, uma LCI a 96% do CDI equivalia a um retorno anual de 14%, segundo levantamento do C6 Bank. Enquanto um CDB a 102% do CDI rendia, considerando o IR, 12,28%.

No entanto, o aumento na taxa de retorno não teria de ser tão grande já que a alíquota, segundo o plano do governo, seria de 5%. Assim, eles permaneceriam com uma vantagem tributária sobre outros investimentos de renda fixa — hoje, eles seguem a tabela regressiva, de 22,5% a 15%, mas, de acordo com a proposta do governo, podem ficar sujeitos a uma alíquota fixa de 17,5%.

"É provável que os emissores tenham de aumentar a remuneração desses títulos para compensar a perda do benefício fiscal, mas isso vai depender do apetite do mercado e de quanto tempo essa fase de transição durar", diz Carol Stange, planejadora financeira.

José Victor Cassiolato, estrategista da Victrix, também vê como efeito mais provável o aumento nas taxas de remuneração. "O que o mercado espera é que os ativos isentos se tornem mais competitivos em termos de taxa, mas uma parcela dos investidores pode acabar migrando para CDBs, especialmente se as emissões passarem a oferecer prêmios superiores", diz Cassiolato.

Para o planejador financeiro Marlon Glaciano o mercado se ajustará rapidamente ao fim das isenções.

É natural que as novas emissões tragam juros mais altos para compensar a mordida do imposto. Na prática, esses ativos, que hoje se destacam pela vantagem fiscal, passarão a disputar espaço de igual para



Agro e habitação veem entrave para crédito

A proposta de cobrança de IR de 5% sobre títulos atualmente isentos, como LCIs, LCAs, CRIs e CRAs acendeu o alerta em setores que dependem dessas fontes de financiamento, como construção civil, agronegócio e infraestrutura.

No setor imobiliário, a preocupação é com o impacto direto sobre o financiamento habitacional. Com a poupança esgotada como fonte para o setor, as LCIs passaram a liderar o crédito para moradia — e somam R\$ 427 bilhões em estoque. A nova alíquota pode aumentar em 0,7% o custo do crédito atrelado ao SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), segundo a Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias).

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) diz que as LCAs são uma das principais fontes de recursos ao Plano Safra e que a proposta de Fernando Haddad tende a desestimular os investidores, impactando diretamente a disponibilidade de funding para o crédito rural.

igual com CDBs, debêntures não isentas e fundos de crédito privado", diz Glaciano.

Segundo a proposta apresentada por Haddad no domingo (9), perderão a isenção todos os títulos isentos emitidos a partir de janeiro de 2026. São eles: letras de crédito, letras hipotecárias, CDA (Certificado de Depósito Agropecuário), WA (Warrant Agropecuário), CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CPR (Cédula de Produto Rural), FII (Fundos de Investimento Imobiliário), Fiagro (Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais), LIG (letras imobiliárias), e debêntures incentivadas.

O mercado também espera uma antecipação nas emissões para este ano. Da mesma forma, pode aumentar a procura de investidores pelos títulos isentos.

Segundo a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), as medidas ainda carecem de detalhamento para uma análise mais aprofundada sobre os impactos ao mercado de capitais.

"Entre as mudanças já anunciadas, a tributação de LCIs e LCA segue em linha com uma defesa histórica da associação, em favor da redução das assimetrias entre diferentes produtos de investimento", disse a Anbima.

Procurados, Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, XP, BTG e Santander disseram que não iriam se pronunciar.

A Febraban não havia comentado o assunto até a conclusão deste texto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS
COMUNICADO DE SELA SPENSA – PREGÃO ELETRÔNICO 20/2025 – Comendadoria de Compras
 Públicas do Município de Iracemápolis, apresentando: Págo Municipal, Rua Antônio Jacuagim
 Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13495-047, Telefone (19) 3456-9200, torna público que
 fica SELA SPENSA “sine die”, a Sessão do Pregão Eletrônico 20/2025, tendo como objeto o Registro de
 Preços para eventual e futura aquisição de materiais de papeleria e escanção de primeira qualidade, para
 atender a todas as unidades administrativas, por fornecimento parcelado e a pedido. Assim que houver
 a adequação, a mesma será remarcada. Iracemápolis/SP, 09 de junho de 2025.

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO - 15ª REGIÃO
AVISO DE PREGÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0000/2025
 A Divisão de Administração da PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO-15ª REGIÃO (UASG 200009) presta publicamente, por meio dos interessados, a realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, visando a contratação dos serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de mão de obra não feminizada, de material de consumo e todos os equipamentos necessários à execução dos serviços, para a Sede da PRCI 15 e Procuradorias do Trabalho nos Municípios (PTMs) de Aracaju, Bauri, Ribeirão Preto e São José dos Campos, conforme especificações de edital e seus anexos. **A sessão pública iniciará-se às 10h30 do dia 26/06/2025** no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pregao>. Cópia do edital pode ser obtida no site: <https://cpmp.mpt.br/MPT/transparenta/paginas/portais/informacoes/licitacoes/licitacoes.shtml>
 Campinas, 16 de junho de 2025
Felipe João Delazeri Constantino - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
UASG: 158139

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 00002/2025
Processo Administrativo nº 23319.001244.2024-15

OBJETO: Contratação de Serviço Contínuo de desinfetização e limpeza de reservatórios de água potável para atender às demandas do Instituto Federal Fluminense. **Tipos:** Menor Preço por Item **Fonte de Recursos:** Orçamentário **Abertura:** 26/06/2025, às 10h00 (horário de Brasília) **Local:** www.gov.br/compras **Valor Estimado:** R\$ 1.468.813,16 (um milhão, quatrocentas e sessenta e oito mil, oitocentos e treze reais e dezesseis centavos) O edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras, através da Consulta, Aviso de Licitações, onde o interessado deverá informar o número da Licitação: **Pregão 00002/2025**, Modalidade: **Pregão** e o número da UASG do IF Fluminense: 158139.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE

Está aberto o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 - PROCESSO LICITATORIO Nº 34 SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E PARCELADAS DE MATERIAIS DE LIMPEZA, DE HIGIENE PESSOAL, DESCARTÁVEIS, DE COPA E COZINHA, PARA ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE OURO VERDE/SP E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. A sessão pública será no dia 25/06/2025 às 09h00, no <http://187.123.193.256:6688/compras/pregao/>. O Edital está fornecido aos interessados, nos dias úteis em horário comercial, no Depto. Licitação - Paço Municipal, site na Av. São Paulo, 926, bem como estará disponível no site oficial do município www.ouroverde.sp.gov.br Informações (18) 3872-1136 ou licitacao@ouroverde.sp.gov.br - Ouro Verde/SP, 08 DE JUNHO de 2025. JULIO CESAR DE MORA VECCHIATTI – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 063/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA ATENDER AS
NECESSIDADES DE DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, NAS
ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO
I DO EDITAL. Recebimento das Propostas, das 09h00min do dia 12/06/2025 às 06h30min do
dia 26/06/2025. Abertura das Propostas: às 09h31min do dia 26/06/2025. Início da Sessão de
Disputa: às 09h00min do dia 26/06/2025. Local: www.bil.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS:
O Edital encontra-se a disposição dos interessados nas sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bil.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 05 de junho de 2025
Enivaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a Concorrência Pública CO DGA 90016/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-32505/2023, do tipo menor preço global, destinado a Execução de obras complementares para Prevenção e Combate à poluição do PCC da Biblioteca Central César Lattes, incluindo o fornecimento de equipamentos de climatização com sua instalação, manutenção corretiva/garantia e manutenção preventiva. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/05/2025 às 09:00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal da Compra do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pst-br>)
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pst-br>)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 - O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para a ciência e para o exercício de seu direito de licitar, que no dia 27 DE JUNHO DE 2025, às 13h30min, será realizado "LICITAÇÃO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS AMPLA CONCORRÊNCIA", aberta através do Processo nº 31/2025, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 10/2025, do tipo menor preço global por item, tendo como objeto o Registro de Preços para eventual aquisição de serviços especializados em mecânica com manutenção preventiva e corretiva dos veículos/máquinas pertencentes às diversas secretarias do Município de Cândido Rodrigues – SP, sendo as planejadas e as que porventura possam surgir, cujas especificações completas encontram-se disponibilizadas no Termo de Referência (ANEXO I), que está para visualização do Edital. O interessado concorrerá e caso, sucesso poderá ser retirado do site: www.candidorodrigues.sp.gov.br/licitacoes ou no endereço 13075-113/1133 (Departamento de Licitações) ou e-mail: licitacoes@candidorodrigues.sp.gov.br ou no endereço normal de expediente na sede deste órgão/licença, na seguinte e única forma de acesso: 07/2025 às 13h30 e às 13h às 17h. A participação no presente pregão não se dá por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site <http://www.compras.candidorodrigues.sp.gov.br/0707/competicao/>. Cândido Rodrigues, 09 de junho de 2025. 2025/ALX/PAW022 – Prefeitura Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00703086372025
EASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 009372025
Nº Processo: 147.0600472/2025-81
Objeto: FIXADOR EXTERNO ILIZAROV ADULTO
Total de Itens Licitados: 1 (um). Valor total da licitação: Signifco
Disponibilidade do edital: 10/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Local: Avenida Irapueta, 581 - Indústrias UEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/licitacoes/q-and-status-exercendo_proposta/paginas/1
Entrega das Propostas: a partir de 10/06/2025 no site: www.gub.bicbrasil.com.br
Abertura das Propostas: 24/06/2025 às 09h00 no site: www.pgc.br/compaa. Fonte: DULSP e PNCP

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
AVISO DE ABERTURA
 Encostas-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a **Pregão Eletrônico PE DOA** Sude 90285/2025, UASG 450161, **Processo no. 01-P-14304/2024**, do tipo menor preço, destinada a Registro de Preços de Refrigeradores Laboratoriais para Conservação de Vacinas. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 01-07-2025 às 08:30h, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Sistema de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2025
OBJETO: Outorga de permissão de uso, a título gratuito, de bens imóveis pertencentes ao Município de Itapira/SP. **DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES:** 10 de junho de 2025 até 09h00, com abertura às 09h01min. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00068/2025
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de alimentos de nutrição animal (rações: feno, farelo de trigo e sal mineral) destinados para a Cail da Guarda Civil e para os animais recolhidos pela Secretaria de Meio Ambiente do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 25 de junho de 2025, às 08 horas. Sandro Cesar Oliveira da Almeida, Secretário Municipal de Defesa Social. Cristiano Florence, Secretário de Meio Ambiente.

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 568, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 09 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LÚCIA-SP
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 024/2023 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025
EDITAL Nº 001/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DO LOTAMENTO RESIDENCIAL DE INTERESSE SOCIAL "JARDIM CRUZEIRO" COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DO OBJETO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES UNIDAS NESSE TERMO DE REFERÊNCIA E EM NORMAS TÉCNICAS E DE SEGURANÇA VIGENTES LEGISLAÇÃO; Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 125/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 3580, de agosto de 2023 (https://www.santalucia.sp.gov.br/municipio/sa- detalhada-1908) e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis a espécie REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL CRUZEIRO DO JULGAMENTO: MELHOR PREÇO MODO DE DISPUTA: ABERTO DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21 DE JULHO DE 2025 HORÁRIO: 09H00min ENTREGA DAS PROPOSTAS: ATÉ OBRSEM, DO DIA 21 DE JULHO DE 2025 Local: BLL
Contatos: https://bll.org.br/universo-bll-compras/; Cópia de Edital em maiores informações, poderão ser obtidos no setor de licitações pelo telefone (16) 3396-9600, das 08 horas às 11h e das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira e pelos Sites: https://www.santalucia.sp.gov.br e www.bllcompras.com, pelo e-mail: licitacoes@santalucia.sp.gov.br e superior ao Fornecedor da BLL: Contatos (41) 5097-4600 - contato@bll.org.br Santa Lucia, 09 de junho de 2025 ANTONIO CARLOS AGUIAR JUNIOR Prefeito.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 67/2025 – Objeto: Contratação de empresa para aquisição de Materiais Literários, para atender os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais (1º ao 9º ano) e professores da Rede Municipal de Ensino, conforme as especificações descritas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 26/06/2025 AS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 26/06/2025 AS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bli.org.br); e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portaleditais/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 6º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br Catanduva, 09 de junho de 2025. Lourival Formis Junior – Pregoeiro

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 355/2025, do tipo menor preço, destinado à: **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE COPEIRAGEM, NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**, a realização da Sessão será no dia **27/06/2025**, às **09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº **92201 - 90355/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **10/06/2025**. O edital na íntegra está disponível no site: www.das.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcfrp.usp.br telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

BRASILIENSE REVENDEDORA RETALHISTA LTDA.

UNF1 n° 00.596.250/0001-81

Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos Circulantes

Descrição	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	76.382	40.359
Recursos administrados por terceiros	5	36	720
Forças a receber	6	47.277	10.500
Estoques	7	1.120	1.237
Adiantamentos a fornecedores	8	12.346	1.094
Emprestimos a receber	9	2.851	1.889
Despesas antecipadas		84	82
Outras contas a receber		60	45
Não Circulante		833	301
Imobilizado	10	813	16
Total do Ativo		73.215	40.716

Descrição	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Passivo/Circulante		72.613	42.173
Fornecedores	11	71.059	39.228
Emprestimos e financiamentos	12	-	2.000
Obrigações trabalhistas	13	651	487
Obrigações tributárias	14	479	3
Adiantamentos de clientes		251	465
Patrimônio Líquido		602	(1.457)
Capital social	15.1	554	104
Reserva de capital		2	2
Lucro (prejuízo) acumulados		46	(1.063)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		73.215	40.716

Netas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional: A Brasileira Revendedora Retalhista Ltda, tem sua sede na cidade de Anápolis, Brasília, no estado do São Paulo, à Rua Gené Prudente Correa, nº 992 - A - Jardim Américo. CEP: 34.823-006, e filial na cidade de Guanambi, Estado de São Paulo, 1ª Avenida de Guanambi São Miguel, nº 375, sala 110, Jardim Santa Afonso, CEP: 97213-120, podendo abrir ou fechar filiais, agências, escritórios ou sucursais em qualquer local, no país ou no exterior, mediante autorização do sócio, na forma deste contrato social. A sociedade tem por objetivo a exploração do ramo de atividade de comércio atacadista, distribuidor e revendedor retalhista de petróleo e seus derivados, álcool etílico, hidratado e anidrido (aer), querosene iluminante, óleos lubrificantes e graxas, envasados ou em embalagens para pequenos e grandes consumidores, transporte rodoviário de produtos perecíveis e serviços de escritório e apoio administrativo.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: A Administração da Sociedade aprovou as demonstrações contábeis referentes ao exercício final em 31/12/2024, em 30/06/2025.

2.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as Normas Internacionais de Interpretação e Hierarquia de Relato de Financiamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relato financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão em total e fiel conformidade com as informações e dados contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de Mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma.

2.3. Moeda funcional: A moeda funcional da Sociedade é o Real (R\$), base da apresentação das demonstrações contábeis.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de práticas contábeis contábeis e o exercício de julgamento, por parte da Administração da Sociedade, no processo de aplicação das práticas contábeis. Dessa forma, os resultados não podem ser considerados exatos e definitivos, mas sim estimativas, pois envolvem o uso de julgamentos e estimativas sobre eventos futuros afetados. As informações sobre incertezas, premisas e estimativas que possam ser consideradas significativas no balanço patrimonial, dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas, principalmente, nas notas explicativas.

Nota explicativa nº 05 - Taxa de juros com repasse de custos a receber. Nota explicativa nº 06 - Perda no valor recuperável de estoques. Nota explicativa nº 13 - Amortização para perdas contingentes.

1. Principais Práticas Contábeis Aplicadas na Elaboração das Demonstrações Contábeis: As práticas contábeis devem a seguir normas aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança no seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas são equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

3.2. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço por valor nominal, com títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento. As perdas estimadas com créditos são constituídas com base na análise de duplicatas e valores a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas quando de sua realização, segundo critérios definidos pela Administração (perda esperada), representados basicamente pela análise individualizada das contas a receber em atraso. Os recebíveis de clientes em atraso são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que não há identificação dos riscos de realização, são provisionados os montantes integrados dos créditos em atraso.

3.3. Estoques: O custo dos estoques é baseado no Primeiro que entra e Primeiro que sai (PEPS), exceto de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros gastos incorridos para trabalhos às suas instalações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.4. Imobilizável: Reconhecimento e mensuração: Os bens imobilizáveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui: (i) o custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, e na condição necessária para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pelo construtor; (iii) os custos de desmontagem e de restauração de local onde esses ativos estão localizados. Os softwares comprados, que foram parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do custo do equipamento. Os gastos e perdas na obtenção de um item de imobilizável são adicionados pela comparação entre os recursos advindos da operação com o valor contábil do imobilizável, e são reconhecidos líquidos de outros custos recebidos no resultado.

Custos subsequentes: O custo de recuperação de um componente do imobilizável e seu reconhecimento no valor contábil do bem, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporem dentro de competência não fluam para a Sociedade e que o mesmo não possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro idêntico. Os custos de manutenção de um ativo do imobilizável são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizável, visto que esse método é o que mais precisamente reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Letramentos não são depreciados. Bens de ativo imobilizável são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro para garantir mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a transição posterior dos ativos, e, quando aplicável, estes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Aplicação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de imparidade): A Administração revisa anualmente o valor contábil de seus ativos para determinar se há evidências de que os valores contábeis possam exceder o valor recuperável econômico, operacional ou tecnológico, que possam indicar deterioração no valor de seu valor recuperável. Quando essas evidências não identificam o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil, ficando o valor recuperável.

3.5. Fornecedores: São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos conhecimentos entres e das variações monetárias e cambiais incorridas até as datas de encerramento das demonstrações contábeis. As contas a pagar a fornecedores são obrigadas por bens ou serviços adquiridos no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for no período inferior a um ano (ou no curso normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, estão saldos são apresentados como passivos não circulantes.

3.6. Provisões (incluindo provisão para demandas judiciais): As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes, resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é o melhor estimativo das considerações referentes para lidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e incertezas relativas à obrigação. Provisões são constituídas para todos os débitos referentes a processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos cessados, é provável que uma saída de recursos seja feita para lidar a demanda.

Demonstração do Resultado

Descrição	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Receita Operacional Bruta			
Receita de vendas	17	755.520	498.612
Receita Operacional Líquida			
Deduções sobre Serviços e Vendas	17	(3.544)	(4.561)
(-) Despesa de vendas			
Receita Líquida Operacional			
Custos dos Serviços/Produtos Vendidos			
Resultado Bruto			
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas com pessoal	19	(6.619)	(5.117)
Despesas gerais e administrativas	19	(20.587)	(5.307)
Outros resultados			
Lucro antes do Resultado Financeiro			
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	20	833	608
Despesas Financeiras	20	(986)	(101)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro			
Imposto de renda sobre o lucro	21	(443)	(190)
Contribuição social	21	(168)	(130)
Lucro do Exercício			
Lucro do Exercício			
Resultado Abrangente			
Lucro do Exercício			
Outros resultados abrangentes			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado Abrangente do Exercício			
Resultado			

mercado

Superficial vira modelo de sucesso

Nova elite do entretenimento vazio é famosa por nada, mas patrocinada por tudo

Michael França

Ciclista, vencedor do Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar em Columbia e Stanford

A ascensão dos influenciadores digitais deveria representar, ao menos em tese, uma democratização do poder da fala e uma chance de dar voz a quem nunca teve espaço. Afinal, por meio das redes sociais, mais pessoas poderiam disputar a atenção com figuras tradicionais da mídia.

Mas essa promessa de ruptura rapidamente se transformou em uma encenação calculada. Boa parte dos influenciadores mais bem-sucedidos emerge não pela profundidade de suas ideias, mas pela capacidade de encenar vidas idealizadas, vender desejos comercializáveis e uma aparência que sugere plenitude, enquanto, no fundo, esconde-se uma performance desgastante.

A economia da influência se transformou em um mercado que premia o entretenimento fácil, a gentileza artificial e o visual publicitário. A consequência é um ambiente no qual a aparência vale mais do que o conteúdo. Os algoritmos, treinados para capturar retenção, reforçam o circo da validação em que sobrevive quem performa melhor, ainda que pense menos.

Há, evidentemente, exceções. Alguns produzem conteúdo de qualidade e tornam acessível aquilo que antes era restrito a espaços acadêmicos ou institucionais. Mas são minoria. Parte considerável dos influenciadores se destaca pela habilidade de vender fantasias maquiadas para consumo rápido. Preferem o tutorial de como parecer interessante sem, de fato, ser.

Essa lógica molda aspirações e reconfigura valores. Jovens sonham menos em resolver problemas reais do país e mais em acumular visibilidade. A relevância social passou a ser confundida com a relevância mediada pelas telas de celulares. A influência se transformou na intenção de capturar a atenção a qualquer custo. A embalagem não apenas sobrepôs ao conteúdo, ela o eliminou. E o resultado é uma cultura que aplaude, ainda mais, o vazio.

O problema não está apenas no conteúdo recheado de nada, mas em sua hegemonia. Em um país em que milhões não têm acesso a uma educação de qualidade, o conteúdo aspiracional desses influenciadores se torna uma doutrina informal sobre o que é ter sucesso. Uma doutrina que ensina a consumir, não a refletir. A parecer ser, não a agir sobre o mundo. Porque pensar dá trabalho. E romper com esse mundo de aparências exige coragem.

Enquanto a parte mais influente da internet se dedica a vender produtos, rotinas e estilos de vida, o mundo real enfrenta colapsos climáticos, retrocessos democráticos e desigualdades obscenas. Em vez de influenciar para o debate construtivo, muitos influenciam para a distração. E fazem isso com maestria e patrocínios. E fazem isso roubando o preço-tempo de sua plateia.

Talvez seja uma boa hora para repensar o que chamamos de influência. E, mais do que isso, quem de fato está influenciando um futuro diferente. Talvez seja hora de valorizar menos quem sabe posar para a câmera e mais quem tem algo a dizer quando o celular estiver fora do alcance.

*

Depois de conhecer a influenciadora Virginia Fonseca, acusada de lucrar alto ao promover jogos de apostas, através da CPI das Bets, decidi escrever esta coluna. O texto é uma homenagem a "Fake Plastic Trees", de Colin Greenwood, Ed O'Brien, Jonny Greenwood, Philip Selway e Thom Yorke, interpretada por Radiohead.



Chanceleres do Mercosul em reunião em abril, em Buenos Aires 11.abr.25/Governo da Argentina/Divulgação

Brasil quer travas à ampliação da lista de exceções da tarifa única para países do Mercosul

Governo Lula teme prejuízos a exportações para Argentina, Uruguai e Paraguai em meio a negociações para contornar tarifaço de Trump

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O governo Lula (PT) deve propor travas à ampliação, pelos países do Mercosul, das listas de exceções à tarifa comum do bloco. O objetivo é evitar uma redução brusca de alíquotas, que prejudique produtores brasileiros.

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai fizeram um acordo em abril em torno de uma proposta para flexibilizar as regras do Mercosul e permitir que os países-membros reduzam parte de suas tarifas comerciais.

A decisão foi uma sinalização do bloco à equipe de Donald Trump, em meio às negociações para tentar reverter os impactos das taxas de importação anunciadas pelo presidente dos EUA.

A proposta acertada em abril, durante reunião de chanceleres do Mercosul em Buenos Aires, previa a inclusão de 50 códigos adicionais de produtos na chamada Letec (Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum).

O bloco adota um imposto de importação comum, mas na prática cada país tem uma lista de exceções que permite adotar tarifas diferentes, com maior flexibilidade. As exceções podem ser de alíquotas inferiores ou superiores às da TEC (Tarifa Externa Comum), mas não podem ultrapassar os níveis acordados na OMC (Organização Mundial do Comércio).

Apesar de ter havido concordância entre os membros do Mercosul sobre a ampliação da Letec, há divergências em relação a como o processo deve ocorrer.

A principal preocupação no governo Lula é uma redução aguda

de tarifas dos demais sócios em setores importantes para a indústria nacional, que significaria uma perda de mercado para produtos brasileiros.

Para evitar esses prejuízos, segundo interlocutores ouvidos pela Folha, a proposta que o Brasil apresentará no Mercosul deve prever um poder de veto de qualquer sócio a reduções tarifárias que sejam realizadas com base na atual extensão da Letec.

Outros dispositivos da proposta brasileira devem proibir que os cortes tarifários sejam excessivamente concentrados em um determinado setor econômico. O objetivo do governo Lula é evitar que uma determinada indústria

EUA e China retomam negociações comerciais em Londres nesta terça

As negociações comerciais entre EUA e China se estenderão por um segundo dia em Londres enquanto os países buscam amenizar uma disputa comercial que ameaça um choque na cadeia de suprimentos global e um crescimento econômico mais lento.

As conversas na Lancaster House encerraram-se na noite desta segunda (9) e devem ser retomadas na manhã desta terça (10), segundo um interlocutor a par das negociações bilaterais.

O presidente dos EUA, Donald Trump, deu um tom positivo às conversas desta segunda, dizendo que estavam indo bem e que estava "recebendo apenas bons relatórios" de sua equipe em Londres. Ele e o líder chinês, Xi Jinping, conversaram por telefone na semana passada para discutir o tema.

brasileira sofra prejuízos excessivos com a abertura comercial dos demais membros do Mercosul.

As travas propostas no anteprojeto brasileiro contrastam com o modelo defendido pela Argentina, no qual os países do Mercosul teriam autonomia total para definir como aplicariam seus cortes tarifários.

O governo de Javier Milei, que recebeu o apoio de Uruguai e Paraguai, também entende que a ampliação da Letec nos casos do Brasil e da Argentina — as maiores economias do Mercosul — deve valer até o final de 2028. O governo Lula, por sua vez, quer tratar a situação como uma autorização excepcional, com prazo até dezembro de 2027.

Técnicos de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai devem se reunir novamente em Buenos Aires nesta semana para tentar fechar um acordo.

A concordância com uma Letec ampliada ocorreu dias depois de Trump impor tarifas a todos os parceiros comerciais dos americanos, incluindo uma cobrança adicional de 10% para os membros do Mercosul.

Desde então, diferentes governos negociam com Washington para reduzir as barreiras impostas pelo americano. Com a ampliação da Letec, os países do Mercosul terão mais liberdade para reduzir suas tarifas durante essas tratativas.

Atualmente, o Brasil está autorizado a adotar tarifas diferentes para até 100 códigos no âmbito da Letec. Fazem parte da lista em vigor produtos como azeites de oliva (com tarifa zerada, em comparação a uma TEC de 9%), absorventes e marca-passos.



Agora renomeado para coincidir com o ano, iOS 26 terá design Liquid Glass, com mais transparência Divulgação Apple

Apple anuncia reformulação do design do iOS inspirada em vidro

Sistema operacional por trás do iPhone agora será mais transparente e arredondado, com proposta chamada Liquid Glass; empresa vive crise por tarifas e ceticismo com IA

CUPERTINO (EUA) | THE WASHINGTON POST O software do seu iPhone em breve terá uma aparência muito diferente do que você está acostumado. Seus AirPods poderão fazer ainda mais do que reproduzir música e servir como aparelhos auditivos. E a linha entre seu iPad e seu computador pode em breve ficar ainda mais tênue.

Esses são apenas alguns dos recursos e atualizações de software que a Apple revelou durante sua conferência para desenvolvedores (WWDC, na sigla em inglês) nesta segunda-feira (9), um ponto de virada na forma como os produtos mais populares da empresa se apresentam, funcionam e operam.

As notícias dessas novas atualizações chegam em um momento difícil para a Apple, enquanto ela lida com a incerteza prolongada sobre tarifas, a possibilidade de perder receita da App Store após uma batalha judicial e dúvidas persistentes sobre suas ferramentas de IA chamadas de Apple Intelligence. As ações da empresa caíram mais de 17% desde o início do ano.

As atualizações anunciadas nesta segunda-feira devem levar alguns meses para chegar aos usuários.

Reformulação do sistema operacional

A Apple ofereceu uma primeira visão de um novo design chamado Liquid Glass, marcando a reformulação visual mais significativa em anos. Como o nome sugere, menus do sistema, elementos e aplicativos se tornarão mais brilhantes, vítreos e translúcidos —parecidos com o sistema do aparelho de realidade virtual Vision Pro, da Apple.

Ao tornar controles e menus

Raio-X da Apple/1º trimestre de 2025
Receita US\$ 95,3 bi
Lucro US\$ 24,8 bi

RECEITA POR CATEGORIA
iPhone US\$ 46,8 bi
iMac US\$ 7,9 bi
iPad US\$ 6,4 bi
Vestíveis, lar e acessórios US\$ 7,5 bi
Serviços US\$ 26,6 bi

transparentes, os executivos disseram que o usuário poderá se concentrar mais no conteúdo exibido.

No passado, essas mudanças de design foram divisivas para a Apple —nem todos amaram o design que a empresa levou para os iPhones em 2013, embora versões dele tenham persistido por mais de uma década.

Mas a Apple pode ter pressionado por essa mudança por um motivo específico —o redesenho é destinado a preparar o terreno para uma renovação do iPhone em 2027, com o objetivo de comemorar o 20º aniversário do produto, segundo a Bloomberg.

Os nomes das atualizações de software da Apple também começarão a fazer mais sentido. Embora esta seja a 19ª grande rodada de atualizações de software da empresa, ela está vinculando esses nomes ao ano, e a

próxima versão do software do iPhone será rotulada como iOS 26, não mais iOS 19.

Agora, os nomes de software funcionarão como os de carros, nos quais os lançamentos vinculados a um novo ano-modelo são enviados antes do término do período atual.

Novos recursos no iOS

O iPhone continua sendo o dispositivo principal da Apple e tende a receber mais atenção em eventos para desenvolvedores. Além da mudança no design, o iOS 26 também receberá novos recursos no quarto trimestre.

O aplicativo Telefone ganhará ferramentas para ajudar a filtrar chamadas desconhecidas com mais facilidade e poderá esperar por você quando detectar música de espera em uma chamada. O Android fez isso primeiro.

O aplicativo Câmera, que tem

uma grande quantidade de recursos e opções que podem ser difíceis de encontrar, foi simplificado. Ferramentas que antes exigiam vários toques ou deslizes para descobrir agora exigirão apenas um ou dois.

Uma versão mais completa do aplicativo Mensagens também será disponibilizada com tradução de texto usando IA, um recurso que também aparecerá para fornecer legendas em chamadas do FaceTime ao conversar com amigos que falam outra língua.

Apple Intelligence

A Apple revelou seus grandes planos para IA conhecidos como Apple Intelligence no ano passado. Desta vez, a empresa adotou uma abordagem mais contida —sem grandes anúncios estrondosos, apenas uma série de pequenas novidades.

Os desenvolvedores de aplicativos agora poderão criar ferramentas e recursos usando os modelos de linguagem da Apple pela primeira vez, por exemplo. E a empresa se concentrou em usos especialmente práticos para IA neste ano, como auxiliar traduções para conversas em tempo real e incentivar atletas do Apple Watch com um “Companheiro de Treino” que oferece incentivos com base nos dados de saúde e estatísticas de condicionamento físico.

A Apple, no entanto, não ofereceu muitas atualizações sobre projetos grandes como o da Siri reformulada —a empresa admitiu meses atrás que uma atualização que lhe daria a capacidade de interagir com aplicativos e aprender mais sobre os hábitos do usuário precisou ser adiada.

iPad mais parecido com Mac

Hoje é possível comprar um iPad tão poderoso quanto alguns dos notebooks da Apple, mas há pouca sobreposição na forma como eles funcionam. Isso deve mudar em breve.

A Apple reconstruiu seu software iPadOS com mais foco em multitarefa e produtividade, incluindo um novo recurso para executar vários aplicativos em janelas distintas. O usuário poderá movê-las, redimensioná-las e acessar opções e comandos específicos através de uma nova barra de menu semelhante à do Mac.

Dificuldades em atualizar Siri preocupam investidores sobre estratégia de IA

A Apple enfrenta dificuldades para atualizar a Siri, a assistente de voz com IA para o iPhone. Os desafios para modernizá-la com modelos de linguagem avançado foram relatados ao Financial Times por funcionários que deixaram a empresa.

A Apple tem tentado construir seus próprios LLMs (modelos de linguagem de grande escala) sobre a tecnologia de aprendizado de máquina que atualmente alimenta a Siri. Ex-executivos afirmaram que o processo de integração das tecnologias tem levado a bugs, problema não enfrentado por concorrentes como a OpenAI, que construíram assistentes de voz baseados em IA generativa de zero.



Anúncio do novo iOS na conferência WWDC, em Cupertino, Califórnia Justin Sullivan/Getty Images/AFP

mercado

Qualcomm compra por US\$ 2,4 bi Alphawave com foco em IA

TEC

REUTERS A fabricante de chips norte-americana Qualcomm anunciou nesta segunda-feira (9) acordo para comprar a Alphawave por cerca de US\$ 2,4 bilhões (R\$ 13,36 bilhões), expandindo sua atuação para o crescente mercado de centrais de processamento de dados de inteligência artificial.

A Alphawave, que projeta tecnologia de microprocessadores para centrais de processamento de dados, é a mais recente empresa britânica a ser adquirida em um mercado de crescimento atrofiado, com os compradores norte-americanos se lançando sobre as empresas a preços comparativamente baixos.

O negócio pode ajudar a Qualcomm a se diversificar no mercado de data center, já que a companhia, maior fornecedora de chips para smartphones, procura reduzir sua dependência do setor.

"A aquisição da Alphawave Semi visa acelerar ainda mais e fornecer ativos importantes para a expansão da Qualcomm em centros de dados", disse a empresa.

Os acionistas da Alphawave receberão um prêmio de quase 96% em relação ao preço de fechamento de 31 de março, um dia antes da Qualcomm divulgar seu interesse na empresa.

"A Alphawave desenvolveu tecnologias de computação e conectividade com fio de alta velocidade que são complementares à nossa unidade de processamento central e núcleos de unidade de processamento neural com baixo consumo de energia", disse o brasileiro Cristiano Amon, presidente-executivo da Qualcomm.

A companhia espera que a aquisição seja concluída no primeiro trimestre de 2026.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/25
OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de expediente. Abertura: 25/06/2025, às 9h.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 60/25
OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento de oxigênio medicinal e locação de concentradores. Abertura: 25/06/2025, às 9h.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/2025
OBJETO: contratação de empresa especializada para fornecimento de pulseiras de identificação de pacientes, e impressoras em regime de comodato, para atender ao pronto atendimento municipal. Abertura: 26/06/25, às 9h. O edital poderá ser obtido via internet através dos sites www.tremembe.sp.gov.br; <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.novobbmnet.com.br, gratuitamente. Informações: Fone (12) 3607-1000 – ramal 1013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025 - PROCESSO Nº 3455/2025
Objeto: Registro de preço para aquisição de toners, fitas e cilindros completos originais para atendimento as demandas das secretarias e departamentos da administração municipal. **Tipo: Menor Preço - Por Lote. Recebimento das propostas:** Das 09:00 horas do dia 10/06/2025 até as 14:00 horas do dia 25/06/2025. **Abertura das propostas:** Às 14:01 horas até às 14:15 horas do dia 25/06/2025. **Início da sessão de disputa de preços:** Às 14:20 horas do dia 25/06/2025. **Local:** www.bll.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Formalização de consultas/Encaminhamento:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (71) 3341-9440, ou ainda, licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis.
Colina (SP), 10 de junho de 2025. **Valdemir Antonio Morales** - Prefeito Municipal. **Andre Ricardo Sarti** - Pregoeiro

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital N.º 08/2025 | OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E CAMINHÕES, COM OPERADOR HABILITADO E COMBUSTÍVEL. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 11/06/2025 às 08h30 do dia 24/06/2025; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00 do dia 24/06/2025 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itapira.sp.gov.br/8079/compresaditala>, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saae.itapira.sp.gov.br - licitações. Itapira, 09 de junho de 2025. **Lais Alves Martins**, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº 16/2025
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº16/2025, objetivando aquisição de implemento agrícola, através do Convênio nº 920059/2021 (Proposta 025638/2021), firmado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A Sessão Pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h30min do dia 27 de Junho de 2025. O Edital se encontra disponível nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br ou através dos endereços eletrônicos: licitacao2@conchas.sp.gov.br. Informações: BLLCompras (41) 3097-4800 - WhatsApp (41) 3149-9300, email: contato@bll.org.br; Setor de Licitações: Fone: (14) 3845-8011. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROC. Nº9.2025.CPL/PROC.PE.0029/PROC.APE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR/PESSOAL Estimado R\$608.880,5579. Proposta até 25/06/25 às 8:00h. Disputa 25/06/25 às 08:30h. **PROC. 4078.2025.CPL/PROC.PE.0058/PROC.APE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR/FARMACOS PARA MEDICINA NUCLEAR.** Estimado R\$434.520,7000. Proposta até 25/06/25 às 09:00h. Disputa 25/06/25 às 09:30h. **PROC. 4032.2025.CPL/PROC.PE.0048/PROC.APE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELLO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR/BLUCO CIRURGICO.** Estimado R\$407.607,1987. Proposta até 26/06/25 às 08:00h. Disputa 26/06/25 às 08:30h. **PROC. 4033.2025.CPL/PROC.PE.0049/PROC.APE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO PELLO REGIME DE CONSIGNAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR/BLUCO CIRURGICO.** Estimado R\$387.635,4401. Proposta até 30/06/25 às 8:00h. Disputa 30/06/25 às 8:30h. **PROC. 4038.2025.CPL/PROC.PE.0052/PROC.APE- OBJ: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS.** Estimado R\$91.317,8455. Proposta até 30/06/25 às 8:00h. Disputa 30/06/25 às 09:30h. Links www.pontagorda.sp.gov.br, Int 0810181120, licitacoes@pontagorda.sp.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários a habilitação previamente digitalizados.
Recife, 09/06/25. Ana Batista Pregoeira.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO CEARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025 – UASG 389442
Proc. Adm nº: 004/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada para solução de firewall, incluindo fornecimento de hardware, software, serviços de implementação, suporte técnico e manutenção, com locação de equipamentos, para atender as necessidades do Conselho Regional de Farmácia do Ceará - CRF-CE, conforme condições, quantidades e exigências contidas no Edital e seus anexos. Edital está disponível a partir de 11/06/2025 das 09h às 12h e das 13h às 17h, na sede do CRF/CE e também nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://www.crfce.org.br/TransparenciaePrestacaodecontas>. Entrega das Propostas: a partir de 11/06/2025 às 09h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/06/2025 às 09h no site www.gov.br/compras. **MARIA LAENIA ALVES RODRIGUES**
PREGOEIRA CRF/CE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO, através de seu Presidente, o usa das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os membros desta categoria profissionais da nossa base territorial do Interior do São Paulo, com data base 1º setembro, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias no dia 13 de Junho de 2025, que serão realizadas no seguinte local a saber: Rua Gonçalves Velho Cabral, nº 178 - Parque Estoril - São José do Rio Preto/SP às 18: 00 horas com os trabalhadores das Empresas interestaduais do Comércio de Lubrificantes, com Empresas Revendedoras e Representantes de Gás Liquefeito de Petróleo, às 17:00 horas e com os trabalhadores das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo, às 18:00 horas para o fim de discutir e votar a seguinte Ordem do Dia: 1) Pauta de reivindicações; 2) Contribuição Assistencial/Mensalidade; 3) Taxa de participação dos Lucros e/ou Resultado; 4) Denúnciação de Greve, caso atendidas as reivindicações; 5) Assembleias permanentes até o encerramento das negociações; 6) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato através do seu Presidente para celebrar Acordos ou Instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho, se for o caso. Não havendo o quórum mínimo legal, nos horários preestabelecidos, as assembleias serão realizadas uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, São José do Rio Preto, 09 de junho de 2025

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÕES
PE nº 90084/2025 – Proc. nº 2025/044001 – Objeto: Sistema de Registro de Preços para fornecimento de gêneros alimentícios para Órgão Especial do TJSP - Lote Único. **Sessão Pública:** 18/06/2025 às 11h.
PE nº 90097/2025 – Proc. nº 2025/011919 – Objeto: Sistema de Registro de Preços para aquisição de cadeira giratória para pessoas obesas até 150 kg – TJSP e TRE. **Sessão Pública:** 23/06/2025 às 10h.
PE nº 90098/2025 – Proc. nº 2025/010059 – Objeto: Sistema de Registro de Preços para a aquisição de bebedouros, refrigeradores domésticos, frigobares, fornos de micro-ondas, fogões de piso com 4 bocas e ventiladores - TJSP e TRESP, em Lotes. **Sessão Pública:** 25/06/2025 às 10h.
FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no Portal Nacional de Contratações Públicas (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (<https://www.tjsp.us.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scd/>), e no Portal de Compras do Governo Federal – (www.compras.gov.br).

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2025
PROCESSO N.º 2312/2025
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico n.º 19/2025, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para **REGISTRO DE PREÇOS** pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de Gêneros Alimentícios Perecíveis e Estocáveis, nas diversas Unidades Escolares atendidas pela Secretaria Municipal de Educação e casa da criança e adolescente, (incluindo-se os serviços de transporte e entrega ponto a ponto), no município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações e quantitativos constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para, licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. **RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ:** 25/06/2025 – Horas 09:00:00; **ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS:** 25/06/2025 – Horas 09:05:00; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 25/06/2025 – Horas 10:00:00; **Informações:** das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telexat: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 09 de junho de 2025. **Elias Rodrigues de Paula**, Prefeito Municipal.

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025 - UASG 090017
Processo nº 0008693-64.2024.4.03.8001 - Objeto: Prestação de serviços de telecomunicações na modalidade de Serviço Móvel Pessoal (SMP), com o fornecimento de chips (SIM Cards) habilitados com códigos de acesso (linhas) e estações móveis (aparelhos), em regime de comodato, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Obtenção do edital: a partir de 10/06/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-sul01@trf3.jus.br. Recebimento das propostas: até o dia 27/06/2025, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/. Abertura das propostas: 27/06/2025, às 13h30.
São Paulo, 09 de junho de 2025.
Elis Cristina Compolt - Pregoeira

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
DPERN
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2025-DPE/RN
A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte. CNPJ: 07.628.844/0001-20, com sede administrativa localizada à Rua Sérgio Severo, n. 2037, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.063-980, por intermédio da sua Coordenadora de Administração Geral, informa aos interessados em apresentar proposta para locação de imóvel para abrigar o Núcleo Sede da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte de Currais Novos/RN, de acordo com as especificações constantes no Edital de Chamamento Público nº 04/2025-DPE/RN, publicado no Diário Oficial do Estado em 26 de maio de 2025, com fundamento legal a Lei Federal n. 14.133, de 1º de abril de 2021, e a Lei Federal n. 8.245, de 18 de outubro de 1991, a prorrogação do prazo de recebimento das propostas por mais 10 (dez) dias corridos, resultando o período até o dia 18 de junho de 2025, por meio eletrônico através do e-mail administracaogeral@dpe.rn.def.br.
Natal/RN, 09 de junho de 2025
Kamline Wanderley Moreira
Coordenadora de Administração Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2025 - PROCESSO Nº 1910/2025
TIPO: Menor Valor Global
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público a para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, ao Pregão Eletrônico nº 075/2025, Objeto: **Contratação de empresa para a prestação de serviços de plotagem de veículos e imóveis de todos as Secretarias do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **01 de julho de 2025, às 09:00 horas**, no site da BGM Nel www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura da Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chab Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP ¹3.831-024, ou nos sites www.uitaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br, onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 10 de junho de 2025.
Publicar-se
Santo Antônio de Posse, 09 de junho de 2025.
MARACY CRISTINA PAVANELLO DE SOUZA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DANILO LINARES - SECRETARIO MUNICIPAL DE SERVICOS PUBLICOS E MEIO AMBIENTE
CÉSAR AUGUSTO CARNIO LOPES - SECRETARIO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
MARCO ANTONIO FRANCO DA SILVA - SECRETARIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PUBLICA
JOÃO BAPTISTA LONGHI - SECRETARIO MUNICIPAL DA FAZENDA
SILVANA PINCK CORTEZ - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GRAZIELA CRISTIANE DE LIMA - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CRISTIANO DE MORAES VICENÇOTTI - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotoleiros, Bares, Restaurantes, Hotéis, Motéis, Lanchonetes, Apart-hotéis e Fast-Food de Piracicaba e Região, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os integrantes das categorias profissionais representadas na sua base territorial, sócios e não sócios, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: **a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; **b)** Discussão de deliberação sobre a pauta de reivindicação a ser encaminhada à categoria econômica, tendo em vista a data-base 1º de julho de 2025, para acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho, bem como para requerer, se necessário, mesa redonda junto à Delegacia Regional do Trabalho e Emprego; **c)** Outorga de poderes à Diretoria desse Sindicato para negociar separadamente ou em conjunto com outros Sindicatos da mesma categoria e mesma data-base ou a Federação dos Empregados, acordo, convenção ou dissídio coletivo para o exercício de 2025/2026; **d)** Deliberar sobre a decretação de greve no caso de malogro das negociações; **e)** Discussão e deliberação sobre a contribuição para o custeio do sistema confederativo. As Assembleias Gerais serão realizadas no dia 12/06/2025, nos horários e locais como segue: às 9:00 horas em Americana, Rua Vieira Bueno, 11, sala 11 - Centro, às 13:30 horas em Porto Ferreira, Rua Vinle e Nave de Julho, 1007, sala 01, Centro e às 15:30 horas em Leme, Rua Querubino Seioiro, 197 - piso superior - sala 01 - Centro. Caso não haja quórum em 1ª convocação, as Assembleias serão realizadas 01 (uma) hora após em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, conforme preceitos o Estatuto do Sindicato.
Piracicaba, 10 de junho de 2025
FRANCISCO DE ASSIS DANTAS - Diretor Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na UCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – CJ. 62 - Heliópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Órgão Fidejussor **BANCO BARI DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 08.505.603/0001-24, situado à Avenida São de Setembro, nº 4.781, Sobre Loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do instrumento Particular nº 902803-3, Série 2021, de 22/11/2021, no qual figura como Fidejussor **LEANDRO ALVES DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior, supervisor de operações, portador do RG nº 45.275.416-1, SSP/SP, inscrito no CPF nº 359.658-90, residente e domiciliado em São Paulo/SP, e **EDER FERNANDO MALFAIA**, portador do CNH nº 025.678.906-0, brasileiro, inscrito no CPF nº 3.131.525-08, leilão a **PÚBLICO LEILÃO**, do modo On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 03 de julho de 2025, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela internet, através do site www.portalius.com.br, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 152.554,53** (cento e cinquenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), os móveis acima descritos, com a propriedade já constituída em nome da credora fiduciária, constituída por **Apartamento no 24**, localizado no 1º andar do Bloco C do "Condomínio Los Alamos", integrante do Condomínio Habitacional "José Bonifácio - Itaquera III", situado à Avenida Professor Júlio Batista Corti, número 2.042, no Distrito de Itaquera, com área privativa de 41,34m², área comum de 25,02m², área total de 66,36m², a fração ideal no terreno de 1/4416 e o direito ao uso de uma vaga de garagem no estacionamento do condomínio. **Imóvel objeto da matrícula no 269.502 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Coletivo. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da Lei 9.514/97. Caso não haja lance em primeiro leilão, fica este já designado o dia 10 de julho de 2025, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 122.931,06** (cento e vinte e dois mil e novecentos e trinta e um reais e seis centavos). Os interessados em participar do leilão de modo on-line deverão se cadastrar no site www.portalius.com.br e se habilitar apresentando a seguinte documentação: **HABILITE-SE**, com antecedência de 3 (três) dias úteis antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O início de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalius.com.br, respeitando o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote a leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, amplexão ou reforma, será de cargo de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, comento por conta do adquirente. Os(s) devedor(es) fiduciário(s) serão comunicados) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do imóvel. O arrematante pagará no ato, a vista, o valor total da arrematação a contagem do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arrematação. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O não pagamento do preço no term arrematado e da constituição do leilão, no prazo de 12 (doze) dias, dá a conta da compração da transação de venda, configurando a rescisão por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da compração devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arrematação no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Cúria emitir título de crédito (Carta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39 do Decreto de 12.901/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões de arrematação no site da ZIL. Na hipótese de o Arrematante Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer valor em favor do arrematante e de constituição em falência, antes da finalização da escritura de imovencimento particular, poderá ser previsto ao vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, a 5% (cinco por cento) de comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilização do imóvel para o Arrematante Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. O crédito mencionado neste edital, no site on-line em cartório ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília (DF). **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciários: LEANDRO ALVES DOS SANTOS e EDER FERNANDO MALFAIA**, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, lato por outro meio não tentam sido verificadas. Este edital será afixado pela leiloeira no ato em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir todas e quaisquer questões oriundas do seu cumprimento. As demais condições observadas ao que regula o Decreto nº 21.801 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Para mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467, e, pelo e-mail contato@portalius.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 022/2025 – EDITAL Nº 016/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA CIVIL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAPA-MENTO ASFALTICO E INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM NA AVENIDA GUARAPAZES, NO BAIRRO INDIO DE OURO, COMPRE-ENDDENDO MÃO DE OBRA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, EM CUMPRIMENTO AO CONTRATO DE RRAPAS Nº 052980/2022, FIRMADO COM A CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CONFORME PROPOSTAS, PLANO HA E DEMAIS ANEXOS AO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09:00 do dia 10/06/2025 até as 09:00 do dia 27/06/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licitã Mais Brasil, disponível em: www.licitamaisbrasil.com.br. Abertura e análise das propostas às 09h01 do dia 27/06/2025. O Edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 10/06/2025, por meio de download no site do precatório www.lindoi.sp.gov.br, ou ainda solicitados via e-mail: desa@lindoi.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licitã Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda no Município de Licitação em Presença, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Ciências Lindóia, Lincóia-SP, 09 de junho de 2025. Lucas Francisco de Godai Lopes, Prefeito Municipal.

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: Aos 07/05/2025, às 10h30, no formato híbrido, presencial em sua sede própria, na Rua Olímpicas, nº 205, Conj. 143, Vila Olímpia, São Paulo/SP, e por videoconferência pela plataforma Teams. **Convocação e Presença:** Regularmente convocados, compareceram na reunião a maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. João Garcia Villar, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. **Deliberação:** Os Conselheiros deliberaram o quanto segue: **1.** Os membros do Conselho de Administração após apreciarem o Relatório das informações Trimestrais (TRL), referente ao trimestre findo em 31.03.2025, bem como do relatório dos autores independentes, discutiram a matéria e decidiram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar a divulgação do resultado da Companhia. **2.** Os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento dos relatórios de atividades da Comitê de Riscos e Auditoria, esclareceram suas dúvidas e deram por encerrado o respectivo item. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros Presentes:** João Villar Garcia, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Amin Alves Murad, Gustavo de Pinho Gato, Ricardo Stabile Pivaizari, Leonardo Almeida Aguiar, Breno Figueiredo Pinheiro.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3315/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COTA RESERVADA PARA ME/EPP
REPUBLIÇÃO

Encontra-se aberta licitação visando convocação de pessoa jurídica, através do sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de Luminárias de LED (Light-Emitting Diode), destinadas substituição da iluminação pública em diversas avenidas e praças do Município, conforme Termo da Referência Anexo I da edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 25 de junho de 2025. Início do Recebimento de Propostas: 11/06/2025 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 25/06/2025 às 08h30min. Início da Disputa: 25/06/2025 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitação. No Sistema de Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias: www.bli.org.br no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquila Gianelli, nº 881, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11) 4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 09 de junho de 2025
João De Conti Neto
Secretário de Obras e Serviços Públicos

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, torna Público astar realizando licitação sob a modalidade de CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 04/2025, do tipo **Menor Preço Global**, no modo de disputa **ABERTO** objetivando a contratação de empresa especializada para georreferenciamento da área territorial do município de Santa Fé do Sul, visando a obtenção de dados geospaciais precisos e atualizados de propriedades urbanizáveis localizadas no município de Santa Fé do Sul, Estado de São Paulo e elaboração da Planta Genérica de Valores (PGV), conforme condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 10/06/2025 até às 08h00 do dia 23/07/2025 (horário de Brasília). **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das 08h01 do dia 23/07/2025. **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva):** A partir das 08h16 do dia 23/07/2025 (horário de Brasília), por decisão do Agente de Contratação/Comissão. **MODOS DE DISPUTA:** Aberto. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica BLL - Bolsa de Licitações do Brasil: www.bli.compras.org.br, "Acesso identificado" Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, site na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio de e-mail: licita@sanfefodosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.sanfefodosul.sp.gov.br

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 09 de junho de 2025.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público que se encontra aberto o **CREDENCIAMENTO nº 05/2025**, que tem por objeto o chamamento público dos interessados em participar do credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos (Clínico Geral) para o Programa Saúde da Família (PSF), médicos pediatras, e médicos veterinários para o Centro de Controle de Zoonoses à população usuária da Rede Pública Municipal de Saúde de Santa Fé do Sul, em conformidade com as condições postas no anexo I. **LOCAL PARA CREDENCIAMENTO:** Plataforma Eletrônica da BLL, no site: www.bli.org.br. **PERÍODO PARA CREDENCIAMENTO:** A partir das 08h00 do dia 10/06/2025 até às 08h00 do dia 10/06/2025. **INÍCIO DA PRIMEIRA SESSÃO DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS:** 08h00, do dia 30/06/2025. As empresas interessadas em participar do referido credenciamento, poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, site na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio de e-mail: licita@sanfefodosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital contendo todas as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.sanfefodosul.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 09 de junho de 2025.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS - SINERGIA CAMPINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CAMPANHA SALARIAL DE 2025

EMPRESAS DATA-BASE JULHO:

- ENERGISA SOLUÇÕES S.A. (AUTOMAÇÃO)

EMPRESA DATA-BASE AGOSTO:

- CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
- ENERGISA SUL SUDESTE

EMPRESA DATA-BASE SETEMBRO:

- CPFL SANTA CRUZ

Pelo presente edital, a Diretoria Colegiada do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CAMPINAS representada pelo seu Presidente Claudinei Donizeti Ceccato, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas acima, lotados em todos os municípios que integram a sua base territorial, associados ou não, a participar das ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS, que ocorrerão nas datas e locais abaixo designados para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) deliberação e aprovação da Paula de Reivindicações a ser encaminhada à empresa, b) autorização para a diretora do Sindicato firmar Acordo Coletivo do Trabalho com a empresa, empregadora, c) Autorização para a diretoria do Sindicato requerer protesto judicial, bem como para instaurar processo de Dissídio Coletivo perante a Justiça do Trabalho e/ou atuar na Defesa do Dissídio Coletivo do Greve, d) Aprovação e/ou Ratificação da Taxa Negocial e/ou Contribuição Assistencial, e) Aprovação de que a divulgação de futuras convocações e/ou consultas sobre a Campanha Salarial 2025 sejam feitas oficialmente através do site: sinergiacut.org.br dispensando a convocação em Jornal de Grande Circulação, f) Assuntos Gerais de Interesse da Categoria. **DIA, HORÁRIO E LOCAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Data-base Julho: ENERGISA SOLUÇÕES S.A.:** no dia 13/06/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, através de videoconferência pela aplicativo zoom meetings no endereço <https://us02web.zoom.us/j/81597636750>. **Data-base Agosto: CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. SEDE:** no dia 03/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação na sede Campinas - Rod. Campinas Mogi Mirim, km 2,5; **ENERGISA SUL SUDESTE: Assis:** no dia 04/07/2025, às 06h30 em primeira convocação e às 07h00 em segunda convocação, na Rua Smith de Vasconcelos, 462, Centro; **Cândido Mota:** no dia 02/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Ângelo Pipolo, 459, Centro; **Palmital:** no dia 02/07/2025, às 08h30 em primeira convocação e às 10h00 em segunda convocação, na Rua Manoel Lado Negro, 407, Centro; **Paraguacu Paulista:** no dia 03/07/2025, às 14h30 em primeira convocação e às 15h00 em segunda convocação, na Rua São Paulo, 284, Vila Nova, Tupã; no dia 04/07/2025, às 12h30 em primeira convocação e às 12h00 em segunda convocação, na Avenida Tanomiro, 1485, Centro; **Bragança Paulista:** no dia 08/07/2025, às 07h30 em primeira convocação e às 08h00 em segunda convocação, na Rua Teixeira, 407, Jardim São José. **Data-base Setembro: CPFL SANTA CRUZ: Itapetininga:** no dia 25/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Eugênio Pereira Pinto, 280, Jardim Morada do Sol; **São Miguel Arcanjo:** no dia 24/07/2025, às 12h30 em primeira convocação e às 13h00 em segunda convocação, na Rua Manoel Fogaça, 700, Centro; **São José do Rio Preto:** no dia 22/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Coronel Vicente Dias Junior, 100, Centro; **Jaguariúna:** no dia 24/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Vigato, 1620; **Caçador:** no dia 23/07/2025, às 07h00 em primeira convocação e às 07h30 em segunda convocação, na Rua Vinte e Quatro de Dezembro, 188, Centro; **Casa Branca:** no dia 22/07/2025, às 10h00 em primeira convocação e às 10h30 em segunda convocação, na Avenida José Bení, 59, Jd. Alvorada. E para que o presente edital chegue ao conhecimento de todos os trabalhadores interessados, determina a sua publicação em jornal de grande circulação e no veículo oficial de comunicação do Sindicato no site sinergiacut.org.br.

Campinas: 10 de junho de 2025
CLAUDINEI DONIZETI CECCATO
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

CONCORRÊNCIA Nº 008/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DAS GALERIAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO DISTRITO INDUSTRIAL, NESTE MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. **DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 20/06/2025, às 09h. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e <https://bli.org.br>. **INFORMAÇÕES:** TR: (16) 2105 3044 ou 2105 3051, Secretaria de Administração, Departamento de Licitações, 09 de junho de 2025.

Ricardo Alexandre de Oliveira - Responsável pela Nucleo de Licitação

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO PESADA - INFRAESTRUTURA E AFINS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital da convocação - Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital o presidente em exercício CONVOCA todos os associados deste sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de junho de 2025 às 09h00, na sede da entidade sito à Av. Casper Libero, nº 58 - 14º andar - Santa Cegônia - São Paulo /SP, em 1ª convocação, caso não compareça o nº de associados na forma estatutária, às 09h30m, no mesmo dia e local em 2ª convocação com qualquer nº de associados presentes na forma prevista neste edital, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação e votação da Prestação de contas do Sindicato correspondente ao exercício de 2024 que compreenda no Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício Financeiro e Balanço. São Paulo, 09 de junho de 2025. Arlindo da Silva - Presidente

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
EDITAL

Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025**, visando a contratação de empresa especializada para mão de obra e fornecimento de materiais para a **CONSTRUÇÃO DA NOVA CRECHE PROINFANCIA – TIPO I “ANGELINA THEREZINHA PERRONE MARTINS”**, no bairro Jardim Morada Nova em Jaboticabal, São Paulo. O **ENCERRAMENTO** dar-se-á no dia **22 de julho de 2025 às 08h30**. O Edital estará à disposição dos interessados, no PNCP, na plataforma BLL Compras (<http://www.bli.org.br>) e ainda, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br.

Jaboticabal, 09 de junho de 2025.

EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 094/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **1º de julho de 2025, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bli.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bli.org.br.

Junqueirópolis/SP, 09 de junho de 2025.

ANDRESSA PRISCILA DE OLIVEIRA CAZULA

Diretora de Licitações, Contratos e Convênios

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 093/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **30 de junho de 2025, às 08h30min**, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS ORIGINAIS/GENUINAS E PARA SERVIÇO DE REPARO NO MOTOR DO VEÍCULO Nº 816 - MICROÔNIBUS PLACA GEV-6330**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bli.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bli.org.br.

Junqueirópolis/SP, 09 de junho de 2025.

LETÍCIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI

Diretora de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2025 - PROCESSO Nº 2241/2025
TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antônio da Posse/SP, torna pública e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, ao **Pregão Eletrônico nº 087/2025**, **Objeto:** Contratação de empresa para locação de Desktops para atender as Secretarias de Desenvolvimento Social, Segurança Pública, Serviços Públicos e Saneamento do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 30 de junho de 2025, às 09:00 horas, no site do BDM Net www.bdmnet.com.br. **EDITAL** na íntegra. A disposição dos interessados, no Prego Municipal da Prefeitura de Santo Antônio da Posse, situado na Praça Chafiz Chalh Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.631-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.bdmnet.com.br, onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia 10 de junho de 2025.

Publique-se:
Santo Antônio de Posse, 09 de junho de 2025.
SILVANA PINCK CORTEZ - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
MARCIO ANTONIO FRANCO DA SILVA - SECRETARIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DANILIO LINARES - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E MEIO AMBIENTE
CESAR AUGUSTO CARNIO LOPES - SECRETARIO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2025

Órgão: Prefeitura De Boituva. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de uniformes confeccionados em conformidade com as especificações mínimas descritas neste termo, cobertura e acessórios para os efetivos do Detran, a fim de atender os agentes disponíveis e em observância ao edital de concurso público nº 02/2.022, onde foram cadastrados novos agentes de trânsito. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 34/2025; Encerramento: 30/06/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pnccpt-br. **Prefeitura de Boituva, em 09 de junho de 2025. Nivaldo De Assis – Secretário Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana**

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2025

Órgão: Prefeitura De Boituva. Objeto: registro de preços para eventual aquisição, com instalação, de placas de identificação veicular padrão Mercosul, confeccionadas por empresas estampadoras credenciadas pelo DETRAN/SP, destinadas ao emplacamento de veículos 3 km adquiridos pelas secretarias municipais, a regularização de veículos recebidos por doação do estado, bem como à substituição de placas danificadas ou extraviadas, conforme detalha-se; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 36/2025; Encerramento: 01/07/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pnccpt-br. **Prefeitura de Boituva, em 09 de junho de 2025. Jonas Mateus Cancian Filho – Chefe de Gabinete.**

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2025

Órgão: Prefeitura De Boituva. Objeto: registro de preços para aquisição de pã tipo francês, para atendimento às necessidades das secretarias do município de Boituva. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 37/2025; Encerramento: 02/07/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pnccpt-br. **Prefeitura de Boituva, em 09 de junho de 2025. Lucas Dorighello – Secretário Municipal de Saúde.**

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: Aos 07/05/2025, às 10h00, no formato híbrido, presencial em sua sede própria, na Rua Olímpicas, nº 205, Conj. 143, Vila Olímpia, São Paulo/SP, e por videoconferência pela plataforma Teams. **Convocação e Presença:** Regularmente convocados, compareceram na reunião a maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. João Garcia Villar, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. **Deliberação:** Os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade, aprovar a eleição dos membros da Diretoria Executiva para o biênio 2025/2027, com mandato até primeira reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2027, sendo composta da seguinte forma: **Diretores Estatutários** (i) Carlo Alberto Bottarelli, RNE nº W03133947, CPF nº 185.211.779-63, eleito para o cargo de **Diretor Presidente**; (ii) Dorival Paganini Junior, RG nº 4.619.142-1 (ISSP/PRI e CPF nº 879.567.139-00, eleito para o cargo de **Diretor de Desenvolvimento de Negócios**; (iii) Marcos Paulo Fernandes Pereira, RG nº 30.515.604-4 (ISSP/SP) e CPF nº 213.793.938-09, eleito para o cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro**; e (iv) Roberto Solheid da Costa de Carvalho, RG nº 7.332.990-6 (ISSP/PRI e CPF nº 034.137.819-50, eleito para o cargo de **Diretor de Relações com Investidores**. **Diretor Não Estatutário:** André Galhardo de Camargo, OAB/SP nº 298.190, RG nº 28.658.222-X (ISSP/SP) e CPF nº 360.727.838-56, eleito para o cargo não estatutário de **Diretor Corporativo**. Os Diretores ora eleitos, tomarão posse de seus cargos mediante assinatura dos termos de posse, lavradas em livro próprio da Companhia com suas declarações de desimpedimento. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros Presentes:** João Villar Garcia, Amin Alves Murad, Gustavo de Pinho Gato, Breno Figueiredo Pinheiro, Leonardo Almeida Aguiar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho e Ricardo Stabile Pivaizari.

mercado

CEO da WPP deixa cargo em meio a crise na publicidade e avanço da IA

LONDRES | FINANCIAL TIMES O CEO da britânica WPP, Mark Read, deixará o comando de um dos maiores grupos de publicidade do mundo em meio a uma queda das ações para o menor nível em quase cinco anos e a uma transformação profunda do setor pela inteligência artificial.

Sua saída encerrará uma carreira de mais de 30 anos na empresa e deixará a WPP em busca de um novo presidente-executivo em um dos períodos mais turbulentos já enfrentados pela indústria. Read permanecerá no cargo até o fim do ano, enquanto o conselho inicia a busca por um sucessor.

A chegada do ex-CEO da BT, Philip Jansen, à presidência da WPP no início do ano alimentou especulações sobre o futuro de Read. Em uma mensagem interna aos funcionários, obtida pelo Financial Times, Read escreveu: "Nunca há um momento perfeito para deixar o cargo de CEO... mas este parece o momento certo para mim".

Em comunicado nesta segunda (9), Jansen afirmou que Read teve "um papel central na transformação da empresa em uma líder global em serviços de marketing moderno".

Desde que assumiu o cargo em 2018, Read buscou reestruturar e simplificar as operações globais da empresa, além de investir mais em tecnologia.

Mais recentemente, ele destinou centenas de milhões de libras para inteligência artificial. Hoje, mais de 50 mil pessoas usam a WPP Open, a plataforma de IA da empresa, para auxiliar em seu trabalho.

Ainda assim, o valor das ações da WPP caiu pela metade sob sua gestão, reduzindo o valor de mercado da companhia para cerca de 6 bilhões de libras (R\$ 45 bilhões). As ações da empresa caíram 2,76% nesta segunda-feira (9).

Segundo fontes próximas à decisão, a saída partiu do próprio Read.

No ano passado, a WPP perdeu o posto de maior agência de publicidade do mundo em receita para a francesa Publicis. Além disso, suas duas maiores concorrentes americanas — Omnicom e IPG — anunciaram planos de fusão.

Apesar disso, a WPP continua sendo o maior grupo publicitário do Reino Unido, com mais de 100 mil funcionários no mundo.

mercado

Evento em Gramado marca volta do turismo de negócios

Carlos Villela

GRAMADO A chegada da primeira grande onda de frio antes do início oficial do inverno, no dia 21, coincidiu com a retomada do turismo de negócios em Gramado (RS), com a oitava edição do Gramado Summit.

Realizado entre os dias 4 e 6 de junho, o evento recebeu mais de 21 mil visitantes e deixou para trás as lembranças do inverno tenso e vazio que a cidade enfrentou em 2024, devido aos estragos das enchentes de maio daquele ano.

Gramado não sofreu grandes danos com a chuva, mas viveu meses de incerteza após a inundação e o fechamento, por meses, do aeroporto internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

Marcus Rossi, CEO do Gramado Summit, disse que fazer o evento no começo de junho ajudou a antecipar a alta temporada em Gramado, que normalmente começa na metade do mês e segue até o Dia dos Pais, para compensar um pouco da perda de turistas em 2024.

“Gramado não tem nenhuma outra matriz econômica, a não ser o turismo. Não pode se dar ao luxo de acabar tendo um mês ou outro ruim, porque toda a nossa estrutura depende disso. Então, a cidade começou a se preparar para rever o seu calendário de eventos”, disse Rossi.

Ele disse que 60% do público do Gramado Summit é de fora do Rio Grande do Sul, e muitos estenderam a estadia até domingo (8).

O evento trouxe mais de 500 marcas exppositoras e 353 palestrantes divididos em sete palcos.

A empresária Luiza Helena Trajano abriu o evento, que contou com patrocínio da Magalu Cloud, plataforma de computação em nuvem da Magalu para pequenas e médias empresas.

Ao longo do encontro, lideranças de startups e marketing dividiram o palco principal com a sexóloga Cátia Damasceno, o apresentador Rodrigo Faro e o cantor Naldo Benny, que narrou suas histórias de vida em uma palestra chamada “Muito além do meme”.

“Eu não cheguei explodindo em 2012 com vodca e água de coco, não. Foi muito tempo atrás insistindo em fazer o que hoje foi viralizado”, disse.

O repórter viajou a convite do Gramado Summit

Eufrazio

Processo Administrativo 44002/025 – Processo Licitatório 100/2/025 – Pregão 26/2/025. O município de Aunilândia-SP através do Diretor do Departamento de Administração e Finanças Sr. Fernando de Souza Nascimento torna público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de veículo automotor, 0Km, para o Departamento de Administração e Finanças. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bli.compras.org.br até o dia 26/06/2025 às 14:00 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.aunilandia.sp.gov.br. Aunilândia, 09 de junho de 2.025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERMELHO
Torna público a DISPENSA ELETRÔNICA Nº 008/2025 destinado à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS PARA ATENDER NECESSIDADES DA SECRETARIA DE OBRAS E TRANSPORTES DO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO/MG. Recebimento de Propostas: Do dia 11/06 a 16/06/2025. Melhores informações e o aviso na íntegra poderão ser obtidos através do site <https://riovermelho.mg.gov.br/>, na Sede da Prefeitura Municipal, também pelo e-mail: licitar@riovermelho.mg.gov.br na plataforma de licitações LICITAR DIGITAL – www.licitardigital.com.br ou tel.(33) 999916255

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Concorrência nº 03/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE TRECHO DE MURO DE ARRIMO NO CEMITÉRIO DA SAUDADE. NO MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO/SP.
ABERTURA/SESSÃO: 27/06/2025 às 08:30h.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://spsl.santoanastacio.sp.gov.br/compraseditais/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, Centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoes@santoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel. (18) 3263-8425.
Santo Anastácio, 09 de junho de 2025.
LUÍZ INFANTE – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA. - Pelo presente edital, o SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os comerciantes da empresa SAMSUNG ELETRÔNICA DA AMAZÔNIA LTDA, CNPJ nº 00.280.273/0007-22, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada da forma virtual no dia 12/06/2025, das 10h00 às 18h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial, reajuste de cláusulas econômicas e outras cláusulas. São Paulo, SP, 09 de junho de 2025. Ricardo Patah – Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE INTERNET E NAS EMPRESAS E CURSOS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIESP
CNPJ nº 04.012.405/0001-57
Convocação
A Diretoria Executiva, pelo presente Edital, convoca todos os associados em fila com suas obrigações estatutárias para comparecerem na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da entidade, localizada na Rua Tácito de Almeida, 9/- Sumaré, São Paulo/SP, dia 13/06/2025, às 18:00 horas em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, tudo em conformidade com os ditames estatutários, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Discussão e votação para aprovação dos balanços contábeis referentes ao exercício de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal; c) Discussão e votação para aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2026, com o parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 10/06/2025. Abner Teixeira da Silva – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MOTORIZADAS EM GERAL DAS USINAS DE AÇÚCAR, DESTILARIAS DE ALCOOL, CONDOMÍNIOS DE EMPREGADORES AGRÍCOLAS, FAZENDAS E SÍTIOS DE PORTO FERREIRA E REGMÃO - SINDISUL entidade sindical de trabalhadores, inscrita no CNPJ 08.775.292/0001-45, sediada na cidade e zona rural de Porto Ferreira, SP, à rua Luz Carne, 424, Centro, com base territorial nos municípios de Porto Ferreira, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita de Passa Quatro, Tietê, Santa Cruz das Palmeiras, Aguiar, Santa Rosa do Vitorino, Anápolis e Santa Cruz da Conceição, SP, por sua diretoria executiva, com fundamento nos artigos 18, alínea "c", 34, 35, 36 e 39, todos do estatuto social, convoca os integrantes de categorias representadas no artigo 2º, parágrafos primeiro e segundo, associados ou não no artigo 35, parágrafo único e também os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto à Federação, efetivos e suplentes no artigo 13º, alíneas "a", "b", "c" e "d", para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 15/06/2025 (domingo), na sede da entidade, com início previsto para as 08h00min., em primeira convocação, e às 08h30min., em segunda convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação ou não, da prestação de contas do exercício de 2024, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) Na decorrer da sessão será apresentada aos presentes toda a documentação que atestem a existência e a prestação de serviços de trabalho, ficando facultado o exame dos respectivos documentos. Porto Ferreira, SP, 10 de junho de 2025. Ulisses Ag. Martins – Diretor Executivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
LICITAÇÃO
EDITAL DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 057/2025.
Processo n.º 11.032/2024.
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS E EMBALAGENS PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS”
A Prefeitura Municipal de Americana torna público que, conforme motivos constantes nos autos, fica REVOGADO o presente certame licitatório.
Americana/SP, 09 de Junho de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025
Objeto: CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA, ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÚLTIPLOS DE “MAESTRO”, COM O OBJETIVO DE MINISTRAR AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS PARA A BANDA MARCIAL MUNICIPAL “PROFESSOR NICOLAU FUEID MATTAR”. Tipo: Menor preço unitário. Recebimento das propostas por meio eletrônico: A partir das 12h00min do dia 10/06/2025. Fim do recebimento das propostas/início da Disputa: Às 13h59min do dia 26/06/2025. Abertura da Sessão de Disputa de Preços: Às 14h00min do dia 26/06/2025. Disputa de lances: Às 14h30min do dia 26/06/2025. Valor estimado da licitação: R\$ 38.521,00 Fontes de recursos: Própria. Informações: O Edital do Pregão Eletrônico nº 021/2025 estará disponível a partir das 12h00min do dia 10/06/2025 nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: <https://igarapava.splicita.com.br/licitacoes/pesquisa/>; Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: <https://www.gov.br/pncp/pla-br>; Plataforma eletrônica de licitações (BLL COMPRAS), pelo link: <https://bll.org.br>. Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/Whatsapp: (16) 3173-8213 ou pelo e-mail: igarapava.licita@gmail.com. Igarapava/SP, em 09 de junho de 2025.
JOSÉ HUMBERTO LACERDA RODRIGUES PREFEITO MUNICIPAL

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A - CNPJ nº 61.090.619/0001-29 - NIRE nº 35300019032
ATA DE RATIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DA ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 23/04/2025.
1. TIPO, DATA, HORA E LOCAL: Por meio digital, em 27/05/2025, às 9h30, na sede na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, São Paulo/SP. 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a publicação do edital nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. COMPOSIÇÃO DA MESA: Sr. Satoraki Haneji, como Presidente da Mesa, e Sr. Hudson Fujiwawako Secretário. 4. AGENDA: 1) Ratificar a ata de Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia realizada em 23 de abril de 2025 e registrada na JUCESP sob o nº 142.884-25-0 em 5 de maio de 2025 (“AGO Ratificação”) para o exercício social de 2024, com o relatório de distribuição de dividendos, provenientes de lucros acumulados do exercício social de 2024 pela Companhia no item (5) b); e 2) Ratificar as demais deliberações da AGO Ratificação. 5. DELIBERAÇÃO: Os acionistas votaram enviando seus boletins de voto à Companhia e decidiram por unanimidade o seguinte: “1) Ratificar o item (5) b) da ata da AGO Ratificação para fazer constar a distribuição de dividendos provenientes de lucros acumulados no exercício social de 2024 no montante correto de R\$ 18.829.563,65 (dezoito milhões, oitocentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos). Dessa forma, deverá ser completamente desconsiderado o valor de R\$ 18.829.564,64 (dezoito milhões, oitocentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) anteriormente descrito na AGO Ratificação; e 2) Ratificar as demais deliberações contidas na AGO Ratificação. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais. São Paulo, 27/05/2025. JUCESP nº 181.549/25-1 em 05/06/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto nesta PREFEITURA o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 028/2025, CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS DE LEGITIMAÇÃO (CARTÕES ELETRÔNICOS, MAGNÉTICOS OU DE SIMILAR TECNOLOGIA EQUIPADOS COM MICROPROCESSADOR COM CHIP ELETRÔNICO DE SEGURANÇA) DE VALE ALIMENTAÇÃO (AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO) E VALE ALIMENTAÇÃO (CESTA BÁSICA) COM RECARGAS MENSAIS QUE PERMITA A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS DESTINADOS AOS EMPREGADOS PÚBLICOS DESTA MUNICIPALIDADE. Recebimento das Propostas: das 09:05 horas do dia 10/06/2025 até às 09:00 horas do dia 27/06/2025. Início da Sessão de disputa de Preços: às 09:05 horas do dia 27/06/2025. Esclarecimentos e Impugnações: até às 00:00 horas do dia 24/06/2025. O Edital estará à disposição a partir do dia 10/06/2025, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bli.org.br, ou, da seguinte forma: de segunda-feira, das 09:00 às 15:00 horas, junto ao Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito à Avenida Helder Vergueiro Leite, s/nº, - Jardim Universitário I - União Pinhal - Bloco G - Sala G-319, nesta. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone (19) 3651-9699 ou pelo e-mail: compras@pinhal.sp.gov.br. Espírito Santo do Pinhal/SP, 09 de Junho de 2.025.
Sérgio Ferreira do Carmo – Diretor do Departamento de Administração
Valor da Publicação R\$ 160,00

Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
Convocamos os associados, quitas com a tesouraria, em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem à assembleia geral ordinária a realizar-se em 16 de Junho de 2025, na sede à R. Humaitá, 349, nesta capital, em 1ª convocação às 19:00 horas, com número regimental de associados, ou em 2ª convocação às 19:30 horas com qualquer número de associados presentes, a fim de deliberarem, discutirem, votarem e aprovarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão, votação e aprovação da ata da assembleia anterior; b) relatório das atividades da Diretoria do exercício de 2024 e Balanço Financeiro do exercício de 2025, com parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 09 de Junho de 2025.
Dr. Pedro Orlando Petreire Junior – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2025 - PROCESSO Nº 44/2025
Objeto: Registro de preços para contratação de serviços de hora máquina de retroescavadeira e motorveiculadora, com operador, para atender as necessidades das Secretarias de estradas, obras, agricultura, meio ambiente, turismo e limpeza pública conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, por um período de 12 meses. Abertura das propostas: às 08h30 do dia 27/06/2025. Disputa: 09h00 do dia 27/06/2025. Local: Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 09 de junho de 2025.
Luiz Marcos de Souza – Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO - Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2025
PROC. ADM. n.º 2837/2024. Tipo de Licitação: Menor Valor Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS (MAO-DE-OBRA) EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS (TOTAL OU COMPLEMENTAR) DE AVES (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS), PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 27 JUNHO/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 09 de junho de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 051/2025 - PROC. ADM. n.º 0635/2025. Tipo de Licitação: Menor Valor Global. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA PARA LIMPEZA DE DECATADOR DE ÁGUA BRUTA E CAIXAS DE SEPARAÇÃO DE SEDIMENTOS NA ETA, INCLUINDO FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 26/JUNHO/2025 – Às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquim-dabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 09 de junho de 2025. Dr. Wagner José Schmidt - Prefeito

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLÍCIAMENTO DO INTERIOR 2 – UGE 180157
AVISO DE LICITAÇÃO – UA5G 180157
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90033/2025 – PR-157/0033/25
PROCESSO Nº 20250575793 – SEI: 057.00135270/2025-23
PLATAFORMA: <https://gov.br/compras>
OBJETO: Constituição do Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisições futuras de Materiais de Pintura para atender as demandas do Comando de Policiamento do Interior 2 e unidades subordinadas. ABERTURA DA LICITAÇÃO: 30/06/2025 às 09h00. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por grupo. DISPONIBILIDADE DOS EDITAIS E ANEXOS: <https://pncp.gov.br/app/editais> https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaolLogado_3_0.aspx ou Comando de Policiamento do Interior 2, situado na Avenida João Jorge, 499, Vila Industrial, Campinas/SP. INFORMAÇÕES: (19) 3772-6748 - Seção de Despesa Orçamento e Custo do Comando de Policiamento do Interior 2.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO (NOVO AVISO)
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 0041/2025 - EDITAL Nº 0043/2025
- Objeto: Ata de Registro de Preços para contratação de empresa especializada em calibração, manutenção preventiva e corretiva de câmaras para conservação de imunobiológicos, pelo prazo de 12 (doze) meses. Critério de Julgamento: Menor Preço Global. Data da Sessão: 25 de junho de 2025 às 08:30 horas. Local: www.bllcompras.org.br
Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br. Paraibuna/SP, 10 de junho de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos. Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCURRENCIA ELETRÔNICA Nº 011/2025
PROCESSO Nº 101/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00001399/2025-01
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da obra de construção da Unidade Básica de Saúde - UBS Para 4 no Bairro Residencial Parque das Flores, no Município de Mirassol/SP, compreendendo o fornecimento de todo o material empregado, equipamentos, mão de obra, serviços preliminares a outras.
TIPO: “MENOR PREÇO”
Apresentação das Propostas: Até 27/06/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da “Proposta” Sessão Pública: Dia 27/06/2025 às 08:00 horas. Início da disputa de preço: Dia 27/06/2025 a partir das 08:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/bllcompras/pla-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, da 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 09/06/2025
Frank Hulder de Oliveira
Secretário Municipal da Saúde

CONCESSIONÁRIA ROTA SOROCABANA S.A.
CNPJ/ME nº 58.484.141/0001-07 - NIRE nº 35300053424 - COMPANHIA FECHADA
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025.
1. DATA, HORA E LOCAL: Em 30 de abril de 2025, às 16h30, na Rua João Dias de Souza, nº 48, 7º e 9º andares, Parque Campestre, Sorocaba/SP, CEP 18.048-090, sede da Sociedade. 2. PRESENÇA: Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“LSA”). 3. CONVOCAÇÃO: Dispensados os atos em face da presença da única acionista representando a totalidade do capital social e a observância do prazo estabelecido no caput do artigo 133, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. 4. PUBLICAÇÃO PRÉVIA: (i) os documentos relativos às contas dos administradores, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, foram postos à disposição da Acionista, conforme determinado no caput do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia; e (ii) os atos e acionista referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, foram publicados no Jornal O Dia SP nos dias 28, 29 e 31 de março e 1º de abril de 2025, nas páginas 1, 3 e 4 da versão digital e nos páginas 5, 10 e 18 da versão impressa. 5. MESA: Presidência: Eduardo Siqueira Moraes Camargo e Secretária: Betina Frank Castellanos Alem. 6. ORDEM DO DIA: Delibera sobre: (i) as contas dos administradores; (ii) as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2024; (iii) a destinação dos resultados do exercício encerrado em 31/12/2024; (iv) a instalação de Conselho Fiscal; (v) a fixação da remuneração de Administradores; e (vi) a eleição do assim-ficha interin para a publicação dos atos legais da Companhia. 7. DELIBERAÇÕES: A única acionista deliberou: (i) Aprovar a elaboração da presente ata sob a forma de sumário conforme faculto o artigo 139, parágrafo 1º, da LSA e a dispensa da leitura dos documentos referidos no artigo 133 da LSA; (ii) Aprovar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, publicados conforme o item “Publicações Prévia” acima; (iii) Considerando que há prejuízos acumulados apurados nas Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024, a deliberação sobre a destinação dos resultados ficou prejudicada, não havendo qualquer distribuição; (iv) Aprovar a dispensa de instalação do Conselho Fiscal da Companhia, conforme facultado pelo artigo 161 da LSA e pelo artigo 26 do Estatuto Social; (v) A verba global e anual para a remuneração dos membros da Administração da Companhia no valor de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), incluindo honorários, eventuais gratificações, seguridade social e benefícios que sejam atribuídos aos administradores em razão da prestação do exercício do cargo de administrador, sendo certo que o montante aqui previsto inclui os valores referentes aos encargos sociais de FGTS que foram devidos, ficando a cargo do Conselho de Administração da Companhia a fixação do montante individual e, se for o caso, a concessão de verbas de representação e/ou benefícios de qualquer natureza, conforme artigo 152 da LSA. Para o exercício social de 2025, a verba global e anual ora aprovada será destinada exclusivamente à Diretoria da Companhia, vez que os membros do Conselho de Administração renunciam à remuneração anual; e (vi) Aprovar que as publicações dos atos legais da Companhia serão realizadas no Jornal Folha Interior. 8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, e, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea “c”, do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada a registro perante a Junta Comercial competente. Assinaturas: Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Betina Frank Castellanos Alem, Secretária. Acionista: Motiva Infraestrutura em Mobilidade S.A., por Eduardo Siqueira Moraes Camargo, São Paulo/SP, 30 de abril de 2025. Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. Betina Frank Castellanos Alem - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. JUCESP nº 174.07825-4 em 26/05/2025. Alvaro E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

mercado

Mendonça vai contra voto de Moraes e defende revisão da vida toda

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça votou diferente de Alexandre de Moraes e defendeu o direito à revisão da vida toda do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Para ele, a tese que derrubou a revisão em 2024 não pode ser aplicada ao processo judicial em análise nesta semana na corte, que foi aprovado em 2022, dando direito à correção.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados da Previdência Social pedem para que sejam incluídas na conta da aposentadoria contribuições feitas em outras moedas, antes do Plano Real.

Os ministros estão analisando, no plenário virtual da corte, recurso apresentado pelo INSS no tema 1.102, que deu origem à correção no STF. O julgamento vai até sexta-feira (13).

Moraes era um defensor da revisão. Mas, ao apresentar seu voto na última sexta (6), como relator do caso no Supremo, se mostrou contrário e determinou que a decisão tomada ao se julgar duas ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade), em março do ano passado, de que não há direito à revisão da vida toda, deve ser aplicada a esse processo.

Já o ministro Mendonça defendeu nesta segunda (9), no entanto, que pode ser aplicado entendimento diferente aos casos.

"Assim, entendo que é possível reconhecer a constitucionalidade do artigo 3º da lei 9.876/1999 — como foi feito nas ADIs — sem que isso afete a tese fixada no tema 1.102, pois os objetos das discussões são distintos, ainda que relacionados", diz, em seu voto.

O advogado João Badari, do escritório Aith, Badari e Luchin, diz que Mendonça trouxe o direito à revisão como os aposentados pedem.

"Ele não pede a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade da lei 9.876 em seu artigo 3º e sim a aplicação concreta, e neste caso, que fosse aplicada a regra permanente não a transitória", diz ele.

A advogada Adriane Bramente, conselheira do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), afirma que é preciso esperar o fim do julgamento, mas não vê possibilidade de a tese ser aprovada novamente.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto na Editora da USP, Pregão Eletrônico nº 07/2025 – USP, Processo nº 154.0000553/2025-64. Objeto: O presente PREGÃO tem por objeto um CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E ACABAMENTO DE LIVROS, conforme especificações e condições constantes neste Edital e seus Anexos. Recebimento das propostas eletrônicas a partir de 11/06/2025, Disputa em 27/08/2025 às 09h00. Local para retirada do Edital completo: www.usp.br/licitacoes; www.impressaoeditorial.com.br; www.gov.br/compras/pt-br

MUNICÍPIO DE BALBINOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 - PROCESSO Nº 027/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR PARA AS INSCRIÇÕES DE ENSINO MUNICIPAL DE BALBINOS, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 25/06/2025 – 09h00. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODALIDADE DE DISPUTA:** Aberta. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/ EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SGP Portal de Compras: (<http://131.100.205.162:80/8/compras/pt-br>)
Balbinos, 09 DE JUNHO DE 2025.
Eng. JOSÉ MÁRCIO RIGOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Edital Oposição as Contribuições Cota Social Negocial 2025 - SINTERCAMP - Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Campinas e Região, com sede social na Rua Avaires Machado, 361, Centro, Campinas/SP, representado por seu diretor presidente Sr. Paulo Eduardo Ritz, vem, pelo presente edital, dar ciência aos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, na base territorial sindical nos municípios do: Agual, Águas da Prata, Águas de São Pedro, Americana, Américo Brasileiro, Anelândia, Araraquara, Araras, Arthur Nogueira, Boa Esperança do Sul, Borborema, Botas, Campinas, Capivari, Charqueada, Corneil, Cordeópolis, Cosmópolis, Cosmópolis, Descalvado, Dourado, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itatê, Itirapina, Itatubas, Iguape, Itaipetópolis, Itajobi, Itápolis, Itapira, Itapetina, Jaguariúna, Leme, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Mombuca, Morre Mor, Nova Europa, Nova Odessa, Novo Horizonte, Paulínia, Pedreira, Pradacaba, Prassununga, Porto Ferreira, Ralard, Ribeirão Bonito, Rincão, Rio Claro, Rios das Pedras, Sahinhó, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes, Santa Lúcia, Santa Maria da Serra, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antonio da Posse, Santo Antonio do Jardim, São Carlos, São João da Boa Vista, São Pedro, Sumaré, Tabatinga, Torrinha e Vainhos, com atividades acima descritas, de que o prazo para oposição aos não sindicalizados, conforme previsto no **TERMO DE CONDUTA**, pactuado junto ao Ministério Público do Trabalho da 15ª Região, será de **30 dias contados da data da presente publicação**. Campinas/SP, 09 de junho de 2025. **Paulo Eduardo Ritz** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2025-PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 34/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE, Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, Obras, Habitação e Serviços, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Administração, Secretaria Municipal de Educação e Departamento de Assistência Social, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16 / 2025, na forma eletrônica, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM, com o escopo de: REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, VISANDO AO EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO PARCIAL DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, A FIM DE ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS E DEPARTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CORRENTE, conforme edital e seus anexos. Orçamento estimado: R\$ 3.107.006,36 (três milhões e oitenta e sete mil e sessenta e nove reais e cinco centavos). Abertura da sessão pública: Dia 26 de junho de 2025, a partir das 09h00. Retirada do edital: Diretamente no site www.gov.br/compras/pt-br (Sistema Compras.gov.br) ou gratuitamente na Internet no site www.ribeiraoemsa.gov.br. Ribeirão Corrente / SP, 10 de junho de 2025.
ANA LUIZ MONTANHER COSTA (Diretor MONTANHER - Prefeito Municipal)
MARCELO DOMINGOS BERTANHA - Secretário Municipal de Planejamento, Obras, Habitação e Serviços
SILVANA APARECIDA FERREIRA MENDES - Secretária Municipal de Saúde
CLAUDE CRISTINA RODRIGUES - Secretária da Municipal de Educação
ROGERIO PERES RODRIGUES ALVES - Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
TATIANE CRISTINA JANEIRO SAMPRETO - Diretora Departamento de Assistência Social
ARTUR LUIZ MONTANHER - Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2025
PROCESSO Nº 2175/2025
TIPO: Menor Valor Global
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna pública e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 084/2025**. Objeto: A Contratação de empresa para serviços de reforma do Prédio da Secretaria da Educação, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **30 de junho de 2025, às 09:00 horas**, no site da BEM Net www.bemnet.com.br. EDITAL na íntegra: a disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situada na Praça Chafiz Chab Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.031-024, ou nos sites www.pmsap0858.sp.gov.br e www.bemnet.com.br, onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 10 de junho de 2025.
Publica-se
Santo Antônio de Posse, 09 de junho de 2025,
Maracy Cristina Pavanello de Souza
Secretária Municipal de Educação

SINDICATO DOS PROFESSORES DE CAMPINAS E REGIÃO
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária Virtual
A Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sipro Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-80, estabelecido na Avenida Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100, Parque das Universidades, Campinas/SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca os Professores e Professoras Sindicalizados(as), de Ensino Superior, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares do setor privado de ensino, Entidades Conveniadas à Secretaria Municipal de Educação de Campinas e os professores e técnicos de ensino empregados no SESI-SP, SENAI-SP e SENAC-SP, que lecionem nos municípios de Campinas, Americana, Amparo, Araras, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Bárbara D'Oeste, base territorial deste Sindicato, para participarem de **Assembleia Geral Ordinária Virtual**, a ser realizada no dia **10 de junho de 2025, às 08 horas e 30 minutos**, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 09 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, através do link: <https://us02web.zoom.us/j/82727611697> com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
– **Relatório anual de atividades e Balanço Patrimonial do exercício de 2024.**
Campinas, 10 de junho de 2025.
Profa. Conceição Aparecida Fornasari
Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas e Região

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90018/2025-CSJRP - Processo nº 231/2025-CSJRP, objetivando Contratação de serviço de manutenção de persianas para diversos departamentos e seções da UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 27 de junho de 2025 às 09 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (<https://www.gov.br/compras>). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 10 de junho de 2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Câmpus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2582. O edital na íntegra consta dos sites: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> e <https://ape.unesp.br/licitacao/>.

ESTÂNCIA PARQUE ATIBAIA
Atibaia, 09 de junho de 2025
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Em cumprimento aos artigos 31 e 38 dos Estatutos da Estância Parque Atibaia, ficam convocados os Srs. Condôminos Titulares para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, situada na Rodovia Fernão Dias – Km 36,5 – Bairro do Mato Dentro, em Atibaia (SP), às 9:00 horas do dia 20 de junho de 2025, em primeira convocação, e às 9:30 horas do mesmo dia, em segunda convocação com qualquer número de condôminos, com a seguinte ordem do dia:
ORDEM DO DIA
Apreciação e votação da ratificação do Termo de Acordo, firmado com o Grupo AYA, referente a agregação e a adesão aos títulos contributivos da EPA, de projeto residencial rural, a ser implantado na área de propriedade do Grupo Feffer, denominada Fazenda GLEBA "B", no no máximo 52 unidades residenciais unifamiliares, bem como de todos os atos necessários à consecução da finalidade pretendida no Termo de Acordo, incluindo seus anexos e outros documentos que se vislumbrarem necessários, como alteração de estatuto e criação de novos títulos diferenciados, conforme reunião de esclarecimento ocorrida no dia 05/06/2025, na sede social da EPA.
Os condôminos poderão ser representados por procuradores devidamente credenciados. Somente poderão participar os condôminos em pleno gozo da seus direitos sociais, quitas com os cofres da E.P.A.
Sem outro particular firmamos-nos,

Bruno Korn
Presidente Diretoria Executiva
Henrique Rapoport
Presidente Conselho Deliberativo
Cordialmente
Ivo Sarfatti
Vice-Presidente Diretoria Executiva

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação (Limpeza Urbana e Ambiental) de Campinas e Região - Edital de Convocação - Convoca os associados, quitas e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 23/06/2025, às 08h00min, à Rua José de Alencar, 314, Centro, Campinas/SP, a fim de deliberar sobre: A) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício 2024; B) Leiatura, discussão e votação do Balanço do exercício 2024. Não havendo quórum para a instalação dos trabalhos a assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. **Geraldo M. Silva** - Presidente.

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 340/2025
DATA DA SESSÃO: 25/06/2025 às 9h00. **DO OBJETO:** Registro de preços para a eventual e futura aquisição de materiais elétricos. **EDITAL:** www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA **Sessão 90291/2025, UASG 450161, Processo no. 15-P-40512/2023**, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de R\$ para Circulação Extracorpórea com comodato gratuito de Máquina de Circulação Extracorpórea. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/06/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E ALIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO - STILASP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - STILASP, portador do CNPJ/MF nº 62.806.575/0001-53, com sede a Avenida Cecco Garcia nº 1589 - Belém - São Paulo/SP, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas, consoante o disposto no artigo 23, inciso XV, e em atendimento ao disposto no artigo 63, parágrafo único, ambos do Estatuto social da entidade, **CONVOCA**, todos os trabalhadores associados da categoria, que estiverem em pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **16 de junho de 2025**, na sede social, às 10:00h em primeira convocação com o quórum de 50% + 1 de seus membros associados e/ou às 10:30h em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) autorização dos associados para venda do imóvel situado a R. Barão do Rio Branco, 1250 - Vila Parulha Perulha - SP, CEP 11760-000; b) Apreciação do laudo de avaliação dos imóveis. Este edital também será afixado na sede e subseções da Entidade Sindical, visando assegurar amplo conhecimento e participação de todos os interessados. São Paulo/SP, 09 de junho de 2025. **CARLOS VICENTE DE OLIVEIRA** - Presidente

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lúvas e Boisas, **Peles de Resguardo, Material de Segurança e Proteção ao Trabalho de São Paulo** - CNPJ 52.042.082/0001-30. Convoca todos os trabalhadores sindicalizados ou não da categoria profissional na indústria de lúvas e Boisas, **Peles de Resguardo, Material de Segurança e Proteção ao Trabalho de São Paulo**, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada em sua sede social, sito à Rua Coronel Cintra, 119 - Mooca - SP, no dia **13.06.2025**, em primeira convocação às 17:00 horas, ou em segunda e última convocação às 18:00 horas, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a-) Apreciação da Pauta de Reivindicações da categoria profissional representada pela entidade acima denominada, que têm data base em 1º de julho; b-) autorização a diretoria a estabelecer Acordos ou Convenção Coletiva da Trabalho, ajustar Dissídio Coletivo nas TRTs da 2ª e 15ª Região, caso malogrem as negociações coletivas a não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores; c-) Discutir e deliberar sobre a autorização prévia e expressa do desconto da contribuição assistencial ao sindicato, nos termos dos artigos 545, 578 e 579, da CLT. São Paulo, 09 de junho de 2025. Celso de Souza - Coordenador de Política Sindical.

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro de São Paulo - CNPJ 62.814.827/0001-96. Convoca todos os trabalhadores sindicalizados ou não da categoria profissional **Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles e de Artefatos de Couro de São Paulo**, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada em sua sede social, sito à Rua Coronel Cintra, 119 - Mooca - SP, no dia **13.06.2025**, em primeira convocação às 17:00 horas, ou em segunda e última convocação às 18:00 horas, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a-) Apreciação da Pauta de Reivindicações da categoria profissional representada pela entidade acima denominada, que têm data base em 1º de julho e 1º de agosto (setor curteme); b-) autorização a diretoria a estabelecer Acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho, ajustar Dissídio Coletivo nas TRTs da 2ª e 15ª Região, caso malogrem as negociações coletivas e não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores; c-) Discutir e deliberar sobre a autorização prévia e expressa do desconto da contribuição assistencial ao sindicato, nos termos dos artigos 545, 578 e 579, da CLT. São Paulo, 09 de junho de 2025. Ivó da Silva - Coordenador de Política Sindical.

Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores em Empresas Transporte de Passageiros Urbano, Metropolitano, Rodoviário, Transportes de Cargas Secas, Líquidas em Geral, Limpeza Pública e Privada e das Categorias Diferenciadas de Caraguatubá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba Litoral Norte de SP – S.T.T.R.U.C.A.D. – Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária – Convoca todos os trabalhadores associados **quitas com suas obrigações estatutárias em pleno gozo de seus direitos sociais**, a participarem da Assembleia geral ordinária nos termos do Estatuto social, que se realizará na **av. Goiás, 574 – Indaia – Caraguatubá/SP (sede do sindicato)**, no dia **30 de junho de 2025 às 09:30 horas** em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizado às 10:30 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: 1ª - Apreciação e votação do balanço financeiro, patrimonial e da aprovação da contas do ano 2024, acompanhado das respectivas parcerias do Conselho Fiscal; 2ª - Apreciação e Revisão Orçamentária do Exercício de 2025; 3ª - Outros assuntos de interesse do Sindicato. Caraguatubá, 10 de junho de 2025 – Francisco Israel – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES EXTERNAS E INTERNAS E DE VENDAS DE TV POR ASSINATURA, A CABO, MMSD, DTH, COM BASE TERRITORIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO "SINDINSTAL", CNPJ: 09.000.416/0001-15, no uso de suas atribuições estatutárias, conforme previsto nos artigos 2, 15, 17 e 19 letras a, b, e parágrafo 1º e 2º, do Estatuto Social, **CONVOCA** através do presente, os associados para participarem de **Assembleia** a ser realizada no dia 31 de Junho de 2024, às 16h00min horas em primeira convocação e às 16h30min horas em segunda e última convocação a ser realizada a instalada na Rua Formosa, 99/111 - 4º andar- conj. 402 - Arhangatubá - São Paulo/SP. O presente tem por finalidade autorização para contratação de leasing e outros produtos de crédito e a leitura, discussão e votação do relatório social e financeiro do exercício de 2024, apresentação dos relatórios contábeis, previsão orçamentária para 2026 bem como o respectivo parecer do conselho fiscal da entidade. Da referida assembleia poderão participar os associados que estiver no pleno gozo dos direitos estatutários, bem como os que se enquadram nas prerrogativas previstas no artigo 21, do estatuto social. São Paulo, 10 de Junho de 2025. **José Tadeu de Oliveira Castelo Branco** - Presidente

CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 – O objeto da presente licitação é contratação de agente de integração com a finalidade de viabilizar oportunidades de estágio supervisionado para estudantes regularmente matriculados, com base em frequência efetiva, em instituições de nível superior. Cadastrado no sistema sob nº 90.010/2025. Abertura: 27/06/2025 às 08:30h. VALOR MÁXIMO: R\$76.086,00. Autorização: Marcelo José Bernardelli Palhares – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio. Data da Autorização: 06/06/2025. Edital na íntegra nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.consorcioiparanasaude.com.br. Endereço eletrônico do local da disputa: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Informações: Rua Emiliano Permetta, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone: (41) 3324-8944
Julio Cezar Woehl – Pregoeiro

CONSÓRCIO INTERGESTORES PARANÁ SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO No. 09/2025 – Sistema de Registro de Preços – Aquisição de produtos para saúde com entregas parceladas. Cadastrado no sistema sob nº 90.009/2025. Abertura: 25/06/2025 às 08:30h. VALOR MÁXIMO: R\$ 10.790.562,59. Autorização: Marcelo José Bernardelli Palhares – Presidente do Conselho Deliberativo do Consórcio. Data da Autorização: 06/06/2025. Edital na íntegra nos endereços eletrônicos <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.consorcioiparanasaude.com.br. Endereço eletrônico do local da disputa: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Informações: Rua Emiliano Permetta, 822 – conjunto 402 – Centro – Curitiba – Paraná. Fone: (41) 3324-8944.
Julio Cezar Woehl – Pregoeiro

Trump vai enviar mais 2.700 agentes a Los Angeles contra manifestações

Governo convoca mais 2.000 integrantes da Guarda Nacional e 700 fuzileiros navais, em escalada da resposta da Casa Branca aos protestos pró-imigração na cidade

Julia Chaib e Rodrigo Salem

WASHINGTON E LOS ANGELES O governo de Donald Trump vai enviar 700 fuzileiros navais e mais 2.000 soldados da Guarda Nacional a Los Angeles para ajudar a conter os protestos pró-imigração que ocorrem na cidade desde a última sexta-feira (6).

Os reforços vão mais que dobrar o atual contingente já mobilizado para atuar na segunda maior cidade dos Estados Unidos. No sábado (7), Trump anunciou que convocaria os primeiros 2.000 soldados da Guarda Nacional.

"Por ordem do presidente, o Departamento de Defesa está mobilizando mais 2.000 membros da Guarda Nacional da Califórnia para serem convocados ao serviço federal em apoio ao ICE [o serviço de migração dos EUA] e para permitir que os policiais realizem suas tarefas com segurança", escreveu Sean Parnell, o principal porta-voz do Departamento de Defesa americano, na rede social X ontem à noite.

A Guarda é uma força militar de reserva geralmente acionada em emergências como desastres naturais e, ocasionalmente, em distúrbios civis. Trata-se da primeira vez desde 1965 que um presidente envia essa força sem pedido de um governador estadual.

Mais cedo, comunicado do Comando do Norte dos EUA havia anunciado o envio dos fuzileiros. "A ativação dos fuzileiros navais tem como objetivo fornecer à Força-Tarefa 51 números adequados de forças para proporcionar cobertura contínua da área em apoio à agência federal líder".

Força-Tarefa 51 é a unidade especializada em coordenar respostas rápidas a emergências em território nacional, como desastres naturais ou crises de segurança.

Pontos de tensão em Los Angeles sob protestos contra políticas anti-imigrantes

■ Área de protestos e conflito entre civis e Guarda Nacional
■ Patrulhamento da Guarda Nacional, sem ocorrência de protestos



Dados cartográficos ©2025 Google

O envio dos fuzileiros representa uma escalada na atuação do governo federal. Em uma frente, porque são militares da ativa, não da reserva como os demais. Em outra, mostra que Trump está disposto a dobrar a aposta mes-

mo depois de o governo da Califórnia apontar uma interferência federal na soberania do estado.

O anúncio dos reforços ocorre a despeito de manifestações pacíficas nesta segunda. Dezenas de soldados da Guarda Nacional da

2.000

homens da Guarda Civil haviam sido convocados no sábado por Trump

Califórnia podiam ser vistos guardando a entrada do maior prédio federal de Downtown. Os uniformes militares e os escudos eram uma visão diferente de todos os protestos recentes.

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, reagiu ao envio dos fuzileiros navais atribuindo a Trump o comportamento de um ditador. "Os fuzileiros navais dos EUA serviram com honra em diversas guerras em defesa da democracia. Eles são heróis. Não deveriam ser enviados para solo americano enfrentando seus próprios compatriotas para realizar a fantasia insana de um presidente ditatorial", disse o democrata.

Horas antes, o procurador-geral da Califórnia afirmou que o estado está processando o governo Trump pelo envio das tropas da Guarda Nacional a Los Angeles. Segundo o processo, as ações de Trump violaram a soberania do estado e foram ilegais.

Apesar da escalada da resposta de Trump aos protestos, o quarto dia de manifestações começou de forma pacífica, depois de um fim de semana de confrontos entre manifestantes e a polícia.

Por volta das 13h, horário local, desta segunda-feira (9), uma passeata reuniu milhares de pessoas ao redor do centro de detenção que faz parte do complexo de prédios federais da cidade.

Os manifestantes também não pareciam a fim de confusão. Havia pessoas fantasiadas de Batman e garotas hippies cantando hinos de paz. Bandeiras de vários países da América Latina eram vistas na manifestação, de Cuba a Honduras. Carros passavam com motoristas buzinando em apoio.

Os momentos de maior tensão eram protagonizados por carros da polícia com sirenes ligadas e se aproximando do centro de detenção e da Union Station, a principal estação ferroviária da cidade, outro ponto de encontro dos manifestantes.

Do lado de fora, os manifestantes continuavam a bradar gritos de guerra, especialmente exigindo a libertação de David Huerta, presidente do Sindicato Internacional dos Empregados em Serviços da Califórnia, preso na sexta.

EMISSORA DE TELEVISÃO

ABC News suspende repórter que disse que republicano 'odeia o mundo'

Anna Nicolaou

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES A emissora de televisão ABC News, de propriedade da Disney, suspendeu o jornalista Terry Moran nesse domingo (9) após ele ter chamado o presidente dos EUA, Donald Trump, e um de seus assessores de "odadores do mundo" nas redes sociais, o que colocou o maior grupo de mídia do mundo na linha de fogo do republicano.

"Trump odeia o mundo. Mas seu ódio é apenas um meio para um fim, e esse fim [é] sua própria glorificação", postou Moran no X no domingo. O jornalista também disse que Stephen Miller, assessor de Trump, "é um

homem ricamente dotado com a capacidade de odiar".

A ABC News suspendeu Moran no domingo e afirmou que avaliaria a situação posteriormente, informou a emissora ao Financial Times. O jornalista apagou a publicação.

"A ABC News defende a objetividade e imparcialidade em sua cobertura jornalística e não tolera ataques pessoais subjetivos a outros. A publicação não reflete as visões da ABC News e violou nossos padrões", disse o grupo em comunicado.

A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, descreveu a publicação de Moran como "retórica inaceitável e desequilibrada".



Policial atinge jornalista com bala de borracha

Lauren Tomasi, correspondente internacional da CNN, cobria o protesto em Los Angeles quando foi atingida por uma bala de borracha da polícia, neste domingo (8) Reprodução/9Noticias no Instagram

Fui algemado como um assassino, relata estudante brasileiro detido nos EUA

Marcelo Gomes, 18, conta que dividiu cela com 40 pessoas, dormiu no concreto e chorou por dias durante o período em que ficou preso

Julia Chaib

WASHINGTON O estudante Marcelo Gomes, 18, relata momentos de angústia dentro de um centro de detenção em Burlington, onde ficou preso por seis dias após ser alvo do ICE (serviço de imigração dos Estados Unidos) na cidade de Milford, em Massachusetts.

Ele conta à **Folha** que na tarde do dia 31 de maio foi buscar dois amigos em casa para um treino de vôlei na Milford High School, onde estuda. No caminho, percebeu que um carro branco o seguia, mas não deu importância até ser parado por este veículo.

"O policial parou atrás de mim, ligou as luzes, saiu do carro e bateu na porta. Eu saí e entreguei minha licença [carteira de motorista]. Nessa hora, eu já estava assustado. Ele foi até o computador e, quando voltou, já me algemou. Disse: 'Sabe por que você está sendo preso?' Eu respondi que não. Ele falou: 'Porque você é

um imigrante ilegal'. Ai eu fiquei em choque", relata o brasileiro.

O agente não se identificou, mas ele e o parceiro usavam jalecos com as iniciais do ICE. Um dos amigos de Marcelo que estavam no carro também era um imigrante em situação irregular, mas foi liberado por ser menor de idade. Já no carro dos agentes, Marcelo foi levado a uma delegacia, onde encontrou outros imigrantes detidos: dois equatorianos e dois brasileiros.

"Quando cheguei, eles colocaram uma nova algema nas minhas pernas, outra na minha barriga e nos meus braços, para não poder correr. Eu não estava entendendo. Eu pensei: 'Devo ter matado o mundo inteiro para ser algemado assim'."

Deste local, ele e os demais foram levados ao centro de detenção em Burlington, a cerca de 40 km de Milford. Segundo o estudante, os policiais não davam nenhuma informação e só faziam

perguntas básicas, para confirmar nome e idade. No centro de detenção, colheram as digitais de Marcelo e o levaram a uma cela.

O rapaz conta que havia cerca de 40 pessoas num espaço pequeno e que ele era o mais novo. Segundo ele, todos os outros tinham mais de 24 anos.

"Nós dormíamos no concreto, comíamos a comida que eles levavam, era tipo um macarrão com queijo, mas era tipo um plástico, uma comida horrível. Então, nós implorávamos para poder comer uma bolacha que eles davam lá, pequenininha."

Marcelo diz que chorou por dois dias inteiros e que, nesse período, não recebia informações sobre seu caso nem conseguia falar com o pai. No terceiro dia, soube que uma advogada queria assumir seu caso e conseguiu falar com os pais pelo telefone.

O estudante afirma que passou seis dias sem tomar banho, porque não tinha chuveiro, usando



Família tenta se regularizar

"Nunca senti tanta tristeza. Nos primeiros dois dias chorei muito, mas depois não mais, tentei manter a calma. Pensava em Deus, falava de Deus, falava com todo mundo, tentava fazer as pessoas darem risada. Todo mundo era trabalhador. De uns 120 que conheci, só dois tinham antecedentes criminais", relata Marcelo sobre o período na detenção.

Marcelo continua a responder ao processo de deportação, mas sua advogada já disse que buscará regularizar a sua situação e avaliar a possibilidade de pedir asilo. Ele agora teme pelos pais, que também estão em situação irregular.

O pai do rapaz, João Paulo Gomes Pereira, disse que também busca regularizar sua situação e que está pegando cartas de vizinhos, do trabalho e de amigos da igreja para comprovar sua boa-fé.

o vaso na frente de vários adultos e sem colchão. E que só lhe deram um cobertor de alumínio.

De acordo com seu relato, havia vários brasileiros e imigrantes de outras nacionalidades na cela. Alguns não sabiam falar inglês, então Marcelo atuou como uma espécie de intérprete para eles. "Depois de um ou dois dias lá, todo mundo ganhava um papel. No papel estava escrito que você ou ia ser deportado ou que tinha uma audiência numa corte. Ai eu explicava para eles lá dentro", diz.

Marcelo afirma que foi dos que ficaram mais tempo lá dentro porque a maioria era transferida em poucos dias. O ICE solicitou a transferência do rapaz para outro estado, mas um juiz negou, atendendo a pedido da defesa. A advogada orientou o estudante a aguentar mais um pouco no local porque, se ele fosse transferido para um presídio fora de Massachusetts, seria muito mais difícil conseguir sua soltura.

O brasileiro foi liberado na última quinta-feira (5), após audiência com um juiz no estado. Ele precisou pagar uma fiança de US\$ 2.000, mas conseguiu ser solto porque o magistrado entendeu que ele não oferecia riscos.

"Milford é a minha comunidade, né? Eu cresci aqui, é onde tenho amigos, família. No Brasil eu não conheço nada. Eu nem sei o que eu faria no Brasil. Eu estava com medo de ir, de me deportarem. Eu não sabia o que eu ia fazer lá", conta Marcelo, que chegou aos EUA quando tinha 6 anos.

Referendo sobre cidadania na Itália fracassa com baixa participação

Michele Oliveira

MILÃO O referendo que propunha cortar pela metade o tempo de residência exigido para que estrangeiros que vivem na Itália possam pedir a cidadania não atingiu o quórum necessário, e seu resultado não terá validade. Era preciso que mais da metade dos eleitores (50% + 1) fossem votar, mas a afluência foi de 30,58%.

Os 51,3 milhões de eleitores foram chamados para votar sim ou não em cinco perguntas que revogavam pontos da legislação italiana. Eram quatro ligados a questões trabalhistas e um sobre a cidadania italiana, o mais debatido nas últimas semanas. Eles podiam decidir se o prazo deveria cair de dez para cinco anos de residência legal para que um adulto de fora da União Europeia pudesse fazer o pedido.

Com 99% das urnas apuradas até as 17h de Brasília desta segunda-feira, os votos a favor da mudança nas regras da cidadania foram maioria, com 65%. A aprovação, no entanto, foi bem abaixo dos outros quatro pontos, relacionados ao mercado de trabalho, que atingiram o índice de 87%. Nenhuma das consultas, porém, terá efeito.

Integrantes do governo declararam voto contrário, como a primeira-ministra Giorgia Meloni, de ultradireita, e sugeriram que os eleitores não fossem votar, justamente para que o quórum não fosse atingido. A própria Melo-



Mesários recebem votantes durante referendo sobre emprego e cidadania italiana em seção eleitoral em Roma Matteo Minnella - 9 Jun.25 / Reuters

ni foi até a seção eleitoral no domingo (8), mas não retirou as cédulas de votação, engrossando o percentual de abstenção.

Os defensores da mudança, liderados por partidos de centro-esquerda e organizações da sociedade civil, argumentavam que a medida reforçava a integração de famílias de imigrantes que já moram no país, com benefício para crianças e jovens.

Depois que o imigrante se torna cidadão, a transmissão é automática para filhos menores de idade. Sem essa possibilidade,

uma criança nascida na Itália filha de estrangeiros precisa esperar até os 18 anos para fazer o pedido da cidadania, desde que nunca tenha morado em outro país. Além disso, com o novo status os imigrantes podem ter direitos como votar e concorrer a vagas no serviço público.

Os demais requisitos não mudavam: o autor ainda teria de comprovar renda suficiente e conhecimento da língua italiana, além de não ter cometido crimes. Entre os grandes países europeus, a Itália possui o pra-



País concede por ano 200 mil cidadanias

Nos últimos três anos, a Itália concedeu mais de 200 mil cidadanias anuais. Em 2023, quase 70% dos casos se referiram a pedidos de pessoas de fora da UE por tempo de residência e à transmissão de genitores a filhos menores.

zo mais rigoroso para esse tipo de cidadania. Alemanha, França e Reino Unido exigem cinco anos de residência legal.

Apesar de sugerir mudanças na mesma lei, a questão do referendo não tem a ver com a recente alteração na transmissão da cidadania por direito de sangue, que, por iniciativa do governo, foi restrita a duas gerações para descendentes nascidos no exterior. Desde o fim de março, somente filhos ou netos de pessoas que têm apenas a cidadania italiana serão reconhecidos.

mundo



Os ativistas Thiago Ávila e Greta Thunberg, tripulantes do barco Madleen, em fotos divulgadas por Israel. Reprodução/IsraelMFA no Instagram

Veleiro com ativistas que tentava romper bloqueio a Gaza chega a Israel

Barco Madleen, que levava o brasileiro Thiago Ávila, a sueca Greta Thunberg e outras dez pessoas, foi interceptado pelas Forças Armadas do país na noite de domingo (8)

Victor Lacombe

SÃO PAULO O barco Madleen, interceptado pelas Forças Armadas de Israel na noite de domingo (8), chegou nesta segunda-feira (9) ao porto israelense de Ashdod, próximo a Tel Aviv. A embarcação carregava o ativista brasileiro Thiago Ávila e a sueca Greta Thunberg, além de outras dez pessoas.

O Madleen faz parte da Flotilha da Liberdade, iniciativa humanitária que tentava romper o bloqueio israelense a Gaza e entregar suprimentos aos palestinos no território, que vivem sob constante bombardeio de Tel Aviv.

Na noite desta segunda, a organização confirmou que os 12 tripulantes estão detidos em Israel e que devem ficar em um centro de detenção em Ramleh a não ser que concordem com a

deportação imediata. Israel divulgou fotos de Greta e Ávila desembarcando no porto de Ashdod, e disse que todos os ativistas receberiam exames médicos.

Antes disso, entretanto, as Forças Armadas de Israel receberam ordens do ministro da Defesa, Israel Katz, de mostrar aos ativistas um vídeo de 43 minutos com imagens do ataque terrorista do Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, estopim para o conflito atual. Segundo Katz, a tripulação do Madleen se recusou a assistir o vídeo.

"Os membros da flotilha antissemita fazem vista grossa para a verdade e provam, mais uma vez, que eles preferem os assassinatos do que os assassinatos e continuam a ignorar as atrocidades cometidas pelo Hamas contra mulheres e crianças judias e israelenses", disse o ministro.

O trajeto do veleiro Madleen da Itália a Israel



1. **1.jun** Veleiro Madleen sai do porto de Catânia, na Itália
2. **3.jun** Drones da Guarda Costeira da Grécia sobrevoam a embarcação
3. **5.jun** Tripulação desvia da rota original para resgatar refugiados
4. **8.jun** Ministro da Defesa de Israel ordena que o Exército impeça a chegada do barco à Faixa de Gaza, e militares israelenses interceptam o veleiro
5. **9.jun** Madleen chega ao porto israelense de Ashdod, próximo a Tel Aviv, sob comando das forças de Israel

Israel, que em seus comunicados oficiais se refere ao Madleen como "o iate das selfies", disse ainda que os suprimentos a bordo do barco seriam confiscados e entregues aos palestinos "por meio de canais humanitários de verdade".

Por volta das 15h30 de segunda-feira, a irmã de Thiago Ávila disse em comunicado que ainda não tinha contato com o ativista. A Folha perguntou ao Itamaraty e à embaixada do Brasil em Tel Aviv se a diplomacia brasileira está em contato com o ativista, mas não obteve resposta até a finalização desta edição.

O Madleen partiu da Itália em 1º de junho com uma quantidade simbólica de alimentos e remédios com destino a Gaza, que enfrenta uma grave crise humanitária após Israel bloquear a entrada de ajuda por quase três meses, entre março e maio deste ano. Desde então, a quantidade de suprimentos que entra no território palestino é considerada muito inferior ao necessário por organizações como a ONU.

Com o fim do bloqueio, a entrega de ajuda vem sendo administrada pela recém-criada GHF (Fundação Humanitária de Gaza, na sigla em inglês), um grupo privado americano que começou a operar com apenas quatro pontos de distribuição. Anteriormente, a ONU operava 400. A ONU e outros grupos humanitários se recusam a trabalhar com a GHF, acusando a fundação de parcialidade.

O presidente da França, Emmanuel Macron disse que a França "está vigilante" e acompanha de perto o caso do Madleen —seis dos tripulantes eram franceses. Já o Ministério das Relações Exteriores da Turquia disse que a interceptação do barco "é uma clara violação do direito internacional" —a Flotilha da Liberdade afirma que a abordagem aconteceu em alto-mar, não em águas territoriais israelenses.

O Itamaraty se manifestou na madrugada de segunda. A pasta mencionou a liberdade de navegação em águas internacionais, pediu ao governo israelense a libertação dos tripulantes detidos e destacou a necessidade de que Israel remova todas as restrições à entrada de ajuda em Gaza.

Putin faz maior ataque aéreo da guerra na Ucrânia e acelera ofensiva

Igor Gielow

SÃO PAULO A Guerra da Ucrânia chega à sua 172ª semana com uma escalada crescente na violência e escopo dos combates nesta segunda-feira (9).

Moscou lançou o maior ataque aéreo do conflito, com foco em uma base aérea próxima da Polônia conhecida por abrigar caças F-16. Em terra, confirmou ter invadido uma nova região ucraniana e acelerado a pressão em outra, ambas fora da lista oficial de desejos de Vladimir Putin.

Já Kiev também aumentou a pressão de sua guerra assimétrica, atacando com drones de longa distância um das mais importantes fábricas de componentes eletrônicos militares dos rivais, além de outra base aérea —onde

disse ter destruído dois caças, algo que a Rússia nega.

A ação aérea de Putin foi mais uma etapa na vingança contra o mega-ataque ucraniano contra a frota de bombardeiros estratégicos russos, ocorrido no dia 1º. Foram empregados 499 drones e mísseis, ultrapassando o recorde de 472 registrado há duas semanas. Os ucranianos disseram ter derrubado 460 drones e 19 mísseis, incluindo 4 modelos hipersônicos Kinjal.

De acordo com blogueiros militares do país, o estrago parece ter sido grande no alvo principal divulgado pelo Ministério da Defesa russo, a base aérea de Dubno, a cerca de 150 km da Polônia. Varóvia mobilizou caças para abater eventuais mísseis que entrassem em seu espaço aéreo, mas is-

so não ocorreu.

Dubno é uma das principais bases no oeste da Ucrânia, distante da linha de frente. Por sua localização, acredita-se que os caças sejam baseados lá. Nenhum dos lados do conflito falou em estimativa de danos.

No fim de semana, os russos haviam dado continuidade à retaliação atacando grandes cidades da Ucrânia, particularmente Kharkiv (norte), a segunda mais populosa do país. A capital, Kiev, também foi alvejada. Agora, o foco foi mais militar, embora drones tenham atingido cidades também, como Zaporíjia, capital da região homônima ainda sob controle de Kiev.

A troca de fogo continuou no começo da madrugada (começo



F-16 abateu 1º caça russo, afirma Kiev

A Ucrânia disse ter conseguido a primeira vitória de um caça americano F-16 contra um adversário russo em combate aéreo na guerra contra Moscou, iniciada com a invasão determinada por Vladimir Putin em 2022.

Os detalhes da ação, ocorrida no sábado (7), começaram a ser divulgados a contagotas na imprensa ucraniana e alemã durante a segunda-feira (9).

da noite no Brasil), com relatos de ataques com drones contra Kiev e outras cidades. Já a Rússia disse ter derrubado 76 drones em duas horas no fim da noite, o que sugere uma grande barragem.

Os desenvolvimentos em solo são ainda mais relevantes. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, admitiu pela primeira vez que os russos entraram na região de Dnipropetrovsk, no centro do país. A movimentação por lá já era clara no fim de semana.

Segundo Peskov, o objetivo russo é criar uma zona-tampão junto à fronteira de Donetsk (leste) e Zaporíjia (sul), ambas regiões que Putin anexou ilegalmente em 2022 e cujo controle total, ao lado de Kherson (sul) e Lugansk (leste), é uma de suas condições para acabar a guerra.

Corregedoria libera PMs envolvidos em mortes para voltar para as ruas

Secretaria da Segurança Pública de São Paulo confirmou a liberação dos agentes, que, por ora, permanecem em funções internas por decisão dos respectivos comandantes

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Policiais militares envolvidos nas mortes de um estudante de medicina, de uma criança e de um aposentado foram liberados pela Corregedoria da Polícia Militar para retomarem as atividades nas ruas de São Paulo, ou seja, no patrulhamento e abordagens. Já PMs que participaram de ocorrências com agressões seguem afastados, caso do soldado filmado lançando um homem de uma ponte na zona sul da capital.

Os dados sobre o andamento dos procedimentos foram fornecidos pela PM após pedido via Lei de Acesso à Informação.

Entre os agentes que retomaram as funções estão os soldados Guilherme Augusto Macedo e Bruno Carvalho do Prado. Macedo atirou no estudante de medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, 22. O jovem foi atingido em um hotel na Vila Mariana, zona sul de São Paulo, em 20 de novembro. O homicídio foi gravado pela câmera corporal dos agentes.

A Polícia Civil e o Ministério Público pediram a prisão de Macedo, o que foi negado pela Justiça. O processo aguarda uma decisão da segunda instância.

O Inquérito Policial Militar foi concluído e remetido para o Tribunal de Justiça Militar. A conclusão da apuração interna foi a de que houve homicídio. Há ainda um procedimento administrativo para apurar possíveis transgressões de conduta dos envolvidos.

"A volta deles ao trabalho é a inegável cumplicidade da alta cúpula militar e do estado de São Paulo, que é conivente com o crime contra meu filho", diz a médica Silvia Mônica Cárdenas Prado, 55, mãe do jovem.

Um outro caso até agora sem punição foi a morte do menino Ryan da Silva Andrade Santos, 4, baleado durante uma ação da PM no dia 5 de novembro em Santos, no litoral paulista. A criança brincava em uma rua quando foi baleada. A mesma ação terminou com um adolescente de 17 anos morto pela PM.

Segundo a versão oficial do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), a Polícia Militar fazia uma operação em uma comunidade e teria ocorrido um confronto com criminosos, momento em que Ryan foi baleado. Meses antes, o pai do menino havia sido morto em suposto confronto com policiais militares na Operação Verão, uma das mais letais com envolvimento da corporação.

Assim como no caso do estudante, a gestão Tarcísio afirmou que, na época, os policiais foram afastados. Seis meses depois, eles retomaram as atividades, conforme a corregedoria.

"Eu tenho tanta coisa para falar, tamanha revolta eu estou sentindo. Mas eu quero falar sobre a



Clovis Marcondes de Souza, 70, morto no Tatuapé; Marco Aurélio Cardenas Acosta, 22, era aluno de medicina; Ryan da Silva Andrade Santos, 4, foi atingido em Santos Arquivo pessoal/Reprodução

Ataque a tiros deixa pai morto e filha ferida em SP

Um ataque a tiros contra uma família deixou um homem morto e sua filha, de oito anos, ferida, em Itapevi, Grande São Paulo, na noite de domingo (8). O homem, a filha e a mãe da criança estavam no carro, na rua Luiz Belli, onde aguardavam por uma pizza, quando dois homens em uma moto se aproximaram e abriram fogo.

Segundo a Polícia Militar, quando os agentes chegaram ao local, equipe do Corpo de Bombeiros tentava reanimar o homem, que morreu no local. Já a criança foi encaminhada com ferimentos para o Hospital Geral de Itapevi. A mãe não foi atingida.

Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), o caso foi registrado na Delegacia de Itapevi como homicídio consumado e tentado.

demora para conclusão do inquérito. O delegado pedir tempo a mais para o juiz e ser concedido. Não é filho deles, né? Enquanto isso vivemos com a angústia, a dor. Nada mais é a mesma coisa", diz a merendeira Beatriz da Silva Rosa, 30, mãe de Ryan.

O aposentado Clovis Marcondes de Souza, 70, caminhava por uma rua do Tatuapé, na zona leste, na tarde de 7 de abril, quando foi atingido por uma bala perdida, assim como Ryan, disparada por uma arma de um policial.

O sargento Roberto Marcio de Oliveira alegou disparo acidental. Ele chegou a ficar preso e foi solto menos de dois meses após a morte. "A Instituição acompanha o deslinde do processo-crime, a fim de adotar as medidas administrativas disciplinares eventualmente cabíveis. O policial não está afastado do serviço operacional", diz a Polícia Militar.

Segundo a advogada Gabriela Silvestre, que defende a família do aposentado, a investigação ainda não foi concluída pela Polícia Civil.

Em nota, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) confirmou a liberação dos PMs envolvidos nos três casos. "Atualmente, os policiais seguem desempenhando atividades administrativas em suas respectivas unidades. Embora não possuam restrição operacional determinada pela Corregedoria, permanecem em funções internas por decisão dos respectivos comandantes de batalhão."

Em outro trecho, a pasta disse que "a Polícia Militar reforça seu compromisso com a transparência e a responsabilidade na condução de seus procedimentos internos, assegurando o cumprimento das normas e a preservação da confiança da sociedade".

As mortes foram acompanhadas pelo então ouvidor da polícia Claudinho Silva. Ele deixou o cargo no final de 2024 após não ser reconduzido pelo governador.

Ele criticou a liberação dos policiais para atuarem na rua.

"Essas medidas revelam realmente qual é a lógica empregada pelo governador Tarcísio de Freitas e seu secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, que sempre foi premiar policiais que matam, sobretudo que matam inocentes. Isso demonstra que o que se opera em São Paulo não é nenhum enfrentamento ao crime organizado ou a criminosos, que isso são apenas falácias", disse.

Tarcísio e Derrite foram procurados por meio de suas assessorias, mas não responderam.

Mauro Caseri, atual ouvidor disse ser preciso saber com que nível de requalificação os agentes voltam ao trabalho operacional. "A sociedade não pode mais pagar com vidas inocentes o preço da imperícia e desobediência aos padrões profissionais".

Filmado jogando um homem de uma ponte em Cidade Ademar, na zona sul de São Paulo, o soldado Luan Felipe Alves Pereira foi o único preso entre os outros 11 agentes que tiveram algum envolvimento no episódio. Ele foi solto em abril. Seu crime foi considerado grave, e ele segue afastado das atividades operacionais.

Segundo a Corregedoria da PM, sete policiais respondem a um procedimento que pode resultar em expulsão. "Os policiais militares envolvidos na ocorrência permanecem afastados do serviço operacional", diz o órgão, sem precisar o número de agentes.

Em dezembro, a empresária Lenilda Messias teve um ferimento no rosto durante uma confusão entre seus familiares e policiais militares, em Barueri, na Grande São Paulo.

A época 12 policiais foram afastados. Em janeiro eles já haviam retornado para o trabalho. Um tenente, que responde a um processo disciplinar, segue fora do serviço nas ruas.

Policial é preso após atirar para o alto durante ato contra violência no Rio

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Um policial civil foi preso neste domingo (9) após dar tiros para o alto durante um protesto realizado por moradores do morro Santo Amaro, na zona sul do Rio de Janeiro.

A manifestação ocorreu na rua Pedro Américo e foi motivada pela morte de Herus Guimarães Mendes, 23, baleado durante uma operação do Bope (Batalhão de Operações Especiais) que aconteceu durante uma festa junina na comunidade. Outras cinco pessoas ficaram feridas durante a ação.

Os disparos foram feitos para o alto enquanto o policial forçava passagem com o carro no meio dos manifestantes. O agente não teve o nome divulgado.

Em nota, a Corregedoria-Geral da Polícia Civil afirmou que o agente estava de folga e foi preso em flagrante por disparo de arma de fogo. A prisão foi realizada por policiais militares que estavam em serviço durante o ato.

De acordo com a Polícia Civil, um PAD (processo administrativo disciplinar) foi instaurado para apurar a conduta do agente.

"A Polícia Civil reforça que não compactua com quaisquer desvios de conduta, cometimento de crimes ou de abuso de autoridade praticados por seus servidores", afirmou.

Neste domingo (8), o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), exonerou o coronel Aristheu de Góes Lopes, comandante do Bope (Batalhão de Operações Especiais), e o coronel André Luiz de Souza Batista, do COE (Comando de Operações Especiais). Os subcomandantes assumiram os postos.

Castro também determinou o afastamento de 12 policiais que atuaram na operação realizada no morro Santo Amaro.

A Polícia Militar afirmou que agentes do "Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) realizaram uma ação emergencial para checar informações sobre a presença de diversos criminosos fortemente armados".

Segundo a corporação, tratava-se de uma "possível investida de criminosos rivais visando uma disputa territorial na região".

Dezoito policiais participaram da ação, duas equipes com nove agentes do Bope cada. Desses, 12 participaram do confronto e tiveram suas armas apreendidas.

O corpo de Herus, que trabalhava como office-boy, foi enterrado na tarde deste domingo. O jovem deixa um filho de dois anos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

EDSON ANTONIO BORGES (1955 - 2025)

Gerenciou restaurantes famosos no interior de SP

Ainda criança, aprendeu a servir quando arrumava mesas no trabalho do pai

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Nascido na Colônia, bairro italiano e, por consequência, de comida boa e farta de Jundiaí (SP), ainda aos 9 anos Edson Borges começou a ajudar no trabalho do pai, cozinheiro em um restaurante.

Uma de suas missões era arrumar as mesas. Ali começava a aprender as regras de servir bem.

Não demorou muito para o menino — o mais velho de quatro irmãos homens — tornar-se um gerente de restaurante e salões de festas, além de um chef de cozinha conhecido nessa parte do interior paulista.

Borges trabalhou no Haiti, onde se sentavam representantes de famílias tradicionais da cidade, empresários e gente endinheirada. Ali aprendeu a preparar pratos com réchaud junto aos clientes.

Depois se tornou figura fácil em locais famosos, como na Blue Lake, casa onde eram realizadas grandes festas nas décadas de 1980 e 1990 na cidade.

Consagrou-se no restaurante e trattoria Passarin, reduto paulistano nos almoços de domingo e onde ocorriam concorridos jantares dançantes aos fins de semana. Borges se preocupava com os mínimos detalhes, se pratos, talheres e guardanapos estavam em seus lugares.

Influente, costumava aparecer em fotos das colunas sociais dos jornais tanto quanto famosos e celebridades da alta sociedade local.

"Era uma pessoa muito carismática, atendia muito bem as pessoas, os pais e as crianças, sempre dava uma atenção muito grande a elas", diz o irmão Edmilson Borges, 63.

Também trabalhou na badalada Ilha Porchat, em São Vicente, na Baixada Santista.

Edson ainda abriu seus próprios restaurantes. Em um deles, em Campinas (SP), numa época em que as pessoas não ficavam presas às telas dos celulares, instalou telefones que faziam a comunicação entre as mesas. Eram para paquerar.

Cozinheiro de mão cheia, fazia pratos à base de salmão e camarão. Mantinha uma espécie de bufê pessoal e era contratado para organizar festas. Em 1986, um empresário o levou para organizar um camarote no Carnaval do Rio de Janeiro. "Muito amoroso, fazia de tudo para reunir a família em datas comemorativas", conta a sobrinha Renata, 36.

Borges casou-se com Conceição, quando prestava serviço militar e costumava preparar refeições nas casas dos oficiais. O casal teve três filhos. "No seu casamento, um caminhão do Exército levou tudo que era necessário para a festa", diz o irmão Edmilson. Aposentado, gostava de passear pela cidade. Numa dessas caminhadas, no centro de Jundiaí, sofreu um infarto e caiu. Edson Borges morreu no último dia 16, aos 70 anos. Deixa os filhos Daniela, Andrea e Fábio, além de nove netos e dois bisnetos.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Governo prevê multa de até R\$ 30 mil para policial em vigilância privada clandestina

Decreto deve regulamentar Estatuto da Segurança Privada e definir punição para quem exercer a atividade sem a devida autorização

Raquel Lopes e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O governo Lula (PT) discute a publicação de um decreto que estabelece multa de até R\$ 30 mil para policiais, guardas municipais e outras pessoas que atuam de forma clandestina na área da segurança privada.

A punição consta em minuta elaborada pela Polícia Federal, responsável pela fiscalização do setor, e encaminhada ao Ministério da Justiça em maio. O texto, obtido pela **Folha**, ainda pode sofrer alterações até receber o aval da Casa Civil e ser enviado para a assinatura de Lula.

O decreto tem como objetivo regulamentar o Estatuto da Segurança Privada, sancionado em setembro de 2024. A norma atualiza e endurece as regras para a atuação de empresas e profissionais do setor, substituindo a antiga regulamentação, em vigor desde 1983.

Com a nova redação do estatuto, tornaria-se crime organizar, prestar ou oferecer serviços de segurança privada com uso de armas de fogo sem a devida autorização de funcionamento. A pena prevista é de detenção de 1 a 3 anos.

Agora, o texto do decreto deve definir como segurança privada clandestina toda prestação de serviço sem autorização da Polícia Federal, seja armada ou desarmada. A prática também poderá resultar em multa de R\$ 1.000 a R\$ 10 mil para pessoas físicas e de R\$ 10 mil a R\$ 30 mil para pessoas jurídicas, com valores maiores em caso de reincidência.

Procurado, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que o decreto chegou à pasta na semana passada e está em análise pela Secretaria de Assuntos Legislativos. A Polícia Federal não se manifestou.

Os policiais, em regra, têm dedicação exclusiva e, por isso, não podem fazer bico na área da segurança privada, a não ser em caso de autorização expressa por normas estaduais. Quando há alguma brecha, o policial precisa estar vinculado a uma empresa de segurança privada, ter curso de vigilante e autorização da Polícia Federal.

Ivan Hermano, vice-presidente da Fenavist (Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores) para a região Centro-Oeste, afirma que, em alguns estados, os estatutos das próprias polícias estaduais já impõem limitações a esse tipo de atividade.

"A nova lei vai auxiliar a Polícia Federal a coibir os abusos recorrentes no setor, algo que era difícil, já que a legislação anterior



Segurança privada faz ronda nos arredores das ruas da Vila Leopoldina, em São Paulo Fábio Braga - 31.mar.15/Folhapress

or previa atuação apenas sobre as empresas registradas. Um dos pontos importantes trata das especificações da vigilância clandestina, que é feita geralmente pelos policiais", diz.

Antes do estatuto, quando a Polícia Federal identificava uma empresa clandestina de segurança privada, sua atividade podia ser encerrada. Em caso de reincidência, era lavrado um termo circunstanciado. Para pessoas físicas flagradas atuando de forma irregular, não havia penalidade imediata prevista em lei.

José Vicente da Silva Filho, coronel reformado da Polícia Militar de São Paulo e membro do Conselho da Escola de Segurança Multidimensional da USP, afirma ser contrário à atuação de policiais na segurança privada.

Segundo ele, há profissionais que, de forma independente, realizam bicos em farmácias, padarias e supermercados. Além disso, há empresas que contratam policiais clandestinamente para realizar a escolta de funcionários.

"Na minha opinião, o policial que atua na segurança privada

deveria ser demitido, porque essa prática é incompatível com a função pública. Trata-se de vender a expertise adquirida no serviço público para o setor privado. Isso leva a um relaxamento ético, contaminando e enfraquecendo a integridade da instituição", disse.

No Brasil, há diversos casos envolvendo policiais em segurança privada clandestina. Entre eles está o caso de policiais que faziam a escolta do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, que delatou integrantes da facção criminosa PCC e da Polícia Civil e foi assassinado no aeroporto de Guarulhos. Em 2020, também houve o caso da morte de João Alberto Silveira Freitas, 40, espancado e morto por dois homens em um supermercado da rede Carrefour, em Porto Alegre. Um deles era policial militar.

Segundo o texto do decreto em discussão no governo, a prestação de serviços de segurança privada deve ser realizada por profissionais habilitados e registrados na Polícia Federal. Todos devem ter formação específica e vínculo com empresas de segurança ou organizações.

O setor da segurança privada abrange atividades como vigilância patrimonial, escolta, segurança pessoal, formação profissional, monitoramento eletrônico e segurança em transportes coletivos.

As empresas de segurança privada, escolas de formação de profissionais e empresas ou condomínios com serviço de segurança poderão equipar seus vigilantes com armas de fogo. Serão permitidos modelos como o revólver calibre .38, a pistola calibre .380 e a pistola calibre .38 TPC, a carabina calibre .38 e a espingarda calibre 12.

A nova lei vai auxiliar a Polícia Federal a coibir os abusos recorrentes no setor, algo que era difícil, já que a legislação anterior previa atuação apenas sobre as empresas registradas

Ivan Hermano
vice-presidente da Fenavist



Funcionários da prefeitura trabalham para construir floreiras sob o Minhocão, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Após vaga de estacionamento, gestão Nunes faz jardim de chuva embaixo do Minhocão

Projeto da Prefeitura de São Paulo ainda prevê bolsão para taxistas, pontos de bicicletas para aluguel e trepadeiras nos pilares do elevado

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Depois de abrir um bolsão de vagas para estacionamento sob o viaduto Presidente João Goulart, o Minhocão, no centro de São Paulo, a gestão Ricardo Nunes (MDB) iniciou no sábado (7) obras para a construção de jardins de chuva na área sob o viaduto, o que também será feito no trecho já com os espaços para carros.

Incluídas no que a prefeitura chama de segunda fase de requalificação da rua Amaral Gurgel sob o elevado, as obras devem abranger quatro quarteirões, entre as ruas Cunha Horta e Jaguaribe, e preveem um bolsão para taxistas, ponto de aluguel de bicicletas e trepadeiras instaladas nos pilares do Minhocão, junto dos jardins de chuva.

A prefeitura afirma que a cidade tem, atualmente, 420 jardins de chuva, com meta de chegar a mil unidades até 2028. As estruturas são divididas em três camadas: um poço de infiltração de 1 m de profundidade, pedras, brita e solo e, na superfície, uma camada com flores. Os jardins contam com reservatórios subterrâneos para armazenar a água da chuva que serão integrados à rede de drenagem da Amaral Gurgel.

A previsão para a conclusão das obras é de 30 dias, segundo a prefeitura. Jardins de chuva estão previstos para o trecho entre as ruas Santa Isabel e Cunha Horta. Segundo o secretário de Subprefeituras, Fabrício Cobra, os jardins, que estão em área coberta, vão captar a água da chuva que escorre pela Amaral Gurgel.

"A água que estiver descendo vai entrar para a captação do jardim de chuva, é uma solução ba-

seada na natureza de microdrenagem, faz com que a água não acumule lá no fundo".

No fim de abril, a prefeitura começou a instalar vagas de estacionamento para carros sob o viaduto, após anúncio do vice-prefeito, coronel Mello Araújo (PL), cujo objetivo anunciado era combater o acúmulo de lixo no canteiro da avenida. O local é um ponto de concentração de pessoas em situação de rua. A proposta do vice, que já incluía uma previsão de bolsões para táxi, previa a criação de vagas de estacionamento em toda a área sob o Minhocão.

Segundo Cobra, a área de estacionamento também vai receber jardim de chuva e a instalação de trepadeiras nos pilares que sustentam o viaduto. As vias para bicicletas deverão ser mantidas. O secretário também afirmou que o projeto tem o objetivo de requali-

ficar a área e se soma a outras iniciativas de soluções verdes, como o plantio de espécies rasteiras na praça Dom José Gaspar e a criação de bosques urbanos.

Ele negou que o projeto tenha a função de impedir a aglomeração de pessoas em situação de rua. "É uma requalificação de um espaço público solicitada pelos moradores. O que se tem aqui é muito descarte de lixo." Para assistência social, Cobra citou a ampliação de 14 mil para 29 mil vagas no sistema de acolhimento.

Em agenda na China e no Japão, Nunes enviou um vídeo de um viaduto em Tóquio com o canteiro central tomado por vegetação. "Nossa ideia é tornar espaços que estão feios em espaços bonitos", disse, à época, o prefeito.

Nesta segunda-feira (9), o prefeito disse que a ideia era deixar o local mais bonito e melhorar a drenagem. "Nós tivemos, inclusive, a solicitação de colocação de bicicletas para locação e fizemos essa adequação. Um bolsão já está com veículos, o outro vai ser para bicicletas, vai ter outro que é para jardim de chuva e outro para táxis. E junto com esses quatro bolsões, em toda a extensão, com jardim e trepadeiras, para ficar bonito, deixar uma coisa mais harmoniosa."

As novas vagas, eram previstas 16 no projeto, não tinham sinalização. A prefeitura afirmou que o bolsão tinha caráter experimental e não respondeu sobre regras de uso do local.

No fim do mês, a Folha mostrou que uma oficina em frente às vagas usava a estrutura como pátio, e que o projeto havia resolvido um problema. Em seguida, a gestão Nunes afirmou que as vagas passariam a ser Zona Azul.

Obras para jardins de chuva e floreiras sob o Minhocão



Dados cartográficos ©2025 Google

A questão do Viagra

Enquanto mulheres falam de menopausa, homens seguem na moita

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

Aos homens, a cultura; às mulheres, a natureza: esse é o estereótipo atrelado aos gêneros. Desde o Iluminismo, reforça-se a crença de que os homens são os representantes da razão e da civilidade, enquanto elas seriam criaturas do instinto, da emoção, da irracionalidade. Homens nascidos nos anos 1970 estão agora chegando aos 50 e, imbuídos dessa lógica, são obrigados a se haver com a questão mais central da nossa existência: o envelhecimento como evidência da finitude.

Para quem foi educado a competir e performar com o próprio corpo, a resposta quase sempre é a negação. Ao tentar controlá-lo por meio de academia, suplementos ou esteroides, raramente se faz o luto necessário pela juventude que ficou para trás ou pelo corpo que já não responde como antes.

Já das mulheres cisgênero e dos homens trans espera-se, desde o chá revelação, que cumpram sua função reprodutiva. Isso autoriza uma vigilância permanente sobre seus organismos. O controle chega a ponto de o Estado decidir se podem ou não levar uma gestação adiante, atropelando o desejo, as condições físicas, econômicas e psíquicas de cada uma. Nessa lógica, o corpo feminino está sempre sob escrutínio, inclusive o da própria mulher. Isso faz com que a relação delas com ele seja mais íntima, crítica e constante: observam, cuidam, refletem sobre suas funções corporais desde muito cedo, com uma autoconsciência que muitas vezes beira a obsessão.

Quando chegam à perimenopausa, algo muda da noite para o dia. A transformação é tão brusca que angústia e depressão se tornam palavras comuns entre mulheres que se sentem traídas pelo próprio organismo, incapazes de continuar vivendo nos moldes anteriores. O homem, por sua vez, vive a experiência de forma mais gradual e aproveita para dar os truques conhecidos: a piada pronta, a queixa estereotipada, a negação contínua dos sinais do tempo.

As mulheres, mais atentas, buscam tratamentos que amenizem as perdas naturais da idade. Ainda assim, segundo estudo do Instituto McKinsey

Health e do Fórum Econômico Mundial, os marcadores de saúde delas ao longo da vida são piores que os dos homens. Elas se cuidam mais, pois não costumam contar com o cuidado de outros e, no entanto, isso não tem sido suficiente. Para muitos homens, o primeiro alerta não vem da coluna, do fígado ou do joelho: vem do sexo. Seja porque a ereção falha, seja pelo medo de que ela venha a falhar. Trocar de parceira, evitar o sexo ou apressar o ato são algumas das estratégias para não lidar com a questão.

Enquanto as mulheres falam de menopausa até na fila do supermercado, trocando receitas que vão de hormônios a fitoterápicos, passando por hábitos alimentares e esportivos, os homens seguem na moita, tentando ignorar os sinais. Como se sabe, pouco conversam entre si e só recentemente passaram a levar o tema para o divã.

O uso de hormônios e remédios para ereção pode ser, para alguns, o ponto de virada: o momento em que reconhecem que algo mudou, não apenas no sexo, mas no tempo. É a chance, que tem sido desperdiçada, de que, em vez de zombar dos fogachos das companheiras, passem a admitir seus próprios perrengues e, quem sabe, até a cuidar delas. É também a chance de enfrentar o fato de que a velhice não é algo que só acontece com o outro.

A vida sempre foi curta; a velhice é só a última chance de reconhecermos isso.

DOM, Antônio Prata / S&P, Becky S. Krich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / S&P, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marçães
QUI, Sérgio Rodrigues / S&P, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvalha Filho

Lula discursa sobre 'Amazônia azul' em agenda encurtada por resfriado

Presidente participou da abertura da 3ª Conferência dos Oceanos da ONU, na França

André Fontenelle

NICE (FRANÇA) O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encurtou a agenda do último dia de sua visita à França, nesta segunda (9), devido a sintomas de um resfriado ou gripe. De manhã, ele participou da abertura da 3ª Conferência dos Oceanos das Nações Unidas (Unoc3), em Nice. Ele deveria ficar até a sessão plenária, mas saiu mais cedo que o programado.

Em seu discurso, o presidente da França, Emmanuel Macron, dirigindo-se diretamente ao "caro Lula", lembrou a comunhão de objetivos entre a Unoc3 e a COP30, em novembro, em Belém. Macron fez uma provocação indireta ao bilionário Elon Musk e seu projeto de viagens espaciais. Para o presidente francês, é preciso explorar "nossa última fronteira, os oceanos, em vez de nos precipitarmos para Marte".

"A Groenlândia não está aí para ser tomada", disse Macron em outro trecho, referindo-se ao projeto do presidente dos EUA, Donald Trump, de conquistar a ilha, território dinamarquês.

O presidente brasileiro só começou a discursar às 10h43, quase duas horas depois do anúncio pelo Planalto. Com a voz rouca, pigarreou em alguns momentos. "Temos orgulho de ser uma nação oceânica", disse Lula, explicando o conceito de "Amazônia azul". "As duas Amazônia sofrem o impacto das mudanças do clima".

O presidente da conferência, Rodrigo Chaves, que também preside a Costa Rica, mencionou aos presentes que o discurs



Lula discursa na abertura da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas Ricardo Stuckert / Divulgação PR

so de Lula não fazia parte originalmente da programação da sessão de abertura, evidenciando que a participação do brasileiro foi antecipada.

Lula encerrou o discurso dizendo que na COP30 é preciso tomar "decisões importantes": convencer os chefes de Estado a acreditar nas mudanças climáticas, a investir na educação sobre o tema. "Quem defende a Amazônia precisa ir para ver a nossa COP30", acrescentou, convidando os presentes a ir a Belém em novembro.

Ainda no final da manhã, ele visitou a sede da Interpol, organi

zação internacional de polícias, em Lyon. O secretário-geral da entidade é brasileiro, o delegado da Polícia Federal Valdecy Urquiza, e Lula empenhou-se pessoalmente para que fosse eleito para o cargo, na primeira vez que um brasileiro chefiou a Interpol.

O presidente disse que pensou em voltar ao Brasil na noite anterior, mas que foi convencido por sua equipe a ir a Lyon. "Não é comum um presidente da República visitar a Interpol, então, eu deveria fazer todo o sacrifício para estar aqui e eu estou aqui", declarou. No evento, foi assinada uma de



Objetivo da Unoc3 é proteger 30% dos oceanos

O objetivo da Unoc3 é proteger 30% dos oceanos até 2030, por meio do fortalecimento do conhecimento científico marinho, da conclusão de processos multilaterais de proteção oceânica e do financiamento para a economia azul sustentável.

claração de intenções entre Brasil e Interpol, mas sem detalhes sobre ações específicas.

No domingo (8), ao participar do Fórum de Economia e Finanças Azuis, em Mônaco, Lula tossiu durante seu discurso e assoou o nariz em alguns momentos. Horas depois, o governo confirmou que ele havia cancelado a participação em um jantar e anunciou as alterações nos compromissos de segunda. Lula teve uma agenda carregada no país, onde chegou no dia 4. No dia 5, enfrentou chuva e uma temperatura em torno de 15°C para tirar uma foto com Macron diante da Torre Eiffel iluminada com as cores da bandeira do Brasil.

Co-organizada por França e Costa Rica, a Unoc3 reúne chefes de Estado, organizações internacionais e sociedade civil até sexta-feira (13) em Nice para estabelecer um plano de ação em favor do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 das Nações Unidas. O ODS 14, como é conhecido, prevê que até 2030 a humanidade consiga "conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos".

Uma das prioridades da Unoc3 será a entrada em vigor do Acordo BBNJ, sigla em inglês para "biodiversidade em áreas além da jurisdição nacional", adotado em março de 2023. A França ratificou o tratado em novembro de 2024 e trabalha para alcançar as 60 ratificações necessárias. O acordo permite criar áreas marinhas protegidas em alto-mar e regular a atividade humana em 60% dos oceanos mundiais.

Entre os principais problemas em discussão no evento, está o impacto do transporte marítimo e da poluição plástica. A Organização Marítima Internacional estabeleceu meta de neutralidade de carbono até 2050. Calcula-se que 15 toneladas de plásticos são descartadas nos oceanos a cada minuto. Resíduos plásticos representam 85% dos materiais poluentes oceânicos.

ONU diz que fundo do mar não deve se tornar 'faroeste' da exploração

NICE (FRANÇA) | AFP A terceira Conferência dos Oceanos das Nações Unidas (Unoc3) começou, nesta segunda-feira (9), na França, com seu secretário-geral, António Guterres, pedindo que o fundo do mar não se torne um "faroeste" e criticando a política unilateral dos Estados Unidos.

A ONU afirma que os oceanos estão em estado de "emergência" e que os líderes reunidos em Nice devem tentar reverter a situação em um momento em que as nações ainda debatem quais políticas adotar em relação à mineração em águas profundas, resíduos plásticos e pesca predatória.

Guterres expressou sua preocupação com o fundo do mar após o presidente americano Donald Trump abrir caminho para a mineração em águas profundas. Porém, tem esperança de uma mudança da "exploração a curto prazo para a gestão a longo prazo".

O anúncio de Trump, no final de abril, de que aceleraria a análise dos pedidos de exploração e

extração de mineração fora da jurisdição de seu país aumentou a urgência do debate internacional sobre a exploração dos fundos marinhos.

A Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), que tem jurisdição sobre os fundos marinhos em águas internacionais, se reunirá em julho para discutir a regulamentação da mineração em águas profundas.

Guterres expressou seu apoio a essas negociações e muitos países se opõem à mineração em águas profundas, uma oportunidade que a França espera aproveitar para conseguir apoio a uma moratória sobre a prática até que haja mais informações sobre seu impacto ambiental.

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu uma "mobilização" para proteger os oceanos. "Acho uma loucura empreender ações econômicas predatórias que alterem o fundo do mar, a biodiversidade e a destruam (...) A moratória sobre a exploração do

fundo do mar é uma necessidade internacional", afirmou Macron.

Os Estados Unidos não enviaram delegação a esta reunião, onde o presidente Lula denunciou a "ameaça do unilateralismo" que paira sobre o oceano. "Não podemos permitir que ocorra com o mar o que aconteceu no comércio internacional", declarou Lula, que pediu ações claras da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos.

A França prometeu que a cúpula fará pela conservação dos oceanos o que o Acordo de Paris fez pela ação climática global na COP21 em 2015. Espera-se que as nações presentes adotem a "declaração final de Nice" para maior proteção dos oceanos.

A França estabeleceu uma meta alta e espera garantir a ratificação de 60 países, permitindo que um acordo alcançado em 2023 se torne lei internacional. Macron afirmou que a ratificação do tratado está "garantida". "Das 50 ratificações já depositadas aqui nas últi



Bancos investem no combate à poluição plástica

Um grupo de bancos de desenvolvimento planeja investir pelo menos 3 bilhões de euros (cerca de R\$ 19 bilhões) até o final da década no combate à poluição plástica no mar, expandindo o escopo e a força financeira do que continua sendo o maior esforço mundial para resolver esse problema.

A ONU estima que os resíduos plásticos que entram na água poderiam triplicar para até 37 milhões de toneladas métricas por ano até 2040, de cerca de 11 milhões de toneladas em 2021.

mas horas, 15 países se comprometeram formalmente a aderir", declarou Macron.

A Presidência francesa, que não especificou a lista de países, indicou que isso acontecerá antes do final do ano. As áreas marinhas protegidas (AMPs) representam atualmente apenas 8,4% da superfície total dos oceanos.

Durante a reunião, espera-se que vários países anunciem a criação de novas áreas marinhas protegidas ou a proibição de práticas como a pesca de arrasto em algumas áreas. Conferências recentes da ONU têm lutado para encontrar o consenso e o financiamento necessários para combater as mudanças climáticas e outras ameaças ambientais.

Manifestações pacíficas foram convocadas para o evento de cinco dias. Um total de 5.000 policiais foram mobilizados em Nice para o evento, que também contará com uma substancial participação de cientistas, líderes empresariais e ativistas ambientais.



Pedro Ladeira/Folhapress

Alexandre Padilha Parceria privada no SUS é debate superado, e paciente quer atendimento

Governo Lula (PT) lançou programa Agora Tem Especialistas para trocar dívidas de hospitais e planos privados para reduzir as filas de atendimento

ENTREVISTA SAÚDE PÚBLICA

Mateus Vargas

BRASÍLIA O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (PT), 53, afirma que está superado o debate sobre a contratação de hospitais privados para atuar no SUS (Sistema Único de Saúde). A medida, agora impulsionada pelo programa Agora Tem Especialistas, é necessária para reduzir as filas de atendimento da rede pública, segundo o ministro.

"Não é a primeira vez e certamente não será a última que se aproveita o recurso privado para garantir o atendimento das pessoas que mais precisam no setor público. O Programa Farmácia Popular é exemplo disso. A gente já superou esse debate em outros momentos", disse Padilha à Folha.

No fim de maio, o ministro e o presidente Lula (PT) assinaram uma MP (medida provisória) permitindo que prestadores privados de serviços, além de operadoras de planos de saúde, troquem as suas dívidas com o governo por atendimentos. A expectativa é converter R\$ 4,4 bilhões por ano em serviços ao SUS.

Maior aposta do governo para criar uma marca forte na saúde do terceiro mandato de Lula, o programa rebate e expande o Mais Acesso a Especialistas, lançado em 2024 e que desagradou o presidente por não atacar rapidamente as filas da rede pública.

O texto ainda autoriza o ministério a prestar serviços direta-

mente em estados e municípios, em vez de apenas repassar recursos, o que levanta desconfiças de gestores de saúde e setores da esquerda sobre uma ruptura com pilares do SUS.

*

Como o 'Agora Tem Especialistas' irá reduzir o tempo de espera por atendimento no SUS e quais das medidas anunciadas devem ter maior impacto? Estou convencido que ele vai ser a maior mobilização de toda a estrutura da saúde do país, seja pública ou privada, e de todas as tecnologias que nós temos.

Algo fundamental é ir onde trabalha o especialista, e o estudo Demografia Médica 2025 [coordenado pela USP] mostra que apenas 10% desses médicos estão exclusivos no SUS. O programa cria um mecanismo permitindo que essa máquina de diagnóstico receba um paciente do SUS e o atenda sem pagar nada.

Mobilizar esse recursos com este foco permite, por exemplo, realizar a cirurgia assistida de cardiopatia congênita em Manaus, no estado onde só tem três cirurgias cardíacas pediátricas, acompanhado o tempo todo pelo Hcor [de São Paulo], que é um desses hospitais de excelência.

Levar o paciente do SUS para ser atendido em hospitais privados ou filantrópicos ou redes de planos de saúde traz uma oferta que não estaria disponível. Acredito que mostrará um impacto muito grande.

Estamos trabalhando para fazer os primeiros contratos de

adesão dos hospitais privados e filantrópicos, das redes de plano de saúde, já no mês de agosto.

Há críticas de que estados municípios só conheceram a MP depois de publicada, também preocupações sobre retrocesso no modelo descentralizado do SUS. Como o senhor responde essas críticas e qual deve ser a função do setor privado no SUS? Quem está esperando o atendimento especializado não quer saber se ele vai ser atendido num hospital estatal, filantrópico ou privado. Ele quer ser atendido e a minha missão é fazer com que ele seja atendido no tempo mais adequado. Não é a primeira vez e certamente não será a última que se aproveita o recurso privado para garantir o atendimento das pessoas que mais precisam no setor público. O Programa Farmácia Popular é exemplo disso.

A gente já superou esse debate em outros momentos. Bate-mos o recorde de cirurgias realizadas pelo SUS no ano passado e boa parte delas foram contratadas pelos estados e municípios com serviços privados.

Se continuarmos repetindo o que nós fazemos sempre, não vamos dar conta do tamanho desse problema que se agravou com a pandemia, que é o represamento dos atendimentos médicos especializados no nosso país.

O governo federal não vai criar um serviço próprio. Já enteramos o Inamps [Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social]. Não vamos ter a nossa fila, mas vamos entrar pa-

“

Se continuarmos repetindo o que nós fazemos sempre, não vamos dar conta do tamanho desse problema que se agravou com a pandemia, que é o represamento dos atendimentos médicos especializados no nosso país

Alexandre Padilha, 53

É ministro da Saúde desde março de 2025, cargo que também exerceu de 2011 a 2014, durante o governo Dilma Rousseff (PT). Nascido em São Paulo, é médico infectologista e professor universitário. Atuou como ministro da Secretaria de Relações Institucionais no segundo mandato de Lula e voltou ao mesmo posto de 2023 ao começo de 2025. Foi eleito deputado federal por São Paulo em 2018 e reeleito em 2022.

ra criar aos estados e municípios novos arranjos que garantam mais oferta de serviços.

Em paralelo às ações pontuais do programa, não falta uma mudança mais organizada na oferta de serviços em áreas remotas? Como o programa vai chegar nos locais sem rede privada? Combinado com esse programa tem um grande investimento do governo federal na construção de policlínicas, hospitais e no transporte sanitário.

O principal ponto de fixação de um médico depois da sua formação é onde ele fez a residência médica. Vai ter duas iniciativas. Primeiro, para aqueles que já são especialistas e querem fazer um aprimoramento em alguma técnica, um estágio em algum centro especializado. Outra linha é a formação de residência.

O senhor vê como positiva a popularização dos planos de saúde populares e com baixa cobertura? Sinceramente, dentro do governo eu nunca vi esse debate. O que eu acredito e falei isso quando o pessoal da ANS [Agência Nacional de Saúde] me perguntou: a missão que a agência tem hoje é regular um mercado dos chamados cartões de saúde.

Eu acho que toda vez que uma pessoa paga, ela procura o atendimento integral, que o problema seja totalmente resolvido. Nessa eu estou com cidadão. Qualquer regimento tem que sempre pensar em atender aquilo que a população mais quer.

O governo teria negociado a distribuição de recursos próprios a parlamentares durante a votação do Orçamento, sendo parte da Saúde. Esse tipo de negociação tem acontecido? O senhor considera legítimo? Eu desconheço essa negociação, desconheço esse mecanismo. O meu papel aqui é estar aberto para receber qualquer prefeito, movimento social, ator social, instituição de pesquisa, qualquer parlamentar que queira trazer projetos ao Ministério da Saúde e analisá-los tecnicamente.

O senhor comentou, meses atrás, que traria novidades sobre a vacina da dengue do Butantan [que ainda está sob análise da Anvisa]... Estou em negociação com fabricantes chineses para aumentar a produção, também com a Organização Pan-Americana da Saúde, porque pode ser uma vacina com potencial para uso no mercado regional.

Passado o período epidêmico mais forte, vamos avaliar medidas [contra a dengue] para o segundo semestre. Queremos implementar a vigilância sindrômica, para fazer o diagnóstico diferencial de dengue, chikungunya e oropouche. Vamos fazer balanço dos resultados de onde se utiliza Wolbachia [mosquitos modificados geneticamente] e outras tecnologias. Queremos nos antecipar, não trabalhar só no período de transmissão, e entre as medidas está a vacina da dengue.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Anvisa aprova Mounjaro para tratar obesidade

Decisão considerou estudos clínicos que demonstraram a eficácia do fármaco na redução do peso corporal

Raíssa Basílio

SÃO PAULO A Anvisa aprovou o Mounjaro (tirzepatida), comercializado no Brasil pela farmacêutica Eli Lilly, para o tratamento de sobrepeso com comorbidades ou obesidade, nesta segunda-feira (9), conforme publicação no Diário Oficial da União. Anteriormente, em setembro de 2023, o medicamento já havia sido autorizado pela agência para o tratamento do diabetes tipo 2.

A decisão considerou os resultados de estudos clínicos que demonstraram a eficácia e seguran-

ça do medicamento no tratamento da obesidade.

O Mounjaro é um fármaco que atua nos receptores GLP-1 (peptídeo 1 semelhante ao glucagon) e GIP (polipeptídeo insulínico dependente de glicose), hormônios intestinais que auxiliam no controle do metabolismo energético —especialmente na regulação da glicose e do apetite.

O endocrinologista Fábio Trujillo, presidente da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), cita a eficiência do medica-

mento com base científica e ressalta a importância da aprovação da Anvisa.

“Nenhum remédio é milagroso, é por isso mesmo que ainda é necessário que haja acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, e além disso nem todas as pessoas respondem da mesma forma aos medicamentos”, diz.

Em estudos recentes, o medicamento se mostrou eficaz em pessoas com sobrepeso ou obesidade (sem diabetes), que perderam, em média, até 22,5% do peso corporal, quando combinado com dieta e exercícios.

A tirzepatida foi comparada com a semaglutida (substância usada em remédios como Ozempic e Wegovy) em outra pesquisa. Cerca de 65% dos pacientes perderam pelo menos 15% do peso, e 20% perderam 30% ou mais com o uso do medicamento.

Além da perda de peso, os participantes que usaram tirzepatida também apresentaram melhora na pressão arterial, colesterol e gordura abdominal —fatores importantes para a saúde cardiovascular.

A obesidade é uma doença crônica que afeta mais de 1 bilhão de pessoas no mundo —sendo 40 milhões no Brasil, o equivalente a um em cada quatro adultos.

A condição está ligada a mais

Medicamentos para obesidade podem afetar anticoncepcional

O órgão regulador de medicamentos do Reino Unido (MHRA, de Medicines and Healthcare Products Regulatory Agency) emitiu um alerta sobre a eficácia de contraceptivos orais quando o paciente também está utilizando medicamentos para tratamento de obesidade, recomendando a utilização de outros métodos para prevenir gravidez.

Os medicamentos GLP-1 fazem o estômago esvaziar mais devagar, e remédios eventualmente ingeridos se mantêm por mais tempo na região estomacal. Com isso, a absorção da pílula contraceptiva oral pode ser atrasada ou reduzida, diminuindo sua eficácia, especialmente em mulheres com sobrepeso ou obesidade.

de 200 complicações, incluindo aumento no risco de diabetes tipo 2 (243%), doenças cardíacas (69%) e hipertensão (113%). Segundo a World Obesity Federation, até 2045, 75% dos adultos brasileiros poderão ter obesidade ou sobrepeso.

Em nota oficial à Folha, o diretor sênior da área médica da Eli Lilly no Brasil, Luiz Magno, afirmou que “as novas opções de tratamento trazem mais oportunidades para quem vive com obesidade e está à procura de melhores alternativas para controle de peso”.

Ele também reforçou que “a obesidade é diferente de um desejo social de emagrecer. A Lilly não promove ou encoraja o uso de medicamentos para fins estéticos e entende que essa prática só estigmatiza ainda mais a medicação para os pacientes que realmente precisam dela para ter benefícios para a saúde.”

A endocrinologista Karen de Marca, vice-presidente da SBEM (Sociedade Brasileira Endocrinologia Metabologia Regional) afirma que a regulamentação do Mounjaro para o uso específico em tratamento de “obesidade ajuda a combater o mercado irregular, reduzindo os riscos associados ao consumo de medicamentos manipulados ou importados sem controle adequado.”

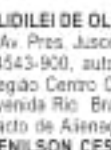


CIDADE DE SÃO PAULO

GESTÃO

AVISO DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL

LEILÃO Nº 02/SEGES/2025 - Processo SEI nº 6013.2019/0000566-8, referente à alienação de bem imóvel municipal, originário de herança vacante, localizado na Alameda Jau, nº 527, apto. 44, Jardim Paulista - São Paulo - SP - A abertura será no dia 04/07/2025 às 10h00 - Local: www.verdeamareleiloes.com.br - O bem também poderá ser visto no PORTAL pelo endereço eletrônico www.verdeamareleiloes.com.br/leilao/index.html - Os participantes deverão enviar seu CADASTRO com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data marcada para a realização do leilão, pelo endereço eletrônico www.verdeamareleiloes.com.br mediante a confirmação do código no "Termo do Ajuste" constante do portal. Leiloeiro ARTHUR VIEIRA, matriculado na JUCESP sob nº 1270 - O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos nos sites: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.verdeamareleiloes.com.br.



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leilão oficial, inscrito na JUCESP nº 1408, com escritório à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1832 - 12º andar - Torre 4 - Jm 9B, São Paulo/SP - CEP: 04543-900, autoriza pelo(a) Credor(a) Fiduciário(a): Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - SICREDI Centro Oeste Paulista, CNPJ/MF nº 04.459.600/0001-35, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1553, Centro, Marília/SP, por instrumento Particular de Contrato de Limite de Crédito com Fiança de Alienação Fiduciária, emitido em 14/12/2023, no qual figura(n) como Devedor(es) Fiduciante(s) JOÃO DEMILSON CESARIN, com CPF nº 131.071.638-21, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(s) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infra-tacadas, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.tabareleiloes.com.br. Descrição do(s) imóvel(s): CASA e seu respectivo terreno (L-29 Q-G), situados na Rua das Cravas, nº 240, Jardim das Flores, Niterói - RJ - CEP: 11702-000. Matrícula(s) nº: 6.937 do Cartório de Registro de Imóveis de Jau/SP >1º Leilão: 23/06/2025, às 10:30h, >2º Leilão: 24/06/2025, às 10:00h. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, inclusive pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros o imóvel ou/tra entregue em garantia, estendendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, parcela dos encargos m e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabareleiloes.com.br ou, ainda, [1] - 3245-4882.



CIDADE DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna pública as licitações abaixo. Os preçotes serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados eletronicamente pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da FMS/SP, endereço: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/mid_escabi_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.
PROCESSO: 6018.2025/0041334-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00587/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: aquisição de calças térmicas para acondicionamento e transporte de imunobiológicos. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 25 de junho de 2025, a cargo da 7ª CPL/MS.
PROCESSO: 6110.2025/0054582-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00599/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços objetivando o fornecimento de agulhas de seringas, com entrega em consignação, necessário para o atendimento de cirurgias na especialidade de cirurgia geral a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 26 de junho de 2025, a cargo da 7ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2024/0060006-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00603/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de medicamentos manipulados injetáveis. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 27 de junho de 2025, a cargo da 7ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0059608-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00604/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ESILATO DE MNTEDANIBE 150MG - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 23 de junho de 2025, a cargo da 1ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2024/0019912-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00605/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: contratação para prestação de serviços de locação de equipamentos automatizados para os laboratórios municipais, visando a realização de exames de cultura de micobactérias/BAAR para as unidades de saúde da SMS/SP. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h00 do dia 07 de julho de 2025, a cargo da 1ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0051058-8 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00606/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de sonda endotraqueal, sem balão, radiopaco, descartável, estéril - nr. 2,0, sonda endotraqueal, sem balão, radiopaco, descartável, estéril - nr. 7,0 e cânula traqueostomia em metal, reusável - nr. 06. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h00, do dia 24 de junho de 2025, a cargo da 1ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0054108-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00607/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de eletrodo CMDS DRAKE. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 25 de junho de 2025, a cargo da 4ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0040874-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00608/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de clamp para ligadura de cordão umbilical. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 24 de junho de 2025, a cargo da 10ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0036193-6 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00577/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: registro de preços para o fornecimento de ação judicial: sabonete líquido para pele seca (cetaphil), curativo adesivo filme transparente 5,0 cm x 7,0 cm (TEGADERM), cateter externo masculino com membrana antirrefluxo 28mm. A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h00 do dia 24 de junho de 2025, a cargo da 6ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0046854-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00609/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS - (G.06.19.2025). A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 26 de junho de 2025, a cargo da 4ª CPL/MS.
PROCESSO: 6018.2025/0045093-9 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00594/2025-SMS-G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS - AMPOLAS + FRASCO AMPOLA (G.06.17.2025). A abertura/realização da sessão pública do prego ocorrerá a partir das 09h30 do dia 23 de junho de 2025, a cargo da 4ª CPL/MS.

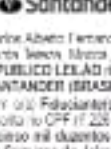


CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/DRE IP/2025 - Processo SEI nº 6016.2025/0070087-0 - Objeto: Aquisição de materiais recreativos e esportivos para a realização das atividades desenvolvidas nos Polos do Programa Recreio nas Férias - Edição Julho/2025 - Data/hora da sessão pública: 09h do dia 24/06/2025 - Local: <http://www.gov.br/compras> - Download do edital: <http://www.gov.br/compras> e <http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br>.



CIDADE DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/SUB-VP/2025 - Processo SEI nº 6060.2025/0001386-0
Objeto: locação de máquinas e veículos pesados, incluindo motoristas, operadores, combustíveis e transporte até o local da execução do serviço (Item 2), através de empresa especializada nesses serviços, conforme as especificações constantes no anexo II termo de referência - A abertura será precedida pelo Pregão e equipe de apoio, no dia 26/06/2025 às 10:00h. Download do edital: <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> ou www.gov.br/compras/pt-br e também <https://www.gov.br/prop/pt-br>.



CIDADE DE SÃO PAULO

SEGURANÇA URBANA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0056950-4
Objeto: Constituição de ATA de Registro de preço para contratação de empresa especializada no fornecimento de "gel monocampanha de autorreparo para pneus veiculares" da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Guarda Civil Metropolitana, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: 30/06/2025 às 09h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0009012-8
Objeto: Constituição de ata de registro de preços, visando a eventual aquisição de Distintivos de Pato em Metal, Distintivos Funcionais, Distintivos em Metal para Boia e Artfatos em Metal, para atender ao efetivo da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: 01/07/2025 às 10h00min - Link do edital: www.compras.gov.br e <http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.



CIDADE DE SÃO PAULO

SEGURANÇA URBANA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0056950-4
Objeto: Constituição de ATA de Registro de preço para contratação de empresa especializada no fornecimento de "gel monocampanha de autorreparo para pneus veiculares" da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Guarda Civil Metropolitana, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: 30/06/2025 às 09h00min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.008/SMSU/2025 - Processo SEI nº 6029.2025/0009012-8
Objeto: Constituição de ata de registro de preços, visando a eventual aquisição de Distintivos de Pato em Metal, Distintivos Funcionais, Distintivos em Metal para Boia e Artfatos em Metal, para atender ao efetivo da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: 01/07/2025 às 10h00min - Link do edital: www.compras.gov.br e <http://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3214-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

VENDE-SE EMPRESA
VENDE-SE EMPRESA COMERCIAL, COMERCIALIZANDO E IMPORTANDO PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, COMERCIALIZANDO E IMPORTANDO PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, COMERCIALIZANDO E IMPORTANDO PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO. Contato: 11 9444-0000

COMUNICADOS

COMUNICADO
A QUILLO TRADING IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, inscrita no CNPJ nº 06.908.888/0001-00, com sede na Rua das Cravas, nº 240, Jardim das Flores, Niterói - RJ, CEP: 11702-000, informa que a empresa encontra-se em processo de liquidação judicial, sob a administração do administrador judicial, Sr. DR. CARLOS ALBERTO DE MENDONÇA, inscrita no CNPJ nº 06.908.888/0001-00, com sede na Rua das Cravas, nº 240, Jardim das Flores, Niterói - RJ, CEP: 11702-000.

ACOMPANHANTES

AMANDA
Fui despedido há 40 dias, estou desempregado, com dívidas, preciso de ajuda para encontrar emprego. Contato: 11 9444-0000

Municípios que receberam jogos do Mundial de 2014 foram palco de 39 das 41 partidas da equipe nacional no país desde então

Economista e sócio da consultoria Convocados, que atua no mercado do futebol, Cesar Grafi-etti acrescentou que o fato de os jogadores estarem espalhados por diferentes clubes ao redor do mundo e terem pouco tempo juntos para treinar antes das partidas acaba demandando uma logística bem específica. "São 12 as cidades com logística e infraes-trutura adequadas, e fica inimaginável ver uma partida da seleção no Parque do Sabiá, em Uberlân-

"É preciso ter cuidado com o afastamento de cidades que não foram sede, já que isso pode comprometer, a longo prazo, a conexão afetiva da seleção nessas regiões. O desafio é equilibrar eficiência e experiência com inclusão e presença nacional", afirmou Corch, do Insper.

DOM. Testão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo **QUA. Testão** QUI. Juca Kfouri
SEX. No Correrio Mundo é uma Bola SAB. Marina, Sandro

ESPORTE AO VIVO Eliminatórias da Copa do Mundo

21h Argentina x Colômbia, SporTV2 | 21h45 Brasil x Paraguai, Globo, SporTV

esporte



Ancelotti (à esq.) comanda treino da seleção no gramado da Neo Química Arena, em São Paulo, palco de Brasil x Paraguai Nelson Almeida/AFIP

Ancelotti faz sua estreia diante do exigente público paulista na data de seu aniversário

Treinador italiano comanda seleção contra Paraguai, nesta terça, em São Paulo, em seu primeiro jogo à frente da torcida brasileira

Luciano Trindade

SÃO PAULO Carlo Ancelotti fará nesta terça-feira (10), no dia de seu aniversário de 66 anos, seu primeiro jogo à frente da seleção brasileira em território nacional. O duelo com o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo, será um bom teste para a popularidade do treinador.

Ele estreou na equipe nacional na última quinta (9), em uma partida fora de casa, empate por 0 a 0 com o Equador em Guayaquil. O futebol não empolgou, mas não chegou a chamuscar o italiano, exaltado desde seu desembarque

no Brasil, no fim do mês passado.

O desempenho no Equador mostrou que não será da noite para o dia que Ancelotti vai conseguir fazer a seleção voltar a jogar o futebol que dela se espera. O tempo para a recuperação em campo, contudo, é curto.

Até a Copa de 2026, o italiano fará ao todo dez jogos com a equipe, entre partidas pelas Eliminatórias e amistosos. Ele não terá muitos dias de treino com todo o elenco à disposição, como se acostumou ao longo de sua carreira trabalhando em clubes.

Carlo também não está habituado a ouvir vaias. Mas isso já ocor-

reu com treinadores da seleção mesmo no começo de suas jornadas em partidas da equipe na capital paulista, onde historicamente o público costuma ser mais exigente com o elenco nacional.

Em 2000, por exemplo, a equipe vivia uma fase de pressão nas Eliminatórias quando recebeu a Colômbia no estádio do Morumbi. O confronto marcava a estreia do técnico Emerson Leão diante de 56 mil torcedores.

A maioria ficou impaciente com o desempenho da equipe, que sofreu para conseguir uma vitória por 1 a 0 nos acréscimos do segundo tempo, com um gol



Eliminatórias Brasil x Paraguai

BRASIL

Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alex e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães e Raphinha; Gabriel Martinelli, Matheus Cunha e Vinicius Junior

Técnico:

Carlo Ancelotti

PARAGUAI

Roberto Fernández; Juan José Cáceres, Gustavo Gómez, Omar Alderete e Junior Alonso; Andrés Cubas, Mathías Villasantí, Diego Gómez e Miguel Almirón; Julio Enciso e Antonio Sanabria

Técnico:

Gustavo Alfaro

ESTÁDIO Neo Química Arena, em São Paulo (SP)

ÁRBITRO Jesús Valenzuela (VEN)

de Roque Júnior. Até o alívio na reta final, o treinador conviveu com vaias e ainda viu serem atiradas no campo bandeiras que haviam sido distribuídas.

Em 2012, novamente no Morumbi, foi a vez de Mano Menezes sofrer com a ira dos torcedores em um amistoso contra a África do Sul. Depois de um primeiro tempo sem gols, boa parte da torcida começou a gritar o nome de Luis Fabiano, que na época jogava pelo São Paulo e não havia sido convocado para a partida.

Na volta para o segundo tempo, além das vaias, o treinador passou a ouvir o grito de "adeus, Mano". Nem mesmo a vitória no fim, com um gol de Hulk, aliviou as críticas.

Sem citar episódios específicos, Ancelotti disse que está preparado para todo tipo de pressão.

"A pressão está em todos os lugares do futebol porque futebol é paixão. Quando há um resultado em jogo, há paixão, ainda mais no Brasil com a seleção. Vi muita paixão e amor pela equipe nacional", afirmou o treinador. Ele procurou demonstrar confiança para a partida contra o Paraguai, sobretudo pela volta de Raphinha à equipe. O jogador do Barcelona cumpriu suspensão automática no último jogo da seleção.

O camisa 11 é o único nome confirmado na escalação, já que o comandante se esquivou de todas as perguntas sobre quem irá a campo. Ele nem sequer indicou quem deve sair da equipe para a entrada do jogador do Barcelona.

"A volta dele é uma boa notícia para nós porque ele foi um dos melhores jogadores da última temporada. Vai nos ajudar muito. Precisamos jogar bem para nos aproximar da classificação", disse o técnico, que adoraria celebrar seu aniversário com um bom resultado. "Seria o meu maior presente, com certeza."

Um triunfo sobre o Paraguai pode assegurar matematicamente a classificação do Brasil para a Copa. A equipe terminará a terça-feira com vaga garantida no Mundial se vencer e contar com uma derrota da Venezuela para o Uruguai, em Montevidéu.

O time verde-amarelo está em quarto lugar nas Eliminatórias, com 22 pontos. O Paraguai, com 24 pontos, está em terceiro. Até o sexto colocado do continente avançarão diretamente à Copa. O sétimo colocado ainda terá uma chance na repescagem.

Seleção feminina é convocada para a Copa América com Marta na lista

Igor Siqueira

UOL O técnico da seleção brasileira feminina, Arthur Elias, convocou nesta segunda-feira (9) as jogadoras que disputarão a Copa América deste ano, no Equador — e, antes, um amistoso contra a França.

A lista tem Marta, 39, do Orlando Pride, e nomes da nova geração, como Dudinha, 19, do São Paulo, e Jhonson, 19, do Corinthians, que brilharam nos jogos recentes. Onze jogadoras atuam no Brasil, cinco, nos Estados Unidos, e sete, na Europa.

"Esta foi a lista mais difícil que eu fiz desde que cheguei aqui, por tantas atletas que há vindo. Mas é uma dor de cabeça boa", disse o treinador.

"A convocação visa o resultado de curto prazo. Nossa meta é vencer a Copa América. Vejo um grupo extremamente preparado para a nossa missão. E também uma boa perspectiva de futuro para a Copa do Mundo em 2027", acrescentou.

Nos três jogos mais recentes, o Brasil venceu os Estados Unidos e, duas vezes, o Japão.

O duelo com a França será em



Confira as convocadas para a Copa América

Goleiras Lorena (KC Current-EUA), Cláudia (Fluminense) e Camila (Cruzeiro)
Zagueiras Tarciane (Lyon-FRA), Isa Haas (Cruzeiro), Kaká (São Paulo) e Mariza (Corinthians)
Laterais Fê Palermo (Palmeiras), Antonia (Real Madrid-ESP), Yasmim (Real Madrid-ESP) e Fátima Dutra (Ferroviária)
Meio-campistas Duda Sampaio (Corinthians),

Angelina (Orlando Pride-EUA), Ary Borges (Racing Louisville-EUA) e Ana Vitória (Atlético de Madrid-ESP)
Atacantes Dudinha (São Paulo), Jhonson (Corinthians), Luany (Atlético de Madrid-ESP), Marta (Orlando Pride-EUA), Gio (Atlético de Madrid-ESP), Gabi Portilho (Gotham-EUA), Amanda Gutierrez (Palmeiras) e Kerolin (Manchester City-ING)

27 de junho, em Grenoble.

Depois do amistoso na França, a reapresentação será em 3 de julho, na Granja Comary, em Teresópolis, onde ocorrerão os treinos até o embarque ao Equador, no dia 10.

A estreia do Brasil no Grupo B da Copa América será em 13 de julho, contra a Venezuela. A chave tem ainda Bolívia, Paraguai e Colômbia.

"Estamos colocando o Brasil em um protagonismo novamente no cenário mundial. Isso me dá muito orgulho", afirmou Arthur Elias.



Reprodução/caplatense no Instagram

Campeão argentino, Platense surpreende torcedora de 98 anos

O feito do Platense ao conquistar, no último dia 1º, pela primeira vez, o Torneio Apertura —que inicia o calendário de disputas da primeira divisão na Argentina— mexeu com os torcedores do clube de 120 anos. Mas uma torcedora, em especial, chamou atenção após a vitória sobre o Huracán, na final. Um vídeo publicado nas redes sociais mostra o momento em que Haydee Labandeira, 98, descobre que seu time de coração, pouco acostumado com títulos, foi campeão. Os parentes dela levaram um jornal com a notícia do título e deixaram perto dela, na casa de repouso onde mora. O vídeo flagra a idosa lendo a manchete: "Platense, o grande campeão". Confusa, ela pergunta: "quando foi?", e um parente responde "ontem". Ela sorri e diz: "que bom, que lindo". E beija o jornal. O vídeo com a reação de Haydee chegou aos jogadores. O elenco, incluindo o capitão, Ignacio Vázquez, e o presidente, Sebastián Ordoñez, visitaram a torcedora e levaram o troféu (foto). "Ficamos emocionados ao vê-la, então fomos levar a taça para ela. Agradecemos à família por nos permitirem viver um momento inesquecível", escreveu o clube nas redes sociais.

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Saiba limpar porcelanato sem danificar o piso

Aprenda o que pode deixar o revestimento encardido e como evitar; escolha do produto adequado para esse tipo de material é decisiva para facilitar a limpeza

Cada vez mais popular nas casas brasileiras, o porcelanato é um revestimento versátil e de manutenção descomplicada. Mas, para evitar manchas e riscos, é preciso fazer a limpeza da forma correta.

"O porcelanato é muito fácil de ser cuidado. O que acontece é que tem muita informação errada [sobre a manutenção do material], o que acaba prejudicando o revestimento", afirma João Pedro Fidelis Lúcio, responsável técnico da rede de limpeza residencial e empresarial Maria Brasileira.

A higienização deve ser a mesma para todos os tipos de porcelanato —a única questão é que o modelo polido exige uma cautela ainda maior nos cuidados.

A limpeza deve ser feita apenas com detergente neutro incolor ou, melhor ainda, uma opção especialmente formulada para uso em porcelanato. A utilização de outros produtos pode fragilizar o revestimento e criar manchas.

Como fazer a limpeza no dia a dia?

1. Tire a poeira com uma vassoura de cerdas macias ou com o aspirador de pó;
2. Em um borrifador, dilua 10 ml (duas colheres de chá) de detergente neutro incolor em 300 ml de água;

3. Aplique no piso enquanto passa um pano com o rodo por toda a superfície;

4. Depois, passe um pano umedecido até remover todo o resto de detergente;

5. Em seguida, passe outro pano para secar bem. Isso é importante porque, ao evaporar, a água pode deixar resíduos minerais, provocando manchas.

Observação: no lugar do borrifador, você pode usar um balde. Nesse caso, não devolva o pano sujo para a água limpa durante o processo.

Como fazer uma limpeza mais pesada?

Uma vez por mês, ou quando o piso estiver mais sujo, faça uma limpeza com uma concentração maior de detergente, esfregando bem o piso —mas nunca utilize fibras abrasivas ou o lado verde da esponja, que podem riscar o revestimento.

1. Depois de passar a vassoura ou o aspirador de pó, aplique com o borrifador uma mistura de 50 ml de detergente neutro incolor e 300 ml de água. Deixe agir por cinco a dez minutos;
2. Esfregue bem usando uma fibra de limpeza leve, indicada para superfícies delicadas. Você consegue encaixá-la em um suporte chamado LT, que tem o ca-

bo como o de uma vassoura. Caso não conte com esses utensílios em casa, use um pano no rodo para fazer a esfregação;

3. Se o local permitir, jogue água em abundância para remover todo o resíduo de detergente e puxe com o rodo. Se isso não for possível, passe um pano umedecido quantas vezes forem necessárias para retirar todo o resto de produto;

4. Seque bem com um pano.

Como remover uma sujeira mais difícil?

Se a sujeira não sair com detergente neutro, vale investir em um produto específico para a limpeza de porcelanato.

Caso isso também não resolva, você pode aplicar pontualmente um saponáceo cremoso no local. O especialista reforça que o uso desse tipo de produto deve ser uma exceção. Se utilizado com frequência, pode fragilizar o piso e gerar manchas.

O que deixa o porcelanato encardido?

- Não aspirar ou varrer a sujeira antes de passar o pano úmido. Nesse caso, uma parte do pó gruda no pano, mas a outra vai acabar aderindo ao piso.
- Não remover todo o detergente durante a limpeza, o que faz



Acesse o QR Code para se inscrever

com que restos do produto formem uma camada ao longo do tempo. Sabão em pó não deve ser usado no lugar do detergente justamente porque deixa muitos resíduos.

• Passar cera no revestimento. Ele pode até ficar brilhando no momento da aplicação, mas, com o tempo, o produto vai se acumular ali, deixando o piso opaco e sujo.

• Usar produtos inadequados para o porcelanato, como multiuso, limpa-pedra e removedores. "Eles abrem a porosidade do revestimento. E, com isso, a sujeira vai se incrustando lá dentro", afirma Lúcio. Utilize água sanitária apenas no banheiro, que é um ambiente que requer desinfecção. Respeite sempre a diluição indicada pelo fabricante e nunca aplique diretamente no piso, sempre no pano.

Atenção: se seu piso tem manchas causadas por produtos químicos, limpeza não vai resolver. Será necessário fazer uma revitalização com uma empresa especializada.

Como limpar o rejunte?

A cada três meses, no momento em que você fizer a limpeza mais pesada do piso, aproveite para higienizar os rejuntos. Para isso, use uma escova de náilon, de preferência própria para essa finalidade —ela pode ser encaixada num suporte com cabo, para facilitar a ergonomia.

Na internet, há várias receitas caseiras para limpar rejunte. Elas até podem funcionar, mas há o risco de danificarem o piso.



O porcelanato é muito fácil de ser cuidado. O que acontece é que tem muita informação errada [sobre a manutenção do material], o que acaba prejudicando o revestimento

João Pedro Fidelis Lúcio responsável técnico da rede de limpeza residencial e empresarial Maria Brasileira

FOLHA DE S.PAULO ★★

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2025 B1

O influenciador Gustavo Custódio, criador do termo 'mandrakitty' Fraga/Folhapress

Onda diferente

Estilo 'mandrakitty', que combina a estética masculina do funk com símbolos do desenho 'Hello Kitty', vira expressão visual das pessoas LGBT nos bailes e viraliza nas redes sociais Leia na pág. B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

RECUSA

Jair Bolsonaro (PL) rejeitou a ideia de fazer um media training em São Paulo antes de seu depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), marcado para esta semana.

PREPARO A técnica submete pessoas que vão dar entrevistas ou prestar depoimentos a um bombardeio de perguntas feitas por profissionais de comunicação da maneira mais dura possível. Desta forma, Bolsonaro poderia treinar as respostas, ganhando segurança para enfrentar o interrogatório, considerado crucial por sua defesa.

RESISTÊNCIA Apesar da insistência de aliados, o ex-presidente resistiu (como, aliás, ocorreu nas campanhas eleitorais das quais participou). E aceitou se reunir apenas com seus advogados, que o orientaram sobre questões jurídicas que devem ser abordadas pelos ministros da corte.

CONFIANÇA De acordo com um profissional próximo da equipe de defesa do ex-presidente, ele é "indomável" e acredita firmemente em sua própria performance. O intensivão de Bolsonaro durou dois dias, em encontros na sexta (6) e no sábado (7) no escritório do advogado Celso Vilardi. Estavam presentes também os advogados Paulo da Cunha Bueno e Daniel Tesser, além de profissionais da equipe dos três escritórios.

BALANÇA As propostas sobre aumento de taxas e impostos apresentadas pelo governo Lula para tentar equilibrar as contas do governo são consideradas exageradas por 48% dos eleitores, segundo pesquisa Quaest feita na semana passada. Outros 41%, porém, acreditam que o petista "está fazendo justiça".

BALANÇA 2 Os mais pobres, os mais velhos, as mulheres e os moradores da região Nordeste são os mais tolerantes com as taxas. Entre os mais pobres, que ganham até dois salários mínimos, 46% acreditam que Lula está fazendo justiça com as taxas, e 41% acham que ele exagera.

RENDA Já a maioria dos mais ricos, que recebem mais de cinco salários, o placar se inverte: apenas 37% acham que ele faz justiça, contra 54% que apontam exagero por parte do presidente.

PORIDADE Entre os eleitores que têm mais de 60 anos, 51% dizem acreditar que Lula está fazendo justiça. Já entre os mais jovens, apenas 33% pensam da mesma forma, e 56% acham que ele "tem exagerado". No Nordeste, 46% acreditam que Lula faz justiça, contra 41% do no sudeste, 40% na região centro-oeste e 36% no sul.



PINCEL

O diretor-geral da Pinacoteca, Jochen Volz **1**, recebeu convidados, na semana passada, em coquetel para celebrar a renovação do comodato da Coleção Roger Wright ao acervo do museu. Os colecionadores José Olympio Pereira e Andrea Pereira **2**, o velejador Lars Grahl **3**, o arquiteto Sig Bergamin **4** e a presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Andrea Pinheiro **5**, marcaram presença no evento, realizado no edifício Pina Contemporânea. A noite contou também com uma visita privada à exposição "Pop Brasil: Vanguarda e Nova figuração, 1960-70", que apresenta obra do artista Claudio Tozzi **6**. O galerista Antonio Almeida **7** e o presidente do conselho consultivo da Pinacoteca, Christopher Andrew Mouravieff-Apostol **8**, também compareceram. Fotos Ronny Santos/Folhapress

PRAZO A Justiça de São Paulo deu um prazo de oito dias para que a gestão Ricardo Nunes (MDB) preste uma série de esclarecimentos sobre a implantação de vagas de estacionamento na rua Amaral Gurgel, sob o Elevado Presidente João Goulart, o Minhocão.

PRAZO 2 A determinação é do juiz Randolfo Ferraz de Campos, da 14ª Vara da Fazenda Pública, no âmbito de uma ação popular movida pelos vereadores Nabil Bonduki (PT) e Renata Falzoni (PSB). Eles alegam que a intervenção viola normas urbanísticas, ambientais e de participação popular.

PRAZO 3 O autor do projeto, o vice-prefeito coronel Mello Araújo afirmou que a proposta está tendo uma resposta positiva da população. "Lá será um misto entre bolsão, jardim, ponto de táxi e bicicletário."

MÃOS DADAS Mulheres doam roupas e calçados para vítimas de tragédias e desastres naturais com mais frequência que homens no Brasil, revela pesquisa da ONG Movimento União BR e da empresa de análise de dados Nexus. O levantamento "Pulso Solidário — Os Brasileiros e o Voluntariado" mostra que 34% das mulheres doam esses itens sempre e 17%, frequentemente. Entre os homens, 24% doam sempre e 12%, frequentemente.

MÃOS 2 A Nexus entrevistou 2.013 pessoas com 16 anos ou mais nas 27 unidades da federação entre 29 de abril e 5 de maio.

REMOÇÃO O Conpresp, conselho municipal do patrimônio histórico, determinou, na segunda (9), a remoção de um estande patrocinado pela Peugeot do estacionamento do Parque da Água Branca. A instalação faz parte da estrutura da CasaCor, mas não tinha sido autorizada pelo órgão municipal.

REMOÇÃO 2 A CasaCor diz ter recebido com surpresa a decisão, mas afirma que "cumprirá a solicitação com responsabilidade". "No entanto, seguirá apresentando às autoridades competentes toda a documentação que comprova a legitimidade do projeto em questão", diz.

TOGA A Universidade de Brasília sediará entre 28 e 30 de julho a 11ª Conferência Anual da Sociedade Internacional de Direito Público (ICON-S). O evento reunirá 1.500 pesquisadores de 61 países na capital federal. O encontro terá como tema "Na Encruzilhada do Direito Público: Igualdade, Emergência Climática e Democracia na Era Digital" (tradução livre).

TOGA 2 A conferência contará com a participação de autoridades do Judiciário brasileiro, incluindo os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, atual presidente da Corte, e Edson Fachin.



SENSACIONAL, CARLOS ALCARAZ. UMA SEGUNDA VITÓRIA INESQUECÍVEL EM ROLAND GARROS, QUE MARCA SEU QUINTO TÍTULO DE GRAND SLAM®.
A COROA É SUA.



O COSMOGRAPH DAYTONA



Official
Timekeeper



ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



RETA FINAL

Maristela (Lília Cabral) é desmascarada após o delegado achar em seu cofre um colar roubado; cena vai ao ar no sábado (14) em 'Garota do Momento' Manoella Mello/Globo

Band negocia retorno de Márcia Goldschmidt à TV

A Band avançou nas conversas para ter novamente em seu elenco Márcia Goldschmidt, que está fora da televisão desde 2010. A expectativa é de que o negócio seja fechado nas próximas semanas. Já existe um entendimento entre as partes, que carece de pequenos ajustes. A emissora deseja que a apresentadora comande um programa que ocupará parte da faixa da manhã. Com isso, ela deve enfrentar diretamente o Hoje em Dia, da Record, e o Encontro com Patrícia Poeta, da Globo.

MEXEU COM VOCÊ, MEXEU COMIGO O formato seria próximo daquele que consagrou Márcia no começo dos anos 2000: histórias reais e entrevistas com populares. Um dos entraves é o esquema de gravação, já que a apresentadora mora em Portugal desde que deixou a televisão. No entanto, em visita recente ao Brasil, Márcia se mostrou aberta a acertar um esquema que a possibilite comandar a atração. Márcia trabalhou na Band entre 2001 e 2010 e sempre foi querida por Johnny Saad, dono da empresa.

TAL QUAL A Globo vai manter no remake atualmente no ar um dos momentos mais lembrados de "Vale Tudo": Maria de Fátima (Bella Campos) venderá o próprio filho. A previsão é que as cenas sejam levadas ao ar entre agosto e setembro, quando a novela entra em sua reta final. Os roteiros escritos por Manuela Dias já estão com a equipe do folhetim. Pouquíssimas alterações foram realizadas. Entre elas, estão os valores oferecidos à vilã para que ela tope se desfazer da criança.

ESCALAÇÃO A CazéTV segue reforçando seu time para a cobertura do novo Mundial de Clubes, que começa neste sábado. Luiz Henrique, ex-Botafogo, e o ex-goleiro Marcos, ídolo do Palmeiras, vão atuar como comentaristas.

POLÍTICA Falando em reforço, a Record decidiu ampliar a sua equipe de repórteres em Brasília. A emissora de Edir Macedo contratou Jaqueline Frizon, conhecida por ter passagens pela Globo, pela Band e pela CNN Brasil. Nesta última, ela trabalhou até 2022.

BAIXA A Globo fez novos cortes pontuais em sua equipe de esportes. Na segunda-feira (9), a emissora dispensou a comentarista Fabíola Andrade, que estava na emissora desde dezembro de 2010.

OUTRO LADO O SBT diz à coluna que as 50 demissões em seu núcleo de novelas não significam o fim da área. "O desligamento de alguns colaboradores está inserido em um processo pontual de reestruturação no departamento de teledramaturgia, que está iniciando uma nova fase", afirma em nota. A emissora conta que o setor segue desenvolvendo projetos.

17

pontos foi a audiência do Fantástico em São Paulo no último domingo; foi o melhor índice do programa da Globo desde 13 de abril



Cineasta de 'Memórias de um Caracol' discute a imperfeição do homem em suas animações

Australiano Adam Elliot usa a técnica do 'stop-motion' para debater maneiras de incluir pessoas consideradas esquisitas pela sociedade

Pedro Strazza

SÃO PAULO Tragédia pouca é bobagem na animação "Memórias de um Caracol", que já começa entregando uma morte. Logo nos primeiros minutos, a protagonista Grace vê a amiga Pinky morrer diante de seus olhos, afetada pela doença de Alzheimer.

Apesar de lenta e dolorosa, a perda é só mais uma na triste vida de Grace, que conta as próprias mazelas ao espectador. Na infância, por exemplo, seu pai morreu e a adoção a separou do irmão, Gilbert, que acabou em uma família muito religiosa e hostil.

Ela também sofreu muito pre-

conceito na escola por seu lábio leporino, o que incentivou a sua postura mais fechada, como a de um caracol. Por acaso, ela coleciona o molusco de forma obsessiva, acumulando os bichos em seu quarto em número cada vez maior.

A jornada difícil de Grace é repassada por completo no longa do australiano Adam Elliot, que foi um estranho no ninho no último Oscar de animação. Enquanto os outros indicados miravam o público infantil, o longa só fala com os adultos — desde os temas depressivos, passando pelo suicídio, até a nudez feminina.

"Memórias de um Caracol" saiu derrotado da premiação, mas

o diretor diz que viu com bons olhos a vitória do independente "Flow" — em especial por superar produções americanas endinheiradas como "Robô Selvagem" e "Divertida Mente 2". "Foi um cenário de Davi e Golias", diz Elliot.

"É uma pena que a gente tenha que competir entre si, porque nós independentes sabemos que o sucesso de um filme facilita a vida do próximo. Há uma consciência coletiva crescente no mercado de animação indie e acho que nunca houve época melhor para ser um autor nesse meio, em especial se você conta tramas desafiadoras como as minhas."

Continua na pág. B5



Cena da animação
"Memórias de um Caracol",
de Adam Elliot. Divulgação

Continuação da pág. B4

Adam Elliot ainda questiona a separação entre animações para adultos e crianças e desafia a posição da Disney como um sinônimo de animação infantil.

"Eu sempre argumento que a Disney não é para crianças porque, vendo os filmes que eles lançaram nos anos 1940 e 1950, eram muito racistas, sexistas e homofóbicos. Meus filmes, ironicamente, são ensinados em escolas ao redor do mundo", afirma ele.

O cineasta fala seriamente sobre esse assunto porque está sob os holofotes há anos. Ele venceu o Oscar no ano passado pelo curta "Harvie Krumpet" e encontrou público cativo em 2009 com "Mary e Max", seu longa de estreia. "Memórias de um Caracol" passa por bom momento também — a obra teve sessões com trilha sonora ao vivo pela Orquestra de Câmara Australiana no último fim de semana em Sydney.

Em todos os trabalhos, Elliot imprime a mesma marca — ele trata de histórias sobre pessoas com doenças mentais e, em suas palavras, vistas como esquisitas pela sociedade. "Eu gosto de pôr o espectador na perspectiva dos personagens e fazer com que per-

ceba que eles são normais. Todos nós temos algo de errado, nós somos imperfeitos. O que acontece é que os problemas de alguns são mais óbvios que os de outros."

As produções nascem de histórias ouvidas pelo diretor de amigos, familiares e até de pessoas que conhece em suas viagens. Elliot anota os causos e, ao encontrar um tema de interesse, usa as tramas no roteiro para construir uma narrativa mais humana.

No caso de "Memórias de um Caracol", o projeto surgiu pouco depois da morte de seu pai, em 2017. O cineasta descobriu, na época, que o pai e a sua mãe tinham hábitos de acumuladores, com o pai mantendo três garagens cheias de objetos aleatórios por anos. No processo, Elliot lembrou de um amigo que tinha lábio leporino, e dessa mistura toda surgiu a personagem Grace.

"Meus filmes não são documentários, eles são obras de ficção, mas eles se baseiam em pessoas reais. Eu amo uma citação que diz para nunca deixar que a verdade intervenha no caminho de uma boa história, então eu sempre estou floreado, exagerando e adicionando alguma cor em meus roteiros."

“

Eu sempre argumento que a Disney não é para crianças porque os filmes que lançaram nos anos 1940 e 1950 eram muito racistas, sexistas e homofóbicos. Meus filmes são ensinados em escolas ao redor do mundo todo

Todos nós possuímos algo de errado, nós somos todos imperfeitos. O que acontece é que aqueles problemas de alguns são mais evidentes que os dos outros

Adam Elliot
cineasta

A animação também traduz para a imagem o discurso sobre imperfeição do diretor, usando um estilo de animação em stop-motion que ele batiza de "chunky wonky" — algo como robusto e instável. Todos os elementos em cena são assimétricos, segundo Elliot, e o artista proíbe que qualquer um dos itens seja perfeito.

Quando um dos modelos fica próximo demais do ideal, o cineasta diz que incentiva o animador a deixar o adereço se espatifar no chão ou a torcer a massa até que ela obtenha alguma deformação.

"A animação ficou tão refinada e polida que até no stop-motion ela parece gerada por computador", afirma o cineasta. "A beleza deste formato é que você consegue ver as digitais dos animadores, a poeira e a areia, e o público ama essa estética mais tátil."

Com "Memórias de um Caracol", o desafio foi reproduzir esse estilo em uma escala maior, graças aos cenários recheados de objetos das casas dos personagens acumuladores. "Modelamos tantos moluscos que houve dias em que preferia ter escrito uma história sobre um minimalista", afirma Elliot, enquanto dá uma risada, em conversa por vídeo.

Filme realiza um recorte sensível e devastador sobre peso da tragédia na vida humana

CINEMA

Memórias de um Caracol

★★★★★

Austrália, 2024. Dir.: Adam Elliot. Com: Sarah Snook, Kodi Smit-McPhee e Eric Bana. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

André Barcinski

Sem revelar grandes detalhes, o diretor Adam Elliot diz que o seu "Memórias de um Caracol" é uma história autobiográfica, o que leva à reflexão sobre que tipo de vida ele teve. A animação segue Grace Pudel, menina que nasce na Austrália, nos anos 1970, junto de seu irmão gêmeo, Gilbert.

A vida dos dois é uma sucessão de tragédias. A mãe morre no parto das crianças. O pai, Percy, um ex-acrobata e artista de circo que ficou paraplégico depois de ser atropelado por um motorista bêbado, vira alcoólatra. Para aplacar a melancolia, Grace começa a colecionar caracóis e tudo relacionado a eles. A menina tem lábio leporino e é vítima de agressivo bullying na escola.

Grace e Gilbert passam os dias em sua casa, lendo e sonhando com uma vida melhor. Mas, quando o pai morre subitamente, os irmãos são separados e enviados aos cuidados de famílias em diferentes regiões do país — Grace vai morar em Canberra, no sul da Austrália, com um casal idoso que tem o peculiar hábito de frequentar diversas festas de swing.

Já Gilbert acaba com a pior sorte e é adotado por uma família de fanáticos religiosos em Perth, na costa oeste do país. O filme acompanha a trajetória de Grace por décadas, até atingir a vida adulta.

"Memórias de um Caracol" é extremamente bem escrito e inventivo. Os personagens são ricos e multidimensionais, e a história é repleta de surpresas a cada parte.

O elenco de vozes é uma espécie de time dos sonhos do cinema australiano. Sarah Snook, a Shiv da série "Succession", dá voz a Grace Pudel, Kodi Smit-McPhee, indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante por "Ataque dos Cães", de 2021, faz a voz de Gilbert, Eric Bana, de "Hulk", faz um juiz de direito, e Jacki Weaver, indicada ao Oscar de melhor atriz coadjuvante por "Reino Animal", de 2010, atua como Pinky, uma extravagante idosa que vira melhor amiga de Grace.

O time completo não se restringe a esses nomes — o cantor Nick Cave é responsável por dublar um dos maridos da personagem Pinky.

Que ninguém vá assistir a "Memórias de um Caracol" esperando apenas mais um desenho animado divertido e escapista.

O filme lida com temas como depressão, solidão e suicídio, mas é tão bem feito e escrito com tanta sensibilidade, que a experiência é marcante. A animação é um dos melhores filmes do ano.

ilustrada

Com sua excelência ao piano, Yuja Wang faz leitura marcante de obras românticas

Chinesa, sensação da música erudita, tocou e regeu concertos de Chopin e Tchaikóvski em espetáculo com orquestra no Cultura Artística

MÚSICA

Mahler Chamber Orchestra e Yuja Wang

★★★★★

Teatro Cultura Artística - r. Nestor Pestana, 196, São Paulo. Qua. (11) e qui. (12), às 20h. Ingressos esgotados

Paulo Sampaio

Uma orquestra sem maestro, tocando Beethoven em perfeita sincronia e com toda a riqueza de detalhes que a música exige. Essa imagem pode ser tomada como promessa de um futuro mais democrático, ou então como um sonho bonito, mas perigoso — como no “Ensaio de Orquestra”, filme de Federico Fellini em que a revolta contra o regente desemboca em caos e destruição.

Seja como for, neste domingo, a Mahler Chamber Orchestra trouxe algo dessa utopia para o palco do Teatro Cultura Artística — e isso antes mesmo da chegada da pianista chinesa Yuja Wang, a principal motivação por trás da fila que se formou na porta do teatro.

Em lugar do habitual rito hierárquico — em que primeiro entra a massa dos músicos, depois o primeiro violino e, por fim, o maestro —, a orquestra veio de uma só vez. Para todos atacarem juntos os acordes da “Abertura Coriolano”, bastou um aceno do primeiro violino, o alemão de origem brasileira José Maria Blumenschein. A partir daí, os 40 músicos de mais de dez nacionalidades diferentes navegaram com facilidade a partitura de Beethoven, trocando olhares entre si — como se fizessem mesmo música de câmara.

Foi um ótimo início para um programa que ficou ainda melhor com a entrada de Wang, uma das artistas mais aguardadas desta temporada. A pianista, que tem o costume de escolher a dedo uma peça de alta-costura para cada obra apresentada, apareceu com um ousado vestido de vinil branco e, surpreendentemente, não se sentou de pronto ao piano.

Em pé diante do instrumento, Wang regiu — de modo sumário e pouco claro — o início do “Concerto para Piano Nº 2” de Chopin. Quando a orquestra terminou de expor os temas do movimento, a pianista rapidamente se reposicionou e repetiu as mesmas melodias, agora ornamentadas de modo expressivo e entremeadas com voltesios velozes.

Escrito quando o compositor mal havia deixado a adolescên-

cia, o concerto não é tido como uma de suas obras mais inspiradas, sobretudo no caso do primeiro e do terceiro movimentos. Isso só aumenta o mérito de Wang, que conseguiu arrancar poesia de passagens que muitas vezes soam como meros exercícios de velocidade. Naturalmente, o resultado foi ainda melhor no segundo movimento, em que a poesia está mais à mão.

A segunda parte do programa começou com um destacamento de 15 músicos da orquestra tocando o “Concerto em Mi Bemol, Dumbarton Oaks”, recriação modernista dos “Concertos de Brandenburgo” de Bach escrita por Stravinski no fim dos anos 1930.

Tal como num verdadeiro concerto barroco, nessa peça os instrumentistas se alternam no papel de solistas — o que, nesse contexto, serviu para realçar o espírito democrático do grupo, criado pelo maestro italiano Claudio Abbado em 1997 com o intuito de buscar uma maneira mais horizontal de se fazer música orquestral.

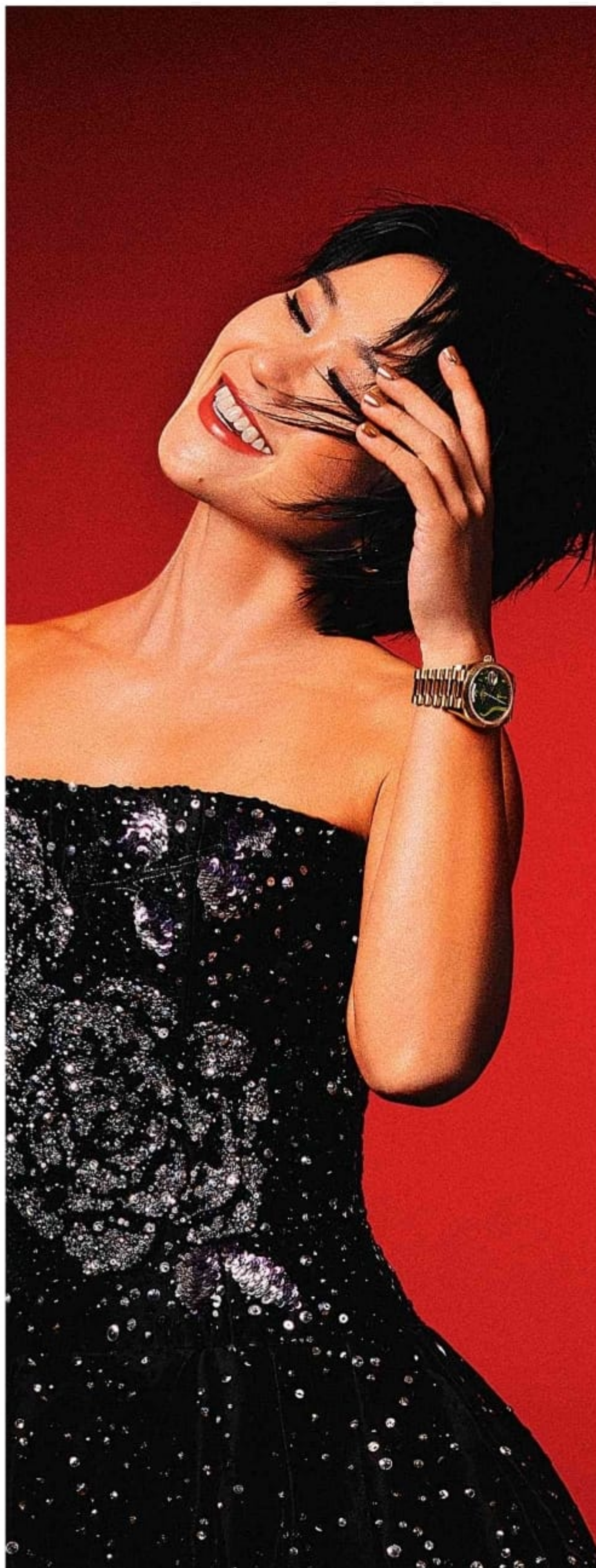
Para encerrar a noite, a pianista chinesa retornou trajando um vestido vermelho para tocar e reger uma das peças mais populares do repertório, o “Concerto para Piano Nº 1” de Tchaikóvski.

Optando por andamentos acelerados, sua interpretação enfatizou o vínculo da obra com a dança — um elemento marcante do estilo do compositor, também conhecido pelos seus balés.

Nas passagens líricas, a pianista esculpiu as frases com um olho nas minúcias e outro na estrutura da peça. Nos trechos virtuosísticos, conseguiu manter o mesmo patamar de musicalidade, se valendo para isso de uma agilidade assombrosa.

Aliás, ninguém duvida da excelência técnica de Yuja Wang — uma virtuose que há duas décadas vem acumulando prêmios por seus trabalhos. O que se escutou neste domingo no Cultura Artística, porém, vai mais longe. A artista mostrou que, além de fazer o que quiser com o piano, sabe perfeitamente o que quer com as obras que interpreta.

Pondo seus imensos recursos pianísticos a serviço das composições, Wang apresentou leituras marcantes dos dois concertos românticos escolhidos para o programa, revelando o brilho de um Chopin desigual e lançando uma nova luz sobre um conhecidíssimo Tchaikóvski. Não é pouco para uma única noite de música.



A pianista chinesa Yuja Wang, sensação na música erudita internacional Divulgação

Compositor repensa hierarquias e desafia terminologias como a da 'música clássica'

Matthew Aucoin diz que denominação deve refletir processo criativo e quer usar escrita para classificar obras como as de Beethoven

Kalil de Oliveira

FLORIANÓPOLIS A definição de música clássica pode ser complexa. Se pensar em nomes como Antonio Vivaldi, Robert Schumann e Richard Wagner, achar elementos em comum talvez seja fácil. Mas quais as semelhanças deles com Heitor Villa-Lobos, George Gershwin e John Cage? E por que o trabalho de Miles Davis e John Coltrane seria outra coisa? Em artigo publicado na revista *The Atlantic*, o compositor e regente americano Matthew Aucoin defende a substituição do termo "música clássica" pelo termo "música escrita".

Para ele, o que une os ditos compositores clássicos e os diferencia de artistas, digamos, populares, é o processo criativo. E sua trajetória artística permite a afirmação. Antes de se consagrar nas salas de concerto dos Estados Unidos, passou por grupos de rock e jazz. "O ato de imaginar, de escrever algo, é o que define a arte", diz Aucoin.

No jazz, por exemplo, se pode anotar a melodia e a harmonia. Existe, aliás, o "Real Book", que reúne as partituras mais populares do estilo. Mas o espírito é a liberdade de improvisação. "Nenhum músico de jazz que se respeite tocaria o 'Real Book' como está escrito. O jazz começa na performance."

Existem exemplos na MPB com discos inteiros sendo construídos em estúdios. "Mesmo sem partitura, o produtor [Pretinho da Serrinha] sabia exatamente o que queria de cada músico. Ainda assim, dava liberdade para todos colocarem sua assinatura, dentro de algo minuciosamente planejado por ele. Houve músicas que Pretinho trazia prontas de casa. Às vezes, chegava só com o tema na cabeça e resolvia rapidamente no estúdio", afirma o encarte do álbum "Xande Canta Caetano".

Por isso, "Take The 'A' Train", de Duke Ellington, é tocada mil vezes, e todas elas são diferentes. No entanto, "Claire de Lune" soará quase sempre parecida — Debussy anotou precisamente aquilo que queria. "E não falo só de compositores. Existe todo um modo de o intérprete se relacionar com a partitura", afirma Aucoin.

"Quando se escreve algo, é como fazer a planta de um edifício. Isso permite construir estruturas complexas. É desnecessário memorizar tudo. É possível passar um ano montando sua própria estrutura e imaginando sua forma."

No seu ensaio, Aucoin diz que, sim, existem partituras por aí das

canções dos Beatles, porém o processo é inverso. Nesses casos, as notações foram registradas depois. Primeiro se cria, depois se copia. Aliás, Heather Mills, ex-mulher de Paul McCartney, disse ao jornal *The Guardian* que o roqueiro nem sequer sabe ler partituras.

Aucoin compara a música com a literatura. "Há muito tempo, a tradição oral reinava. Em algum momento, começaram a escrever coisas. O que aconteceu é que a escrita ganhou vida própria, virando o processo criativo por si."

Antes de Beethoven, as partituras existiam e guiavam os músicos. Mas os compositores escreviam para determinadas funções, como divertir a corte ou educar fiéis, e elas eram interpretadas em momentos muito específicos.

Bach, por exemplo, compôs a "Paixão Segundo São Mateus" para o culto de Páscoa de 1727 da igreja de São Tomás, em Leipzig.

Beethoven passou a pensar na posteridade, queria que as obras permanecessem como as imaginou. Então, os compositores começaram a registrar como desejariam que fosse tocado — seja as notas, o andamento ou as dinâmicas, os símbolos que dizem para tocar mais ou menos alto.

Além disso, segundo Aucoin, o adjetivo "clássico" é inadequado porque é impreciso. O termo tem múltiplos significados, e nenhum descreve que tal música é essa. Para o dicionário *Michacalis*, "clássico" é o que é relativo à cultura greco-latina, que possui como base a tradição. Na historiografia, "clássico" é o período entre o barroco e o romântico.

O próprio repertório de Aucoin confronta as definições. Primeiro, rompe com tradições, pensando em formações instrumentais distintas ou compondo acordes atonais. E ele faz suas transgressões no século 21, 215 anos após o fim aproximado do classicismo.

"Precisamos de uma nova linguagem musical para dar voz ao mundo em que vivemos. Sentimos que tudo colapsa. E, em todo o mundo, enfrentamos o sentimento de que o ser humano poderá ser substituído. Nosso trabalho, como artistas, é descobrir o que valorizamos sobre ser humano."

Baseado na poesia da autora americana Jorie Graham, o músico planeja lançar ainda neste ano a composição "Música para Novos Corpos", que, pela perspectiva de uma pessoa com câncer, reflete temas como mudanças climáticas e digitalização da vida.



O músico e compositor Matthew Aucoin John D. and Catherine T. MacArthur Foundation/Divulgação

ilustrada

Alex Avelino

SÃO PAULO "Como assim, ele é gay? Assim todo 'posturado'?", pergunta um rapaz, enquanto aponta o influenciador Gustavo Custódio. Com óculos Juliet, risquinho na sobrancelha, gloss na boca, camisa e bermuda da marca Cyclone, o paranaense é um dos representantes do estilo que tem ganhado espaço nos bailes funk das periferias do Brasil, o "mandrakitty".

Combinando elementos visuais do "mandrake", estilo visto como heteronormativo, com o simbolismo feminino da personagem do desenho japonês "Hello Kitty", a tendência reflete a presença crescente de pessoas LGBTQIA+ nos bailes e festas de funk do país.

Esse estilo começou a ganhar força nas redes sociais depois de viralizar com uma brincadeira de Ruger MC. No vídeo, ele aparece usando boné da Lacoste e corrente no pescoço, com uma postura corporal tipicamente associada a uma masculinidade heterossexual, enquanto encara a câmera.

"Pensou que fosse um marginal? Uma Hello Kitty dessa? Coragem", afirma, quebrando a postura, o influenciador de Fortaleza em vídeo de 2023. Desde então, apareceram uma enxurrada de posts ligados a pessoas da comunidade que se identificavam com o estilo.

Entre as publicações, a de maior destaque foi a de Custódio, em dezembro de 2023, no aniversário do baile da DZ7, em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. Na descrição, ele escreve "achei que era um marginal até o olhar doce entregar a Hello Kitty". O influencer marcava naquele post o uso do termo que se tornaria viral. "O vídeo bombou, chegou a ultrapassar 30 milhões de visualizações só no Instagram", diz ele.

Chamando a si mesmo de "mandrakitty", Custódio, de 23 anos, é hoje um dos principais expoentes da estética associada aos bailes desde antes do primeiro vídeo de Ruger. Na época, compartilhava trechos de sua vida fazendo brincadeiras com a ambiguidade de sua sexualidade por meio de trejeitos e roupas associadas ao estilo, ainda que o nome tenha vindo depois.

Mais do que postagens aleatórias ou experiências individuais, os relatos marcavam algo que já ocorria pelo país — a incorporação do estilo "mandrake" pela comunidade não heterossexual, criando ambiguidades sobre identidade de gênero e sexualidade.

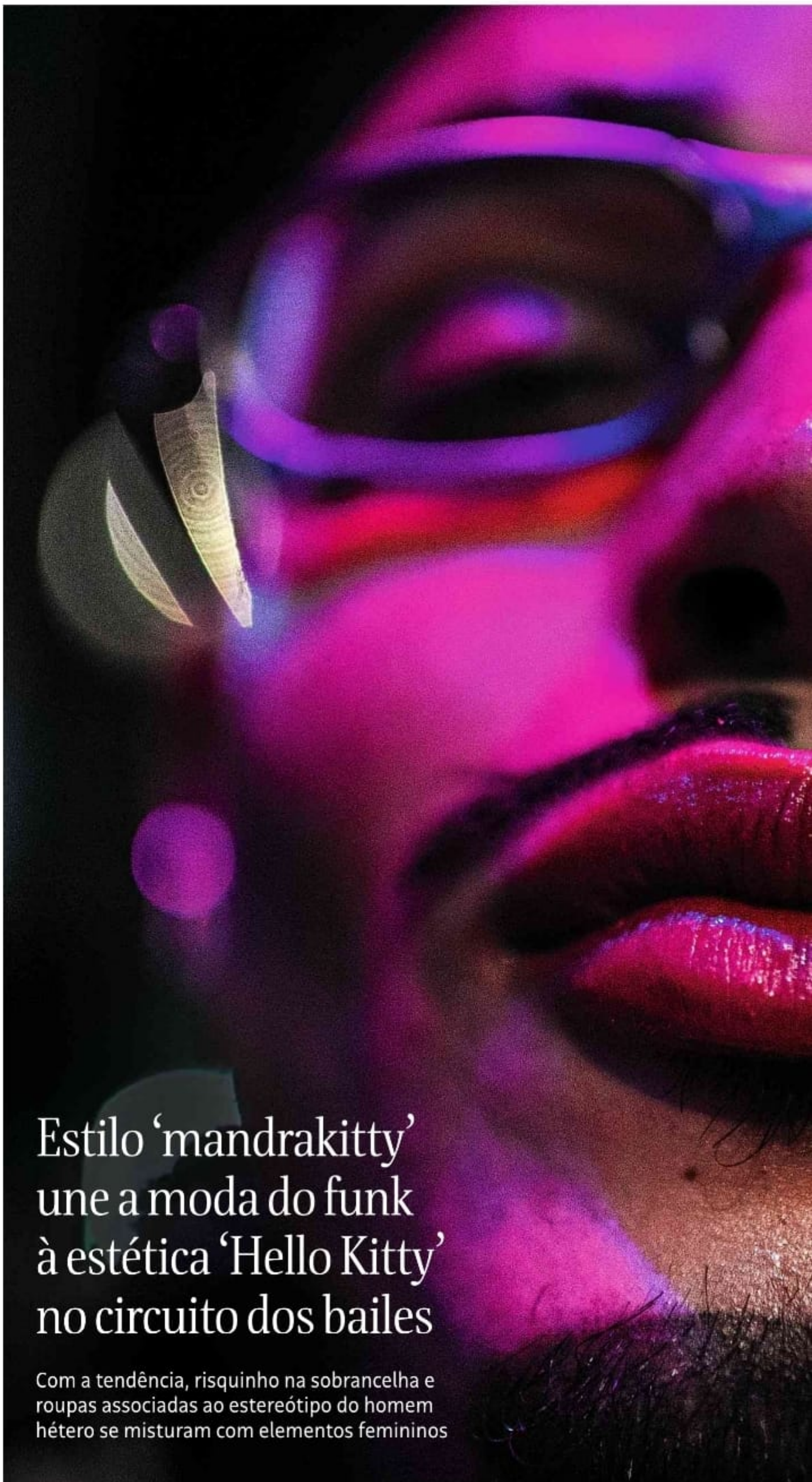
"Ser 'mandrake' não é só pela veste, não é só estar rotulado por meio de uma marca, como Cyclone, Lacoste, Oakley, Nike. É também como você se porta nos ambientes que frequenta, tipo bailes, e coisas que te influenciam, como o funk, as gírias, as tatuagens, a 'skin' [as roupas]. Tudo isso identifica uma pessoa 'mandrake', uma pessoa 'chavosa'. Já o 'mandrakitty' mistura isso tudo com ser da comunidade LGBT e o universo associado ao feminino, como uso de gloss", diz Custódio.

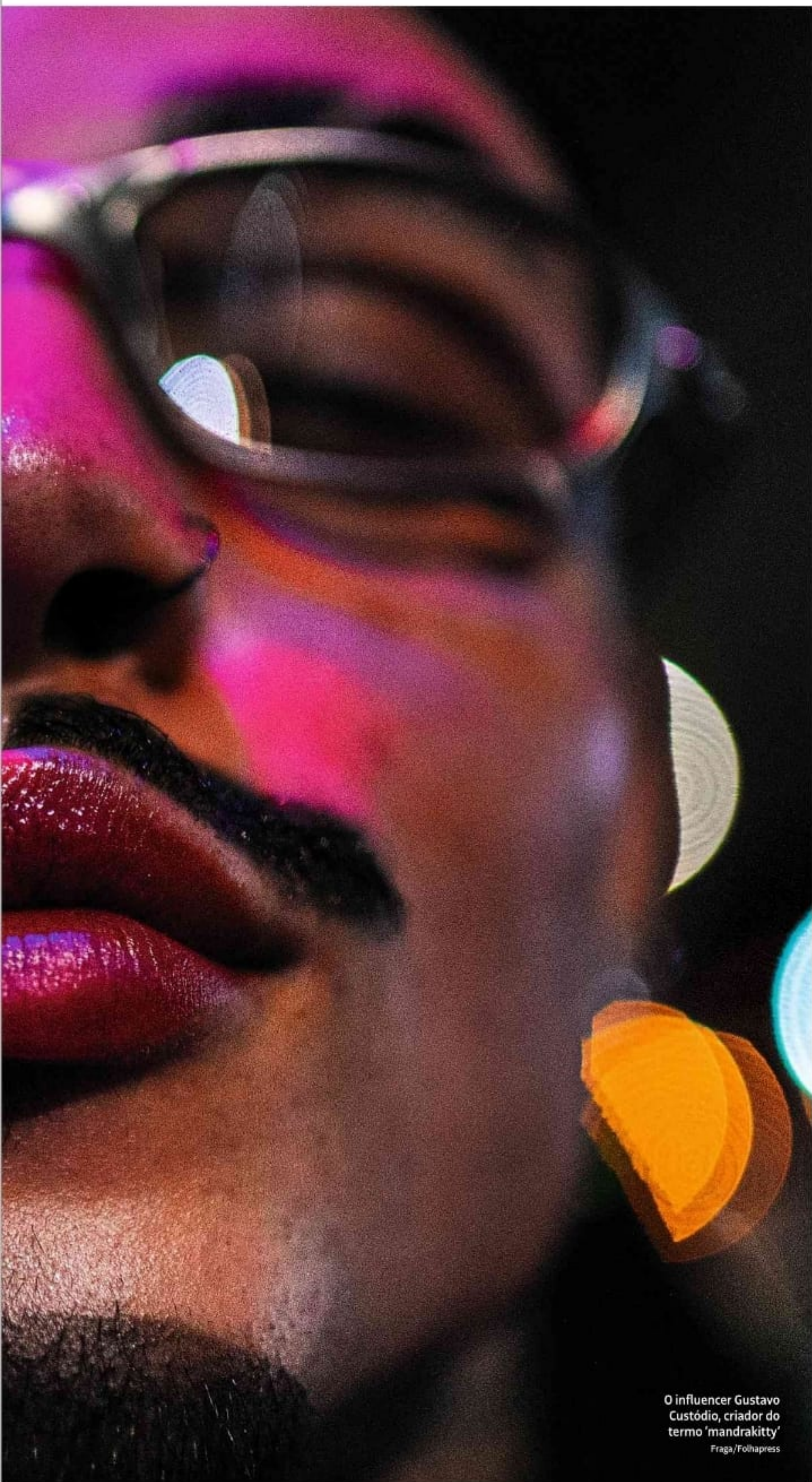
Indo na mesma direção, o funkceiro Daniel Bispo de Oliveira, o Zumbicore, de 28 anos, lançou nas plataformas digitais uma música chamada "Mandrakitty" em novembro do ano passado.

Continua na pág. B9

Estilo 'mandrakitty' une a moda do funk à estética 'Hello Kitty' no circuito dos bailes

Com a tendência, risquinho na sobrancelha e roupas associadas ao estereótipo do homem hétero se misturam com elementos femininos





O influencer Gustavo Custódio, criador do termo 'mandrakitty'
Fraga/Folhapress

Continuação da pág. B8

Sua melodia incorpora as batidas do "funk bruxaria", mais sombrio, com graves mais presentes e sons eletrônicos não encontrados em instrumentos tradicionais, enquanto a letra explicita a tensão sexual entre homens nos bailes.

"Eu sei que ele é passivo, esse moleque não me engana. É 'mandrake' aqui no baile, Hello Kitty na minha cama", afirma a letra do funk composto em parceria com Gorfo de Panda. Gustavo Custódio reforça, porém, que o "mandrakitty" está para além de preferências sexuais, como ser ativo, passivo ou versátil. "É um jeito de estar no mundo que vai além do sexo."

Zumbicore conta que a música surgiu da necessidade de retratar experiências não heteronormativas no funk, algo menos comum, mas presente em sua realidade. "Reparei que, dentro da comunidade, existia o apelido 'mandrakitty' para se referir à galera mais marginalizada e que tem estilo condizente com a periferia. No caso, os 'mandrakes', mas da comunidade LGBT. Ai falei 'preciso fazer uma música sobre isso'."

Já Kalef Castro, de 27 anos, funkero baiano que também se diz um "mandrakitty", traz no corpo, tanto nas roupas quanto nos gestos, a essência do movimento.

"Artistas que trabalham com funk e que usam dessa estética impulsionam a comunidade LGBT, o que faz com que pessoas de fora da bolha cheguem até a nos enxergar como 'cosplay de hétero', mas, obviamente, eles não têm o molho que os 'mandrakittys' têm", diz o artista, que mora em São Paulo desde 2016, quando se mudou para cursar educação na Universidade de São Paulo.

O próprio termo "mandrakitty" é uma reação a um sentimento de exclusão, diz Zumbicore. "É um protesto que vem de uma necessidade política de não nos sentirmos excluídos, de não nos sentirmos impossibilitados de consumir uma sonoridade específica, um estilo, uma cultura, uma vestimenta, uma forma de viver e se comportar em sociedade."

"A sociedade hétero, cis, normativa não quer que a gente faça parte disso. É uma forma de dizer que nós estamos aqui, que também compartilhamos vivências muito parecidas com a de vocês."

O estilo também confunde policiais. "Já fizemos um vídeo, 'Vida de Mandrakitty', da gente sendo enquadrado por um policial e, quando virávamos, ele desistia de fazer abordagem porque era só um 'mandrakitty', nos liberando em seguida. É algo que acontece muito com a gente", diz Castro.

Em relação à abertura dos espaços do funk aos adeptos desse estilo, não há consenso entre eles. Enquanto Zumbicore não vê abertura em espaços mais heteronormativos, Custódio afirma que há mais respeito nos bailes do que em festas LGBTQIA+.

"No baile funk, ninguém fica passando a mão, ninguém invade meu espaço. Eu consigo curtir tranquilo, sem medo. Lá ninguém está nem aí para isso. Cada um na sua vibe. E eu me identifico demais com isso", ele afirma. "O que me conecta de verdade com o meu nicho, com o meu estilo, é o baile e o funk. É o 'mandrakitty'."

ilustrada

PLÁSTICO



Anna Bella Geiger em 'O Pão Nosso de Cada Dia' Denise Andrade

Anna Bella Geiger e Marina Lima devoram e fazem o país

Artista visual já cantada em música pela diva pop retoma performance da ditadura

Silas Marti

silas.marti@grupofolha.com.br

Uma mulher de preto, os cabelos grisalhos de um prata intenso escovados para um lado e batom vermelho na boca, se senta diante da plateia em silêncio. Uma moça traz um pedaço de pão, que ela mordisca, devagar, metódica, cirúrgica. O ato leva uns 20 minutos que parecem uma eternidade — a trilha sonora é exasperante, o ranger das cadeiras do teatro, alguém tossindo, barrigas roncando, uma criança que resmunga.

No fim, ela ergue diante do rosto o pedaço de pão com um buraco devorado no meio, um rombo no formato do mapa do Brasil. É um troféu às avessas, exibido como se fosse uma prova num tribunal, um atestado da indignação do país, o seu mapa da fome.

"O Pão Nosso de Cada Dia" é o nome da performance. Sua intérprete, Anna Bella Geiger. A artista, hoje com 92 anos, fez essa mesma ação na década de 1970, em plena ditadura militar. Quase meio século depois, seu ato de devorar o país não perdeu a voracidade. Os fantasmas ainda rondam, a miséria vai e vem, a desigualdade grassa. É extraordinário, aliás, ver a extraordinária artista repetir o mesmo gesto sem que ele pareça datado, porque não é.

E, no estranho vórtice temporal em que estamos metidos, sua ação reverbera em outras lembranças. Enquanto uma nova versão da novela "Vale Tudo" vai ao ar todas as noites, nos levando de volta à década de 1980 e seus escândalos de corrupção, a exposição "Fullgás", agora no Centro Cultural Banco do Brasil, nos faz lembrar a trilha sonora hedonista de então que falava noutra coisa, uma tentativa, um plano frustrado, de fazer um país, na contramão de o devorar.

Os versos de Antonio Cicero, que viraram um hino na voz da irmã Marina Lima, voltaram a ecoar no palco na abertura da mostra, com a própria cantora, outra mulher extraordinária, a fazer ali uma performance intimista de dimensão continental como o Brasil.

Essas duas artistas, aliás, estão unidas pelos escritos de Cicero, morto no ano passado, determinado a encerrar a vida diante de uma doença incurável. É dele e da irmã a letra de "Anna Bella", com versos que falam não de um mapa da fome, mas de outro. "Eu vi no mapa do mundo, que Anna Bella desenhou, que a região do desejo não é exatamente a do amor", diz a letra.

A canção foi tocada no Teatro Unimed, em São Paulo, logo antes da chegada de Anna Bella Geiger ao palco. Depois da performance, a artista lembrou que imaginou o trabalho a partir do vazio que enxergava no Brasil de então e no Brasil de agora. Disse que ainda está aqui para ver e, por que não, voltar a devorar a nação que devora os seus cidadãos.

RETROSPECTIVA Em tempo, o Museu Judaico de São Paulo abre no fim deste mês uma retrospectiva de Anna Bella Geiger, com cerca de 60 obras, entre gravuras, vídeos e fotografias da artista. Serão exibidos trabalhos criados ao longo de seis décadas, de 1962 a 2023.

Artista reencena 'O Pão Nosso de Cada Dia', em que faz um mapa do Brasil com os dentes, e cantora inspira a mostra 'Fullgás'

Morre Sly Stone, que marcou o soul com sua banda, de doença no pulmão

Artista, que liderou a banda Family Stone, ficou conhecido pela amplitude de suas músicas, entre a dança e a manifestação

Joe Coscarelli

THE NEW YORK TIMES | NOVA YORK Sly Stone, o influente e rítmico cantor, compositor, multi-instrumentista e produtor, cuja sequência de sucessos no final dos anos 1960 e início dos anos 1970 com sua banda Family Stone podiam ser considerados hinos de dança, documentos políticos ou ambos, morreu em Los Angeles, na segunda-feira. O músico tinha 82 anos.

A causa foi "uma batalha prolongada contra DPOC", doença pulmonar obstrutiva crônica, "e outros problemas de saúde subjacentes", de acordo com um comunicado publicado por seus representantes. "Sly foi uma figura monumental, um inovador revolucionário e verdadeiro pioneiro que redefiniu o panorama do pop, funk e rock", dizia o texto.

Como o colorido maestro e mentor de uma banda multirracial e de gêneros mistos, Stone experimentou com R&B, soul e música gospel com os quais foi criado na área de San Francisco, misturando ingredientes clássicos da música negra com funk progressivo e as crescentes liberdades do rock psicodélico.

Embora tenha eventualmente se afastado do centro do palco, suas canções vibrantes e intrinsecamente arranjadas deixaram sua marca em uma série de grandes artistas, incluindo George Clinton, Stevie Wonder, Prince, Michael Jackson, Outkast, Red Hot Chili Peppers e D'Angelo, bem como músicos de jazz como Miles Davis e Herbie Hancock.

Seu legado musical foi fortalecido e renovado nos últimos anos, um impulso liderado pelo músico e historiador musical Questlove, que dirigiu o documentário vencedor do Oscar "Summer of Soul", de 2021, que incluía uma apresentação de Sly and the Family Stone durante um festival em Nova York em 1969.

Esse filme foi seguido em 2023 por um livro de Stone, "Thank You (Falletinme Be Mice Elf Agin)". Questlove ainda lançou um documentário dedicado inteiramente a ele, "Sly Lives! (aka the Burden of Black Genius)". De 1968 a 1971, Sly and the Family Stone lançou uma série definidora de álbuns — "A Whole New Thing", "Dance to the Music", "Life", "Stand!" e "There's a Riot Goin' On"—que eram celebratórios, mas também conscientes do estado frágil do mundo, complicando o movimento hippie "Summer of Love", contra a Guerra do Vietnã, e a euforia que pressagiava o fim da festa.

O grupo pisoteou, balançou e gritou seu caminho para a consciência nacional com um medley de canções agora consideradas clássicas no "The Ed Sullivan Show", em 1968. Sly and the Family Stone logo dominou as paradas e se estabeleceu como ato de uma era com aparições igualmente impactantes e alegres no Festival de Jazz de Newport e no festival de Woodstock, em 1969.

As canções mais reconhecíveis da banda nessa época, que seriam muito sampleadas, incluíam "Everyday People", "I Want to Take You Higher", "Hot Fun in the Summertime" e "Thank You (Falletinme Be Mice Elf Agin)".

Sly Stone em cena de 'O Legado de Sly and the Family Stone' Divulgação

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

	3		8					
			4	1	3		9	7
								4
2								
		8	3		2			5
			5	4	9			
5		1	2				3	
6							5	
		7	1			4		2

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

2	9	7	8	5	1	4	6	3
6	5	1	7	2	4	3	8	9
8	2	4	9	6	3	1	7	5
1	3	8	6	7	5	2	9	4
5	7	9	2	4	3	8	1	6
3	4	6	1	9	8	7	5	2
7	8	5	3	2	9	6	4	1
4	6	5	3	1	7	9	2	8
9	1	2	4	8	6	5	3	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Estrela principal da constelação do Escorpião 2. Meio para melhorar ou corrigir 3. (Anat.) Um órgão que só as mulheres têm / Itamar Franco (1930-2011), presidente do Brasil 4. Os grupos étnicos / Uma característica como o azul para o mar 5. Sete formam uma semana / Vaso para chá 6. A sigla do estado de Linhares e Marataizes / Tornar célebre 7. Plagiar 8. Velho de dez séculos 9. Que sofre influência do satélite natural da Terra 10. Um dos anões de Branca de Neve / Ivete Vargas (1927-1984), jornalista e política gaúcha 11. Interjeição de aprovação / (Não por) De nada 12. (Morto) Banha a Jordânia, Cisjordânia e Israel / Diz-se da obra melhor de um artista 13. Cansar.

VERTICAIS

1. Outro nome da sanfona / Presente simples, como demonstração de afeto 2. Cidade paulista próxima a Catanduva / Sã e salva 3. Inseto nocivo às roupas e papéis / De grande mérito 4. Demolição, destruição, ruína 5. São quatro em um baralho / Dar cabo de / Paula Toller, cantora 6. Um sufixo químico / Pé de certo tubérculo comestível, o terceiro alimento mais consumido pela humanidade (depois do arroz e do trigo) 7. A última nota musical, representada pela letra B / Pimenta pequena e muito ardida / Serviço de Inspeção Federal 8. Devassar um segredo ou abrir correspondência alheia sem a permissão do dono / Separação de uma pessoa de uma coletividade, especialmente religiosa 9. Padecer / Prover de habitantes.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Antares, 2. Corretivo, 3. Ovario, 4. Raças, 5. Dias, 6. Bule, 7. Imitar, 8. Milenar, 9. Lunático, 10. Mestre, 11. Isto, 12. Isso, 13. Estalar. VERTICAIS: 1. Acordeão, 2. Novais, 3. Traça, 4. Arrasamento, 5. Reis, 6. Eto, 7. Si, 8. Cumari, 9. Sofrer, 10. Povoador.

ilustrada

O inferno das boas intenções

O mundo não é um manicômio com paredes acolchoadas para que alguns se sintam protegidos

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Há nova edição americana do romance "1984", de George Orwell. E, segundo as notícias, há novo prefácio da obra, no qual a escritora Dolen Perkins-Valdez tece considerações críticas... ao personagem Winston Smith.

Curioso. Da última vez que li, Winston era a vítima do estado totalitário de Oceânia, submetido a vigilâncias e torturas pelo Big Brother. Mas a escritora não o poupa. A misoginia de Smith é imperdoável a seus olhos.

É preciso um talento especial para ler "1984" e condenar Smith por suas falas ou pensamentos alegadamente antifeministas. É como visitar Auschwitz e não gostar da qualidade arquitetônica dos fornos crematórios.

Mas talvez esta seja a nova moda: condenar um autor, uma obra, um espetáculo teatral ou humorístico pelos pensamentos ou falas dos autores e seus personagens. Se é esse o caso, o Brasil já está na vanguarda. A condenação de um humorista a mais de oito anos de prisão por suas piadas ofensivas assenta na mesma doutrina. Ou, para sermos rigorosos, em duas doutrinas.

A primeira, óbvia, passa pela negação da diferença entre o senhor Leonardo de Lima Borges Lins e um tal de "Leo Lins". Para a terceira Vara Criminal Federal de São Paulo, são a mesma pessoa.

O fato de o segundo subir ao palco, em espetáculo comercial, assumindo sua voz de humorista e contando piadas — boas, más, horrendas, não é esse o ponto — para um auditório que

É preciso ser dono de um talento especial para ler '1984' e condenar o personagem Winston Smith por suas falas ou pensamentos alegadamente antifeministas. É como visitar Auschwitz e dizer não gostar da qualidade arquitetônica apresentada pelos fornos

voluntariamente está ali para o ver e ouvir, é mero pormenor.

Aos olhos da Justiça, há uma identificação total e literal entre o criador e a criatura. O que permite antecipar, para oportunidades futuras, a condenação de qualquer autor de espetáculo, peça teatral, filme, livro, ilustração, pintura, canção, novela ou foto-novela em que alguém, algures, ridiculariza quem se sentir ridicularizado. Se aplicarmos essa limpeza ao que ficou para trás, melhor demolir também teatros, cinemas, bibliotecas e museus. Não serão precisos para nada.

Aliás, lendo a sentença, entendemos que o contexto, longe de ser atenuante, é agravante.

Eis a segunda doutrina: o pessoal está mais descontraído num espetáculo de comédia stand-up, com seu superego em baixa, sem defesas para lidar com os crimes de racismo ou discriminação que o artista profere.

Na douda opinião do tribunal, podemos concluir que o escritor Umberto Eco não tinha razão quando escrevia sobre a função do autor e o papel do leitor.

Dizia Eco, essa alma primitiva, que o sentido de um texto não está apenas nas intenções do escritor. Esse sentido emerge da interação entre o autor e o leitor. Ou, simplificando, cada leitor lê um texto diferente porque o completa com sua

inteligência e criatividade.

Aplicando o raciocínio à comédia stand-up, essa observação é ainda mais pertinente: o público não é uma massa amorfa de débeis mentais que recebe acriticamente o que é dito sem perceber o artifício.

O público é parte dessa ficção performativa, aceitando tacitamente o risco, o abuso e o exagero. E, para ele, as piadas podem ser tudo e o seu contrário. Insultos gratuitos. Observações geniais. Denúncia de tabus. Crítica a hipocrisias sociais. Mera experimentação conceitual ou literária. Boçalidades sem jeito.

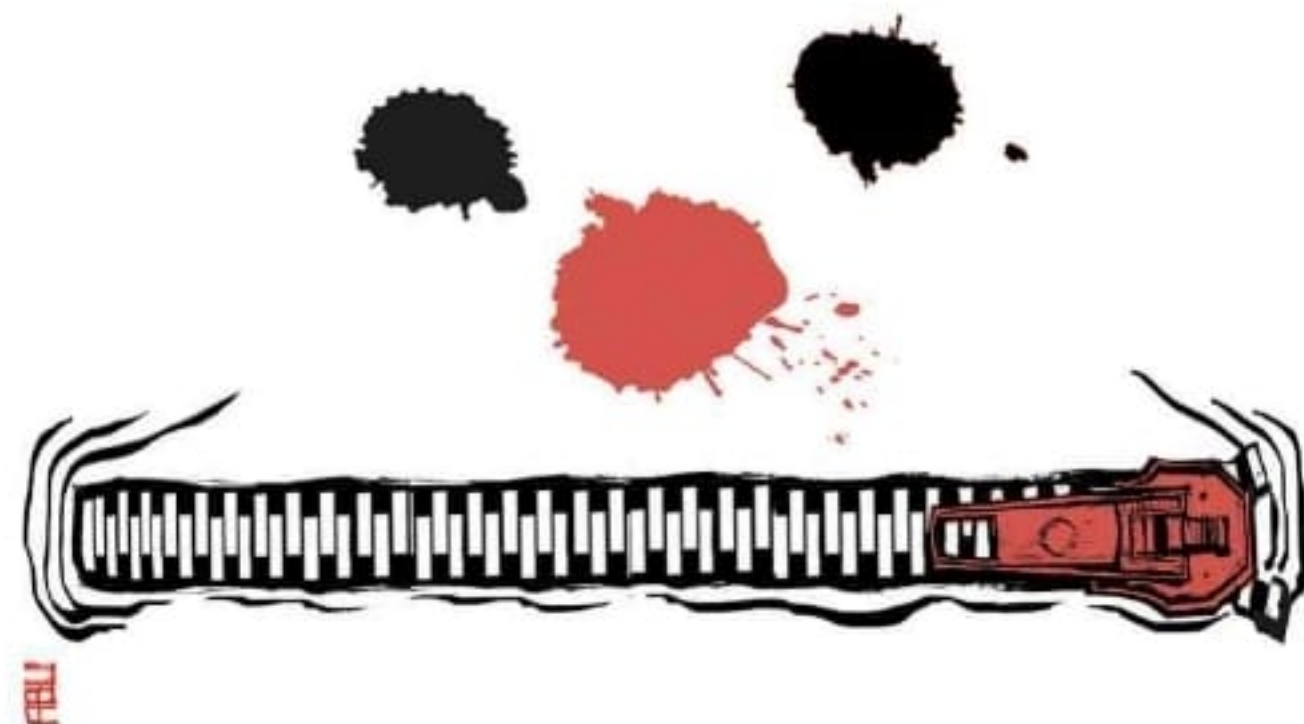
É o público que decide, não o tribunal, ou o governo, ou um comitê de sábios, ou um qualquer rebanho descerebrado que se sente "ofendido" por palavras, imagens, sons ou silêncios.

O mundo não deveria ser um manicômio com paredes acolchoadas só para que alguns se sintam protegidos. Infelizmente, o mundo está ficando esse manicômio, razão pela qual a revista The Economist dedicou um editorial recente à regressão dramática da liberdade de expressão nas democracias liberais.

A Economist falava da Europa, com referências secundárias aos Estados Unidos. Mas o aviso também serve para o Brasil.

Se a ofensa é criminalizada, isso representa um duplo incentivo perverso: para que o poder judicial exorbite os seus poderes, transformando-se num inquisidor da moralidade pública; e para que os ofendidos se multipliquem, reclamando cada vez mais medidas censórias ao Estado.

No fim desse túnel, em que os tabus serão cada vez mais crescentes ("taboo ratchet", escreve a revista), não andaremos longe das ditaduras. A grande diferença é que teremos cumprido o mesmo propósito — a destruição da liberdade de pensamento e de expressão — através do inferno das boas intenções.



Angelu Abu

SEG, Luiz Felipe Pondé / TER, João Pereira Coutinho / QU, Wilson Gomes / QUL, Drauzio Varella, Fernanda Torres / SEX, Djamilia Ribeiro / SÁB, Mario Sergio Corti

MULTITELA

Filme investiga caso que resultou em dez mortes em show de Travis Scott

Desastre Total:
Festival Astroworld

Netflix, 14 anos

Em 5 de novembro de 2021, o rapper Travis Scott entrou no palco para se apresentar na cidade americana de Houston, em seu evento anual de música que reunia 50 mil pessoas. Mas, logo na primeira noite, o público começou a se comprimir em direção ao palco, com empurrões e tumulto resultando em uma catástrofe que deixou dez mortos. O documentário analisa o acontecido e traz depoimentos de sobreviventes, médicos e seguranças.

De Cabeça Erguida

Filmeliet+, 14 anos

Catherine Deneuve faz o papel de uma juíza de menores, Flo-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Amores Tóxicos

Max, 14 anos

Voltando às suas origens como jornalista investigativa, Elizabeth Chambers, ex-mulher do ator Armie Hammer, mergulha no lado escuro de relacionamentos afetivos disfuncionais e encontra histórias verdadeiras, que muitas vezes terminaram em tragédias

rence Baque, que conhece o menino Malony com seis anos. Com uma mãe negligente, ele se torna um delinquente e a juíza o encaminha para um centro de recuperação juvenil. Malony ganha um tutor, mas não renuncia à sua liberdade. O filme tem direção da cineasta Emmanuelle Bercot.

Amor por Acidente

Globoplay, 14 anos

Uma jovem Jessica Biel interpreta Alice, uma garçonete do interior que sofre um acidente que deixa um prego alojado em sua cabeça. Sem seguro de saúde, ela faz campanha para conseguir o tratamento necessário até que consegue atrair a atenção de um jovem senador, papel de Jake Gyllenhaal.

Conspiração Explosiva

Telecine Pipoca, 22h, 16 anos

Jimmy é acusado de matar três estrelas de Hollywood em uma boate. Ele resolve iniciar sua própria

investigação até que pede ajuda aos detetives Freeman e Vargas, e os três descobrem que há uma conspiração contra ele. O elenco tem a presença dos atores Bruce Willis e Luke Wilson.

Provoca

TV Cultura, 22h, livre

Nesta semana, o apresentador Marcelo Tas conversa com a dupla de irmãs gêmeas Tasha & Tracie sobre o funk, o rap e o trap desde o início de suas carreiras na música, o ativismo das duas e o rápido crescimento profissional da dupla.

Avisa Lá que Eu Vou

GNT, 22h55, 12 anos

O humorista Paulo Vieira viaja para dez destinos na nova temporada, começando por Goiás. Depois ele segue para os estados de Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Sergipe, São Paulo e as cidades cenográficas dos Estúdios Globo.

CINEMA

Ação de difamação de Justin Baldoni contra Blake Lively e jornal é rejeitada pela Justiça

SÃO PAULO O juiz Lewis J. Liman rejeitou o processo de US\$ 400 milhões movido por Justin Baldoni, ator e diretor do filme "É Assim que Acaba", contra Blake Lively, com quem contracenou na produção, e seu marido, Ryan Reynolds, por difamação.

O juiz chegou à conclusão que as acusações de Lively — que vieram à tona em dezembro, quando a atriz afirmou ter sido vítima de casos de assédio sexual durante as gravações do longa — estavam protegidas legalmente e imunes a qualquer tipo de processo.

Liman ainda derrubou uma ação de US\$ 250 milhões movida por Baldoni contra o jornal The New York Times, que segundo ele teria contribuído para difamar sua imagem.



Fotos Divulgação

Carro novo mais em conta do país, Kwid só se destaca pelo baixo consumo

Modelo compacto completa oito anos de mercado à espera de nova geração no Brasil; pouco espaço e nível de ruído são problemas

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Havia uma grande expectativa pelo lançamento do Renault Kwid, em 2017. O modelo de origem indiana vinha para ser o carro zero-quilômetro mais em conta do Brasil, custando a partir de R\$ 29.990. O valor não incluía ar-condicionado nem direção assistida, mas os quatro airbags eram itens de série.

Passados oito anos desde sua apresentação, o hatch compacto chega à linha 2026 com as mesmas características originais: baixo consumo e proposta urbana, sem muitos luxos. O preço, entretanto, já não é um bom argumento para vendas.

O valor sugerido pela fabricante de origem francesa parte de R\$ 79.790 na versão Zen, que vem

com ar-condicionado e direção com assistência elétrica. Ainda é o carro novo mais "barato" do Brasil, o que mostra como as coisas mudaram de 2017 até agora.

Ser acessível não significa ser um campeão de vendas no mercado nacional. O Kwid teve 21.055 unidades emplacadas entre janeiro e maio, segundo a Fenabrave (associação dos distribuidores de veículos). Foi o 14º carro mais vendido do país, atrás de modelos bem mais caros.

Seus concorrentes diretos também não são bestsellers. Com 26.883 licenciamentos no acumulado do ano, o Fiat Mobi (R\$ 79.990) ocupa a sétima posição no ranking, enquanto o Citroën C3 (a partir de R\$ 81,4 mil) é o 49º colocado.

Continua na pág. B14



1 Renault Kwid 2026 na versão Iconic, oferecida por R\$ 86.490 2 Interior do hatch compacto, que tem 3,73 m de comprimento e 2,42 m de distância entre os eixos 3 Opção Iconic é equipada com central multimídia, mas volante não traz ajustes de altura e de profundidade

veículos

Estaleiro inicia produção de iate de R\$ 72 milhões

Compra desse tipo de embarcação é puramente emocional, diz executivo

Eduardo Sodré
Jornalista especializado no setor automotivo

Comprar um iate ajuda a estreitar laços: uma vez que se está em alto-mar com a família, não há como fugir dali. Apesar do tom irônico, a afirmação feita por Manuel Pires, head comercial do grupo Okean, explica um dos pontos que impulsionam o mercado de embarcações de luxo no Brasil.

O estaleiro de Santa Catarina está no meio de um ciclo de R\$ 250 milhões em investimentos, que se encerra em 2028. Até lá, a empresa pretende passar de 20 para 50 unidades produzidas por ano. No momento, a estrela da companhia é o FY 1000, que custa a partir de R\$ 72 milhões.

É o maior iate de fibra de vidro fabricado em série no Brasil. A companhia catarinense detém a licença para produzir no Brasil os modelos italianos da Ferretti Yachts.

A embarcação de alto luxo tem cinco suítes e 32 metros de comprimento. São 110 toneladas sobre as águas, impulsionadas por dois motores a diesel que, somados, pesam cerca de 7.000 quilos. O tanque de combustível tem capacidade para 9.000 litros.

Duas unidades do iate FY 1000 foram encomendadas logo no lançamento, realizado em maio. A primeira será entregue até o fim deste ano, e a segunda deve ser concluída em 2026. Os nomes dos compradores não foram divulgados.

Há áreas de convívio nas partes interna e externa da embarcação, com decoração ao gosto do comprador. É possível receber 20 ocupantes, de acordo com informações passadas pelo estaleiro Okean.

As acomodações justificam a proposta familiar de uma aquisição por impulso, conforme explica Pires. “É uma compra 100% emocional, zero racional.”

O executivo diz que a maior parte dos consumidores desse nicho estão nas regiões Sul e Sudeste. Há também interesse de clientes de regiões que, embora distantes do mar, têm o agronegócio como a principal força econômica.

São casos em que a embarcação fica ancorada em cidades como Angra dos Reis (RJ), sendo utilizada nos feriados ou em períodos de férias.

Pires afirma que a aquisição, em geral, está relacionada a um momento de grande sucesso financeiro. No caso do agro, por exemplo, pode ser a celebração de uma supersafra.

Além de atender ao mercado nacional de iates, que tem até fila de espera por alguns modelos, a produção nacional busca outros mercados.

Segundo dados do Mdic (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio), as exportações de barcos para os EUA atingiram US\$ 12 milhões no primeiro trimestre deste ano, um aumento de 220% em relação ao mesmo período do ano anterior.



FY 1000 é o maior iate de fibra de vidro produzido em série no Brasil, segundo o estaleiro Okean

A embarcação de alto luxo tem cinco suítes e 32 metros de comprimento; são 110 toneladas sobre as águas, impulsionadas por dois motores a diesel que, somados, pesam cerca de 7.000 quilos



Versão Iconic do Kwid tem rodas pintadas de preto; porta-malas acomoda 290 litros de bagagens

Carro novo mais em conta do país, Kwid só se destaca pelo baixo consumo

Continuação da pag. B13

Ao dirigir o compacto da Renault, fica mais fácil entender o porquê de o hatch não ser tão procurado. O motorista logo descobre que não há regulagem de altura do seu banco e nem ajustes da coluna de direção. Falta ainda espaço para o pé direito, que não tem qualquer apoio.

O isolamento acústico filtra bem os ruídos externos, mas não o som do motor. O carro interage o tempo todo com os ocupantes, o que não chega a incomodar no uso urbano. É nesse ambiente que o convívio com o Kwid é tolerável, e o carrinho é esperto para seus 71 cv de potência.

A versão avaliada foi a Iconic, que acrescenta central multimídia, rodas pintadas de preto e comandos elétricos para vidros, travas e retrovisores. Custa R\$ 86.490, valor ainda mais baixo que o pedido por modelos como Volkswagen Polo Track (R\$ 95.790) e Chevrolet Onix (R\$ 94,9 mil), que são maiores e acomodam melhor os ocupantes.

O compacto da Renault oferece pouco espaço para as pernas no banco traseiro, que, de fato, só recebe dois ocupantes. Um terceiro

Renault Kwid Iconic

PREÇO	R\$ 86.490 (junho/2025)
MOTOR	flex, dianteiro, 999 cm³
POTÊNCIA	71 cv (etanol) e 68 cv (gasolina) a 5.500 rpm
TORQUE	10 kgfm (etanol) e 9,4 kgfm (gasolina) a 4.250 rpm
TRANSMISSÃO	câmbio manual de cinco marchas
PNEUS	165/70 R14
PESO	825 kg
PORTA-MALAS	290 litros
TANQUE	38 litros
COMPRIMENTO	3,73 m
LARGURA	1,73 m
ALTURA	1,48 m
ENTRE-EIXOS	2,42 m
ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS)	15,2 (etanol) e 16,9 (gasolina)
RETOMADA (80 KM/H A 120 KM/H, EM SEGUNDOS)	17,3 (etanol) e 18,4 (gasolina)
CONSUMO URBANO (KM/L)	12,6 (etanol) e 17,9 (gasolina)
CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L)	16,6 (etanol) e 23,1 (gasolina)
AUTONOMIA RODOVIÁRIA COM ETANOL (A 90 KM/H)	631 km
AUTONOMIA RODOVIÁRIA COM GASOLINA (A 90 KM/H)	878 km

passageiro ficaria espremido na porção central do assento.

Em um trecho curto de estrada, o Kwid revelou o seu pior lado. A falta das regulagens que poderiam melhorar a posição de dirigir torna-se mais evidente, e o ruído que não incomoda na cidade se transforma em um som contínuo. Era assim nos carros populares dos anos 1990, mas essa fase já deveria ter sido superada.

Há, contudo, um ponto de destaque: o baixo consumo tanto na cidade como na estrada. O Kwid foi capaz de percorrer 12,6 km consumindo apenas um litro de etanol no uso urbano. Na rodovia, com gasolina no tanque, atingiu a média de 23 km/l, segundo medição feita pelo Instituto Mauá de Tecnologia.

A Renault deve lançar a nova geração do compacto no próximo ano, já como linha 2027 — alguns modelos circulam em testes pelo país ainda sob disfarce pesado. A montadora, que busca elevar o nível de seus produtos no país e se prepara para lançar o SUV médio Boreal, tem a difícil missão de aprimorar seu modelo mais em conta sem que isso se reflita em alta no preço.

Toyota define nova estratégia para linha GR e planeja dois lançamentos no Brasil

Versões esportivas de Yaris e Corolla, ambos com carroceria hatch, devem chegar ao mercado nacional no início do próximo ano com opção de câmbio manual ou automático



1

Fotos Divulgação



2



3

SÃO PAULO A Toyota revisou a estratégia global para a divisão esportiva GR, que agora é tratada como uma marca própria dentro do portfólio da empresa. A nova fase começa a ser implementada no Brasil, com lançamentos previstos para o início de 2026.

A marca japonesa tem estudos avançados para trazer o hatch compacto GR Yaris e o novo GR Corolla. Os planos contemplam versões com câmbio manual ou automático e posicionamento logo abaixo da Lexus, que é a linha premium do grupo.

São modelos definidos como "esportivos puros" pela montadora japonesa, diferentemente das opções GR-Sport, cujo visual remete ao alto desempenho, mas sem mudanças na motorização em relação aos modelos convencionais.

A situação muda quando a sigla que identifica a divisão Gazoo Racing aparece na frente do nome do carro. O único modelo dessa linha disponível hoje no país é o GR Corolla 2024, que ainda tem algumas unidades à venda por a partir de R\$ 416.990.

Trata-se de um modelo completamente diferente daquele que é conhecido há tempos pelos brasileiros, a começar pela carro-



4

1 GR Corolla 2024, que ainda tem unidades em estoque 2 Modelo traz saída tripla de escapamento 3 GR Corolla atual, que chega ao Brasil em 2026 4 Compacto GR Yaris, da Toyota, é oferecido com carroceria de duas portas

ceria. Enquanto o automóvel de produção nacional é um sedã, o esportivo importado do Japão é um hatch médio.

Seu motor 1.6 turbo a gasolina tem três cilindros e 304 cv de potência. O câmbio é manual, com seis marchas, e há saída tripla de escapamento.

A linha 2025, que foi apresentada nos Estados Unidos em agosto de 2024, traz algumas mudanças de estilo e a opção de câmbio automático de oito marchas. Há

melhora no torque, mas a potência permanece: 304 cv com a gasolina brasileira.

O compacto GR Yaris segue a mesma escola esportiva, com calibragem pensada para o uso em pistas. O conjunto mecânico é idêntico ao do GR Corolla, com as vantagens de custar menos e de ser mais leve.

Quando chegarem ao mercado nacional, ambos os modelos terão garantia de dez anos, desde que o proprietário respeite o

plano de manutenção previsto em contrato. Caso o carro passe por modificações, a cobertura poderá ser cancelada.

Os concorrentes diretos da linha GR disponíveis no Brasil são os hatches Honda Civic Type R (R\$ 429,9 mil) e Mercedes AMG A45 S (R\$ 604,9 mil). Em breve, o Volkswagen Golf GTI retornará ao mercado para entrar nessa disputa, embora seja posicionado em faixas de preço e de potência inferiores. **ES**



GR Corolla 2024

PREÇO a partir de R\$ 416.990 (junho/2025)

MOTOR dianteiro, turbo, 1.618 cm³, três cilindros, gasolina

POTÊNCIA 304 cv a 6.500 rpm

TORQUE 37,7 kgfm a 3.000 rpm

TRANSMISSÃO tração integral, câmbio manual de seis marchas

PNEUS 235/40 R18

PESO 1.485 kg

PORTA-MALAS 450 litros

COMPRIMENTO 4,41 m

LARGURA 1,85 m

ALTURA 1,48 m

ENTRE-EIXOS 2,64 m

CAPACIDADE DO TANQUE 50 litros

ACELERAÇÃO (0 A 100 KM/H, EM SEGUNDOS) 4,9*

CONSUMO URBANO (KM/L, PADRÃO INMETRO) 8,7**

CONSUMO RODOVIÁRIO (KM/L, PADRÃO INMETRO) 11,7**

*Dado divulgado pela fabricante

** O Inmetro realiza as medições de consumo em laboratório e aplica um fator de correção sobre os resultados, o que gera diferenças em relação aos dados obtidos no teste Folha Mauá

veículos



1

Como carro de R\$ 39 mil com um único assento virou sucesso no Japão

Modelo da KG Motors consegue vencer montadoras concorrentes e superar o estigma contra elétricos no mercado

Nicholas Takahashi

BLOOMBERG A KG Motors desenvolveu um veículo elétrico de um só assento que se parece mais com um carrinho de golfe futurista do que com um automóvel moderno. E, mesmo assim, mais da metade das 3.300 unidades que a empresa planeja entregar em 2027 já foram pré-vendidas.

Isso coloca a startup no caminho de comercializar mais elétricos no Japão do que a maior montadora do mundo, a Toyota, que negociou cerca de 2.000 desses veículos em todo o ano de 2024.

A KG Motors tenta derrubar o mito de que maior é melhor. "Os carros são simplesmente grandes demais", disse o fundador e CEO Kazunari Kusunoki.

Com menos de 1,5 metro de altura, o Mibot da KG Motors tem autonomia de 100 quilômetros, tempo de recarga de cinco horas e velocidade máxima de 60 km/h. Ele custará 1 milhão de ienes (cerca de R\$ 39,5 mil) antes de impostos. Isso equivale a cerca da metade do preço do carro elétrico mais popular do Japão, o Sakura, da Nissan.

Montadoras têm enfrentado dificuldades para conquistar o mercado japonês de veículos elétricos. Esses carros representa-

ram cerca de 140 mil unidades, ou 3,5% do total no país em 2023, distante da média global de 18%, segundo a BloombergNEF.

A Toyota defende há tempos uma abordagem múltipla para um futuro mais verde, no qual veículos elétricos, a gasolina, híbridos e movidos a hidrogênio têm papéis complementares.

"A Toyota disse que os veículos



2

1 O Mibot, veículo elétrico de um só assento, remete a um carrinho de golfe futurista 2 Modelo tem 1,5 m de altura e 1,1 m de largura 3 Interior do compacto traz volante centralizado e painel posicionado à esquerda Fotos Divulgação



3

elétricos não são a única solução e, como é a Toyota, os japoneses assumem que deve ser verdade", afirmou Kusunoki.

O Japão tem sido mais lento em aderir à tendência global de veículos maiores e mais espaçosos. Carros pequenos sempre foram parte do cenário local, e os leves kei cars até conquistaram fãs fora do país. Nos últimos anos, eles passaram a liderar o mercado doméstico de EVs, respondendo por 55% das vendas em 2023.

O Sakura, da Nissan, teve pouco menos de 23 mil unidades vendidas em 2024. Em abril, a BYD anunciou planos de produzir um kei car totalmente elétrico, voltado para o mercado japonês. Já a Hyundai lançou neste ano o Inster, de 2,9 milhões de ienes (R\$ 110 mil). A empresa afirma ser o EV mais barato do Japão, ao menos entre os modelos de passageiros de tamanho convencional.

O Mibot pertence a uma categoria quase exclusiva. Os primeiros 300 devem ser entregues a clientes em Hiroshima e Tóquio até meados do próximo ano; os outros 3.000 serão enviados para todo o país, segundo Kusunoki.

Depois disso, a meta é produzir cerca de 10 mil unidades por ano. A empresa está atualmente em processo de obtenção da certificação de segurança veicular.

Veículos elétricos usam muito menos peças do que os carros a gasolina ou híbridos, mas o Mibot leva isso a outro nível: é basicamente composto por uma bateria, um motor e eletrônica básica conectados por cabos dentro de um chassi monobloco com quatro rodas, reduzindo consideravelmente os custos de produção.

Até mesmo o marketing da KG Motors se apoia no passado de Kusunoki como criador de conteúdo no YouTube.

A empresa publicou vídeos em seu site mostrando o Mibot sendo testado nas estradas geladas de Hokkaido, passando por becos entre casas apertadas nos bairros históricos de Hiroshima e colidindo contra paredes de concreto em alta velocidade para garantir que atenda aos rigorosos padrões de segurança do Japão.

Kusunoki, 43, fundou a KG Motors em junho de 2022. Ele cresceu em Higashihiroshima, uma cidade suburbana cujas ruas às vezes são estreitas demais até mesmo para um sedã japonês. Assistiu à infraestrutura de transporte público do país se deteriorar à medida que a escassez de motoristas de táxi se agravava com o envelhecimento e encolhimento da população.

Com o êxodo dos jovens para os grandes centros urbanos, também está se tornando mais difícil para os idosos se locomover. Por isso, a KG Motors vê uma demanda crescente por carros compactos de um ou dois lugares. Até o início de maio, a empresa havia recebido 2.250 pedidos, com mais de 95% vindos de pessoas que já têm pelo menos um veículo.

"Nas áreas rurais do país, o transporte público está em frangalhos", disse Kusunoki. "Isso pode ser difícil de entender para quem vive em Tóquio, mas chega um momento em que se torna necessário ter um carro por pessoa, não apenas por família."

Bebê na UTI neonatal do
Hospital Albert Einstein
Jardiel Carvalho/Folhapress



➔ Só 8% dos hospitais têm acreditação,
que atesta qualidade **pág. 2**

➔ Obstetras ajudam a
selecionar maternidade **pág. 8**

Saiba o que levar em consideração na hora de escolher um hospital ou pronto-socorro

Faltam indicadores públicos; especialistas dão dicas sobre o que faz diferença quando se está doente



Bruno Santo/Folhapress

Médicos apontam Einstein como melhor do Brasil

Em pesquisa Datafolha, instituição é mencionada por 36% dos entrevistados; Hospital Sírio-Libanês (foto) fica em segundo lugar, com 19% das indicações **pág. 10**



Lucas Seixas/Folhapress

Hospital das Clínicas da FMUSP lidera nos públicos

Complexo realiza 1,4 milhão de consultas ambulatoriais por ano e prepara novo centro de pesquisas clínicas para concentrar trabalho de nove institutos **pág. 16**

guia de hospitais



Acreditação de serviços de saúde pode dar mais segurança aos pacientes

Levantamento feito pela Folha mostra que 645 hospitais brasileiros seguem o processo de qualificação, que analisa periodicamente todo o funcionamento dos estabelecimentos

Paola Ferreira Rosa

SÃO PAULO Quanto mais delicado o problema de saúde, mais difícil pode ser a escolha de um hospital de referência. Uma medida a ser considerada é se a instituição é acreditada, ou seja, tem uma espécie de selo de qualidade emitido por empresas que analisam o funcionamento da unidade de saúde — desde a lavagem dos lençóis e o preparo de refeições até os procedimentos mais especializados.

A acreditação não consiste na simples emissão de um certificado, mas compreende um processo de avaliação independente de hospitais e clínicas por mais de um ano (a duração média varia

de 18 a 24 meses). Durante esse período, cada setor é avaliado, falhas de procedimento são mapeadas e um protocolo de ajustes é construído.

Quando tudo foi corrigido, especialistas são enviados pela instituição acreditadora para avaliar se o hospital de fato cumpriu os pontos de melhoria. Se tudo estiver de acordo, o selo é concedido. O processo é voluntário, custeado pelo próprio hospital, e a acreditação tem validade de três anos. Nesse período, os procedimentos são reavaliados a cada seis meses, em média, de forma contínua.

Levantamento feito pela Folha mostra que dos cerca de 7.700 hospitais registrados no Minis-

tério da Saúde, 645 (8,4% do total) têm acreditação.

O hospital privado Moinhos de Vento já renovou sua acreditação oito vezes desde 2002. O processo foi conduzido pela JCI (Joint Commission Internacional), acreditadora com sede nos Estados Unidos. O hospital do Rio Grande do Sul foi o segundo brasileiro a obter a acreditação. Antes, o Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo, recebeu o selo em 1999.

Segundo Mohamed Parrini, CEO e diretor-executivo do Moinhos de Vento, todos os anos o hospital passa por uma avaliação de treinamento interna, com mobilização dos funcionários e simulação do processo.

São avaliados aspectos como o desempenho do corpo clínico, as instalações elétricas do prédio e a documentação da empresa. Medicamentos passam por dupla checagem, e protocolos de rotina são revisados.

Segundo ele, a qualidade e a segurança são elementos essenciais para a estratégia de negócios do hospital desde sua fundação, em 1927.

"A acreditação padroniza a qualidade, faz com que você continue sendo bom e, se você tem gaps de qualidade, ela te força a subir o nível. Oferece métodos para se reter qualidade e preservá-la ao longo dos anos, ainda que as equipes sejam trocadas", afirma.

Continua na pág. 3



Esse selo traz uma credibilidade importante para a instituição. É um processo complexo, extenso, muito detalhado

Brasil Silva Neto
diretor-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

guia de hospitais



Continuação da pág. 2

Para Alexia Costa, diretora operacional do Grupo Ibcs, uma das principais instituições acreditadoras da América Latina, a acreditação oferece mais segurança, qualidade e confiança ao paciente. “Esses selos atestam que a instituição segue rigorosos padrões de excelência, reduzindo riscos e garantindo um atendimento centrado no doente. Isso significa estar em um ambiente que prioriza sua segurança e bem-estar”, diz.

De acordo com ela, a acreditação reduz erros graças a protocolos bem definidos para emergências e situações críticas. O paciente também pode esperar mais qualidade na assistência médica e um atendimento mais humanizado, porque os profissionais são treinados continuamente, e os fluxos de atendimento são reorganizados para trazer agilidade.

Instituições privadas são a maioria entre as acreditadas. De acordo com o levantamento do DeltaFolha, cerca de 116 hospitais públicos do país passaram pelo processo e foram aprovados.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre, vinculado ao Ministé-

rio da Educação e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi acreditado pela primeira vez em 2013, também pela JCI.

“Entendemos que esse selo traz uma credibilidade importante para a instituição. É um processo complexo, extenso, muito detalhado. Não é porque somos um hospital público que não deveríamos perseguir isso”, explica Brasil Silva Neto, diretor-presidente da instituição.

Neto observa que limitações financeiras podem dificultar que instituições públicas passem pelo processo de acreditação. “Mas isso deveria estar no planejamento de alguma forma, não o buscar a acreditação em si, mas ter estruturas que permitam trabalhar conceitos importantes de qualidade e segurança”, afirma.

Rubens Covello, CEO e co-fundador da acreditadora QGA (Quality Global Alliance), concorda que a acreditação traz segurança ao paciente. “Não quer dizer que não vão acontecer erros, mas teremos uma série de processos para que o risco seja menor, desde a entrada do paciente na recepção até a alta.”

Profissionais da equipe da UTI neonatal do Hospital Moinhos de Vento, que tem acreditação da JCI, aplaudem saída de recém-nascido após alta

Carlos Macedo/Folhapress

Maiores hospitais acreditados por região

Em número de leitos



Centro-Oeste	Leitos
1 Hospital Brasília (Hobra) - Brasília	369
2 H. de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz Hugo - Goiânia	365
3 Hospital Brasília (Unidade Águas Claras) - Brasília	270
4 H. M. de Aparecida de Goiânia (HMAP) - Aparecida de Goiânia	249
5 Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) - Goiânia	234
Nordeste	
6 Hospital Santa Izabel - Salvador	460
7 Hospital Regional Norte - Sobral	453
8 Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara - Fortaleza	360
9 Hospital São Domingos - São Luís	353
10 Hospital Português - Salvador	345
Norte	
11 Santa Casa de Misericórdia do Pará - Belém	514
12 Hospital Delphina Rinaldi Aziz - Manaus	362
13 Hospital Regional Público Dr. Abelardo Santos - Belém	360
14 Hospital Porto Dias - Belém	313
15 Hospital HSM - Belém	289
Sudeste	
16 Hospital das Clínicas (HC da FMUSP) - São Paulo	1.543
17 Hospital de Base de São José do Rio Preto - S.J. Rio Preto	1.179
18 Hospital Beneficência Portuguesa (BP) - São Paulo	887
19 Hospital Santa Marcelina - São Paulo	671
20 Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo	669
Sul	
21 Irmandade da Santa Casa de Misericórdia - Porto Alegre	1.155
22 Hospital de Clínicas - Porto Alegre	892
23 Hospital São Vicente de Paulo - Passo Fundo	576
24 Hospital Universitário Evangélico Mackenzie - Curitiba	493
25 Hospital Moinhos de Vento - Porto Alegre	485

A **Folha** criou um sistema de busca de hospitais e outros serviços de saúde acreditados. Está em <https://folha.com/g2x103lw>

Fonte: ACI, ACSA, JCI, Ministério da Saúde, ONA

A QGA é responsável pelo programa de acreditação canadense Qmentum International, desenvolvido pela Accreditation Canada com base nos padrões da HSO (Health Standards Organization). No Brasil, hospitais com essa acreditação a identificam como ACI (Accreditation Canada International).

Covello afirma ainda que os parâmetros de gestão trabalhados no processo de acreditação podem contribuir com a redução do custo de procedimentos. “A qualidade diminui o custo, porque um modelo baseado em prevenção reduz os investimentos gastos no tratamento”, diz.

O Grupo Ibcs oferece dois tipos de acreditação: a ONA (Organização Nacional de Acreditação), brasileira, e a Acsa (Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía) Internacional, europeia.

Embora a maioria das metodologias seja internacional, cada país as adapta à sua realidade. No Brasil, padrões pré-determinados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) são considerados, por exemplo.

Os custos do processo de acre-

dição podem variar de acordo com fatores como o tamanho da instituição de saúde, o número de leitos ou a quantidade de funcionários, a complexidade dos serviços oferecidos e até a localização geográfica. Essas características influenciam na quantidade de dias de avaliação e no número de avaliadores na equipe.

A **Folha** desenvolveu um guia de estabelecimentos de saúde acreditados. O projeto foi criado com base nos dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos), do Ministério da Saúde, nos dados das acreditadoras ONA, ACI, JCI e Acsa e na consulta a estabelecimentos.

O sistema inclui serviços de saúde com pelo menos um tipo de acreditação e com registro ativo no CNES em janeiro de 2025, quando o levantamento foi feito. Também lista estabelecimentos com falhas no cadastro, mas que declararam estar em funcionamento.

Os dados do CNES foram baixados pelos sistemas do DataSUS, do Ministério da Saúde, e os das agências acreditadoras foram coletados em seus sites.

guia de hospitais



Sala de esterilização pré-cirurgias do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, em São Paulo Jardiel Carvalho/Folhapress

Anvisa alega sigilo e omite dados detalhados sobre infecções no sistema de saúde

Informações sobre incidência de casos em cada hospital foram solicitadas pela Folha por meio da Lei de Acesso à Informação

Laiz Menezes

SÃO PAULO Apesar de coletar dados detalhados sobre infecções hospitalares em todo o Brasil, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) se negou a informar o número de casos por hospital entre os anos de 2019 e 2024. A falta do dado impede a identificação de unidades de saúde com maior incidência de infecções, tanto na rede pública quanto na privada.

O dado foi solicitado à agência por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação). Em resposta, a Anvisa afirma que não tem autorização para compartilhar nenhum tipo de "dado sensível de pacientes, profissionais ou nomes dos hospitais/serviços de saúde notificadores", com base na Lei 12.527/2011.

No entanto, a lei citada não menciona a identificação de hospitais como informações passíveis de sigilo. Especialistas ouvidos pela Folha afirmam que a LAI prevê que o sigilo deve ser a exceção, e não a regra, sendo necessário justificar de forma ade-

quada a restrição de acesso a informações públicas.

Infecções hospitalares, ou infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras), são aquelas adquiridas durante a internação ou atendimento médico, frequentemente associadas ao uso de dispositivos invasivos, como cateteres e sondas. Podem provocar mortes, além de aumentar os custos hospitalares.

Foram solicitados à Anvisa por meio da LAI dados de infecções hospitalares em todos os hospitais públicos e privados do Brasil nos anos de 2019 a 2024. O órgão informa que publica anualmente boletins com os resultados das notificações de infecções hospitalares, mas que, por questões de sigilo, os dados que identificam os hospitais notificantes não são divulgados.

A advogada especialista em direito da saúde Carla Simas diz que não existe base legal para manter em sigilo o nome de hospitais — públicos ou privados — que prestam serviço essencial à população.

"A LGPD [Lei Geral de Proteção

de Dados] protege dados pessoais de pessoas físicas, não dados de pessoas jurídicas. Portanto, o nome de um hospital não está sob proteção da LGPD, e não há qualquer previsão legal que autorize a ocultação desses dados com base em privacidade institucional", afirma.

Segundo Simas, a LAI estabelece que a administração pública só pode restringir o acesso à informação quando houver risco real à segurança da sociedade ou do Estado — o que não foi alegado ou demonstrado pela Anvisa quando se recusou a repassar os dados de infecções por unidade de saúde.

A Lei nº 9.431/1997 obriga os hospitais de todo o país a manter programas para controlar as infecções hospitalares. E a RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) nº 36/2013 da Anvisa exige que as infecções hospitalares sejam notificadas regularmente, o que significa que a agência tem esses dados.

"Manter o número de infecções hospitalares em sigilo por hospital vai contra os princípios consti-



Iras é termo mais abrangente

Infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras) são aquelas adquiridas em qualquer serviço de saúde (hospitais, clínicas, serviços especializados em diagnóstico e tratamento ou qualquer local de atendimento ao paciente) e associadas ao tipo de assistência prestada. O termo é mais abrangente que infecção hospitalar, que define a infecção adquirida após a admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares.

70%

é a proporção de Iras que podem ser evitadas graças a medidas como a higiene das mãos

15%

é a taxa estimada de pacientes de UTI que adquirem pelo menos uma Ira durante o período de internação

tucionais da eficiência, publicidade e moralidade da administração pública (art. 37 da Constituição Federal)", diz a advogada.

"O fornecimento apenas de dados agregados em boletins anuais, sem permitir a identificação das instituições notificantes, prejudica a transparência, dificulta a responsabilização de práticas negligentes e inviabiliza o exercício do controle social, que é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS)", conclui.

Para Henderson Furst, o sigilo da informação não é proveitoso às instituições, porque impede que sejam tomadas providências para aumentar de forma preventiva a segurança do paciente.

"Se uma instituição vem aumentando o número de infecções hospitalares ou outros eventos adversos que devem ser notificados e esses dados são divulgados, você terá um CRM (Conselho Regional de Medicina) atuando, além dos conselhos regionais de Enfermagem e Farmácia e, sobretudo, das entidades acadêmicas e científicas, que também intervirão para ajudar a melhorar os índices da instituição", diz.

O advogado acredita que o motivo principal da Anvisa não divulgar o nome das instituições seja por receio de que isso gere mais subnotificação sobre o número de infecções hospitalares.

"Um hospital só notifica à Anvisa porque existe uma exigência, mas há o receio de ser exposto. Se essa informação fosse pública, a instituição poderia deixar de notificar para não correr o risco de prejudicar sua imagem. No entanto, há um interesse público em acessar esses dados."

Faltam dados padronizados e transparentes sobre hospitais no Brasil

Análise

Ausência de indicadores assistenciais em bases públicas dificulta escolha de serviços e prejudica gestão da qualidade em saúde

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Qual o melhor hospital do Brasil? Não existem indicadores de qualidade publicados de forma clara, sistemática, transparente e comparável para dar uma resposta conclusiva a essa pergunta.

Dados sobre o desempenho dos hospitais em aspectos como segurança do paciente, efetividade clínica e eficiência nos processos ainda não estão disponíveis em bases públicas e padronizadas. Em geral, são tratados como sensíveis ou confidenciais por muitas instituições.

Essa opacidade compromete as escolhas das pessoas sobre serviços de saúde e as levam a se basear em critérios muito subjetivos, como na preferência do médico particular, na opinião de alguém que foi bem atendido em determinado lugar, no conforto das instalações ou nas ações de marketing do hospital.

Indicadores assistenciais hospitalares englobam várias métricas, como taxas de infecção hospitalar, de mortalidade ajustada por risco, de reinternação, de eventos adversos evitáveis, de adesão a protocolos clínicos e do tempo médio de internação.

São parâmetros amplamente usados em países que priorizam a transparência e a prestação de contas na saúde (accountability), como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Alemanha.

O físico, escritor e consultor Clemente Nóbrega, especialista em inovação em saúde, faz uma provocação. "Caso eu venha a ter algum diagnóstico oncológico, como poderei tomar uma decisão informada sobre onde me tratar? Não me falem de instalações, aparelhos, robôs, médicos 'estrelas'. Falem-me de resultados de tratamentos para minha condição específica."

Ele cita o exemplo do câncer de próstata. "Quais desses super 'câncer centers' apresentam as melhores taxas de sobrevivência nessa condição após cinco anos da remoção do tumor? Em quais deles as taxas de impotência sexual são menores após um ano? E de incontinência urinária?"

Aqui, Nóbrega trata dos chamados desfechos em saúde, um tipo de indicador que mostra o resultado final do tratamento que o paciente recebeu. Responde a perguntas como: ele se recupe-

rou bem? Houve complicações? Preciso voltar ao hospital depois de receber alta? Ficou com sequelas?

Hoje, mesmo quando essas informações existem, são de difícil acesso e carecem de padronização metodológica, o que torna praticamente impossível a comparação entre diferentes hospitais.

Há uma forte resistência à abertura dos dados por parte dos hospitais, com justificativas que vão desde a proteção da imagem institucional até a alegada falta de capacitação da população para interpretá-los. Ao mesmo tempo, não existe norma que os obrigue a divulgar essas informações.

A falta de transparência também afeta a gestão da qualidade em saúde. Sem dados disponíveis para análise externa, não há um mapeamento preciso de todos os gargalos que precisam ser estudados e corrigidos e muito menos estímulo efetivo à melhoria contínua. Dessa forma, não se podem premiar boas práticas ou penalizar desempenhos insatisfatórios.

Hospitais com performance ruim podem continuar operando sem pressões por mudança, enquanto aqueles que investem em segurança e eficiência deixam de ser reconhecidos. Além dos riscos ao paciente, isso reduz o potencial transformador de políticas públicas baseadas em evidências.

Em 2016, um estudo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e do Iess (Instituto de Estudos da Saúde Suplementar) identificou que, por ano, 302,6 mil vidas são perdidas no país por eventos adversos dentro de hospitais, como erros de dosagens de medicamentos, quedas do leito e infecções evitáveis. O custo médio anual dessas falhas foi estimado em R\$ 10,9 bilhões.

A intenção do estudo foi promover a transparência das informações e dos indicadores de qualidade assistencial e de segurança do paciente, mas pouca coisa avançou desde então. A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), por exemplo, avalia o desempenho das operadoras de saúde, mas não o dos prestadores de serviços, como os hospitais.

A ausência de dados comparáveis impede ainda a alocação estratégica de recursos e dificulta o avanço de modelos de remuneração baseados em valor, ca-



Fido Nesti



Estamos na fase de padronização e de estímulo para que os hospitais mostrem seus resultados. Como pacientes temos o direito de saber quantas estrelas, entre aspas, tem o hospital

Antonio Brito
diretor-executivo da Anahp

302,6 mil

é o número estimado de mortes por ano no Brasil por eventos adversos em hospitais

R\$ 10,9 bilhões

é o custo de falhas hospitalares no país

da vez mais adotados internacionalmente.

Há boas iniciativas em curso, mas de alcance limitado, como o Sistema de Indicadores Hospitalares da Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados). Criado há 17 anos, conta com 265 indicadores organizados em quatro eixos: assistência, gestão de pessoas, desempenho econômico-financeiro e de sustentabilidade.

Hoje, o sistema reúne 176 hospitais privados associados, 27 não associados e outros 50 públicos. Em abril, o governo paulista firmou um acordo para que os 107 hospitais estaduais também integrem o sistema. Na primeira etapa, serão 30 indicadores, como a média de permanência dos pacientes nas UTIs e a taxa de conversão de atendimentos de emergência em internações.

Cada hospital tem acesso a relatórios individualizados e consegue comparar o seu desempenho com a média das demais instituições, o que permite identificar se os resultados estão no mesmo patamar, acima ou abaixo dos outros. Os pacientes, porém, não têm acesso aos dados.

Segundo Antonio Brito, diretor-executivo da Anahp, para tornar essas informações públicas é preciso garantir que as medições sejam feitas de forma igual. "Estamos na fase de padronização e de estímulo para que os hospitais mostrem seus resultados."

Para estudiosos do assunto, o país precisa de uma política nacional de transparência em saúde, que reúna regulação, tecno-

logia e mudança cultural. O primeiro passo seria Ministério da Saúde e ANS definirem um conjunto mínimo de indicadores assistenciais que devem ser obrigatoriamente coletados e publicados por todos os hospitais.

Esses dados precisariam ser auditados por órgãos independentes, organizados com base em critérios científicos e disponibilizados em plataformas públicas, de fácil acesso e compreensão. A padronização metodológica é outro ponto fundamental.

Para que os indicadores possam ser comparáveis e úteis em decisões clínicas e administrativas, é necessário que haja consenso sobre as definições, formas de cálculo e periodicidade de cada indicador. A experiência internacional mostra que isso é possível por meio de diretrizes nacionais, sistemas de avaliação por pares e uso intensivo de tecnologias digitais de informação.

Sistemas de prontuário eletrônico interoperáveis e capacitação dos profissionais de saúde para que possam interpretar os indicadores de forma crítica e utilizá-los na melhoria dos processos assistenciais também são peças fundamentais.

Por fim, mas não menos importante, é preciso promover a educação em saúde da população, para que os dados sejam compreendidos e não distorcidos. Seria mais uma frente de grande valia na luta contra a desinformação, já classificada pela OMS como uma das principais ameaças à saúde global.

guia de hospitais



Saiba como reclamar de um hospital

Ouvidoria-Geral do Sistema Único de Saúde (OuvSUS)

Recebe e encaminha sugestões, elogios, reclamações e denúncias sobre os serviços e atendimentos prestados aos usuários do SUS em todo o país. É possível reclamar de hospitais públicos e também de privados, se conveniados ao SUS. Para hospitais totalmente particulares, o Ministério da Saúde recomenda que se busque a ouvidoria da própria instituição.

Canais

Formulário Ouvidor-SUS, plataforma Fala.BR e telefone 136 (de segunda a sexta, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 18h). Presencialmente na sede do Ministério da Saúde, em Brasília (DF), de segunda a sexta, das 9h às 13h e das 14h às 17h

Procons Se o problema não for resolvido pela ouvidoria do hospital, pacientes de instituições particulares podem registrar queixa no Procon da região. No Procon-SP, por exemplo, é preciso ter conta Gov.br em nível prata ou ouro para acessar o Espaço do Consumidor.

Reclame Aqui Recebe queixas e as deixa disponíveis para que outros consumidores leiam e permite a pesquisa da reputação a partir de uma nota que considera as taxas de resposta e solução, além da avaliação dos reclamantes. Oferece ranking de melhores e piores instituições por segmentos.

Conselhos de classe Para denunciar especificamente a conduta de um profissional de saúde, é possível buscar os conselhos das respectivas categorias — em São Paulo, por exemplo, há o Cremesp (médicos), o Coren-SP (profissionais de enfermagem) e o CRN3 (para técnicos em nutrição e nutricionistas), além dos órgãos responsáveis pelas demais áreas, como fisioterapia e psicologia.

Marina Costa



Em emergência, vou ao hospital mais perto ou chamo uma ambulância?

Folha procurou médicos, planos de saúde e governos para explicar como agir em cada caso

Marcos Hermanson

SÃO PAULO Se um familiar sofre uma parada cardíaca em casa, devo levá-lo de carro até o hospital mais perto? Se sou usuário do SUS, como consigo atendimento em um hospital público de excelência? Que peso devo dar à indicação de hospital feita pelo meu médico no caso de uma cirurgia eletiva?

A relação do paciente com hospitais da rede de saúde pública e suplementar envolve muitas dúvidas. A Folha procurou médicos, planos de saúde e o governo estadual para responder a algumas delas. Veja abaixo.

✱

1 Em caso de emergência, como um acidente ou infarto, o melhor é levar o paciente ao hospital mais próximo?

Diante de uma emergência médica, agir com rapidez e segurança é essencial. A orientação prioritária é acionar imediatamente o Samu (192) ou o Corpo de Bombeiros (193). Essas equipes estão preparadas para prestar o atendimento pré-hospitalar e realizar os primeiros socorros durante o deslocamento.

A atuação profissional desde o início garante maior chance

de estabilização e encaminhamento ao hospital mais apropriado, aumentando as chances de sobrevivência.

Não transporte a vítima por conta própria sem antes acionar os serviços de emergência. Além de fornecerem suporte por telefone, os profissionais saberão indicar a melhor conduta para cada caso.

2 Se a ambulância do Samu ou do Corpo de Bombeiros está demorando, devo sair com o paciente por conta própria?

Essa deve ser uma exceção. O transporte inadequado pode agravar o quadro clínico, e a ausência de suporte especializado durante o trajeto pode comprometer a segurança do paciente.

Apenas em situações extremas, quando o hospital está muito próximo e a condição do paciente se deteriora rapidamente, pode-se considerar o transporte próprio.

Milton Steinman, cirurgião-geral da equipe de trauma do Hospital Israelita Albert Einstein, especialista no atendimento a vítimas de situações extremas

3 Ao realizar o resgate, o Samu pode levar o paciente para um hospital

privado mesmo que ele não tenha plano de saúde?

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) encaminha pacientes para hospitais da rede privada em casos de urgência e emergência quando existe documentação de cobertura do atendimento por plano de saúde.

Quando não há comprovação da cobertura de convênio, o paciente é encaminhado para o estabelecimento público mais adequado para seu atendimento.

4 Se o paciente tem plano de saúde, ele pode ligar para o serviço de ambulância de um hospital privado em vez do Samu ou Corpo de Bombeiros? É vantagem?

Embora essa seja uma alternativa, podem existir limitações logísticas, especialmente quanto à abrangência geográfica e ao tempo de resposta. Nesse último caso, é importante verificar se há cobertura contratual.

Os serviços públicos possuem maior cobertura, são integrados à rede de atendimento pré-hospitalar e, em casos específicos, contam com suporte de resgate aeromédico (helicóptero). Por isso a orientação é sempre priorizar o Samu ou os bombeiros em emergências graves.

5 Quando o caso não é de emergência, o melhor é procurar um hospital especializado ou ir a um hospital geral?

Quando o caso não é de emergência, o ideal é que o paciente consulte o especialista da área em ambiente ambulatorial. Pode ser um consultório ou um centro de especialidade, dentro ou fora do hospital.

Nesse espaço, o médico consegue saber a história do paciente e examiná-lo com tempo.

Polyana Piza, gerente médica da neurologia do Hospital Israelita Albert Einstein

6 Se preciso levar uma criança a um pronto-socorro, devo escolher um especializado em pediatria?

Sim. Não precisa ser hospital pediátrico, mas um que tenha pronto-socorro de pediatria. Passar num hospital geral em que a criança não será vista por um pediatra não é recomendado. A pessoa acostumada a examinar adultos não consegue perceber especificidades da criança. A ausculta pulmonar, a visualização de ouvido e a prescrição de medicamentos para crianças são diferentes, por exemplo.

Continua na pág. 7



Carlos Macedo/Folhapress

Continuação da pág. 6

7 Que peso devo dar à indicação de hospital dada pelo meu médico?

Um peso grande. Em geral, o hospital que o médico indica é aquele em que ele conhece a equipe de enfermagem, onde o pessoal do centro cirúrgico está habituado com a rotina dele e com o equipamento que ele prefere.

O médico circula melhor, se sente mais seguro e vai ter mais respaldo neste hospital.

Andrea Hercowitz, pediatra e médica de adolescentes do Hospital Israelita Albert Einstein

8 Se for uma cirurgia plástica, o que deve ser considerado pelo paciente na escolha do local?

Depende do porte da cirurgia. Se for uma cirurgia simples, curta e localizada, como uma rinoplastia, o paciente pode selecionar um hospital de pequeno porte ou mesmo uma clínica credenciada.

Se for uma operação mais longa, que abrange mais partes do corpo e exige anestesia geral, o paciente deve escolher um hospital maior, com recursos para tratá-lo em caso de emergência.

Jose Yoshikazu Tariki, ex-presidente da Federação Ibero-latinoamericana de Cirurgia Plástica

9 Um leigo consegue saber, por observação, quando uma UTI é adequada? O que deve ser observado?

É muito difícil para o familiar avaliar se o atendimento é bom ou não, porque isso depende de vários fatores —se os horários de medicação estão sendo cumpridos, se os exames estão vindo no tempo adequado e se a equipe age com rapidez ao perceber uma alteração no estado de saúde.

A melhor forma de saber se o paciente está sendo bem atendido é se a equipe de enfermeiros, fisioterapeutas e médicos conversa com o familiar, explica o

Acima, o fisioterapeuta José Ribeiro em sessão com a paciente Quelen Muller dos Santos, na área de fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul; abaixo, ambulância do Samu em Porto Alegre (RS)

que está acontecendo e qual é o prognóstico.

Por exemplo, se o seu parente estiver entubado, a equipe tem que explicar por que ele precisou passar por aquele procedimento.

Cláudio Marino, cirurgião de cabeça e pescoço e intensivista do Hospital Samaritano

10 Como conseguir atendimento em hospitais públicos de excelência? Por exemplo, como um paciente com câncer pode ser atendido no Icesp?

As unidades básicas de saúde (UBS) são a porta de entrada para o atendimento no SUS. Quando há necessidade de cuidados de alta complexidade em hospital de referência, como o Icesp, o paciente deve ser encaminhado pelo serviço de origem ou regulado pelo Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo (Siresp). A destinação para a unidade de referência é feita com base no quadro clínico e na necessidade do paciente. Ou seja, ele não pode procurar, por conta própria, esses hospitais.

Secretaria de Estado da Saúde de SP

11 Quais os motivos para um hospital ser descredenciado de um plano de saúde?

O descredenciamento pode ocorrer por solicitação do hospital, indícios de fraude, volume elevado de reclamações, desempenho assistencial abaixo do esperado, descumprimento contratual, inviabilidade financeira ou encerramento das atividades da unidade.

SulAmérica, operadora de plano de saúde, em nota



Evandro Leal/Agência Enquadrar/Folhapress

guia de hospitais



Julie Kartali, seu marido, Heliuz Azevedo Jr., e seus filhos, Andreas Kartali Azevedo e Nikolas Kartali Azevedo, na casa da família, em São Paulo Allison Sales/Folhapress

Tipo de parto, índice de cesarianas e estrutura de UTI contam na hora de escolher a maternidade

Uma das dicas de obstetras é que as gestantes visitem os hospitais e conversem com quem acompanha o pré-natal antes de bater o martelo; morar perto não deve ser critério eliminatório, dizem

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Ainda que na maioria das vezes aconteça dentro de um hospital, o parto não é um procedimento médico como qualquer outro. A chegada de um bebê mobiliza emoções e expectativas que podem tornar a escolha da maternidade uma decisão pautada não apenas em critérios técnicos, mas nos recursos oferecidos para tornar esse momento mais confortável e acolhedor.

As maternidades sabem disso e propõem diferenciais variados —de suítes de luxo a recursos tecnológicos para partos

de risco. Para ajudar nessa escolha, a *Folha* consultou dois obstetras e uma pediatra neonatologista, que indicaram os pontos essenciais que as pacientes devem observar.

Vale lembrar que o primeiro quesito a entrar nessa equação costuma ser o orçamento do casal ou a cobertura do plano de saúde. Quando há mais de uma possibilidade no horizonte, ouvir a opinião do médico que acompanha o pré-natal é um bom começo.

"O obstetra pode saber de detalhes técnicos não facilmente disponíveis ou visíveis para

a paciente", afirma Elias Ferreira de Melo Jr., presidente da comissão de Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia).

Melo Jr. pondera que a percepção do médico também se baseia na conveniência para ele, inclusive financeira e logística. O melhor, então, é que a gestante visite as maternidades que deseja e, depois, tome essa decisão em conjunto com o obstetra.

A maioria dos profissionais é credenciado para atuar em mais de um estabelecimento. "Atendo

“

É quase uma alucinação achar que o bebê vai nascer tão rápido, no carro. O trabalho de parto é longo, e a maioria começa à noite ou de madrugada, quando não há muito trânsito

Guilherme Lobo
professor da Unifesp

em quatro maternidades e tenho uma que prefiro, mas seria desagradável dizer que tem que ser naquela específica", diz o obstetra Guilherme Lobo, professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). "Procurar não ser impositivo. A decisão final é do casal", completa.

Outra preocupação comum das gestantes é se o hospital tem salas de parto normal, com recursos não farmacológicos para alívio da dor e indução ao nascimento, como banheira, bola de pilates, banqueta e apoios especiais.

Continua na pág. 9



O que considerar ao escolher a maternidade

- Faça as contas para ver se o parto cabe no orçamento ou se a maternidade pretendida é coberta pelo plano de saúde
- Se houver mais de uma opção, converse com o médico que faz o acompanhamento pré-natal
- Cheque se o hospital tem salas de parto normal, com recursos não farmacológicos para alívio da dor e indução ao nascimento, como banheira, bola de pilates, banqueta e apoios especiais
- Pergunte qual é a taxa de cesariana de cada maternidade e que medidas adotam para reduzir esse índice
- Verifique se o hospital tem estrutura, como UTI neonatal e para adultos, para atender mãe e bebê em caso de complicações
- Pergunte que tipo de treinamento sobre apoio à lactação é oferecido à equipe de enfermagem e se há atualizações periódicas



Hoje em dia, existe todo um campo de arquitetura hospitalar, que propõe cores acolhedoras, luz natural para ajudar no ritmo circadiano... Se você abrir a janela e tiver a fortuna de ver uma paisagem, fica ainda mais condizente com aquele momento que você está vivendo, que é a maternidade

Maria Augusta Gibelli
diretora geral
da maternidade
São Luiz Star



A engenheira civil Cristhiane Piazza, que vive a primeira gestação, em sua casa, em São Paulo Allison Sales/Folhapress

Continuação da pág. 8

Neste caso, os médicos consultados disseram que faz toda a diferença. “É um grande avanço, que está presente inclusive em muitos hospitais públicos. Esse ambiente mais acolhedor para a parturiente estimula o parto normal e inibe a cesariana”, diz Lobo.

Ele também afirma que alguns hospitais dão mais autonomia para o médico conduzir o trabalho de parto, o que facilita na evolução para um parto normal. “Às vezes a paciente pergunta: ‘Mas se você e sua equipe fazem parto normal, isso não é suficiente?’ Eu digo que mais ou menos. Os hospitais têm protocolos, o que é positivo, mas alguns são muito rígidos e engessados e acabam ferindo a autonomia do médico. A gente fica um pouco refém”, explica.

Essas diretrizes podem incluir o acionamento de plantonistas após um certo número de horas ou a necessidade de que o parto seja agilizado dependendo dos resultados de um exame de monitoramento do feto.

Para as mulheres que desejam um parto normal, a dica é perguntar a taxa de cesariana de cada maternidade, além de quais medidas vêm sendo tomadas para reduzir esse índice. O Brasil é um dos países com maior índice de cesáreas no mundo, com quase 60% dos partos realizados por essa via —bem acima da recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde), que é de 15%.

Na maioria dos partos não há intercorrências, mas é importante se certificar de que há estrutura para atender mãe e bebê caso ocorra alguma complicação.

Esse cuidado é ainda mais importante se a gravidez é de risco.

Especialista nesses casos, Elias Melo Jr. diz que é fundamental se informar sobre a estrutura de suporte existente —que inclui UTIs neonatal e de adultos e profissionais experientes para lidar com casos de maior complexidade.

Algumas maternidades têm leitos e equipes específicas para cuidar de gestação de alto risco, além de centros de medicina fetal, com a possibilidade de fazer procedimentos com o bebê ainda dentro da barriga ou logo após o nascimento.

“A gente só pensa no lado bom, mas, se tiver qualquer dificuldade, o local tem que dispor de recursos tecnológicos e profissionais competentes para dar esse suporte”, diz a pediatra neonatologista Maria Augusta Gibelli, diretora geral da maternidade São Luiz Star e ex-diretora técnica do Centro Neonatal do Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da USP.

“É legal ter um centro cirúrgico que comporte procedimentos complexos, equipamentos diagnósticos para não precisar transportar a paciente ou o bebê para fazer exames fora e uma equipe que saiba fazer esses laudos.”

No caso da UTI neonatal, ela cita como diferenciais a ambientação silenciosa, incubadoras tecnológicas e com abertura lateral, que permitem acesso ao bebê por todos os lados, e aparelhos que fazem uma ventilação mecânica mais gentil. “Isso diminui a chance de a criança desenvolver doença pulmonar crônica no futuro”, diz.

A existência de um banco de leite, para pasteurização e armazenamento do líquido por mais tempo, é outro diferencial, que pode ajudar especi-

almente quando o bebê nasce prematuro e precisa passar um tempo na UTI.

A amamentação, aliás, deve estar no radar dos casais que esperam um filho —que muitas vezes focam só no parto e esquecem das dificuldades que podem surgir após o nascimento.

Em geral, toda maternidade proporciona algum apoio à lactação, mas vale perguntar que tipo de treinamento é oferecido à equipe de enfermagem e se há atualizações periódicas.

Grávida de 22 semanas, a engenheira civil Cristhiane Piazza, 37, estava em dúvida entre três maternidades cobertas por seu plano. Observou pontos como a proximidade de sua casa e a qualidade das UTIs neonatal e adulto.

Acabou optando pela Pro Matre, que ela já conhecia —bem de perto. “Trabalhei um tempo com engenharia hospitalar e tive acesso aos bastidores. Vi que eles têm muito cuidado com a estrutura: os equipamentos são de ponta e a manutenção é excelente”, diz.

A experiência da instituição também contou. “Eu nasci lá”, diz ela, que trocou de obstetra para poder ser acompanhada desde o pré-natal pela equipe da maternidade.

Outra preocupação sua era em relação às diretrizes médicas. “Na visita, eles costumam falar mais de hotelaria, mas eu queria saber dos protocolos. Liguei para a enfermeira-chefe para ter mais informações”, conta.

Alguns hospitais oferecem comodidades que fazem brilhar os olhos dos casais durante as visitas. Suítes amplas com sala de estar privativa, serviço de concierge, parceria com salões de beleza,

pacotes de cobertura fotográfica e de vídeo e lounge com janelas para a sala cirúrgica, que permitem à família acompanhar o nascimento, são alguns exemplos.

Grega casada com um brasileiro, a professora Julie Kartali, 39, ficou surpresa ao ver o grau de conforto de algumas maternidades particulares de São Paulo. Mãe de dois filhos e grávida de 28 semanas do terceiro, ela conta que, no primeiro parto, estava preparada para ter o bebê pelo sistema público, como é praxe em seu país.

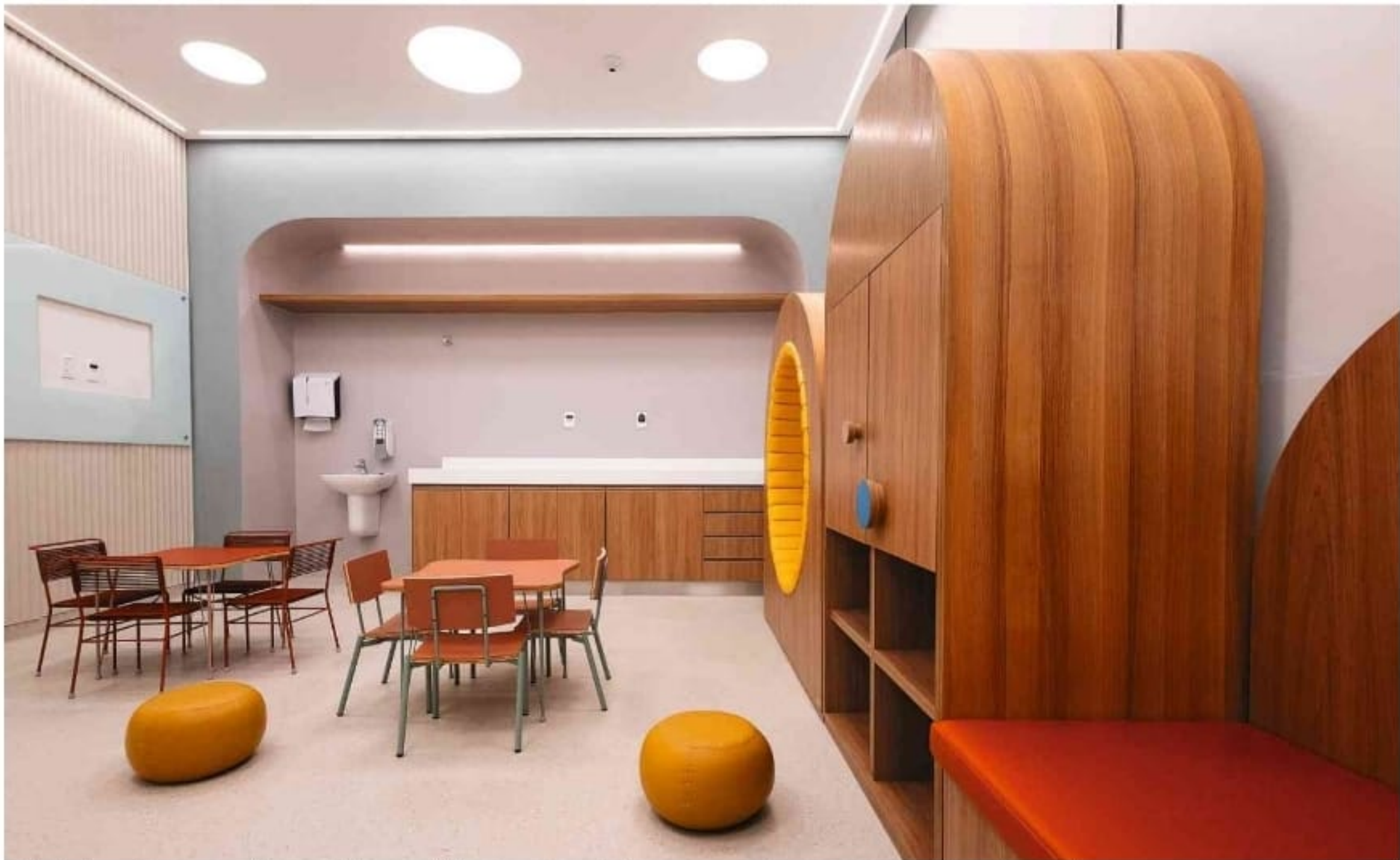
Quando seus colegas de trabalho quiseram lhe dar de presente um valor para o parto em um hospital privado, ela visitou as maternidades Santa Joana e do hospital São Cristóvão. Saiu da primeira impressionada com a hotelaria, mas acabou optando pela outra, que era mais econômica.

“Eu gostei, mas o médico e a internação eram muito caros. Eu não queria um hotel cinco estrelas, então não me importei com uma opção mais humilde.”

No nascimento do segundo filho, ela já tinha plano de saúde e escolheu o Hospital Luz, que era coberto pelo seguro. Gostou da experiência e deve repeti-la no terceiro parto.

“É claro que é melhor ter um quarto onde cabe mais gente, onde o acompanhante pode dormir em uma cama confortável. São fatores que o médico não leva muito em consideração, mas que fazem parte da experiência do cliente e, desse ponto de vista, fazem sentido”, diz Guilherme Lobo, da Unifesp.

Esses detalhes ajudam a deixar o ambiente “com menos cara de hospital e mais cara de casa”, diz Maria Gibelli, da São Luiz Star.



Unidade de atendimento em saúde mental do Hospital Albert Einstein, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, inaugurada em fevereiro deste ano

Einstein é melhor hospital do Brasil, dizem médicos em pesquisa Datafolha

Levantamento com profissionais de todo o país mostra Sírio-Libanês em segundo lugar; HC é primeiro entre instituições públicas

Juliana Vines

SÃO PAULO O Hospital Israelita Albert Einstein é considerado o melhor do Brasil pelos médicos, mostra pesquisa Datafolha. O complexo de saúde com sede no Morumbi, na zona sul de São Paulo, foi o mais citado espontaneamente por 36% dos entrevistados. Em segundo lugar, com quase metade das menções (19%), ficou o Hospital Sírio-Libanês, também na capital paulista. Quando questionados sobre os três melhores hospitais do país — em primeiro, segundo e terceiro lugares —, os médicos mantêm Einstein e Sírio na liderança, praticamente empatados (56% e 51%, respectivamente), seguidos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC), com 11%. O Einstein lidera em uma série de outras respostas sobre elementos específicos de um hospital de excelência. Segundo os médicos, a instituição tem a melhor infraestrutura, os equipa-

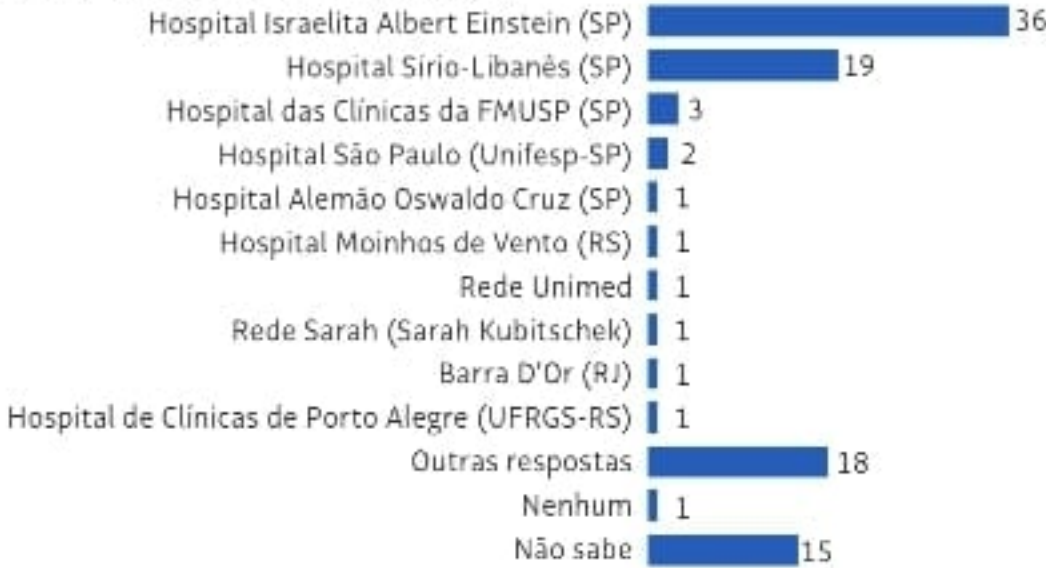
mentos mais avançados, o corpo clínico mais qualificado, altos indicadores de qualidade e segurança, é superior em enfermagem e em hotelaria. "O diferencial do Einstein é o fato de ser uma organização de alta complexidade, com medicina de ponta e corpo clínico de excelência, baseada em uma cultura com princípios judaicos, das boas ações, da assistência à saúde, do ensino e da justiça social", diz o médico-cirurgião Sidney Klajner, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Segundo ele, os bons resultados refletem o fato de a instituição ser amparada em protocolos de segurança sólidos e norteada por um espírito de inovação. "A grande sacada é que conseguimos sinergia entre diferentes áreas. As nossas pesquisas validam as inovações, que são transmitidas nos nossos cursos de graduação e pós, por exemplo", continua Klajner.

Continua na pág. 11

Médicos indicam serviços de saúde favoritos

Resposta espontânea, em %

Qual é o melhor hospital do Brasil?



Os melhores, na soma de 1º, 2º e 3º lugar*



* A soma excede 100% porque considera três respostas (1º, 2º e 3º)

Qual é o melhor hospital público do Brasil?

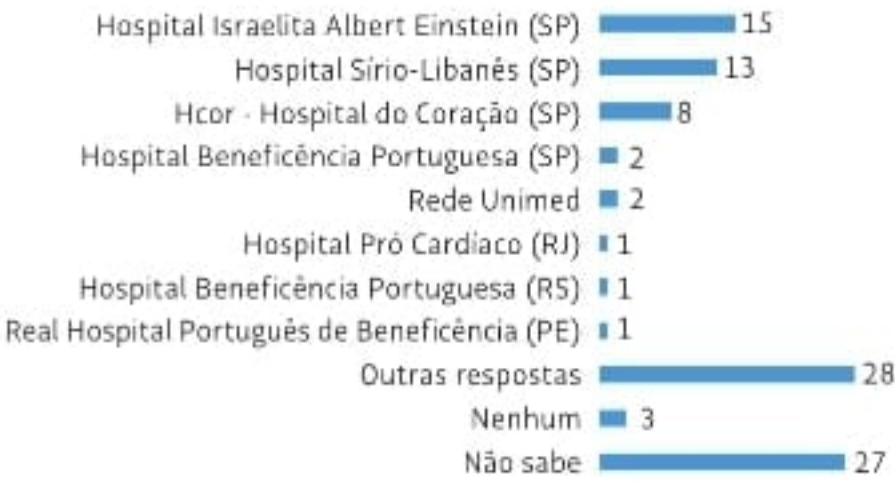


Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%

Os melhores por especialidade, entre hospitais privados

Em %

Cardiologia



Endocrinologia



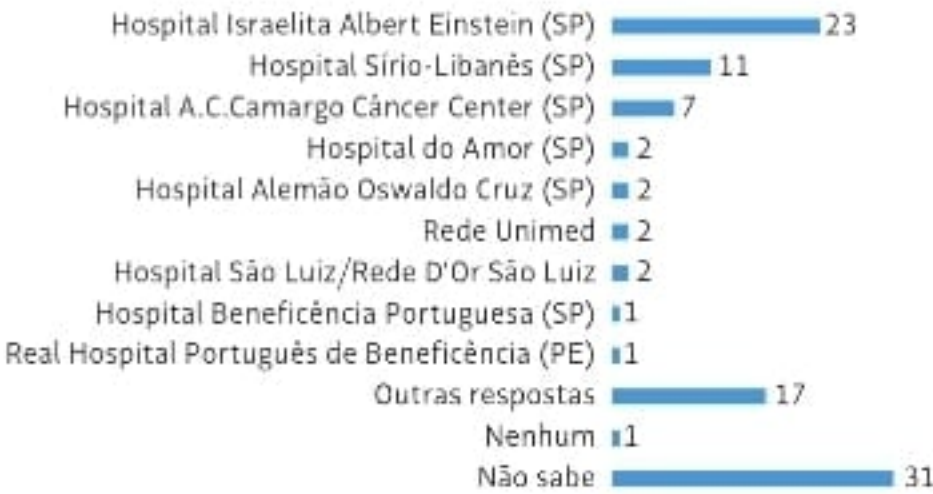
Gastroenterologia



Neurologia



Oncologia



Ortopedia



Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

Continuação da pág. 10

Entre os públicos, o HC da Faculdade de Medicina da USP é o mais admirado pelos médicos, mostra a pesquisa. Ao apontar que hospitais colocam em primeiro, em segundo e em terceiro lugar, 55% citaram o HC de São Paulo (total que inclui as menções ao InCor, que é uma das unidades do complexo hospitalar), 6% indicaram o Hospital das Clínicas da Unicamp, e 5%, a Santa Casa de São Paulo.

O Datafolha também perguntou quais são as melhores instituições de saúde do país em determinadas especialidades.

Nos hospitais públicos, a única especialidade avaliada foi a oncologia. Ganhou o Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira), com 21% das menções (número que inclui as indicações feitas ao HC, ao qual é vinculado, porque o Icesp concentra todo o tratamento na área).

Já na área privada, o Einstein ficou em primeiro lugar em cinco especialidades (gastroenterologia, neurologia, oncologia, ortopedia, endocrinologia) e empatou na liderança em cardiologia. Para tratar doenças do coração, 15% dos médicos citaram a instituição de origem judaica, e 13% apontaram o Sírio-Libanês. A diferença está dentro da margem de erro da pesquisa, de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Para o cardiologista Fernando

Ganem, diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês, o destaque na especialidade é reflexo de profissionais de excelência e de investimentos em tecnologia.

“Conseguimos reunir um corpo clínico de alta qualidade, 90% estudaram no InCor, e oferecemos a estrutura que eles precisam para exercer aquilo que sabem fazer de melhor”, diz.

A pesquisa feita pelo Datafolha, por encomenda do Hospital Albert Einstein, ouviu 601 médicos

brasileiros de todas as regiões do país entre novembro de 2024 e janeiro deste ano (leia mais sobre o levantamento no quadro ao lado). Entre os médicos entrevistados, 76% fazem parte do corpo clínico de algum hospital ou atendem em uma instituição, a maioria (53%) se graduou em universidade pública e metade tem até 40 anos. A amostra foi montada de acordo com características da Demografia Médica de 2024, do Conselho Federal de Medicina.

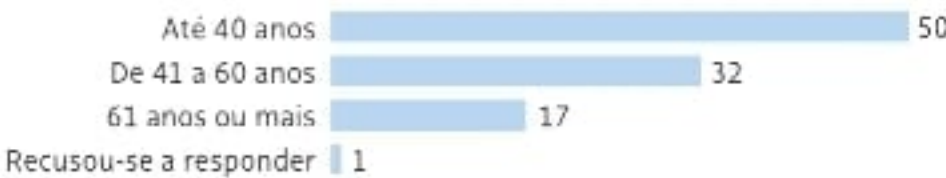
Quem participou da escolha

Em %

Gênero



Idade



Onde trabalham



Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.



Queremos atender quem de fato precisa, sem gerar receitas que não fazem sentido ou complicações com procedimentos desnecessários

Sidney Klajner presidente do Einstein



Entenda a metodologia da pesquisa Datafolha

De 7 de novembro de 2024 a 7 de janeiro de 2025 o Datafolha entrevistou 601 médicos de instituições públicas e privadas de todo o país, em todas as especialidades, para escolher os melhores hospitais do Brasil.

De forma espontânea, ou seja, sem que nenhuma opção lhes fosse apresentada, os profissionais elegeram o melhor hospital brasileiro independentemente da especialidade e de ser público ou particular, além do melhor hospital público e do melhor hospital público em oncologia.

Os participantes também avaliaram hospitais privados de acordo com oito indicadores de infraestrutura e serviços (infraestrutura geral, corpo clínico, alta complexidade, equipamentos avançados, investimento em tecnologia e inovação, qualidade e segurança na assistência médica, enfermagem e hotelaria) e seis especialidades (gastroenterologia, neurologia, oncologia, ortopedia, endocrinologia e cardiologia).

A margem de erro do levantamento é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95% —ou seja, se fossem feitos 100 levantamentos, os resultados ficariam dentro da margem de erro em 95 deles.

guia de hospitais



Central de monitoramento do Einstein, que recebe dados das unidades Morumbi e Goiânia e do Hospital Vila Santa Catarina, além de imagens de quartos Jardiel Carvalho/Folhapress

Expansão do Einstein inclui hospitais em Florianópolis e Goiânia e 31 unidades do SUS

Entre as novas iniciativas da instituição, inaugurada em 1955, estão curso superior de psicologia e clínica para saúde mental

Juliana Vines

SÃO PAULO O Hospital Israelita Albert Einstein deixou de ser apenas um hospital faz tempo. Eleito o melhor do Brasil na opinião de médicos ouvidos pelo Datafolha, o complexo com sede de quase 270 mil metros quadrados no Morumbi, zona sul de São Paulo, reúne, além do serviço de assistência à saúde, um centro de cirurgia robótica, uma incubadora de startups e uma faculdade com oito cursos de graduação.

Fundada pela comunidade judaica em 1955, a instituição sem fins lucrativos vive em constante expansão. Além da estrutura em São Paulo, tem uma unidade em Goiânia e, desde o ano passado, é responsável pela administração de um hospital da Unimed em Florianópolis.

Também soma 27 clínicas e núcleos de cuidado privado em São Paulo e faz a gestão de 31 unidades do Sistema Único de Saúde em cinco estados — Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. No total, são mais de 588 mil pacientes por dia, 60% na rede pública, e cerca de 73 mil cirurgias por ano — a maioria em unidades privadas (60%).

Em todas, o Einstein procura manter os mesmos protocolos de qualidade e segurança construídos desde a década de 1990.

“São processos complexos, que vão da identificação do paciente aos tratamentos para garantir que ele não tenha nenhum dano adicional causado pelo hospital, ou seja, que tudo que precise ser feito seja bem feito”, diz Henrique Neves, diretor-geral do Einstein.

Muitos desses processos são

certificados por organizações internacionais. Hoje, a instituição tem 24 acreditações, entre elas a Magnet Recognition, que garante padrões de excelência em enfermagem. É o único hospital da América Latina com o certificado, que vale apenas para a unidade Morumbi.

“Demoramos 11 anos para conseguir a designação Magnet, porque tínhamos que atender algumas exigências, uma delas era acabar com a úlcera de pressão, aquelas lesões na pele de pacientes acamados”, explica Sidney Klajner, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein.

Ele lembra que quando a instituição assumiu a gestão do Hospital Municipal Iris Rezende Machado, em Aparecida de Goiânia (GO), em 2022, o índice de úlceras de pressão na UTI era alto.

“Em três meses, chegamos a zero, porque estabelecemos o mesmo protocolo usado em São Paulo, que envolve, entre outras coisas, mudar o paciente de posição de tempos em tempos.”

A aplicação dos processos pelos profissionais é acompanhada pela CMOA (Central de Monitoramento Assistencial), uma sala inspirada em centros de controle de companhias aéreas, com telas que exibem dados em tempo real e imagens do centro cirúrgico.

Os telões mostram desde um medicamento que está atrasado até indicadores que ajudam a avaliar o estado de pacientes internados. Tudo é acompanhado por médicos e enfermeiros.

“Temos um algoritmo que analisa os sinais vitais e prevê se o quadro de saúde vai piorar. Já conseguimos antecipar um evento em até seis horas e atuar para evitar que esse paciente vá para a UTI ou tenha uma complicação”, explica Miguel Cendoroglo Neto, diretor médico do Einstein.

Quando necessário, um dos especialistas liga diretamente para quem está cuidando do paciente.

“Já conseguimos detectar situações de tromboembolismo pulmonar, risco de obstrução das vias aéreas, infecção”, conta Vanessa Jonas Cardoso, enfermeira sênior da CMOA, especialista em terapia intensiva.

Continua na pág. 13

“Temos um algoritmo que analisa os sinais vitais e prevê se o quadro de saúde vai piorar. Já conseguimos antecipar um evento em até seis horas e atuar para evitar que esse paciente vá para a UTI ou tenha uma complicação”

Miguel Cendoroglo Neto
diretor médico do Einstein



Continuação da pág. 12

“Em todas essas situações conversamos com a equipe e conseguimos transferir o paciente mais precocemente e evitar procedimentos invasivos, como a colocação de catéteres ou entubação”, explica.

Desde que foi criado, em 2018, o centro de monitoramento já ajudou a reduzir em 30% o número de eventos adversos graves no centro cirúrgico. Por enquanto, a sala acompanha dados da unidade do Morumbi e do Hospital Municipal Gilson de Cássia Marques de Carvalho, na Vila Santa Catarina, zona sul de São Paulo.

“A ideia é expandir para todos os nossos hospitais e usar a inteligência artificial para melhorar a capacidade preditiva”, explica o diretor médico.

A análise de big data também ajuda a agilizar a liberação de leitos na rede pública e privada, o que acontece em outra sala de monitoramento, o CCO (Centro de Controle Operacional).

O objetivo é reduzir o tempo de permanência dos pacientes e evitar leitos ociosos. Na mesma linha, o hospital criou um programa de pertinência do cuidado, em que um grupo de especialistas avalia a necessidade de internações, exames e procedimentos.

Atualmente, o programa acompanha os pedidos de realização de dez procedimentos, como ci-

Quesitos em que o Einstein lidera

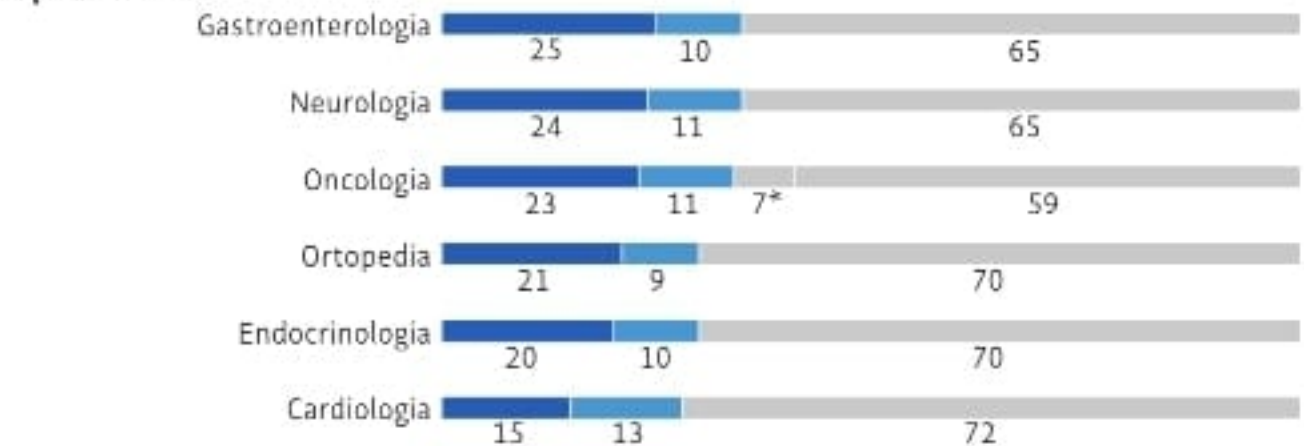
Entre hospitais privados, em%

- Hospital Israelita Albert Einstein
- Hospital Sírio-Libanês
- Outros/nenhum/não sabe

Infraestrutura e serviços



Especialidades



*A. C. Camargo Center, empatado na margem de erro em segundo lugar
Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 p.p. para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%

rurgias para tratamento de endometriose e de coluna e exame de ecocndoscopia. Quando o caso não preenche critérios de pertinência estabelecidos pela instituição, é encaminhado para uma segunda opinião.

“São cirurgias caras. É preciso olhar se há benefício para o paciente, se o procedimento é realmente pertinente e se todos os materiais pedidos são necessários”, diz a médica Paula Tuma, diretora de qualidade e segurança do Einstein.

Em 2024, o programa monitorou mais de 4.000 procedimentos, e 2,3% deles não foram realizados, o que resultou em uma economia de mais de R\$ 6 milhões.

Outra frente para reduzir complicações é o investimento em cirurgia robótica. Além de usar a tecnologia nos procedimentos — como o tratamento de hérnias lombares —, a instituição tem um centro de treinamento de profissionais que já formou mais de mil cirurgiões, incluindo médicos do Peru e do Equador.

A busca pela inovação no hospital alimenta outros projetos, entre eles o centro de genômica, com rastreamento de doenças hereditárias, as pesquisas com terapias celulares e gênicas e a incubadora de startups Eretz.bio, que já impulsionou o desenvolvimento de mais de 150 iniciativas.

“Tudo isso não é com o objetivo de criarmos um unicórnio [empresa de tecnologia avaliada em mais de US\$ 1 bilhão] e de ganhar dinheiro, mas de criar uma cultura e uma mentalidade inovadora”, diz o presidente Sidney Klajner.

Ele destaca ainda a coordenação que existe entre ensino e prática. A faculdade do Einstein oferece, por exemplo, uma graduação em engenharia biomédica e, neste ano, passou a ter o curso de psicologia. Quase ao mesmo tempo, foi inaugurada a primeira unidade da instituição com foco em saúde mental, em Pinheiros (zona oeste de São Paulo).

O espaço reúne médicos do corpo clínico do hospital além de psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais. A proposta é concentrar em um só lugar consultas, grupos terapêuticos e tratamentos para diferentes tipos de transtorno, tanto em crianças e adolescentes quanto em adultos.

A estrutura não inclui internação, mas lá é possível realizar procedimentos prescritos que só podem ser feitos em ambientes controlados, como estimulação magnética intracraniana, eletroconvulsoterapia e aplicação de medicamentos endovenosos.

Diferentemente do hospital, que atende usuários de 26 planos de saúde, o centro de saúde mental só recebe pacientes particulares e colaboradores do próprio Einstein ou de empresas que contratam a instituição. Por enquanto, não há previsão de cobertura pelas operadoras. Uma consulta com um psiquiatra no local custa R\$ 1.200, e uma sessão de terapia com psicólogo, R\$ 330.

A expansão planejada inclui inaugurar, em 2027, outra unidade em São Paulo, o Parque Global, que deve reunir toda a área de oncologia e hematologia, de tratamentos a ensino e pesquisa.

guia de hospitais



Sara Souza (esq.) e Camila Amaducci usam, na troca de turno da ala de pediatria do Sírio, chatbot que ajudaram a desenvolver Bruno Santos/Folhapress

Sírio-Libanês faz 60 com 'shark tank' de funcionários e curso de medicina

Hospital premia ideias da equipe para melhorar a qualidade assistencial, como braço sintético e passagem de turno com inteligência artificial

Marcos Hermanson

SÃO PAULO No reality show Shark Tank, empresários aspirantes pedem a endinheirados que financiem ideias mirabolantes de negócio.

Algo semelhante ocorre no hospital paulistano Sírio-Libanês, que completa 60 anos em 2025. Um programa criado em 2023 e batizado de "Impulso" reúne ideias de funcionários para melhorar a qualidade assistencial.

Todos podem participar. Os funcionários, geralmente divididos em grupos, apresentam cerca de 100 ideias por ano, que são triadas para 20 finalistas e depois até 4 vencedoras da temporada.

Algumas das últimas ideias vencedoras: a adoção de um braço com veias artificiais que reduziu em 50% o tempo de treinamento de punções no hospital, um chatbot que usa as informações inseridas pela equipe de um turno para conversar com a do turno seguinte e um dispositivo que mede o tempo que um paciente fica parado na mesma posição para evitar lesões por pressão.

Em alguns casos a tecnologia é desenvolvida dentro do próprio hospital, como é o caso do chatbot, criado pelas enfermeiras Camila Amaducci e Sara Souza com o analista de sistemas Carlos Levenhagen. O programa está em teste na ala de pediatria, e a instituição deve publicar um artigo com os resultados da iniciativa.

"São projetos que surgem de baixo para cima, quando damos voz aos colaboradores", diz Daniel Greca, diretor de inovação e saúde populacional no Hospital Sírio-Li-



Interior da ambulância especializada em cardiologia do Sírio Jardiel Carvalho/Folhapress

banês, apontado como o segundo melhor do país por médicos entrevistados pelo Datafolha.

Ele diz que já ganharam equipes com funcionários do setor administrativo, enfermagem, engenharia, manutenção e finanças.

O hospital também se prepara para fechar uma lacuna no seu sistema de educação. Inaugurou em 22 de maio um curso de medicina, em cerimônia realizada com a presença do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin, além de ministros e deputados.

O Sírio tem cursos de fisioterapia, psicologia e enfermagem desde o fim de 2023, além de residências médicas (estas mais antigas). Faltava, para se igualar a outras instituições como Hospital das Clínicas (ligado à Faculdade de Medicina da USP) e Hospital São Paulo (da Escola Paulis-

ta de Medicina da Universidade Federal de São Paulo), vincular-se a um curso de formação de médicos.

O curso deve começar em agosto, com mensalidades de R\$ 12.400. Um décimo do dinheiro obtido com os alunos irá para o SUS e outro para bolsas integrais para alunos.

O corpo docente é formado em grande parte por médicos que atuam no hospital. Liao Yu Chieh, diretor de ensino da faculdade Sírio-Libanês, diz que um dos diferenciais será o campo de estágio dos alunos. Além do próprio Sírio, os discentes poderão estagiar nos sete hospitais públicos geridos pela organização social de saúde do Sírio em São Paulo e no interior.

O lançamento ocorre em meio ao endurecimento das regras da educação superior de saúde no Brasil e questionamentos sobre a

qualidade dos cursos de medicina, que quintuplicaram desde 1990.

O Sírio-Libanês é conhecido por tratar políticos, empresários e artistas famosos. O presidente Lula tratou um câncer de laringe no hospital em 2011 e também se submeteu a uma cirurgia para drenagem de hematoma ali no ano passado, após cair e bater a cabeça em casa.

A cantora Preta Gil ficou dois meses internada no hospital após cirurgia para tratar um câncer no intestino. O maestro João Carlos Martins, a atriz Taís Araújo e o influenciador Pablo Marçal também passaram pelo hospital nos últimos anos.

"Para o sucesso da instituição, eu preciso que o paciente queira estar aqui e reconheça que estar aqui é bom", diz Fernando Ganem, diretor-geral do hospital. Ele afirma que, além das condições tecnológicas, de estrutura e hotelaria, o diferencial do hospital é o acolhimento ao paciente.

"Eu sou credenciado em cinco hospitais de São Paulo e tive experiências muito boas em vários deles, alguns que não são citados [na pesquisa Datafolha]", afirma Ganem. "Mas vejo que o Sírio-Libanês consegue reunir aquelas principais condições para o profissional exercer o bom cuidado."

O hospital também investe em prevenção. Desde 2017 oferece a empresas e planos de saúde um serviço de atenção primária à saúde de seus funcionários.

Paciente elegíveis se consultam no ambulatório do Sírio e são direcionados para linhas de cuidado específicas (para diabéticos ou hipertensos, por exemplo), ficando vinculados a uma mesma equipe. O programa tem 330 profissionais e 400 mil beneficiários.

A ideia é evitar gastos com cirurgias e outros procedimentos fazendo um trabalho preventivo com os pacientes, explica o diretor Daniel Greca. "Pacientes que frequentam nosso serviço custam menos que os pacientes que não o frequentam."

Colaborou Juliana Vines

Além da remuneração, hospitais investem em tecnologia na disputa pelos melhores médicos

Oportunidade de lidar com casos complexos, subsídio em aluguel de consultório e desconto em procedimentos são outras estratégias usadas pelas instituições de ponta para formar equipes

Marcos Hermanson

SÃO PAULO Em um cenário de alta competitividade entre hospitais privados, as instituições investem em equipamentos de ponta, programas de fidelização e na capacidade de tratar casos clínicos complexos para atrair os melhores profissionais.

“Se você andar duas quadras está no Oswaldo Cruz, se andar quatro quadras, na Beneficência Portuguesa, seis quadras no A.C. Camargo”, diz Fernando Torelly, presidente do Hcor (Hospital do Coração), na região da avenida Paulista, em São Paulo. “Diferente de quem tem uma empresa que o contrata, o médico atua em quatro, cinco hospitais.”

Por isso o Hcor criou um programa de fidelização, com níveis que variam de acordo com o número de internações e atendimentos que o médico direciona ao hospital.

Um dos benefícios oferecidos é poder montar consultório no prédio anexo ao Hcor, com valores de aluguel subsidiados pela instituição.

O hospital também oferece desconto nas cobranças por vacinação e eventual internação dos próprios médicos, além de um complemento no valor das consultas por plano de saúde. “Você tem que ser desejado pelo paciente, mas também tem que ser desejado pelo médico”, resume Torelly.

O corpo clínico é o aspecto apontado por 66% dos médicos entrevistados pela pesquisa “Os melhores hospitais do Brasil”, do Datafolha, quando questionados sobre os principais fatores que transformam um hospital em centro de excelência. Na sequência vêm tecnologia e inovação (45%), equipes multidisciplinares (38%) e UTI (37%).

A 800 metros do Hcor, a centenária Beneficência Portuguesa (BP) investe na sua capacidade de tratar quadros clínicos complexos, que funcionam como um chamariz para médicos altamente qualificados.

“É muito melhor trabalhar em uma UTI com casos interessantes do que ficar num lugar em que você vai sempre ver a mesma coisa”, diz Veridiana Cordaro, diretora-executiva médica da BP, ao descrever os desafios de gestão de unidades de tratamento intensivo.

O hospital é referência no tratamento de bebês com a síndrome da hipoplasia do coração esquerdo, uma cardiopatia congênita cujo tratamento exige equipamentos e equipe especializados.

Para José Jair James, vice-presidente assistencial da Rede D’Or em São Paulo, é preciso oferecer tecnologia de ponta para atrair os melhores médicos.



Os aspectos mais importantes para fazer de um hospital um centro de excelência, segundo médicos

Resposta estimulada e múltipla, em %



Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 p.p. para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

Desde 2011, quando chegou a São Paulo, a rede trouxe equipamentos avançados como o CyberKnife, que permite grande precisão no direcionamento da radiação nas sessões de radioterapia. O aparelho é o único do Brasil, segundo a fabricante.

David Uip, Paulo Hoff e, mais

recentemente, o cirurgião Tiago Machuca são alguns dos nomes de peso que a Rede D’Or contraiu desde que entrou no estado. O Vila Nova Star, principal hospital da rede em São Paulo, investe ao menos 3% da receita anual em seu parque de equipamentos e em reformas de estrutura.

Nessa mesma corrida, a Beneficência prevê investir R\$ 100 milhões neste ano em modernização de prédio, reforma da UTI e na compra de instrumental cirúrgico, entre outros gastos. Já o Hcor obteve R\$ 108 milhões junto à Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública vinculada ao governo federal, para investimentos em pesquisa e tratamento de oncologia e cardiologia.

Hospitais privados nem sempre contratam os médicos, mas concedem o chamado privilégio clínico, autorizando o profissional a internar e operar seus pacientes no local. Antes de dar essa permissão, o hospital verifica diploma, título de especialista, residência médica, registro no conselho de medicina e experiência. Em alguns casos, também se levanta o histórico no conselho, exposição negativa na mídia ou nas redes sociais.

“Uma boa gestão de corpo clínico garante que todos os médicos que trabalham no hospital sigam as regras que o hospital define para o atendimento aos seus pacientes”, diz Ana Maria Malik, professora da FGV e especialista em gestão hospitalar, citando normas de segurança do paciente e protocolos de conduta médica.

Equipe do hospital Beneficência Portuguesa, durante cirurgia cardíaca

Jardiel Carvalho/Folhapress

66%
é a proporção dos médicos que indicam o corpo clínico como principal fator de excelência em hospitais

R\$ 108 milhões

é o valor concedido pela Finep ao Hcor para investimentos em pesquisa e tratamento de oncologia e cardiologia

guia de hospitais



Funcionárias do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP no laboratório central do complexo de saúde Lucas Seixas/Folhapress

Pesquisa avançada mantém HC na vanguarda

Complexo hospitalar realiza 1,4 milhão de consultas ambulatoriais por ano e ganhará dois novos prédios

João Rabelo

SÃO PAULO Entre os atributos de um hospital-escola está atuar na fronteira do conhecimento. É isso o que tem feito o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC). Eleito melhor hospital público do país em pesquisa Datafolha, o HC conduz estudos avançados com pacientes voluntários e participou do desenvolvimento das vacinas contra dengue e Covid-19, com o Instituto Butantan.

Segundo balanços atuais da instituição, foram iniciados 1.020 protocolos de pesquisa em 2023 e 1.296 em 2024. Para concentrar os trabalhos hoje distribuídos entre os nove institutos do hospital, a administração prevê inaugurar, no segundo semestre de 2026, um centro de pesquisas clínicas em um prédio que ainda está sendo construído.

No complexo hospitalar, afirma a professora Rossana Pulcinelli, presidente do escritório que coordena os estudos, são feitas investigações propostas pela indústria farmacêutica com testes rigorosos rumo à aprovação regulatória.

E há ainda projetos elaborados por médicos do HC, docentes e pós-graduandos da Faculdade de Medicina. Eles formulam hipóteses próprias e têm apoio de órgãos públicos de fomento, como CNPq, Capes e Fapesp.

Com o novo prédio, a estimativa é dobrar o número de projetos em execução. A instituição, diz Pulcinelli, pode ampliar sua liderança no setor e passar de executora a proponente de estudos, não se restringindo apenas aos de iniciativa dos investigadores, mas também sugerindo pesquisas à indústria.

Esse passo tende a se beneficiar da diversidade de casos no HC. "Mesmo nas áreas mais difíceis, como idosos, pacientes com algum grau de imunossupressão, crianças e gestantes, nosso universo é muito grande. Temos condição de participar de qualquer tipo de pesquisa em qualquer uma dessas áreas", afirma a presidente. "Essa é uma grande vantagem."

Por ter uma população altamente miscigenada, diz a professora, o Brasil tem sido procurado como local estratégico em estudos internacionais. Essa diversidade genética amplia a validade dos resultados para diferentes regiões do mundo.

Completam os trabalhos desenvolvidos no HC as chamadas pesquisas de mundo real, que utilizam dados e evidências de populações mais amplas de pacientes para avaliações de medicamentos, além de aspectos como custo-efetividade e impacto de implantação de tecnologias na rede pública de saúde.

Continua na pág. 17



Médicos realizam cirurgia na sala híbrida do HC, equipada com um robô com câmeras

Continuação da pág. 16

Esses estudos refletem a atuação do HC, que tem marcos na medicina como o primeiro transplante de rim e de útero da América Latina, o primeiro de coração do Brasil e o primeiro transplante intervivos de fígado no mundo.

A instituição ainda conduziu um transplante inédito do órgão em um caso de hepatite fulminante por febre amarela, que se tornou modelo nacional, e foi o primeiro hospital público do país a contar com um centro de ressonância magnética.

Na capital paulista, o HC também é um dos poucos da rede pública que realizam cirurgias robóticas. Os procedimentos, de mínima invasão, são feitos desde 2014 no Instituto do Câncer (Icesp) e, desde o ano passado, no Instituto Central. Cerca de 100 das 37 mil cirurgias anuais do HC são assistidas por robôs. Envolvem tanto casos oncológicos, como tumores de cabeça e pescoço e câncer de pâncreas, quanto quadros benignos, entre eles endometriose e hérnias abdominais.

A operação robótica garante destreza em espaços reduzidos, visão em alta resolução e conforto ergonômico ao médico, que opera sentado e com o rosto apoiado em um visor.

"Consigo usar uma pinça de cinco milímetros, com movimentos de punho, para dissecar uma lesão sem machucar o tecido saudável ao redor. Isso acelera a recuperação do paciente", afirma o cirurgião do aparelho digestivo Ricardo Zugaib Abdalla.

Esse histórico de protagonismo, afirma o professor Edivaldo Massazo Utiyama, diretor clínico do hospital, remonta à origem da própria Faculdade de Medi-



Institutos que integram o complexo do HC

- Instituto Central (ICHC)
- Instituto da Criança e do Adolescente (ICr)
- Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea)
- Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)
- Instituto de Psiquiatria (IPq)
- Instituto de Radiologia (InRad)
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira" (Icesp)
- Instituto do Coração (InCor)
- Instituto Perdizes (IPer)

37 mil

é o número de cirurgias feitas no HC a cada ano

12

milhões

é o total de exames laboratoriais realizados por ano

na da USP, estruturada há mais de cem anos com apoio científico e acadêmico da Fundação Rockefeller.

Um dos compromissos assumidos na época, diz o diretor clínico, foi a construção de um hospital-escola pelo governo paulista, condição para viabilizar o modelo de formação idealizado e permitir que a comunidade acadêmica assumisse papel pioneiro. Desde então, ensino, pesquisa, assistência e gestão caminham juntos.

Exemplo disso foi a implementação, em 1945, do primeiro programa de residência médica do país, no serviço de ortopedia, pouco depois da fundação do HC, em 19 de abril de 1944, e sua contínua ampliação conforme a evolução da medicina.

"Se antes formávamos o obstetra, hoje formamos também quem faz cirurgia fetal. O avanço da residência caminha junto com o tecnológico", diz o professor.

Atualmente, são cerca de 1.100 alunos na graduação, mais de 1.800 na residência médica e multiprofissional e 3.374 no mestrado e doutorado. "Aqui se ensina porque se pesquisa", destaca a professora Eloisa Bonfá, presidente do conselho deliberativo do HC e diretora da faculdade.

Principal complexo público de saúde da América Latina, o HC é uma referência em alta complexidade, com cerca de 1,4 milhão de consultas ambulatoriais anuais. Os atendimentos são regulados pelo Siresp, sistema estadual que organiza as demandas e controla o fluxo da rede, ou encaminhados por outros hospitais.

Os prontos-socorros do Instituto Central e do InCor (Instituto do Coração), com cerca de 135 mil atendimentos de urgência e emergência a cada ano, recebem só casos graves, levados por ambulâncias ou veículos de resgate.

Embora seja considerado modelo em infraestrutura e formação de profissionais, o hospital também enfrenta desafios em sua rotina. Em abril, um auxiliar de enfermagem foi preso em flagrante acusado de estuprar um paciente entubado e inconsciente na UTI do HC. O funcionário foi detido e desligado. A administração afirma colaborar com as investigações e prestar suporte ao paciente e aos familiares.

No complexo de 600 mil metros quadrados de área construída, além do centro de pesquisas clínicas, está sendo erguido o Instituto Dr. Ovidio Pires de Campos, que ampliará os atendimentos em oftalmologia, otorrino, buco-maxilo, cabeça e pescoço e cirurgia plástica craniofacial.

A expectativa, diz o superintendente Antonio José Pereira, é de que o instituto aumente em até 30% a capacidade assistencial. A entrega está prevista para 2028.

O HC também fortaleceu sua área de saúde digital, com mais de 600 mil teleconsultas realizadas desde 2020.

"Um paciente transplantado, por exemplo, muitas vezes não precisa vir até aqui", diz o superintendente. "Ele pode ser atendido à distância, o que reduz custos, deslocamentos e até a emissão de carbono. É saúde, educação e sustentabilidade andando juntas."

Prefeitura de SP aperta controle das organizações sociais de saúde

Novo sistema eletrônico permite acompanhar notas fiscais emitidas, salários e cumprimento de metas assistenciais

Marcos Hermanson

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo inaugurou um novo sistema eletrônico que promete reforçar a fiscalização das entidades privadas contratadas pelo município para gerir hospitais e postos de saúde, as organizações sociais de saúde (OSS).

Responsáveis por 83% do orçamento municipal destinado aos hospitais públicos em 2025, essas sete entidades terão que alimentar a gestão municipal com dados que antes eram de difícil acesso ou estavam dispersos: salários de funcionários, notas fiscais de fornecedores e metas de produção hospitalar.

O Sicap (Sistema Integrado de Controle e Avaliação de Parcerias), como é chamado o novo sistema, foi produzido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e começou a funcionar em janeiro, segundo o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Zamarco.

"As organizações sociais prestam conta dentro desse sistema, e a gente vê em tempo real quanto estamos gastando, onde estamos gastando e qual é o resultado", diz.

Hoje a cidade tem 4.736 leitos hospitalares. Além de aspectos relacionados ao uso do dinheiro público, o sistema armazenará dados de produção e qualidade — taxa de mortalidade neonatal, número de reclamações atendidas e cirurgias realizadas, por exemplo. A participação das entidades é obrigatória. "O sistema anterior era do século 19", afirma Arthur Pinto Filho, promotor de saúde do Ministério Público de São Paulo. "Não permitia cruzar informações e verificar, por exemplo, se uma nota fiscal é fria."

O Ministério Público e o Tribunal de Contas do Município vinham cobrando a secretaria por melhor fiscalização dos contratos de gestão e também terão acesso ao Sicap, cujo desenvolvimento acompanharam.

Agilidade na contratação de profissionais e na compra de insumos, sem necessidade de concurso público ou licitação, são alguns trunfos do modelo de gestão via organização social.

Mas esses atributos também abrem caminho para o mau uso e desvio de recursos públicos, diz Fernando Aith, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP. "É muito mais ágil e

também muito mais propenso a patrimonialismo e clientelismo", afirma o especialista.

A operação da Polícia Federal que mirou o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), é um exemplo. Os investigadores apontam desvios de verbas públicas e lavagem de dinheiro envolvendo o Instituto de Atenção à Saúde e Educação (Iase), OSS contratada pelo município paulista.

O Iase tem contratos em outras cidades e acumula processos criminais, multas, condenações na Justiça e questionamentos no Tribunal de Contas do Estado, como mostrou a Folha. A Prefeitura de Sorocaba atribuiu a operação a "forças ocultas" e disse colaborar com as autoridades. Procurada na época da publicação da matéria, a OSS não se manifestou.

Problemas envolvendo outras entidades também vieram à tona em anos recentes. Em diligências realizadas em hospitais de São Paulo e Guarulhos em 2018, deputados estaduais constataram estrutura precária, falta de medicamentos e contratação de fornecedores cujos sócios eram funcionários de carreira da Secretaria Estadual de Saúde.

"Na grande maioria das vezes as dificuldades são em decorrência de um desequilíbrio financeiro do contrato", defende-se Mário Monteiro, superintendente do programa de atenção integral à saúde da SPDM, entidade responsável pelos dois hospitais mencionados.

Também há exemplos de boas práticas na gestão por OSS. O Hospital Waldemar Alcântara, em Fortaleza, passa por auditorias semestrais de um grupo multiprofissional interno que avalia qualidade assistencial e protocolos de segurança.

"Se a auditoria for na unidade de terapia intensiva, vamos verificar a parte física, os equipamentos, se o número de profissionais está dentro das normas, se essas pessoas estão treinadas", diz Virgínia Silveira, diretora-presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, OSS responsável pelo hospital.

O ISGH também investiu na adoção de protocolos de tratamento de doenças e trabalha com equipe assistencial 100% CLT (uma das críticas contra as OSS é a precarização do vínculo de trabalho dos médicos).



Allison Sales/Folhapress

guia de hospitais

Hospitais líderes em oncologia investem no cuidado pós-alta de seus pacientes

Serviços mapeiam reações adversas, solicitam novos exames quando necessário e oferecem suporte psicológico e nutricional

Laiz Menezes

SÃO PAULO Os hospitais apontados pelos médicos como os melhores em oncologia em pesquisa Datafolha têm em comum a preocupação com o paciente após a alta. Com equipes multidisciplinares, eles acompanham reações adversas, solicitam novos exames quando necessário e dão suporte psicológico e nutricional.

Esse cuidado foi o que o administrador Kleber Dias, 48, encontrou após receber, em janeiro de 2020, o diagnóstico de um sarcoma de retroperitônio, tipo raro de câncer abdominal. Foi no Hospital Israelita Albert Einstein que passou a sentir que era cuidado para além da doença.

Apontado por 23% dos médicos como o melhor hospital privado em oncologia, o Einstein tem um programa de medicina integrativa para acompanhamento de pacientes durante e após o tratamento. O survivorship, ou sobrevivência, oferece suporte físico, emocional e social de forma contínua, mesmo fora do hospital.

"Descobri o câncer em grau 4, e as células cancerígenas já tinham migrado do lugar inicial para a cabeça, pâncreas, ossos e pulmão. Estava bem avançado", relata.

Uma equipe multidisciplinar avalia se o paciente consegue se alimentar adequadamente e manter uma vida social ativa, como está emocionalmente e se

conta com apoio das pessoas ao seu redor. Também monitora a evolução da doença ou, no caso de pacientes em remissão, possíveis sinais de recidiva.

"Com essa estratégia, conseguimos mudar a forma que o paciente encara a doença", diz o diretor médico da oncologia e hematologia do Einstein, Nam Jin Kim. "A gente trabalha para que o paciente possa viver bem, com qualidade, e, se possível, ser curado."

Kleber Dias faz pilates, ioga, acupuntura e fisioterapia no Einstein, além de acompanhamento nutricional e psicológico. "Eu queria um hospital que olhasse para o Kleber não só pela doença base, mas como um todo."

O Hospital Sírio-Libanês, com 11% na pesquisa Datafolha, tem como prioridade o cuidado altamente especializado no tratamento de câncer, segundo o oncologista Carlos Henrique dos Anjos. "Os médicos são dedicados a áreas específicas na oncologia, o que garante um acompanhamento mais aprofundado e preciso", afirma.

Para o médico, essa organização permite que cada oncologista concentre seus estudos e prática clínica em um segmento da especialidade e, como resultado, os pacientes têm acesso a um cuidado alinhado com os avanços mais recentes da medicina.

A publicitária Fernanda Natel, 35, percebeu esse cuidado de per-



Fernanda Natel, que fez tratamento no Hospital Sírio-Libanês e continua a ir a consultas anuais. Fotos: Lucas Seixas/Folhapress

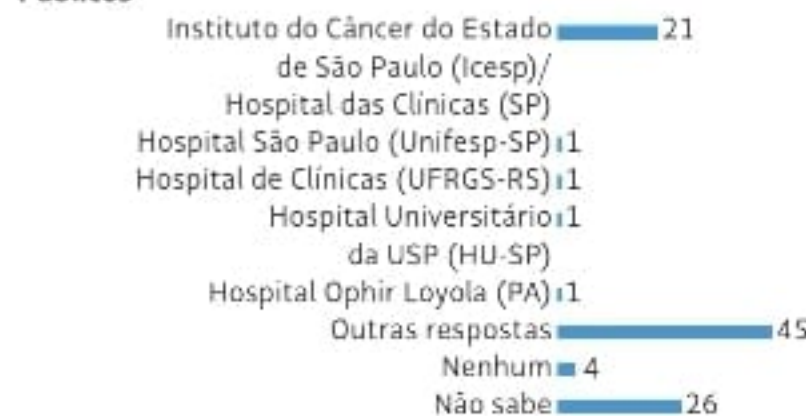
Os melhores hospitais em oncologia

Em %

Privados



Públicos



Fonte: Datafolha. A margem de erro para o total da amostra é de 4 p.p. para mais ou para menos, dentro de um nível de confiança de 95%.

to. Aos 24 anos, recebeu o diagnóstico de sarcoma de Ewing, um câncer ósseo raro e agressivo. Ela conta que passou por vários médicos e que somente no Sírio-Libanês o oncologista considerou o seu sonho de ser mãe.

"Todos os especialistas anteriores falaram: 'é um câncer superagressivo, vamos operar o quanto antes'. O Sírio foi o único que pensou no meu futuro e no congelamento dos meus óvulos", diz.

O tratamento envolveu cirurgia, 51 sessões de quimioterapia e 26 de radioterapia. Fernanda frequentou o hospital por dois anos e meio. Onze anos depois, ainda faz uma consulta por ano.

"Engravidar naturalmente, não precisei usar os óvulos congelados, mas eles estão guardados. Os remédios me curaram, mas o carinho, a atenção especializada, com médicos de várias especialidades me acompanhando, fizeram a diferença."

O A.C. Camargo Cancer Center, empatado em segundo lugar, na margem de erro, é o hospital oncológico mais antigo: completa 72 anos em 2025. A instituição, com sete unidades — cinco delas assistenciais —, atendeu cerca de 20 mil novos pacientes em 2024.

"Tudo que fazemos aqui é em função do atendimento ao câncer. Acompanhamos a jornada completa do paciente, desde a prevenção até o seguimento da doença", diz Antonio Antonietto, diretor médico do A.C. Camargo.

Ele destaca também as atividades de ensino e pesquisa — incluindo uma com células CAR-T, com metodologia de tratamento para doenças hematológicas.

O A.C. Camargo mantém um contrato com a Prefeitura de São Paulo para oferecer atendimento de alta complexidade a pessoas encaminhadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Outro destaque em oncologia foi o Hospital do Amor, em Barretos, no interior de São Paulo. Apesar de ser privado, ele foi lembrado entre os públicos por 8% dos médicos entrevistados pelo Datafolha. A instituição trata apenas pacientes do SUS — no ano passado, foram quase 600 mil pessoas vindas de todo o país.

Icesp, 100% SUS, tem estrutura para tratamentos de alta complexidade

SÃO PAULO Além do ranking de instituições privadas, a pesquisa Datafolha perguntou sobre os melhores hospitais públicos em oncologia. Em primeiro lugar ficou o Icesp (Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira), com 21%.

Um dos institutos do Hospital das Clínicas de São Paulo, o Icesp concentra todo o atendimento de oncologia da instituição e é administrado por meio de um contrato com uma OSS (Organização Social de Saúde).

"Somos 100% SUS, e mais de 60% dos pacientes que chegam ao Icesp precisam de tratamento de alta complexidade, então contamos com uma estrutura para o atendimento dos tumores mais raros", explica Joyce Chacon Fernandes, diretora-executiva do Icesp.

A instituição, que neste mês completa 17 anos, já atendeu 140 mil pacientes — 40 mil deles continuam em acompanhamento. No prédio do instituto, localizado na avenida Dr. Arnaldo (região central de São Paulo), circulam por dia cerca de 10 mil pessoas, entre pacientes, colaboradores e prestadores de serviços.

"O Icesp congrega assistência, ensino e pesquisa", explica a diretora Joyce Fernandes. "Também capacitamos muitos dos especialistas que atuam na área no Brasil e, junto com a USP, produzimos mais de 50% de todas as pesquisas científicas que são publicadas sobre oncologia no país."

O impacto aparece em histórias como a do aposentado Antônio Carlos Vieira, 70, de Sorocaba, interior de São Paulo. Em



O aposentado Antônio Carlos Vieira, tratado de um câncer gástrico avançado pelo Icesp

2012, foi diagnosticado com câncer gástrico avançado. O tumor já havia tomado todo o estômago. Foi operado no Icesp após rápida avaliação.

Foram seis meses de tratamento: 38 sessões de quimioterapia e 28 de radioterapia. "Fazia quimio de manhã e rádio à tarde. Ficava bem cansado. Mas o Icesp dava todo o suporte, inclusive emocional e nutricional", conta.

Enquanto ele fazia as sessões, a família participava de aulas de culinária voltadas à adaptação alimentar no pós-operatório.

Após oito anos de acompanhamento, veio a alta, em 2020. Hoje, com 58 kg, Antônio vive sem estômago, mas sem sequelas importantes. "Já tivemos parentes com câncer tratados em outros hospitais públicos, mas nenhum se compara ao Icesp." LM

Ensino e pesquisa unem elite da cardiologia

Atenção a indicadores também é importante e dados deveriam ser tornados públicos, diz pesquisador

Marcos Hermanson,
Juliana Vines e Bruna Correia

SÃO PAULO Os hospitais mais lembrados pela pesquisa Datafolha em cardiologia — InCor (Instituto do Coração), Einstein, Sírio-Libanês e Hcor (Hospital do Coração) — unem ensino, pesquisa e monitoramento de indicadores assistenciais para entregar o melhor cuidado possível aos seus pacientes.

Os quatro hospitais têm centros de educação continuada e programas de residência médica, produzem artigos científicos baseados no trabalho da linha de frente e monitoram de forma permanente indicadores assistenciais (como o tempo entre a chegada de um paciente infartado ao hospital e a realização do cateterismo).

Outra característica comum é que mesmo os hospitais privados da lista mantêm algum nível de relação com o SUS (Sistema Único de Saúde). Gerem unidades básicas, capacitam equipes médicas e tratam pacientes do sistema público nas suas instituições.

O Hospital Albert Einstein, que divide o primeiro lugar da lista com o InCor, com 15% de menções para cada um, se beneficia da integração do hospital com seus cursos de medicina e pós-graduação e do aprendizado acumulado nos hospitais públicos geridos pela instituição.

“Os médicos do Einstein fazem parte de todo esse sistema que vai além do mundo hospitalar”, diz Pedro Lemos, diretor do programa de cardiologia e professor da pós-graduação do Einstein.

Hoje o custeio anual da cardiologia do hospital, que reúne 300 médicos contratados e tem diretoria própria, excede R\$ 500 milhões. Outros R\$ 43 milhões foram investidos em pesquisa e infraestrutura nos últimos 12 meses, segundo a instituição.

Único hospital público no topo das menções do Datafolha, o InCor prepara um centro de treinamento com cerca de 4.000 metros quadrados onde a equipe médica e os residentes simularão operações cardíacas com braços robóticos e aplicação de medicamentos em manequins realistas.

“Precisamos de gente muito bem treinada e dedicada”, explica o médico Fábio Jatene, professor de cirurgia cardiovascular da USP e diretor do InCor, que é uma unidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Ele também enfatiza a importância de incorporar tecnologias avançadas de diagnóstico e tratamento, com atenção ao equilíbrio entre custo e efetividade. “Precisamos usar a tecnologia da melhor maneira possível para não onerar o sistema, mas beneficiar o maior número de pessoas.”

O pesado investimento dos hospitais na cardiologia é compreensível. Doenças do coração respondem por um terço dos óbitos no Brasil, com infarto e acidente vascular cerebral à frente (essas duas doenças estão ligadas ao acú-



Demonstração do uso de óculos de realidade virtual na sala de bioengenharia do InCor

Jardiel Carvalho/Folhapress

mulo de gordura nas artérias, e a ocorrência de uma aumenta o risco de ocorrência da outra).

Parte disso tem a ver com aumento na prevalência de alguns fatores de risco, como má alimentação e sedentarismo. Todos os anos, o SUS gasta mais de R\$ 1 bilhão com procedimentos cardíacos, segundo dados da Estatística Cardiovascular 2023.

Prestes a inaugurar seu próprio curso de medicina, o Hospital Sírio-Libanês se destaca pelo programa Coração Novo, em parceria com o SUS, que até agora transplantou 39 corações e implantou 70 dispositivos de assistência circulatória, pequenas máquinas desenhadas para cumprir funções do coração.

É de 84% a taxa de sobrevivência após dois anos dos pacientes do SUS que receberam, no Sírio, dispositivos de assistência ventricular esquerda. Esse equipamento implantado cirurgicamente complementa o trabalho do ventrículo esquerdo do coração, estrutura responsável por bombear sangue para todo o corpo, exceto para o pulmão.

A experiência rendeu estudo concluindo que em países de renda média é possível descentralizar para hospitais menores o cuidado de pacientes com dispositivos de assistência circulatória após a operação.

“O projeto, além da função assistencial, pretende formar novas equipes para o uso dessa tec-

nologia, permitindo que seja replicada em outras instituições públicas”, diz a médica Silvia Ayub, coordenadora do programa de transplante cardíaco do Sírio.

Quarto da lista em número de menções, o Hcor está investindo no tratamento não invasivo de doenças estruturais do coração, como a estenose aórtica e a miocardite.

“São doenças que não eram tratáveis ou então exigiam uma cirurgia aberta”, diz Gabriel Dalla Costa, superintendente médico do Hcor. Um centro especializado nessas doenças será financiado com parte dos R\$ 108 milhões que a Finep, agência ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, pretende colocar no hospital.

Pesquisadores vinculados ao Hcor publicaram 161 artigos no ano passado, alguns em periódicos de prestígio, como o Jma e o British Medical Journal. O hospital também tem parceria com o SUS, promovendo capacitação de equipes médicas de todo o país de forma remota.

“Todo hospital que conduz pesquisa tem qualidade assistencial confirmada, não são coisas dicotômicas”, diz Álvaro Avezum, professor de pesquisa e medicina cardiovascular na USP e diretor do Hospital Oswaldo Cruz.

Avezum diz que a qualidade do hospital se sustenta sobre três pilares: indicadores de assistência baseados em evidência científica — que deveriam ser públicos, como em outros países —, pesquisa focada em doenças de alto risco, prevalência e complexidade, e um programa robusto de educação médica.

“Tem que tomar muito cuidado. O hospital pode estar com nome muito bom e qualidade assistencial deixando a desejar”, diz Avezum.

Indicadores em cardiologia

Indicadores	Porta-ECG (min)	Porta-balão (min)	Porta-agulha (min)	Administração de antiplaquetários na alta (%)	Administração de anticoagulante em pacientes com fibrilação atrial (%)
Descrição	Tempo entre chegada do paciente infartado na porta do hospital e realização do eletrocardiograma	Tempo entre chegada do paciente infartado e realização do cateterismo para desobstrução da artéria do coração	Tempo entre chegada do paciente que sofreu AVC (derrame) isquêmico e a administração do trombolítico	Proporção de pacientes que receberam medicamentos para prevenir a formação de coágulos	Proporção de pacientes com fibrilação atrial que receberam medicamentos para prevenir a formação de coágulos
Einstein (2024)*	7	54	42	99	96
InCor (2024)	7	63	Não enviou	100	Não enviou
Sírio (2024)	7	59	45	Não enviou	Não enviou
Hcor (2025)	7	58	Não enviou	94,1	Não enviou
Padrão internacional**	10	90	60	Recomendada	Recomendada

Fonte: Hospitais Albert Einstein, Instituto do Coração, Sírio-Libanês e Hcor
* Dados auditados pelo American College of Cardiology e pela World Stroke Organization
** Sociedade Brasileira de Cardiologia, American Heart Association, American College of Cardiology e Ministério da Saúde

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

APP FOLHA
ESSENCIAL PARA
SE MANTER
SEMPRE À FRENTE



NOTÍCIAS
EM TEMPO
REAL



RÉPLICA
DA EDIÇÃO
IMPRESSA NO
MESMO APP



PERSONALIZAÇÃO
DE TEMAS DE
NOTIFICAÇÕES



NAVEGAÇÃO
MAIS FÁCIL
E RÁPIDA



BAIXE AGORA!

